



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024 a 2028

MANTENEDORA

Denominação: Instituto Optométrico de Pernambuco - IOPE

Endereço: Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga – Paulista/PE,
CEP: 53437-000

MANTIDA

Denominação: Faculdade FASUP

Endereço: Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 - Janga – Paulista/PE,
CEP: 53437-000

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Período de Vigência: 2024 a 2028

PAULISTA/PE

Catálogo na Fonte

**Biblioteca / FASUP
Bibliotecária Morgana Glésia da Silva Lins, CRB-4/1677**

F164p Faculdade FASUP
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2024-2028 /
Faculdade FASUP. - Organizadores: Darla Roberta Marcolino
de Albuquerque; Gustavo Rubens de Castro Torres; Klebiane
Márcia Pereira Silva. - Paulista: FASUP, 2023
200 p. tab., color.

FACULDADE FASUP

(Período de Vigência: 2024 a 2028)

1. Planejamento Institucional 2. Política Educacional 3. Plano
de Desenvolvimento Institucional - PDI 4. Faculdade FASUP I.
Albuquerque, Darla Roberta Marcolino de. (org.) II. Torres, Gustavo
Rubens de Castro (org.) III. Silva, Klebiane Pereira. (org.) IV.
Título.

FASUP
378

CDU

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1 PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1 Breve Histórico da Mantenedora	16
1.2 Breve Histórico da Mantida	16
1.3 Áreas de Atuação Acadêmica	19
1.4 Inserção Regional	20
1.4.1 Missão	26
1.4.2 Visão	26
1.4.3 Princípios	26
1.4.4 Valores	26
1.5 Objetivos Institucionais	26
1.6 O PDI e o planejamento estratégico da FASUP 2024-2028	27
1.6.1 Dos Objetivos, Metas e Ações na Vigência do PDI	27
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	48
2.1 Desafios para a educação superior (Plano Nacional de Educação (PNE))	49
2.2 Princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	49
2.3 Perfil do Egresso	54
2.4 Eixo das Políticas Acadêmicas	55
2.4.1 Políticas Institucionais	56
2.4.2 Política de Ensino	58
2.4.2.1 Competências e habilidades	60
2.4.2.2 Seleção de conteúdos	61
2.4.3 Ensino de Graduação	62
2.4.4 Ensino de Pós-Graduação	64
2.4.5 Política para a Iniciação Científica	65
2.4.6 Política para a Extensão	66
2.4.6.1 Curricularização das Atividades de Extensão	69
2.4.6.2 Planejamento e Submissão de Propostas de Atividades de Extensão	71
2.4.6.3 Avaliação das Atividades de Extensão	73
2.4.7 Política de internacionalização e mobilidade acadêmica	85
2.4.8 Políticas e práticas de Educação a Distância	89

2.4.9 Política Institucional de Utilização Ética, Responsável e Segura da Inteligência Artificial.....	92
2.5 Eixo das Políticas de Gestão.....	93
2.5.1 Política para a Organização e a Gestão.....	93
2.5.2 Política para a Gestão de Pessoas	94
2.5.3 Políticas de Responsabilidade social da instituição	95
2.5.4 Política para a Comunicação As diretrizes políticas para a responsabilidade social abrangem:	95
2.5.5 Políticas para a relação IES-Sociedade	97
2.5.6 Política Valorização da Cultura e das Artes.....	98
2.5.6.1 Ações de valorização do patrimônio e memória culturais, bem como das expressões artísticas.	99
2.5.7 Políticas para Educação Ambiental	99
2.5.7.1 Ações educação ambiental e sustentabilidade a serem sistematicamente efetivadas na IES	101
2.5.8 Políticas para a Educação em Direitos Humanos e inclusão social	102
2.5.8.1 Ações de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social a serem efetivadas na IES	104
2.5.9 Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004).....	105
2.5.9.1 Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana	106
2.5.10 Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	107
2.5.10.1 Ações do programa para a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	108
2.5.11 Apoio à participação em projetos	109
2.5.12 Políticas de acessibilidade e educação inclusiva	110
2.5.12.1 Plano de garantia de acessibilidade	112
2.5.12.2 Inclusão Acadêmica.....	115
2.5.12.3 Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior	116
2.5.12.4 Serviço de Tradução e Interpretação da Língua Brasileira dos Sinais	116
2.5.12.5 Análise da Situação de Acessibilidade e Inclusão na Faculdade FASUP e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	117
2.5.12.5.1 Metas e Plano de Ação do Plano de Garantia de Acessibilidade	117
2.6 Oportunidade de integralização de cursos	123

2.7 Práticas pedagógicas inovadoras - Metodologias Ativas de Aprendizagem	124
2.8 Desenvolvimento de Materiais Didático-Pedagógicos.....	127
2.9 Atividades práticas e complementares.....	127
2.10 Prática profissional	129
2.11 Oferta de Libras	130
2.12 Organização Didático-pedagógica.....	130
2.12.1 Contextualização.....	130
2.12.2 A Pedagogia de projetos individuais e de grupo.....	131
2.12.3 A dinâmica da sala de aula	132
2.12.4 Recursos Tecnológicos.....	132
2.12.4.1 Sistema acadêmico.....	133
2.12.4.2 Portal FASUP / SWA.JACAD	133
2.12.4.3 Website da FASUP	134
2.12.4.4 Website Biblioteca/acervo.....	135
2.12.4.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	135
2.12.5 O currículo em ação.....	136
2.12.6 Interdisciplinaridade.....	136
2.12.7 Curricularização da extensão: Flexibilidade Curricular.....	137
2.12.8 Incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional.	139
2.12.9 Empresa Júnior.....	140
2.12.10 Iniciação à Investigação Científica dos Discentes	140
2.12.11 Processo de Avaliação da Aprendizagem.....	140
2.12.12 Monitoração do aproveitamento.....	143
2.12.13 Metodologia de Ensino	143
2.12.14 Políticas de estágio, prática profissional	146
2.12.15 Estágio Curricular.....	146
2.12.15.1 Estágio não obrigatório	147
2.12.16 Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	147
4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS	149
4.1 Cursos de graduação bacharelado e tecnólogo	149
4.1 Pós-graduação.....	151
5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	152
5.1 Estrutura Organizacional	152
5.2 Órgãos Colegiados: Composição e Competências.....	152
5.2.1 Do Conselho Superior – CONSU	152

5.2.2 Do Colegiado de Curso.....	153
5.3 Da Direção.....	155
5.4 Do Núcleo de Extensão e da Iniciação Científica.....	156
5.5 Da Coordenação de Cursos	157
5.6 Da Comissão Própria de Avaliação - CPA	159
5.7 Do Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	164
5.8 Do Núcleo Educação a Distância: Coordenação	165
5.9 Do Organograma.....	166
5.10 Corpo Técnico-Administrativo	167
5.10.1 Critérios para seleção e contratação	168
5.10.2 Política para Formação e Qualificação Permanentes	169
5.10.3 Regime de Trabalho.....	170
5.10.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	170
6 CORPO DOCENTE	172
6.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE	172
6.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO	172
6.3 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA.....	174
6.4 PLANO DE CARREIRA DOCENTE	174
6.5 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE	175
6.6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	175
6.7 DOCENTE/TUTOR NA FASUP PARA EAD	176
6.7.1 Vantagens da Adoção do Modelo Docente/Tutor com 10 Horas Semanais de Tutoria	176
6.8 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTORES.	176
6.9 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	178
6.10 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO EAD.....	179
6.11 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	179
6.12 O PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE.....	179
6.13 FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.	182
6.14 POLÍTICA DE DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	183
7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	184
7.1 FORMAS DE ACESSO.....	184
7.2 APOIO PEDAGÓGICO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	186
7.3 PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS.....	187
7.4 O NIVELAMENTO E MONITORIA ACADÊMICA.....	189

7.5 PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	190
7.6 NÚCLEO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES E DOCENTES - NADD	191
7.7 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	191
7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	192
7.9 OUVIDORIA.....	194
7.10 REGISTROS ACADÊMICOS	195
7.11 O NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	196
7.12 CURSOS DE FÉRIAS (RECUPERAÇÃO) EM JANEIRO E JULHO.....	197
7.13 PROGRAMA DE BOAS-VINDAS (MOMENTO DE ACOLHIMENTO COM NADD)	197
7.14 O TRABALHO EFETIVO DISCENTE.....	198
7.15 POLÍTICA DE DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DISCENTE	202
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADEMICAS.....	204
8.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS.....	205
8.1.2 Atendimento aos alunos	205
8.1.3 Secretaria de Registros Acadêmicos	205
8.1.4 Departamento financeiro	206
8.1.5 Sala da Direção	206
8.1.6 Sala de Reuniões (CPA/NDE/CONSU/DOCENTES E DISCENTES).....	206
8.1.7 Gabinete para Docentes em tempo integral	207
8.1.8 Sala de Aula.....	208
8.1.9 Auditório Rosani Albuquerque	209
8.1.10 Sala de professores.....	209
8.1.11 Espaços para atendimento aos discentes.....	210
8.1.12 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.....	211
8.1.13 Espaços de Convivência e de Alimentação	212
8.1.13.1 Espaços de Alimentação	212
8.1.13.2 Espaços de Convivência	212
8.1.14 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA	213
8.1.15 Instalações Sanitárias	213
8.1.16 Recursos Audiovisuais e Multimídia.....	213
8.1.17 Plano de Expansão e Atualização dos Softwares e Equipamentos	214
8.1.18 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	215
8.1.19 Manutenção e Conservação dos Equipamentos	215
8.1.20 Apoio Logístico para as Atividades Acadêmicas.....	215
8.1.21 Infraestrutura Tecnológica de apoio à Educação a Distância	215
8.1.22 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.....	216

8.1.22.1 Plataforma Dreamshaper	217
8.1.23 Biblioteca Waldir Pereira de Melo	219
8.1.23.1 Missão	219
8.1.23.2 Objetivo	219
8.1.23.3 Política	219
8.1.23.4 Espaço Físico.....	220
8.1.23.4.1 Instalações para o acervo.....	220
8.1.23.5 Horário de Funcionamento.....	221
8.1.23.6 Serviços Oferecidos e Inovação	221
8.1.23.7 Instalações para Estudo em Individual.....	222
8.1.23.8 Instalações para Estudo em Grupo.....	222
8.1.23.9 Equipamentos de informática.....	222
8.1.23.10 Plano de Expansão Física	222
8.1.23.11 Plano de Atualização do Acervo.....	223
8.1.23.12 Serviço de Acesso ao Acervo	224
8.1.23.13 Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos	224
8.1.23.14 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.....	224
8.2 LABORATÓRIOS	225
8.2.1 Laboratório de Informática.....	225
8.2.2 Laboratórios Específicos	227
8.2.3 Laboratório de Optometria (Clínica Escola).....	227
8.2.4 Laboratório de Óptica e Lentes de Contato.....	228
8.2.5 Laboratório de Anatomia.....	229
8.2.6 Laboratório de Citologia/Histologia e Embriologia.....	230
8.2.7 Laboratório Multidisciplinar	231
8.2.8 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	236
8.2.9 Laboratório de Terapia Visual	238
8.2.10 Brinquedoteca	239
8.2.11 Núcleo de Prática Jurídica – NPJ	240
8.2.12 Estúdio.....	241
8.3 Estratégias e meios para comunicação interna e externa.....	242
8.4 Plano de Expansão da Infraestrutura	243
9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	245
9.1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	254

9.2 USO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	258
10 PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	260
10.1 POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	260
10.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	261
10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	261
11 A APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PDI	264
REFERÊNCIAS	265
ANEXO	268

Lista de Siglas e Abreviações

ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
ACE - Atividades Curriculares em Extensão
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CONSU - Conselho Superior
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DSM-V - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais
EAD - Educação à Distância
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
ESA/PE - Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Pernambuco
Ext - Extensão
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICFML - Formação de Mediadores Lusofónos
IES - Instituição Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IOPE - O Instituto Optométrico de Pernambuco
LDB - Lei de Diretrizes e Bases
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
MEC - Ministério Educação
NADD - Núcleo de Apoio ao Discente e Docente
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEAD - Núcleo de Educação a Distância
NEIC - Núcleo de Extensão e Iniciação Científica
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PcD - Pessoa com deficiência
PCD - Plano de Carreira Docente
PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE - Plano Nacional de Educação
POP - Procedimento Operacional Padrão
PPC - Projeto pedagógico de Curso
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PIB - Produto Interno Bruto
RH - Recursos Humanos
RI - Regimento Interno
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TEA - Transtorno do Espectro Autista
TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Índice de Quadros

Quadro 1- Atos autorizativos da FASUP	17
Quadro 2- Cursos autorizados na modalidade à Distância aguardando portaria de publicação.....	19
Quadro 3 - Colocação do município do Paulista quanto a indicadores relacionados à Educação, Economia, Saúde, Território e Meio Ambiente quando comparado a 5.570 municípios brasileiros, 185 municípios pernambucanos e 16 municípios localizados na região geográfica imediata (IBGE, 2023)	23
Quadro 4 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	28
Quadro 5 Missão institucional: Objetivos, metas e ações da missão e plano de desenvolvimento institucional.....	29
Quadro 6 Responsabilidade social: Objetivos, metas e ações da Instituição.	29
Quadro 7 Cursos e programas: Objetivos, metas e ações	32
Quadro 8 Pós-graduação <i>lato sensu</i> : Objetivos, metas e ações.....	32
Quadro 9 Extensão e iniciação científica: Objetivos, metas e ações.	33
Quadro 10 Comunicação com a sociedade: Objetivos, metas e ações.....	35
Quadro 11 Políticas de atendimento aos discentes: Objetivos, metas e ações.....	37
Quadro 12 Modalidade da Educação à Distância (EAD): Objetivos, metas e ações.....	38
Quadro 13 Políticas de pessoal: Objetivos, metas e ações.....	40
Quadro 14 Organização e Gestão da Instituição: Objetivos, metas e ações.	42
Quadro 15 Sustentabilidade Financeira: Objetivos, metas e ações.....	43
Quadro 16 Infraestrutura: Objetivos, metas e ações.	44
Quadro 17 Política de internacionalização e mobilidade acadêmica.....	86
Quadro 18 Síntese das Ações de valorização do patrimônio e memória culturais, bem como das expressões artísticas implantadas na IES.....	99
Quadro 19 Ações de Educação Ambiental e Sustentabilidade a serem implantadas na IES.	101
Quadro 20 Ações de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social a serem efetivadas na IES.....	104
Quadro 21 Objetivos e ações do programa para a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	108
Quadro 22 EIXO 1: Inclusão e Permanência	118
Quadro 23 EIXO 2: Acessibilidade da Infraestrutura	120
Quadro 24 EIXO 3: Acessibilidade Pedagógica, Comunicacional e Informacional.....	120
Quadro 25 Ações de conscientização e respeito à diversidade	122
Quadro 26 Cronograma de Implantação de Cursos de graduação bacharelado e tecnólogo na modalidade presencial.	149
Quadro 27 Cronograma de Implantação de Cursos de graduação bacharelado e tecnólogo na modalidade Ensino a Distância (EAD).....	149
Quadro 28 Cronograma de Implantação de Cursos de Pós-graduação	150
Quadro 29 Cursos de Pós-graduação em andamento da FASUP.....	151
Quadro 30 Etapas do Processo de Avaliação	160
Quadro 31 Cronograma de expansão técnico-administrativo	170
Quadro 32 Diretrizes do Trabalho Efetivo Discente.....	199
Quadro 33 Infraestrutura física geral.....	204

Quadro 34 Expansão dos Recursos Audiovisuais	214
Quadro 35 Biblioteca: Infraestrutura	220
Quadro 36 Quantidade de volumes e exemplares do acervo existente na Biblioteca, outubro de 2023.	221
Quadro 37 Horário de Funcionamento	221
Quadro 38 Biblioteca: Infraestrutura expansão	223
Quadro 39 Laboratório de Informática.....	225
Quadro 40 Laboratório de Optometria.	227
Quadro 41 Laboratório de Óptica e Lentes de contato.	228
Quadro 42 Laboratório de Anatomia.....	229
Quadro 43 Laboratório de Citologia/Histologia e Embriologia	231
Quadro 44 Laboratório Multidisciplinar	232
Quadro 45 Laboratório de Terapia Visual.	239
Quadro 46 Brinquedoteca.....	239
Quadro 47 Núcleo de Prática Jurídica - NPJ	241
Quadro 48 Estúdio de Gravação.	241
Quadro 49 Plano da Expansão Infraestrutura física geral.....	244
Quadro 50 Objetivos, metas e ações do planejamento e avaliação.	254
Quadro 51 Planejamento Econômico-Financeiro	262

Índice de Figuras

Figura 1: Estrutura Organizacional do IOPE.....	16
Figura 2: População dos municípios do estado de Pernambuco segundo o censo de 2022 (IBGE 2023)	21
Figura 3: Plano de ação acessibilidade.....	118
Figura 4: Construção do conhecimento e aprendizagem.....	125
Figura 5 Portal SWA.JACAD	134
Figura 6 Website da FASUP	135
Figura 7: Desenvolvimento das atividades da autoavaliação.....	162
Figura 8: Organograma FASUP.....	166
Figura 9 Egresso	193
Figura 10 Ouvidoria.....	195
Figura 11 Núcleo de Desenvolvimento Profissional	197

APRESENTAÇÃO

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024/2028, caracterizou-se por uma dinâmica de construção coletiva, contando com a colaboração da comunidade acadêmica, assim como, os indicadores apontados a partir das pesquisas de autoavaliação institucional, relatórios de Comissões Externas, instrumentos de avaliação de cursos.

O compromisso com os desafios e o desenvolvimento social e ambiental, local e regional e a sólida formação humanística e técnica persistem, amparado em cursos, projetos e programas. No contexto de criação da Faculdade FASUP, foram construídos a missão, visão, princípios e valores, estratégias, objetivos e metas para nortear o seu desenvolvimento em busca de consolidar seus anseios e propósitos filosóficos e pedagógicos na formação profissional como:

- ❖ a formação de profissionais de nível superior mediante oferta de cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão;
- ❖ a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços;
- ❖ o ensino orientado no sentido da valorização do homem e do meio em que está situada a Instituição.

A Faculdade FASUP é identificada por seu caráter socioeducacional e comunitário, cuja atuação está voltada para formação de profissionais qualificados por meio da sistematização dos cursos, basEADa no ensino, na extensão e na pós-graduação, constantemente revisados e atualizados, bem como o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas para atendimento à comunidade ou aprofundamento de estudos.

O acompanhamento das atividades é feito por avaliações diagnósticas, autoavaliações ou avaliações externas buscando a articulação entre os diferentes setores. O compromisso com os princípios de qualidade permite à Faculdade FASUP incorporar em seu projeto acadêmico as funções de ensino e extensão possibilitando um trabalho educacional articulado com as demandas regionais nas suas mais diferentes necessidades.

Assim, ficam asseguradas as condições para aprendizagem permanente, a contribuição na proteção e consolidação dos valores da sociedade, entre eles, a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade. Formar profissionais em um cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea requer conhecimentos de valores que contribuem para práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas, formando profissionais reflexivos e críticos, agindo sobre especificidades locais sem perder a dimensão global.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

Dados da Mantida

Mantida:	Faculdade FASUP	Código e-MEC:	10613
End.:	Avenida Doutor Cláudio José Gueiros Leite		nº: 3580
Bairro:	Janga	Cidade: Paulista	CEP: 53437-000 UF: PE
Fone:	(81) 30103119	Fax:	
E-mail:	darla@fasup.com		
Site:	https://www.fasup.com/		

Principais Dirigentes da Mantida

Dirigente:	Darilson Rodrigues Albuquerque		
Cargo:	Diretor Geral		
End.:	Avenida Doutor Cláudio José Gueiros Leite		Nº 3580
Bairro:	Janga	Cidade: Paulista	CEP: 53437-000 UF: PE
Fone:	(81) 3010-3119		
e-mail:	diretoria@Fasup.com		

Dirigente:	Darla Roberta Marcolino Albuquerque		
Cargo:	Vice-Diretora a Geral		
End.:	Avenida Doutor Cláudio José Gueiros Leite		Nº 3580
Bairro:	Janga	Cidade: Paulista	CEP: 53437-000 UF: PE
Fone:	(81) 3010-3119		
e-mail:	darla@fasup.com		

Dirigente:	Klebiane Márcia Pereira Silva		
Cargo:	Diretora Acadêmica		
End.:	Avenida Doutor Cláudio José Gueiros Leite		Nº 3580
Bairro:	Janga	Cidade: Paulista	CEP: 53437-000 UF: PE
Fone:	(81) 3010-3119		
e-mail:	academico@fasup.com		

1.1 Breve Histórico da Mantenedora

O Instituto Optométrico de Pernambuco (IOPE) foi fundado em 2003 pelo Sr. Darilson Rodrigues Albuquerque. É uma entidade civil sem fins lucrativos, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ sob o nº 05.783.107/0001-77. Sua sede fica na Av. Doutor Claudio Jose Gueiros Leite, Bairro Janga, Paulista – PE, CEP 53.437-000.

O IOPE tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento político, social e econômico de seus instituidores. Para isso, oferece cursos técnicos nos Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde e Gestão e Negócios. Encontra-se devidamente credenciado junto ao Conselho Estadual de Educação para oferta de Cursos Técnicos em Enfermagem, Técnico em Óptica, Técnico em Administração e Técnico em Análises Clínicas.

No âmbito social, o Instituto tem participado de campanhas comunitárias em parcerias com a Prefeitura do Município do Paulista, Secretaria de Saúde de Paulista, Rotary Paulista, sindicatos, entre outras entidades, ofertando atendimento gratuito à população carente. Nestas ações, o IOPE realiza na atenção básica de saúde com os serviços de aferição de pressão e teste de glicemia, além de promover campanhas de vacinação, saúde da mulher, saúde do homem e prevenção ao suicídio.

A Estrutura Organizacional do IOPE é constituída das seguintes categorias:



Figura 1: Estrutura Organizacional do IOPE

1.2 Breve Histórico da Mantida

A Faculdade FASUP foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 59, 19 de janeiro de 2011, publicada no DOU de 20 de janeiro de 2011, com autorização de funcionamento para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Portaria MEC nº 336 de 3 de fevereiro de 2011, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2011. O Recredenciamento da FASUP ocorreu pela Portaria SERES/MEC Nº 878, de 28 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União, em 01 de dezembro de 2025, Edição 228, Seção 1, página 105. O Ministro de Estado da Educação (MEC), no uso de suas atribuições, via Portaria nº 587, de 25 de junho de 2024, credencia a

Faculdade Fasup (Cód. 10613), para oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

O Credenciamento para modalidade de educação à distância foi aprovado pela Portaria SERES n. 587, de 25 de junho de 2024, publicação no DOU N. 122 de 27 de junho de 2024, Seção 1, página 64.

A FASUP é conhecida por sua excelência acadêmica e compromisso com a formação integral dos alunos. Com cursos de graduação e pós-graduação, os estudantes têm a oportunidade de escolher entre as áreas de conhecimento, como Ciências da Saúde, Ciências Sociais, Gestão e Negócios.

A infraestrutura da faculdade proporciona aos alunos um ambiente propício para o aprendizado. Os laboratórios são equipados com tecnologia, permitindo que os estudantes realizem experimentos de forma eficiente e simulações realísticas. A biblioteca conta com um amplo acervo de livros físico e digital, periódicos e recursos digitais, garantindo o acesso a materiais atualizados e relevantes.

O corpo docente da FASUP é composto por professores qualificados, que possuem experiência prática em suas áreas de atuação. Além disso, a faculdade incentiva a participação dos professores em atividades de pesquisa e extensão, congressos o que contribui para a atualização constante de seus conhecimentos.

A faculdade FASUP também valoriza a formação prática dos alunos, oferecendo oportunidades de estágio em empresas parceiras. Essa experiência permite que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos em sala de aula e desenvolvam habilidades profissionais essenciais. Além disso, a faculdade possui uma ampla rede de contatos com empresas e profissionais do mercado, facilitando a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Outro diferencial da faculdade FASUP são os programas de internacionalização. Essa experiência enriquecedora permite que os alunos ampliem seus horizontes, desenvolvam habilidades interculturais e adquiram uma visão globalizada.

A proposta pedagógica da FASUP é inovadora e busca preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho. Além do conhecimento técnico, a faculdade valoriza o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, trabalho em equipe, comunicação eficaz e liderança. Essas competências são fundamentais para o sucesso profissional e pessoal dos alunos.

Quadro 1- Atos autorizativos da FASUP

CURSO	ATO REGULATÓRIO		VAGAS
	Autorização	Reconhecimento	
Administração Bacharelado	Portaria SERES n. 195 de 22 de março de 2018, publicada no DOU de 23/03/2018. (CC 3)	Portaria SERES/MEC nº 232, de 25 de julho de 2023, publicado em	100

CURSO	ATO REGULATÓRIO		VAGAS
	Autorização	Reconhecimento	
		D.O.U, 26 de julho de 2023. (CC 3) ENADE 2	
Optometria Bacharelado	Portaria SERES n. 334, de 26 de julho de 2016, publicada no DOU de 27/07/2016. (CC 4)	Portaria SERES/MEC n. 699, DE 20 de junho de 2022, publicada em D.O.U. (CC 5)	100
Licenciatura Pedagogia	Portaria SERES n. 887, de 18 de agosto de 2021, publicada no DOU Nº 157, quinta-feira, 19 de agosto de 2021. (CC 4)	-	150
Bacharelado Enfermagem	Portaria SERES n. 1.081, de 24 de setembro de 2021, publicada no DOU Nº 183, segunda-feira, 27 de setembro de 2021. (CC 4)	-	100
Bacharelado em Direito	Portaria SERES/MEC n. 316, de 25 de agosto de 2023, Publicação no DOU Edição 164 de 28.08.2023, Seção 1, página 33. (CC 4)	-	75
Gestão da Tecnologia da Informação Tecnológico	Portaria SERES/MEC nº 728, de 17/12/2024, Publicação no DOU 243 de 18/12/2024, Seção 1, página 47	-	150
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria SERES/MEC nº 342, de 17/06/2025, Publicação no DOU 114, 18/06/2025, Seção 1, página 65.	-	150

Fonte: Fasup

Quadro 2- Cursos autorizados na modalidade à Distância

Nome do curso	Grau	N. turmas	Turno (s)	Portaria
Ciências Contábeis	Bacharelado	300	NSA	Portaria SERES/MEC nº 317, de 5 de julho de 2024, Publicação no DOU Nº 129, 8 de julho de 2024, Seção 1, página 29.
Optometria	Bacharelado	300	NSA	Portaria SERES/MEC nº 317, de 5 de julho de 2024, Publicação no DOU Nº 129, 8 de julho de 2024, Seção 1, página 29.

Fonte: Fasup

1.3 Áreas de Atuação Acadêmica

Diante deste panorama, a Faculdade FASUP é um estabelecimento particular de ensino superior, que busca uma formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mercado de trabalho e, principalmente, engajados na melhoria da sociedade. Para alcançar este objetivo, que está relacionado a uns dos objetivos institucionais que é formar os discentes nas áreas de conhecimento em que atuem, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada, a Instituição prima em promover uma educação superior que atenda a uma população que dispõe do período diurno e noturno para frequentar um curso superior.

Por outro lado, a qualificação profissional que a FASUP proporciona, contribui com a melhoria dos índices de desenvolvimento sociais da região. A área de atuação da FASUP, Educação Superior, vem sendo expandida através do tempo. Inicialmente, a formação de professores foi o seu principal objetivo, garantindo a formação de Licenciados em Ciências Biológicas que possam ser atuantes não apenas na formação escolar, mas também de cidadãos críticos, reflexivos, capazes de aplicar em sua realidade os conhecimentos adquiridos para a melhoria do ambiente em que vivem e que entendam a importância de investir na formação profissional tendo em vista estarem conscientes das demandas do mercado de trabalho ao nível regional, estadual e nacional.

O surgimento de novas potencialidades no Estado exigiu a formação de profissionais em diversas áreas do conhecimento para atendimento da demanda de

um mercado de trabalho cada vez mais exigente e esse fato motivou a abertura de novos cursos voltados para outras áreas.

Diante deste contexto a FASUP vem atuando nas áreas da educação, ciências sociais aplicadas e saúde, ofertando os cursos de graduação presencial de Licenciados em Pedagogia, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Optometria, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Direito. Na Pós-graduação *lato sensu* os programas oferecidos abrangem as diversas áreas de conhecimento.

Dentro desta perspectiva, a FASUP busca oferecer a seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho, e ainda, estando ciente de que se faz necessário suprir muitas deficiências que os alunos trazem da educação básica, a Instituição investe em ações que têm permitido aos egressos uma melhoria na própria condição econômica, política, ambiental, individual e familiar assim como na interação com a sociedade.

1.4 Inserção Regional

Localizada no município de Paulista que compõe a chamada Região Metropolitana do Recife, capital do Estado de Pernambuco, a Faculdade FASUP, encontra-se inserida em um contexto regional de contraste, pois de um lado está o município compondo o Estado repleto de potencialidades para o desenvolvimento socioeconômico e, por outro, desafios a serem vencidos no âmbito da educação, trabalho e saúde, o que alicerça a justificativa de sua existência como instituição que pode através da educação superior de excelência fornecer ao mercado de trabalho mão de obra qualificada e com a competência de atender as demandas da sociedade.

Segundo o Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, o estado de Pernambuco, com 98.149,119 km², contabilizou uma população de 9.058.155 habitantes, resultando em densidade demográfica de 92,37 habitantes/Km² (IBGE, 2023). De acordo com a referida Base de Dados do Estado, geopoliticamente Pernambuco está dividido em 185 municípios distribuídos em cinco mesorregiões a saber: Metropolitana do Recife, Mata Pernambucana, Agreste Pernambucano, Sertão Pernambucano e São Francisco Pernambucano. A região Metropolitana do Recife por sua vez apresenta-se composta por três microrregiões: Itamaracá, Recife e Suape totalizando 16 municípios e, especificamente a Microrregião de Recife está constituída por oito a saber: Abreu e Lima, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife, São Lourenço da Mata (BDE, 2023).

Segundo o censo do IBGE, em 2022 (Figura 1) os dez municípios mais populosos do estado de Pernambuco são: Recife (1.488.920 habitantes), Jaboatão dos Guararapes (643.759 habitantes), Petrolina (386.786 habitantes), Caruaru (378.052 habitantes), Olinda (349.976 habitantes), Paulista (342.167 habitantes),

Cabo de Santo Agostinho (203.216 habitantes), Camaragibe (147.771 habitantes), Garanhuns (142.506 habitantes) e Vitória de Santo Antão (134.110 habitantes). De acordo com a referida estatística o município do Paulista encontra-se sexta colocação (CBN Recife, 2023).

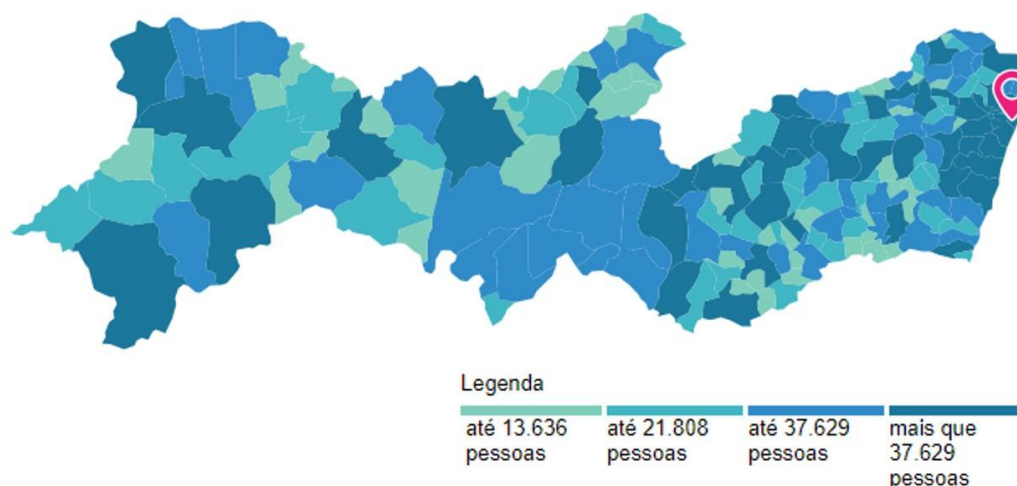


Figura 2: População dos municípios do estado de Pernambuco segundo o censo de 2022 (IBGE 2023)

O estado de Pernambuco conta com 19 cadeias produtivas relevantes: Gesso; Vitivinicultura; Fruticultura Irrigada; Caprino-ovinocultura; Avicultura; Laticínios; Tecidos e Confecções; Movelaria; Artesanato; Indústria Sucroalcooleira; Carcinicultura; Psicultura; Floricultura; Tecnologia da Informação; Polo Médico; Varejo Moderno; Logística; Turismo e Serviços Educacionais e Culturais. Dentre as potencialidades apresentadas pelo Estado cita-se: 1- A presença do porto de Suape implantado no centro do mercado nordestino com excelente acessibilidade a mercados no exterior dotado de notável área industrial que atrai investidores e 2- o Estado dispõe de um moderno setor de serviços, amplo e diversificado, no qual se destacam o segmento de prestação de serviços tais como assessoria jurídica, econômica, contábil e empresarial e, um competente polo médico e educacional, além de abrigar um polo produtor de modernas tecnologias de informação e comunicações.

Especificamente no caso de Recife, capital do Estado, a economia é moderna e diversificada atraindo diversos tipos de negócio pela presença dos citados polos e contribui com 50 bilhões de reais para o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Recife tem um dos maiores parques tecnológicos do país, o Porto Digital, que reúne mais de 350 empresas de tecnologia da informação e em 2022 responderam por cerca de 4,75 bilhões abastecido por capital humano altamente especializado correspondente a 17 mil profissionais e empreendedores (Porto Digital, 2022).

A cidade também se destaca economicamente no segmento de saúde com o segundo maior polo médico do Brasil, que movimenta anualmente R\$ 7,2 bilhões (Diário de Pernambuco, 2016), a cidade é referência no Norte e Nordeste em diversas

especialidades, tratamentos e atendimentos apresentando cerca de 7.759 leitos e 769 estabelecimentos de saúde (IBGE, 2023)

Levando em consideração a Região Metropolitana do Recife, eleva-se de forma considerável o alcance econômico da cidade. O litoral e a mata norte abrigam as indústrias de bebidas e a automobilística, com as fábricas da Itaipava e Jeep. No litoral sul, localiza-se o Complexo Industrial de Suape, com fábricas, estaleiros e o terminal logístico do Porto e as duas referidas zonas confluem para a cidade através da rede rodoviária que através dessa comunica-se com o interior e a partir do Porto de Suape conecta-se com o exterior.

Especificamente o município de Paulista contribui com mais de 4,5 bilhões de reais para o PIB do Estado (IBGE, 2023), nele predominam atividades ligadas ao setor de serviços, comércio e indústria. Em Paulista está localizado também o parque industrial de Paratibe, que abriga empresas de diversos setores, dinamizando a economia da região. A indústria contribui para o PIB do município com um montante de mais de 694 milhões de reais. O turismo também é responsável por atrair empreendimento para o município, com a implantação de hotéis, restaurantes, pontos comerciais e marinas constituindo-se em um importante polo turístico, devido às belezas naturais da região. Paulista possui uma extensa faixa litorânea com 14 km de areia e uma das maiores reservas florestais do estado, as praias e o turismo ecológico são os principais movimentadores do setor de turismo (Nena Cabral, 2023).

Apesar do potencial econômico, Pernambuco e a Região Metropolitana do Recife na qual se inclui o município do Paulista, enfrentam desafios quanto à saúde, empregabilidade e educação. Segundo o censo do IBGE 2022 o município apresentou taxa de mortalidade infantil média na cidade de 11,29 para cada 1.000 nascidos vivos.

As internações devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, fica nas posições 95 de 185 e 111 de 185, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2477 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente. Em relação a trabalho e rendimento de acordo com o referido censo, em 2021, o salário médio mensal era de 1.7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.3%.

Na comparação com os outros municípios do Estado, ocupava as posições 69 de 185 e 38 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3962 de 5570 e 2864 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 40.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 176 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 2689 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2023).

O Quadro 3 resume a colocação do município do Paulista quanto aos indicadores relacionados à Educação, Economia, Saúde, Território e Meio Ambiente em relação a 5.570 municípios brasileiros, 185 municípios pernambucanos e 16 municípios localizados na região geográfica imediata (IBGE, 2023)

Quadro 3 - Colocação do município do Paulista quanto a indicadores relacionados à Educação, Economia, Saúde, Território e Meio Ambiente quando comparado a 5.570 municípios brasileiros, 185 municípios pernambucanos e 16 municípios localizados na região geográfica imediata (IBGE, 2023)

Aspecto	Indicadores e Valores	No País em relação a 5.570 municípios	No Estado em relação a 185 municípios	Na Região Geográfica Imediata em relação a 16 municípios
Educação	Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos (2010) = 97,9%	2.237	22	2
	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) (2021) = 5	3.649	87	6
	IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) (2021) = 4,6	3.102	89	7
Economia	PIB per capita (2021) = R\$ 13.537,37	3.733	47	12
	Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015) = 71,4%	4.436	171	9
	Total de receitas realizadas (2017) = R\$ 501.021,01 (×1000)	179	8	6
	Total de despesas empenhadas (2017) = R\$ 457.524,10 (×1000)	167	8	6
Saúde	Mortalidade Infantil (2020) = 11,29 óbitos por mil nascidos vivos	2.477	95	8
	Internações por diarreia (2016) = 0,4 internações por mil habitantes	3.606	111	8
Território	Área da unidade territorial (2022) = 96,932 km ²	5.168	161	10
Meio Ambiente	Área urbanizada (2019) =	147	5	3

	48,18 km ²			
	Esgotamento sanitário adequado (2010) = 60,8 %	1.787	36	3
	Arborização de vias públicas (2010) = 41,7 %	4.453	139	5
	Urbanização de vias públicas (2010) 20,8 %	1.794	20	4
	População exposta ao risco (2010) = 41.733 pessoas	30	5	5

Fonte: (IBGE, 2023)

Neste panorama de potencialidades e desafios a Faculdade FASUP coloca-se como Instituição de Ensino que tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município e região onde se insere a partir de um trabalho diferenciado com resultados que ao mesmo tempo assegurem seu crescimento mas também garantam a excelência dos serviços para seus usuários com reflexo positivo para a região permitindo que a sociedade entenda a razão da sua existência que além de ofertar profissionais qualificados para o mercado, prima para que estes, ao longo do processo de formação, adquiram competências essenciais ao atendimento das necessidades da sociedade dentro de suas áreas de atuação.

Este compromisso com o ensino superior de destaque tem sido provado pela FASUP uma vez que tem aprovado e reconhecido cursos junto ao Ministério da Educação com notas de excelência, a exemplo do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Direito e do Curso de Bacharelado em Enfermagem, aprovados com nota 4, sendo este último recomendado pelo Conselho Nacional de Saúde e ainda, mais recentemente o Curso de Bacharelado em Optometria foi reconhecido em sua última avaliação com nota 5, único com tal avaliação no Território Nacional. Já o compromisso com a sociedade tem sido comprovado a partir dos resultados gerados a partir dos projetos de extensão e ações que promove, por iniciativa própria ou em parceria com outras instituições, todas direcionadas à prestação de serviços à população do município e daqueles circunvizinhos.

O Curso de Bacharelado em Optometria comprova, a partir dos resultados alcançados, o firme compromisso institucional com a educação superior de qualidade e com o atendimento às demandas da sociedade. A Clínica Escola de Optometria, sediada no campus da FASUP, ultrapassou a marca de 12.000 pacientes atendidos, desde bebês até a terceira idade, impactando positivamente a comunidade local. Os discentes da FASUP têm a oportunidade única de desenvolver suas habilidades clínicas e oferecer soluções eficazes.

O aspecto positivo quanto à existência deste laboratório em relação aos serviços prestados é traduzido pelos resultados obtidos entre os anos de 2019 e 2022,

período em que foram realizados 7.236 atendimentos. Este número encerra em si a importância que apenas o curso representou para a saúde visual da população assim como também para os discentes que puderam a partir das práticas supervisionadas durante o estágio, conhecer a realidade na qual encontram-se inseridos.

Somam-se a estes resultados aqueles obtidos em projetos de extensão, a exemplo do projeto “Optometria Social: garantindo Futuros” que tem por objetivo a prestação de serviços optométricos em pessoas assistidas por Instituições de Ensino (escolas), Associações de Defesa de Direitos Sociais (Centros Religiosos ou Organizações Não Governamentais), que desenvolvam como atividade fim Segurança e Ordem Pública (Penitenciárias) ou pertencentes a comunidades carentes. A partir da condução deste projeto de 2017 até o presente momento garantiu-se exames optométricos a 1.613 pessoas.

O esforço da FASUP em prol do bem-estar também está presente em outros projetos de extensão como é o caso do Projeto Interdisciplinar “Primavera com Saúde” que em sua primeira edição no ano de 2021, realizou oito ações sociais e garantiu a oferta de sete diferentes serviços possibilitando 522 atendimentos e, em sua segunda edição, a oferta de oito serviços e 279 atendimentos. Destas duas edições além da participação da comunidade acadêmica dos cursos de Bacharelado em Optometria, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Administração também participaram alunos e professores dos cursos técnicos de Óptica e de Técnico em Enfermagem do Instituto Optométrico de Pernambuco, mantenedora da FASUP.

Dentre os serviços prestados nas duas edições do projeto citam-se na primeira edição: Limpeza e Tratamento de Lentes; Uso e Manuseio Consciente das Lentes de Contato; Conserto de Armações e Higiene de Lentes e Armações; Doenças Oculares e Alimentos que Ajudam na Prevenção de Doenças Oculares; Vacina contra a Covid-19 e Testes Rápidos (Covid-19, HIV e Hepatite B e C); Aferição de Pressão e Exame de Glicemia e Exames Optométricos. Já em sua segunda edição citam-se como serviços prestados: testes rápidos HIV, hepatite B e sífilis; Vacinação (Influenza e Covid-19); Sinais Vitais (aferição de pressão arterial e glicemia); Consulta com Clínico Geral; Orientações Nutricionais; Avaliação e orientação de escovação; Coleta de Citologia Oncótica e Exames Optométricos.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem também tem deixado o seu legado de participar ativamente da realidade do município quanto à promoção em saúde. Além do Projeto Interdisciplinar de Extensão “Primavera com Saúde”, a partir do Projeto “Semana da Mulher 2022” foi responsável por realizar 484 atendimentos em sete diferentes serviços: Exames Optométricos, Coleta de Citologia Oncótica; Instruções e Inscrição no MEI; Mamografia, Sinais Vitais: Aferição de Pressão e Glicemia; Vacinação Covid-19 Adulto e Vacinação Covid-19 Criança.

Ressalta-se que além de todas as ações realizadas e serviços prestados, a FASUP em colaboração com a Secretaria de Saúde do Município do Paulista ao disponibilizar suas instalações como ponto de vacinação para o Programa Nacional de Imunização, possibilitou a vacinação 44.870 pessoas, entre adultos e crianças, contra a Covid-19, no período de julho de 2021 a 15 de março de 2022.

Diante dos dados apresentados verifica-se que incontestavelmente a FASUP credita alto valor às ações de extensão como valiosa estratégia de ensino para a formação dos profissionais que coloca no mercado de trabalho e ao mesmo tempo como forma de empregar o potencial humano representado pelos futuros egressos para a melhoria da qualidade de vida. Este fato é comprovado quando, em reconhecimento do envolvimento da FASUP com as causas sociais, no ano de 2022, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) concedeu-lhe o Selo de “Instituição Socialmente Responsável”.

1.4.1 Missão

Promover, com padrão de excelência em ensino, a formação de profissionais competentes e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e com responsabilidade ambiental.

1.4.2 Visão

Ser reconhecida como Instituição de Ensino Superior de excelência na formação de profissionais capazes em atender às exigências do mercado de trabalho e da sociedade contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e ambiental de Pernambuco e do país.

1.4.3 Princípios

- ❖ Gestão Participativa
- ❖ Qualificação institucional
- ❖ Valorização das relações interpessoais

1.4.4 Valores

- ❖ Ética
- ❖ Respeito
- ❖ Responsabilidade socioambiental
- ❖ Comprometimento

1.5 Objetivos Institucionais

A Faculdade FASUP tem seus objetivos institucionais definidos no artigo 2º de seu Regimento:

- I. ofertar cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, buscando atender às demandas socioeconômicas do seu público-alvo.
- II. formar os discentes nas áreas de conhecimento em que atuem, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

- III. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- IV. estimular a criação cultural e o desenvolvimento científico e do pensamento reflexivo;
- V. incentivar o trabalho de ensino e extensão visando ao desenvolvimento da ciência, à criação e à divulgação da cultura e à integração do homem no meio em que vive;
- VI. suscitar o interesse permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora de conhecimento de cada geração;
- VII. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VIII. garantir a qualidade de seus cursos por meio da organização de currículos adequados em que as unidades curriculares definidas nos projetos pedagógicos conduzam ao perfil profissional pretendido; e
- IX. promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios gerados na instituição.

1.6 O PDI e o planejamento estratégico da FASUP 2024-2028

Na sequência, apresentam-se as planilhas construídas pelos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica da FASUP, procurando nelas, expressar os eixos identificados como norte estratégico para gerar os objetivos, metas e ações para o quinquênio 2024/2028 do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade FASUP.

1.6.1 Dos Objetivos, Metas e Ações na Vigência do PDI

Estes objetivos, metas e ações foram construídos pelos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica, procurando neles, expressar os eixos identificados como norte estratégico para gerar os temas, metas e ações durante a vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como os respectivos objetivos, ações, metas e prazos.

O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Em linhas gerais, o parâmetro estabelecido para esse planejamento orientou-se nas diretrizes institucionais, sobretudo naquelas direcionadas ao seu

corpo social, comunicação com a sociedade, infraestrutura, avaliação institucional e sustentabilidade financeira.

Dessa forma, foram definidos cinco eixos estratégicos: Eixo. 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo. 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo. 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo. 4 - Políticas de Gestão; e Eixo. 5 - Infraestrutura Física. Para cada eixo foram traçadas o objetivo geral, as metas institucionais e, consequentemente as ações a serem executadas durante a vigência do PDI relacionadas nos quadros apresentados neste documento:

- Quadro 4: apresenta o EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.
- Quadro 5: Missão institucional: Objetivos, metas e ações da missão e plano de desenvolvimento institucional.
- Quadro 6: Responsabilidade social: Objetivos, metas e ações da Instituição.
- Quadro 7: Cursos e programas: Objetivos, metas e ações
- Quadro 8: pós-graduação *lato sensu*: Objetivos, metas e ações.
- Quadro 9 Extensão e iniciação científica: Objetivos, metas e ações.
- Quadro 10: comunicação com a sociedade: Objetivos, metas e ações.
- Quadro 11: Políticas de atendimento aos discentes: Objetivos, metas e ações.
- Quadro 12: Modalidade da Educação à Distância (EAD): Objetivos, metas e ações.
- Quadro 13: Políticas de pessoal: Objetivos, metas e ações.
- Quadro 14: Organização e Gestão da Instituição: Objetivos, metas e ações.
- Quadro 15: Sustentabilidade Financeira: Objetivos, metas e ações.
- Quadro 16: infraestrutura: Objetivos, metas e ações.

Quadro 4 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

OBJETIVO	Impactar, através dos resultados das avaliações institucionais, no processo de gestão, com mudanças exitosas ou inovadoras.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta: Contemplar 100% dos indicadores do sistema de autoavaliação e avaliação externa durante a vigência do PDI.	Consolidar o sistema de autoavaliação e avaliação externa articulando com o sistema de gestão institucional, contemplando 100% dos indicadores.	X	X	X	X	X

Quadro 5 Missão institucional: Objetivos, metas e ações da missão e plano de desenvolvimento institucional.

OBJETIVO	Garantir o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Tornar a missão institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica durante a vigência do PDI.	Ampliar a divulgação da missão em toda Instituição.	X	X	X	X	X
	Inserção da missão no Portal do aluno e Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA.	X				
	Desenvolver estratégias de marketing para divulgar a missão através de vídeos e outras ferramentas.	X	X	X	X	X
	Acompanhamento da divulgação da missão pela CPA.	X	X	X	X	X
Meta 2: Assegurar a execução de 100% das ações do PDI em sua vigência.	Ampliação da Comissão Permanente do PDI.	X				
	Realização de reuniões semestrais da Comissão Permanente do PDI para entrega de relatório e análise da execução do PDI anualmente.	X	X	X	X	X
	Relatório final dos resultados de execução ou não das ações previstas no PDI durante sua vigência.					X
	Buscar, elevar e manter a conceituação máxima dos cursos.	X	X	X	X	X

Quadro 6 Responsabilidade social: Objetivos, metas e ações da Instituição.

OBJETIVO	Fortalecer a inserção e a responsabilidade social da FASUP na região, buscando integração com a comunidade					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Ampliar a política responsabilidade social,	Oferta de serviços de saúde, Educação, Gestão e Negócios e cidadania para comunidade ao seu entorno,	X	X	X	X	X

OBJETIVO		Fortalecer a inserção e a responsabilidade social da FASUP na região, buscando integração com a comunidade				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
sustentabilidade ambiental, social e de governança	de forma sistemática, através de seus docentes, discentes e técnicos administrativos.					
	Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, privados e terceiro setor com vistas ao desenvolvimento de ações integradas voltadas à comunidade interna e externa.	X	X	X	X	X
	Fomentação de eventos para a comunidade externa voltadas à promoção de saúde, Educação, Gestão e Negócios e cidadania.	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento de projeto de responsabilidade socioambiental.	X	X	X	X	X
Meta 2: Consolidar o programa educação ambiental e sustentabilidade na comunidade Acadêmica.	Utilização de lâmpadas de LED em todos os espaços da IES.	X	X	X	X	X
	Instituição da coleta de lixo seletiva e encaminhamento adequado para descarte através de parcerias com Cooperativas, Associações e Similares.	X	X	X	X	X
	Utilização de Iluminação dos banheiros controlada por sensores de presença	X	X	X	X	X
	Implantar e conduzir mecanismos de conscientização do controle no consumo de água e energia.	X	X	X	X	X
	Iluminar os laboratórios a partir de energia solar.	X				

OBJETIVO		Fortalecer a inserção e a responsabilidade social da FASUP na região, buscando integração com a comunidade				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 3: Consolidar os programas institucionais de inclusão social/ diversidade, desenvolvimento econômico, Educação em direitos humanos e igualdade étnico-racial, Educação Ambiental e a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Substituir todas as torneiras de banheiros por torneiras automáticas temporizadas.	X	X	X	X	X
	Implementar projetos extensionistas para o programa de educação ambiental e sustentabilidade	X				
	Promover eventos que fortaleçam a Educação em Direitos Humanos	X	X	X	X	X
	Incluir nas formações profissionais continuadas, conteúdos e temas basEADos no desenvolvimento de cidadania, ética e governança.	X	X	X	X	X
	Promover o estudo de viabilidade para concepção do programa de vestibular social e acolhimento de alunos ingressantes.	X	X	X	X	X
	Mapear das atividades empreendedoras do bairro do Janga para potencializar o consumo local e a economia solidária	X	X	X	X	X
	Disponibilizar de recursos de tecnologia assistiva em todos os ambientes de aprendizagem.	X	X	X	X	X
	Intensificar campanhas, eventos e ações sociais para estímulo a práticas inclusivas, com produção sistemática de material informativo e multimídia.	X	X	X	X	X
	Manter do banco de dados institucional vinculado ao	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Fortalecer a inserção e a responsabilidade social da FASUP na região, buscando integração com a comunidade					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	cadastro/censo de pessoas com deficiência.					
	Realizar ações voltadas à formação continuada dos colaboradores para a acessibilidade.	X	X	X	X	X

Quadro 7 Cursos e programas: Objetivos, metas e ações

OBJETIVO	Ser reconhecida por inovação e excelência pedagógica no ensino Superior nas áreas em que atua.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Realizar atualização anual dos projetos pedagógicos dos cursos e programas	Levantar sugestões junto à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Adequar os projetos pedagógicos de cursos, numa perspectiva interprofissional e atentando para as novas DCN e diretrizes, de acordo com as orientações do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE.	X	X	X	X	X
	Reestruturar a organização curricular com o foco em inovações.	X	X	X	X	X
Meta 2: Formação continuada das Coordenações e Corpo Docente	Desenvolver e padronizar políticas de gestão e processos capazes de estimular a efetivação das atividades interdisciplinares.	X	X	X	X	X
	Ampliar programas de formação aos coordenadores e professores.	X	X	X	X	X

 Quadro 8 Pós-graduação *lato sensu*: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO:	Ampliar e Reestruturar os Programas de Pós-Graduação					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Rever a política de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> , no que	X	X	X	X	X

OBJETIVO:		Ampliar e Reestruturar os Programas de Pós-Graduação				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta: Implantar novos Programas de Pós-Graduação "Lato Sensu"	concerne a modalidade, integração com a graduação e cenário local.					
	Identificar potenciais para oferta de novos programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	X	X	X	X	X
	Elaborar novos projetos pedagógicos.	X	X	X	X	X
	Viabilizar infraestrutura física.	X	X	X	X	X
	Definir Corpo Docente.	X	X	X	X	X
	Ampliar a vinculação de docentes da FASUP ao corpo docente da pós-graduação <i>lato sensu</i> , garantindo, pelo menos, 50%.	X	X	X	X	X
	Elaborar projetos em consonância com a demanda apresentada pelas respectivas comunidades externas e interna, coerente com a legislação própria e com a missão da FASUP.	X	X	X	X	X

Quadro 9 Extensão e iniciação científica: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO		Ampliar as Ações de Extensão e aprimorar o Programa de Iniciação Científica.				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Consolidar a política de Extensão na FASUP, na vigência do PDI.	Levantar demandas para atendimento de necessidades regionais e locais.	X	X	X	X	X
	Estruturar e Dimensionar atividades de extensão em consonância com as áreas de atuação dos Cursos da IES, atendendo às demandas da comunidade de modo integrado.	X	X	X	X	X
	Definir e estruturar estratégias de comunicação que ampliem a divulgação das ações de extensão junto à comunidade.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Ampliar as Ações de Extensão e aprimorar o Programa de Iniciação Científica.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Determinar mecanismos voltados à captação de recursos visando a ampliação das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
	Consolidar a rotina de divulgação, submissão, aprovação, execução e promoção de projetos de extensão por curso.	X	X	X	X	X
	Promover Fórum Anual de Extensão, envolvendo a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Ampliar programas e projetos de Extensão comunitária, estimular e fomentar inovações tecnológicas.	X	X	X	X	X
	Consolidar curricularização das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
Meta 2: Consolidar o Programa FASUP Cultural para fortalecer uma ambiente acadêmico crítico-reflexivo em torno dos eixos da educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, educação ambiental e	Desenvolver atividades extensionistas que possibilitem a compreensão integrada do meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo.	X	X	X	X	X
	Fortalecer as relações interinstitucionais com organizações da sociedade civil, que visem à democratização e o acesso às informações referentes às áreas da educação socioambiental, da história e cultura afro-brasileira e indígena e dos direitos humanos.	X	X	X	X	X
	Realizar atividades extensionista e eventos interdisciplinares que enfatizem a discussão dos direitos humanos, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de	X	X	X	X	X

OBJETIVO		Ampliar as Ações de Extensão e aprimorar o Programa de Iniciação Científica.				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
direitos humanos.	todas as formas de discriminação e injustiça social.					
	Fomentar projetos que promovam e divulguem as diversas manifestações artístico-culturais regionais, estimulando a criatividade, a articulação e a integração da comunidade acadêmica, bem como a formação integral.	X	X	X	X	X
Meta 3: Consolidar o programa de iniciação científica.	Estabelecer convênios e aplicar mecanismos voltados à captação de recursos (públicos e privados) visando a ampliação das atividades de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	Estabelecer convênios com instituições locais, nacionais e internacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	Consolidar a iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo de ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X
	Ampliar a oferta de projetos destinados a monitoria e a Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	Implantar a jornada de Ensino e pesquisa para divulgar os resultados da monitoria e iniciação científica na IES.	X				
	Manutenção das bolsas de iniciação científica.	X	X	X	X	X

Quadro 10 Comunicação com a sociedade: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO		Criar e ampliar mecanismos de comunicação com a sociedade.				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Fortalecer e	Potencialização do uso das redes sociais nas	X	X	X	X	X

OBJETIVO		Criar e ampliar mecanismos de comunicação com a sociedade.				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
aprimorar os instrumentos, ações e meios de comunicação da FASUP, com vistas a ampliar sua comunicação com as comunidades interna e externa.	comunicações internas e externas.					
	Formação dos colaboradores para otimizar o atendimento a comunidade.	X	X	X	X	X
	Ampliar o Projeto Interdisciplinar de extensão o “FASUP EM FOCO” para integrar ainda mais comunicação externa.	X	X	X	X	X
	Divulgação das ações da IES para conhecimento da comunidade acadêmica e sociedade.	X	X	X	X	X
	Ampliação da internet sem fio à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Melhorar a comunicação entre os setores.	X	X	X	X	X
	Consolidar a utilização do portal acadêmico por discentes e docentes como ferramenta para condução de rotinas acadêmicas e administrativas.	X	X	X	X	X
Meta 2: Fortalecer a imagem institucional, durante a vigência do PDI.	Participar de feiras de profissão, seminários, visitas técnicas a empresas, espaços escolares e não escolares, como forma de dar visibilidade aos produtos e serviços da Instituição Ensino Superior (IES).	X	X	X	X	X
	Divulgar através dos canais de comunicação da IES (redes sociais e site, vídeos institucionais).	X	X	X	X	X
	Fomentar, divulgar a produção técnica científica da IES.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Criar e ampliar mecanismos de comunicação com a sociedade.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Consolidar a função de ouvidor na IES.	X	X	X	X	X
	Articular as atividades da ouvidoria e CPA.	X	X	X	X	X
	Ampliar de quadro de avisos voltados a atividades acadêmicas.	X	X	X	X	X

Quadro 11 Políticas de atendimento aos discentes: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO	Contribuir para o processo de formação dos discentes					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Consolidar o Programa de Acompanhamento de Egressos.	Consolidar o Programa de Acompanhamento de Egressos.	X	X	X	X	X
	Criar de estratégias para ampliar o vínculo da IES com o egresso.	X	X	X	X	X
	Otimizar o banco de dados sobre egressos.	X	X	X	X	X
	Criar estratégias de retenção ao potencial egresso.	X	X	X	X	X
Meta 2: Manter permanentemente adequado o programa de atendimento aos discentes	Potencializar o Programa de Nivelamento.	X	X	X	X	X
	Fortalecer o Núcleo de Apoio ao discente e docente (NADD) da IES.	X	X	X	X	X
	Consolidar a política de apoio aos estudantes ingressantes através de programa de bolsas FASUP.	X	X	X	X	X
	Divulgar o Programa de Apoio Financeiro (PROUNI E FIES)	X	X	X	X	X
	Viabilizar programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico (realização de atividades científicas,	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Contribuir para o processo de formação dos discentes					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	técnicas, culturais e esportivas).					
	Avaliação e divulgação dos resultados das ações de atendimento aos discentes.	X	X	X	X	X

Quadro 12 Modalidade da Educação à Distância (EAD): Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO	Implantar a modalidade EAD					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Implantar oferta de EAD em até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presencial.	Reestruturar o Núcleo de Educação a Distância – NEAD, para a gestão da modalidade a distância	X	X	X	X	X
	Reestruturar o portal de acesso para as disciplinas em modalidade EAD.	X	X	X	X	X
	Reestruturar da plataforma de conteúdo;	X	X	X	X	X
	Avaliar continuamente as metodologias e o material didático.	X	X	X	X	X
	Definição dos cursos de extensão na modalidade EAD.	X	X	X	X	X
Meta 2: Reestruturar o Ensino de Graduação nos Cursos já implantados durante a vigência do PDI	Reestruturar as metodologias	X	X	X	X	X
	Atualizar a infraestrutura física para EAD sempre que necessário.	X	X	X	X	X
Meta 3: Ampliar a oferta Ensino de Graduação em EAD com implantação de	Ampliar a oferta da educação a distância por meio de cursos de graduação e projetos para comunidade acadêmica, egressos e público externo.			X	X	X

OBJETIVO	Implantar a modalidade EAD					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
novos cursos	Elaborar os projetos pedagógicos dos novos cursos que serão ofertados.			X	X	X
	Adequar a infraestrutura física para os novos cursos na modalidade a distância.			X	X	X
	Adquirir acervo bibliográfico para os novos cursos na modalidade a distância.			X	X	X
Meta 4: Renovar o Credenciamento na modalidade de Educação a Distância na vigência do PDI, somente na sede.	Observar os requisitos necessários para a renovação de credenciamento par EAD e realizar as alterações que se mostrarem necessárias.					X
	Promover Formação continuada da equipe e técnico administrativo	X	X	X	X	X
	Revisar os regulamentos institucionais.	X	X	X	X	X
	Elaborar o processo de renovação do credenciamento			X	X	X
	Organizar a IES para atender aos 5 eixos da avaliação externa	X	X	X	X	X
	Preparar a IES para o Reconhecimento dos Cursos de Optometria e Ciências Contábeis					X
	Manter o Corpo Professores/Tutores adequado à proposta pedagógica e aos objetivos institucionais para a educação a distância.	X	X	X	X	X
	Ampliar a Infraestrutura Física e Tecnológica adequada à oferta para a educação a distância.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Implantar a modalidade EAD					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Revisar o Regulamento do NEAD	X	X	X	X	X
	Ampliar e Reestruturar a Equipe Multidisciplinar	X	X	X	X	X
	Avaliar o material didático.	X	X	X	X	X
	Garantir o funcionamento da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem.	X	X	X	X	X
	Avaliar continuamente as metodologias e o material didático.	X	X	X	X	X
	Consolidar a autoavaliação da Educação a distância.	X	X	X	X	X
Meta 5: Implantação de Polos em EAD.	Definir locais para implantação dos polos em EAD.					X
	Definir a infraestrutura para implantação dos polos em EAD.					X
	Definir e preparar a equipe para oferta dos cursos.					X
	Estabelecer cronograma de implantação dos polos EAD.					X

Quadro 13 Políticas de pessoal: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO	Promover uma política de pessoal de forma participativa, acolhedora, transparente e inclusiva adequadas as políticas institucionais.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Aprimorar a política de pessoal	Ampliar as diretrizes das políticas de pessoal, tendo como foco o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho.	X				
	Fomentar o aperfeiçoamento contínuo de estruturas e de processos de trabalho e de gestão, integrando e	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Promover uma política de pessoal de forma participativa, acolhedora, transparente e inclusiva adequadas as políticas institucionais.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	coordenando as políticas e ações de gestão administrativa e acadêmica da faculdade.					
	Aperfeiçoar a transversalidade e visibilidade das questões relativas aos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial e socioambiental nas políticas institucionais da FASUP.	X				
	Estimular e promover ações de formação continuada para os docentes.	X	X	X	X	X
	Estimular e promover ações de formação continuada do corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
	Reestruturar e Consolidar o Plano de Carreira Docente/Tutores e técnico administrativo.		X	X	X	X
	Incentivar a participação dos docentes em eventos científicos e culturais da instituição.	X	X	X	X	X
	Promoção e divulgação das produções docentes.	X	X	X	X	X
	Ampliar as avaliações de desempenho de docentes	X	X	X	X	X
	Atualizar o Manual Docente/Tutores	X	X			
	Realocação dos colaboradores em conformidade com as necessidades da instituição.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Promover uma política de pessoal de forma participativa, acolhedora, transparente e inclusiva adequadas as políticas institucionais.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Aperfeiçoar os processos seletivos e de contratação.	X	X	X	X	X
	Elaborar e implantar instrumentos de avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X

Quadro 14 Organização e Gestão da Instituição: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO	Gerir a FASUP de forma integrada, sistêmica e eficiente nas áreas acadêmica e administrativa.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Reestruturar os processos organizacionais.	Otimizar os fluxos e procedimentos para atos regulatórios internos no âmbito da IES.	X	X	X	X	X
	Consolidar os procedimentos relativos à gestão de arquivos, de acordo com a nova legislação.	X	X	X	X	X
	Divulgar o organograma e fluxograma da IES.	X	X	X	X	X
	Implementar a dinâmica para elaboração e monitoramento de encaminhamentos de documentos institucionais através de intranet.	X	X	X	X	X
	Garantir a participação representativa nos colegiados, Comissão Própria de Avaliação-CPA, Conselho superior - CONSU da participação de docentes/tutores, discentes, técnicos-administrativos, sociedade civil organizada, em seus respectivos mandatos.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Gerir a FASUP de forma integrada, sistêmica e eficiente nas áreas acadêmica e administrativa.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Sistematizar e divulgar as decisões dos órgãos colegiados.	X	X	X	X	X
Meta 2: Estruturar os processos de controle e distribuição do material didático durante a vigência do PDI.	Definir o modelo FASUP de organização do material didático.		X	X	X	X
	Identificar parceiros para desenvolvimento de conteúdo.		X	X	X	X
	Definir modelo de gestão da produção e distribuição do material didático.		X	X	X	X
	Definir os docentes conteudistas e/ou organizadores dos materiais didáticos.		X	X	X	X
	Estabelecer o plano de atualização do material didático.		X	X	X	X
	Determinar o processo de avaliação contínua dos conteúdos.		X	X	X	X

Quadro 15 Sustentabilidade Financeira: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO	Planejar e garantir condições financeiras para o desempenho das atividades institucionais.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Garantir permanentemente a sustentabilidade financeira da FASUP	Adequar a política financeira às necessidades institucionais.	X	X	X	X	X
	Consolidar o programa de controle orçamentário da Instituição.	X	X	X	X	X
	Implantar o Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Planejar e garantir condições financeiras para o desempenho das atividades institucionais.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	recursos para sua operacionalização.					
	Viabilizar financeiramente a implantação dos novos cursos e programas.	X	X	X	X	X
	Captar fontes de recursos financeiros tendo em vista o atendimento das ações de ensino, Iniciação Científica e extensão.	X	X	X	X	X
	Implantar projeto de gestão financeira, com critérios e percentuais definidos para o uso dos recursos no atendimento à atividade fim.	X				
	Avaliar e divulgar os resultados da sustentabilidade financeira.	X	X	X	X	X
	Implantar cursos como unidade estratégica de resultados.	X	X	X	X	X

Quadro 16 Infraestrutura: Objetivos, metas e ações.

OBJETIVO	Adequar e modernizar a estrutura física para promover o bem-estar dos colaboradores e discentes adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Ampliar, inovar e manter as ações de acessibilidade física, tecnológica e pedagógica em todos os espaços da FASUP, de	Disponibilizar instalações físicas para as atividades administrativas de acordo com a estrutura organizacional.	X		X		X

OBJETIVO	Adequar e modernizar a estrutura física para promover o bem-estar dos colaboradores e discentes adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
forma sustentável e humanizada considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, na vigência do PDI.						
Meta 2: Garantir 100% do atendimento dos projetos pedagógicos dos cursos, em relação ao número e qualidade dos laboratórios.	Ampliar os espaços físicos dos laboratórios às demandas de cada curso.	X	X	X	X	X
	Ampliar, organizar e manter o acervo de modelos e equipamentos dos laboratórios.	X	X	X	X	X
	Ampliar os técnicos dos laboratórios quanto ao manuseio e manutenção dos modelos e equipamentos.	X		X		X
	Ampliar o número de microscópios nos laboratórios de Microbiologia.	X			X	
Meta 3: Manter Adequada a infraestrutura tecnológica	Manter e ampliar a Infraestrutura de computadores, recursos audiovisuais das salas e demais espaços com acesso à internet.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Adequar e modernizar a estrutura física para promover o bem-estar dos colaboradores e discentes adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
durante a vigência do PDI	Ampliar a quantidade de computadores na sala dos professores.	X		X	X	
	Ampliação do estúdio de gravação	X				
Meta 4: Ampliar a diversificação dos serviços de informatização da biblioteca	Atualizar anualmente o acervo físico e online, por cursos, através da aquisição de livros impressos e eletrônicos.	X	X	X	X	X
	Divulgar o sistema de biblioteca junto à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Adequar a política de atualização do Acervo dos cursos de acordo com os novos instrumentos de avaliação.	X	X	X	X	X
	Ampliar os periódicos on-line.	X	X	X	X	X
Meta 5: Manter e modernizar as instalações físicas na vigência do PDI	Ampliar o número de salas multiuso para desenvolvimento de metodologias ativas.	X		X	X	
	Ampliar a sala dos professores/tutores.	X				
	Criação de novos laboratórios, para atender os novos cursos	X	X	X	X	X
	Ampliar os serviços sanitários.		X		X	
	Ampliar a área de convivência e cantina		X	X		
	Realizar manutenções preventivas das redes elétrica, hidráulica, esgoto e dos condicionadores de ar.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Adequar e modernizar a estrutura física para promover o bem-estar dos colaboradores e discentes adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Adquirir sistema de geração de energia emergencial.			X		
	Ampliar o espaço físico do NEAD e a respectiva infraestrutura.		X			
	Manter ações que garantam melhores condições de acesso a pessoa com deficiência (PcD).	X	X	X	X	X
	Realizar avaliação periódica da infraestrutura física e tecnologia.	X	X	X	X	X

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FASUP é um documento de referência para a execução das políticas institucionais nas áreas acadêmica e administrativa. Entendido como um caminho para a mudança e para a antecipação do futuro, suas diretrizes e princípios são alicerces para a organização, sistematização e (re) significação das atividades institucionais. Enquanto conjunção de diferentes sujeitos, áreas e níveis de ensino, de extensão e de inovação, o PPI é sempre a manifestação das projeções humanas, quando colaboradores docentes, colaboradores técnico-administrativos, discentes e gestão sintonizam suas necessidades aos desafios e avanços do conhecimento.

O PPI da FASUP é um documento que apresenta os objetivos, as diretrizes e as ações que a IES deseja alcançar e desenvolver no processo acadêmico e pedagógico, expressando as exigências legais e as aspirações da comunidade acadêmica, considerando a sua perspectiva histórica, inserção regional, missão, visão, objetivos, valores e princípios.

No PPI, a construção do conhecimento e o exercício da prática tecno-científica devem ser articulados aos valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configurem a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

A legislação estabelece que o PPI integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, como um dos itens essenciais para estruturar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior. Nele estão descritas a cultura da IES e, ao mesmo tempo, sua contribuição para transformá-la.

O projeto político-pedagógico pode ser comparado, de forma análoga, a uma árvore. Ou seja, plantamos uma semente que brota, cria e fortalece suas raízes, produz sombra, flores e frutos que dão origem a outras árvores, frutos. Mas, para mantê-la viva, não basta regá-la, adubá-la e podá-la apenas uma vez.” (Libâneo, 2004, p. 152).

Para que de fato o Projeto Pedagógico Institucional reflita os anseios da comunidade acadêmica, ele precisa ser fruto de uma construção coletiva, implicando a ativa participação de todos os envolvidos no cenário acadêmico, não só na sua elaboração, mas durante a aplicação, se comprometendo com o desenvolvimento das metas e ações, assim como, monitorando e avaliando.

Neste sentido, é possível compreender o PPI como uma totalidade identificando-o como um instrumento de ação política e de identidade institucional, integrando todas as dimensões da vida acadêmica, considerando sua função social articulada em termos de ensino e extensão.

A gestão democrática é, portanto, o princípio do Projeto Pedagógico da FASUP, que ciente da importância da qualidade em seus processos educativos, a ser observada em todas as instâncias da instituição, assume o compromisso de olhar e desenvolver as diversas dimensões do aprender, considerando no seu planejamento institucional, os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais.

Nesse contexto, a Faculdade FASUP procura garantir, por meio do Projeto Pedagógico Institucional, o redimensionamento de suas ações acadêmico-administrativas, adotando paradigmas da contemporaneidade e respeitando a importância do trabalho construído ao longo de sua existência. Isso implica a permanente atualização de suas políticas e ações acadêmicas e administrativas, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional construído para o período de 5 (cinco) anos. Com o intuito de estabelecer bases pedagógicas para o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da FASUP para o quinquênio 2024-2028.

2.1 Desafios para a educação superior (Plano Nacional de Educação (PNE))

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma lei ordinária, prevista na Constituição Federal, que entrou em vigência no dia 26 de junho de 2014 e valerá por 10 anos. Ela estabelece diretrizes, metas e estratégias de concretização no campo da educação. O PNE tem 20 metas, sendo que dentre essas, três são voltadas para o ensino superior, são elas:

I - Educação Superior: Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada à qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

II - Titulação de professores da Educação Superior: Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

III - Pós-graduação: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação, de modo a atingir a titulação anual de 60% de mestres e 25% de doutores.

Percebe-se que as metas acima referidas estão coerentes com as estipuladas nos documentos de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para credenciamento e avaliação de cursos, reforçando-se assim, a sua relevância para o alcance da visão da FASUP.

2.2 Princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A FASUP consciente da necessidade do pluralismo técnico-metodológico frente a diversidade da sociedade contemporânea, manifesta sua identidade transformadora ao promover o desenvolvimento do conhecimento, em suas diversas formas, primando para que os avanços almejados estrategicamente orientados para o bem comum, o avanço social e qualidade de vida.

A Faculdade FASUP, por meio de seus programas e projetos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, promove o desenvolvimento integral do ser humano, sustentado por uma sólida formação técnica, científica e humanista. Sua atuação pauta-se por uma visão laica e pluralista da sociedade, reconhecendo o ser humano como protagonista histórico e agente transformador.

Esse desenvolvimento ocorre em sintonia com uma estrutura crítico-reflexiva, que valoriza a liberdade de pensamento e a integração dos saberes, numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar, orientada pela produção e aplicação social do conhecimento. A FASUP reafirma o respeito à liberdade religiosa e à diversidade de crenças, compreendendo a fé como um dos elementos que fortalecem a cidadania, o amor ao próximo e a convivência harmônica.

Em sua função transformadora, a IES a serviço do bem comum, integra a participação de todas as pessoas que nela trabalham, estudam ou com a qual se relaciona de forma que a comunidade acadêmica reconheça assumindo livremente os valores essenciais à promoção da qualidade da vida: a fé, a liberdade, o amor, a justiça, a solidariedade, o respeito à dignidade e aos direitos humanos, a competência profissional, a disponibilidade ao diálogo e ao serviço.

A democratização da educação tem sido uma exigência cada vez maior, no sentido de que ocupa mais espaço na vida das pessoas, ajudando e dando sentido ao agir humano na dinâmica social. A educação está em plena mutação: a noção de qualificação no sentido tradicional é substituída pela noção de competência evolutiva e capacidade de antevisão. Além disso, multiplicam-se as possibilidades de aprendizado em todos os domínios e em novos campos de atuação fora da instituição educacional.

Bem além de uma adaptação às exigências do mundo do trabalho, educar-se é a estratégia maior para o domínio mais necessário dos ritmos e tempos do ser humano. Por isso, é necessário preparar cada indivíduo para compreender-se a si mesmo e aos demais.

Nesse sentido, é fundamental que a prática desenvolvida pelos docentes, contemple as novas tendências: repensar as diferentes sequências educativas, organizar as transições, diversificar os percursos educativos. Assim, em vez de simplesmente exposto oralmente pelo docente, o conhecimento deve ser contextualizado, problematizado, apresentado de forma provocativa e questionadora. Mais ainda, deve instigar os estudantes à reflexão, contribuindo para a formação de sua capacidade de discernimento, com base na pedagogia do diálogo.

Compreendendo o ensino como um processo de elaboração conjunta, o exercício pedagógico envolve não só a observação, análise, descoberta, produção, realizadas ativamente pelos estudantes, mas também, a organização e sistematização, feitas pelo docente, visando a autonomia de pensamento. Nessa

direção, a qualidade que queremos, sem dúvida, supõe tornar a FASUP local de realização do gênero humano, de autoconstrução de si, como sujeito autônomo, espaço de humanização, o que vai muito além do homem individualista e consumista preconizado pela sociedade de mercado.

Diante das novas tendências de processos de trabalho, os desafios à formação profissional tornam-se cada vez mais singulares nesse processo, a educação formal contemporânea precisa rever-se para assumir sua parcela de responsabilidade na formação desse profissional pós-moderno. Nesse sentido, o ensino superior cumpre fielmente seu papel quando formula e implementa uma formação geral e científica que permite ao indivíduo, antes de ser um trabalhador, ser um cidadão político capaz de entender, além da sua atividade específica, o seu espaço e papel na sociedade. Isso exige que a construção da competência cidadão-trabalhador seja uma atividade articulada entre organizações educacionais numa visão de complementação e parceria.

Evidentemente, essa articulação não pode ocorrer sem um grande sistema educacional liderado pelo ensino universitário. O papel da instituição superior hoje é, portanto, preparar o profissional competente e o cidadão socialmente responsável, o sujeito-político comprometido com o bem-estar coletivo. Às funções tradicionais como pesquisa, inovação, ensino, formação continuada, podemos acrescentar outra que é recomendada pela United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) - UNESCO e que tem cada vez mais importância: a cooperação internacional. Em síntese, a instituição que queremos construir deve-se orientar por:

- ✓ adoção de um ensino de qualidade com comprometimento social, baseado em conhecimentos científicos e tecnológicos que a diferenciem no âmbito de sua atuação;
- ✓ formação de estudantes com competência para diagnosticar problemas e gerar soluções contextualizadas com a realidade profissional da sociedade;
- ✓ construção de uma proposta pedagógica inovadora que contemple as peculiaridades do cidadão-trabalhador já inserido no mercado de trabalho;
- ✓ promoção à interação docente-estudante, compartilhando a experiência profissional dos estudantes, especialmente quanto aos exemplos reais por eles vivenciadas.

A organização do currículo acadêmico, tendo como orientação básica as Diretrizes Curriculares Nacionais, compreende também em sua parte estrutural, definições a respeito de outros componentes como estágios, atividades complementares, oficinas, seminários e pressupõe outras definições teórico-metodológico-operacionais relativas aos estudos que devem ser realizados, concretizando-se no ato pedagógico.

É cada vez maior a exigência por uma educação democratizada, ajudando e dando sentido ao agir humano na dinâmica social. E por estar em plena mutação, a educação no sentido tradicional é substituída pela noção de competência evolutiva e

capacidade de antevisão (visão antecipada). Multiplicam-se as possibilidades de aprendizado em todos os domínios e em novos campos de atuação fora da instituição educacional.

Nesta direção, a Faculdade FASUP adota, como princípio pedagógico, a ser desenvolvido nos projetos pedagógicos dos seus cursos, os quatro pilares da educação para o século 21, referência do Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors, resumidos a seguir, tendo o educando como centro do processo de aprendizagem:

- ✓ **Aprender a Conhecer** – combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida. Aprender sempre, continuamente;
- ✓ **Aprender a Fazer** – a fim de adquirir, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem às pessoas. Teoria e prática juntas. Aprender a assimilar o fruto dos estudos e pesquisas em benefício do desenvolvimento pessoal e profissional. Vivenciar o “como” fazer;
- ✓ **Aprender a Ser** – para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal e profissional. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades inatas do educando: ética, memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se, generosidade, fraternidade; e,
- ✓ **Aprender a Viver Juntos** – desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz. Aprender a trabalhar em equipe. Conviver e melhorar.

A FASUP busca ir além da adaptação às exigências do mundo do trabalho, educar-se é, a estratégia maior para o domínio mais necessário dos ritmos e tempos do ser humano. Entendendo que é necessário preparar cada indivíduo para compreender a si mesmo e aos demais. É fundamental que a prática desenvolvida pelos docentes contemple as novas tendências: repensar as diferentes sequências educativas, organizar as transições, diversificar os percursos educativos.

O conhecimento deve ser contextualizado e não só simplesmente exposto oralmente pelo docente, tem também que ser problematizado, apresentado de forma provocativa e questionadora. Instigando os estudantes à reflexão, contribuindo para a formação de sua capacidade de discernimento, com base na pedagogia do diálogo.

Nesse sentido, a qualidade que queremos, sem dúvida, supõe tornar a FASUP local de realização do gênero humano, de autoconstrução de si, como sujeito

autônomo, espaço de humanização, o que vai muito além do homem individualista e consumista preconizado pela sociedade de mercado.

Diante das novas tendências, o ensino superior cumpre fielmente seu papel quando fórmula e implementa uma formação geral e científica que permite ao indivíduo, antes de ser um trabalhador, ser um cidadão político capaz de entender, além da sua atividade específica, o seu espaço e papel na sociedade. O papel da instituição superior hoje é, portanto, preparar o profissional competente e o cidadão socialmente responsável, o sujeito-político comprometido com o bem-estar coletivo.

Em síntese, a instituição que estamos construindo deve-se orientar por:

- ❖ construção de uma proposta pedagógica inovadora que contemple as peculiaridades do cidadão-trabalhador já inserido no mercado de trabalho;
- ❖ adoção de um ensino de qualidade com comprometimento social, baseado em conhecimentos científicos e tecnológicos que a diferenciem no âmbito de sua atuação;
- ❖ formação de estudantes com competência para diagnosticar problemas e gerar soluções contextualizadas com a realidade profissional da sociedade;
- ❖ promoção à interação docente-discente, compartilhando a experiência profissional dos estudantes, especialmente quanto aos exemplos reais por eles vivenciados.

A organização do currículo acadêmico, tendo como orientação básica as Diretrizes Curriculares Nacionais, compreende também em sua parte estrutural, definições a respeito de outros componentes como estágios, atividades complementares, oficinas, seminários e pressupõe outras definições teórico-metodológico-operacionais relativas aos estudos que devem ser realizados, concretizando-se no ato do fazer-pedagógico.

Para Suñe, Araújo e Urquiza (2015) a prática de educar é formar para a vida nas distintas dimensões, profissional, social e pessoal; reafirmando a fundamental importância acerca das diretrizes delinEADas para a formação profissional discente, que determina inovar na educação do ensino superior, quando a comunidade acadêmica não suporta mais construir uma formação profissional fragmentada e fragilizada, e o mundo do trabalho, por sua vez, tem rejeitado perfis profissionais recebidos com fragilidades básicas no desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas aprofundadas e conhecimentos científicos importantes para a construção do projeto ou resolução do problemas nas práticas profissionais.

Em consonância com a Missão e os Princípios da FASUP e com os quatro pilares fundamentais para aprendizagem recomendados pela UNESCO (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser), a FASUP estabeleceu as seguintes diretrizes pedagógicas para todos os cursos:

Sociedade: A dinâmica mundial é uma realidade e as mudanças culturais, tecnológicas, econômicas, ambientais e sociais são cada vez mais velozes. Diante

disso, temos o desafio e compromisso de preparar o estudante para além do mercado de trabalho, visando a formação de cidadãos com capacidade para enfrentar as adversidades impostas pela realidade da vida.

Educação: Entendida como fator de transformação da Sociedade, é um dos mais fortes elementos de inclusão social, preparando os indivíduos em sua dimensão humana e profissional. Educação e Sociedade são vistas como verso e reverso da mesma moeda. A instituição educativa como locus de produção e transmissão de conhecimento que levam a formas de intervir na realidade.

Interdisciplinaridade e Contextualização: Propostas como princípios pedagógicos estruturadores para o desenvolvimento das competências relativas ao exercício da cidadania; ao mundo do trabalho e prática social, relacionando a teoria com a prática; ter autonomia intelectual e pensamento crítico; compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos e se dispor a aprender continuamente.

Compromisso com a qualidade: Tendo o ensino como prioridade essencial, garantindo a indissociabilidade deste com a extensão, a FASUP assume o compromisso com a excelência da qualidade em todos os serviços prestados à comunidade acadêmica e a sociedade

Responsabilidade Social: A FASUP assume compromisso com a formação de cidadãos capazes de atuarem como agentes transformadores na sociedade, frente às demandas sociais.

Respeito aos valores éticos, estéticos e políticos: A FASUP norteia todas as ações e decisões individuais e coletivas baseados na ética. Tal princípio deve ser inerente à formação do profissional e coerente com os valores da instituição educacional. A FASUP contempla nas suas propostas curriculares valores que fomentam a comprometimento, responsabilidade socioambiental, respeito, a iniciativa e a liberdade de expressão, contribuindo, assim, para a aquisição de atributos como crítica, equilíbrio, multiplicidade e respeito pela vida. A preparação para a vida profissional, orientada pela política da igualdade de direitos e de oportunidades, constitui relação entre o trabalho próprio e o dos outros, conhecendo e reconhecendo sua importância para o bem comum e a qualidade de vida.

2.3 Perfil do Egresso

O perfil do egresso de cada curso segue suas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e constam no Projeto pedagógico de Curso (PPC) específico. Contempla as competências intelectuais e a heterogeneidade das demandas sociais permitindo uma diversidade no perfil dos formandos. Os egressos da FASUP devem possuir uma sólida formação básica e profissional fundamentada na competência teórico-prática, capaz de operacionalizar os desafios apresentados pela realidade social, cada vez mais complexa, e numa dinâmica de tempo progressivamente acelerada.

A FASUP comprometida com o ensino de qualidade, indissociável da extensão, contribui para a formação básica e profissional de egressos de nível superior, prestadores de indispensáveis serviços à comunidade, visualizando-a como um processo contínuo, autônomo e permanente, fundamentada na competência teórico-prática.

A descrição das principais competências e habilidades para os egressos de cada área está conectada ao perfil definido, bem como possibilita a clara identificação dos tipos de problemas que estes egressos poderão resolver, que responsabilidades poderão assumir, estando intimamente integradas às atitudes e aos procedimentos esperados dos egressos dos cursos superiores, dos quais se solicita uma visão crítica e contextualizada da realidade social em que estão inseridos, e cujos temas incluem uma postura ética, condizente, uma preocupação com trabalho e meio-ambiente e o desenvolvimento de uma postura voltada à cidadania, com uma consciência socioambiental numa visão humanística.

Dentro da sua estrutura curricular a IES possibilita definir uma organização diferenciada do currículo de graduação de cada curso, desenvolvendo uma sólida aquisição de conteúdos básicos associada ao desenvolvimento de componentes curriculares específicos de maneira multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.

As matrizes curriculares dos cursos foram desenhadas para que a oferta de disciplina fosse dentro do possível flexível, procurando atender às necessidades do aluno/trabalhador e do perfil a ser alcançado.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos se define o perfil de conclusão dos egressos com base em estudo de demanda e outras exigências do mercado do trabalho, além disso, optou-se pelo modelo de ensino fundamentado na competência teórico-prática pois os pressupostos teórico-metodológicos deste paradigma estão centrados na aprendizagem.

Esta decisão exige um novo olhar dos docentes acerca das metodologias a serem desenvolvidas, da utilização de ambientes e recursos didáticos adequados, atualizações que atendam aos procedimentos metodológicos definidos e a forma de avaliar os seus estudantes.

Este conjunto pedagógico proporcionará uma formação profissional sólida. Por cursos apresenta-se um resumo do perfil de egresso e as competências profissionais destinadas a cada perfil desenhado.

2.4 Eixo das Políticas Acadêmicas

Durante o processo de construção do PDI 2024-2028, foram delineadas políticas de ensino, extensão e iniciação científica. Cada uma dessas políticas buscou definir objetivos estratégicos, desdobrados em programas e ações, necessários para atingir o futuro desejado, os quais observaram tanto os princípios norteadores quanto os de abordagem didático-pedagógica.

2.4.1 Políticas Institucionais

As políticas estabelecidas pela FASUP para a vigência do PDI estão expressas de acordo com as dimensões de ensino, iniciação científica, extensão, gestão e de responsabilidade social. A dimensão do ensino contempla a graduação, a pós-graduação e a educação a distância. A concepção desse conjunto de políticas considerou os objetivos e metas institucionais.

A política da Faculdade FASUP para o ensino de graduação fundamenta-se, ainda, na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática embasada em princípios éticos e de cidadania que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sociopolítica econômica da sociedade. São princípios básicos dessa política:

- ✓ Cuidado e atenção às necessidades da sociedade e região no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional;
- ✓ Flexibilização dos currículos de forma a proporcionar ao discente, na maior medida do possível, a autonomia na sua formação acadêmica;
- ✓ Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas socioeconômico culturais da região em que se insere;
- ✓ Discussão permanente sobre a qualidade do ensino de graduação, por diferentes fóruns, envolvendo diretores /coordenadores de curso e conselhos de curso;
- ✓ Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- ✓ Qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- ✓ Manutenção e controle da situação legal dos cursos;
- ✓ Apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito dos cursos.

Os cursos da FASUP baseia-se em uma proposta de ações vinculadas à realidade local em que está inserido, parâmetro este definido como política institucional, bem como o desenvolvimento de ensino de qualidade visando a transformação social. Visa ainda a divulgação da missão e dos objetivos institucionais junto aos docentes, discentes e corpo técnico administrativo visando o comprometimento daqueles que integram o espaço institucional, além de priorizar ações acadêmicas relacionadas direta ou indiretamente aos problemas sociais básicos da comunidade do seu entorno. Visa, também, com prioridade o incentivo ao trabalho interdisciplinar, desenvolvendo estudos que favoreçam a criação e a inovação no ambiente acadêmico.

São, ainda, princípios norteadores, a realização de projetos de iniciação científica e de extensão. Cabe ressaltar a importante participação do NDE planejando e acompanhando o desenvolvimento das atividades. A seguir, apresentam-se as principais diretrizes políticas institucionais que envolvem os cursos ofertados pela da IES:

- ❖ Graduação
- ❖ Educação a distância
- ❖ Atividades complementares;
- ❖ Estágios;
- ❖ Trabalho de conclusão de curso;
- ❖ Atividades iniciação científica
- ❖ Atividades de extensão
- ❖ Gestão do corpo docente
- ❖ Gestão do corpo técnico-administrativo
- ❖ Gestão do corpo discente
 - Para o programa de nivelamento
 - Para o apoio financeiro (bolsas)
 - Para o apoio à participação em eventos
 - Para o acompanhamento aos egressos
- ❖ Responsabilidade social
 - Para inclusão social
- ❖ Infraestrutura física e tecnológica

O Projeto Pedagógico, em diversos momentos demonstra a integração das referidas políticas institucionais e as formas de operacionalização dos cursos da FASUP. Em linhas gerais as diretrizes para as políticas institucionais são:

- ✓ Incentivo e apoio às ações que visem o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do conhecimento humano, orientado ao bem-estar social;
- ✓ Incentivo, apoio e aquisição de diferenciais educacionais e tecnológicos por meio de parcerias estratégicas com outras instituições de ensino (nacionais e estrangeiras);
- ✓ Incentivo e apoio ao desenvolvimento de novas técnicas de ensino e adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- ✓ Aplicabilidade da interdisciplinaridade nos projetos e programas de ensino, iniciação científica e/ou extensão, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Criação de mecanismos permanentes de acompanhamento do ambiente externo, de forma a garantir a atualização dos programas de ação; e
- ✓ Busca de recursos que permitam a adequação e a modernização das instalações físicas, como laboratórios, equipamentos, acervo bibliográfico, recursos materiais e informatização, assegurando dinamismo ao desenvolvimento do processo educacional.

As políticas estabelecidas pela FASUP como essenciais para seu funcionamento estão apresentadas na sequência dos itens.

2.4.2 Política de Ensino

O ensino é abordado, no Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade FASUP, sob a ótica das alterações que ocorrem nas relações entre os agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem, e que constituem a prática pedagógica: docente, acadêmico, conhecimento, procedimentos, recursos e tecnologias. A Faculdade FASUP entende que o acesso ao ensino superior aliado a outros elementos estruturais contribui para a promoção do desenvolvimento social, econômico, político e cultural da sociedade.

A educação superior pode ser entendida como um espaço privilegiado para o conhecimento e a superação dos problemas regionais e locais, pois prepara pessoal qualificado para o desenvolvimento e o bem-estar social da população, como também, para o exercício da cidadania e da autonomia. Programas acadêmicos de suporte ocupam um papel importante nessa dimensão, tais como Monitoria, Tutoria, Programas de Bolsas, estágios nos mais diversos âmbitos.

Nesse sentido, para que possa formar profissionais competentes, é preciso garantir um ambiente saudável, aberto e acolhedor da diversidade, é assim que os jovens podem aprender mais e melhor e desenvolver ao máximo suas capacidades intelectuais. Por isto é que, do próprio ponto de vista de seu desenvolvimento acadêmico e da educação que se propõe dar aos acadêmicos, a Faculdade FASUP irá buscar, constantemente, mais inclusão e mais diversidade na instituição.

Em síntese, a política para o ensino preconizada pela Faculdade FASUP implica, entre outras medidas, a adoção de currículos flexíveis, atualizados e mais condizentes com as mudanças da realidade mundial e regional, em que os saberes se inter-relacionem e se complementem por meio da utilização de modernas tecnologias de ensino. Para tanto pretende-se atender a um maior número de acadêmicos visando a:

- ✓ Aumentar a produção do conhecimento científico e formando profissionais mais atualizados, competentes e capazes de intervir na realidade local e regional;
- ✓ Criar condições para a formação de profissionais poli competentes, analisando as demandas do mercado local e nacional, com vistas à sistematização de processos educativos problematizadores, contextualizadores, flexibilizadores e integralizadores;
- ✓ Fortalecer a articulação da teoria com a prática, por meio de atividades acadêmicas (iniciação científica, extensão, estágios obrigatórios, atividades complementares);
- ✓ Desenvolver a gestão acadêmica no que tange à dinâmica do processo ensino aprendizagem em articulação com a Coordenação dos cursos, Docentes, Tutores e Discentes da IES;
- ✓ Estimular o intercâmbio interinstitucional de docentes, tutores e discentes, em nível nacional e internacional; e

- ✓ Garantir a qualidade na execução de Programas e Cursos, atendendo às expectativas dos participantes e ampliando as suas possibilidades acesso ao mundo do trabalho.

Para implementar a política de ensino da FASUP utilizará técnicas didático pedagógicas e metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado por meio Metodologia Ativa e de softwares que possibilitam a inclusão de pessoas com deficiência. Os princípios teóricos–metodológicos que orientam as ações dos serviços educacionais da FASUP orientam-se para o ensino, por meio da iniciação científica e para a extensão, com programas específicos.

No ensino, o foco está centrado no acadêmico, de forma participativa, de modo a proporcionar a aquisição do perfil definido, em cada curso, e o desenvolvimento de suas capacidades críticas e criativas, além de conscientizá-lo das responsabilidades sociais, políticas e éticas. O ensino na FASUP prevê a atualização curricular sistemática por meio da atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância quando previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Com a iniciação científica, o enfoque volta-se para a investigação exploratória, descritiva e explicativa da realidade, com sentido de ampliar o entendimento e de contribuir para as áreas de abrangência dos cursos.

A Educação Superior Art. 43º. a educação superior tem por finalidade:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;*
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;*
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;*
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;*
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;*
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;*

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. [...]

Essa nova Lei introduziu o processo regular e sistemático de avaliação dos cursos de graduação e das próprias instituições de ensino superior, condicionando seus respectivos credenciamentos e credenciamentos ao desempenho mensurado por essa avaliação. Na Constituição Federal (em seu art. 5º) fica, igualmente, estabelecido que:

“educação – um direito de todos e dever do Estado e da família – será promovida e incentivada, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho. O ensino, por sua vez, deverá ser ministrado com base nos princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, com coexistência de instituições públicas e privadas; garantindo a gratuidade e gestão democrática do ensino público (art. 206, inciso I a VII)”.

Diante deste contexto, a política de ensino visa à preparação do ser humano para situar-se como sujeito na comunidade em que vive, além de contribuir para a formação de cidadãos dotados de visão inter e multidisciplinar relativa à sua área de atuação profissional, com elevados padrões éticos e comprometimento com a sustentabilidade.

As estruturas curriculares deverão propiciar, desde o início do curso, o comprometimento com todas as recomendações presentes no PPI, preservando os aspectos éticos e mantendo o alinhamento com a amplitude laboral oportunizada ao acadêmico e com a solução de problemas sociais. Para tanto, deve-se dar suporte contínuo às práticas profissionais e sociais como elementos integrantes do processo formativo. Este compromisso social do estudante deve ser o ponto de partida e chegada para a formação. Nesta perspectiva, devem-se envidar esforços a fim de que a recepção do acadêmico seja marcada pelo compromisso com sua formação profissional, ética e social.

Buscando a excelência acadêmica, o ensino é responsável pela construção de competências, habilidades e atitudes, por meio de práticas pedagógicas diversificadas, constituídas por aulas participativas, mediatizadas por tecnologias inovadoras e tradicionais, práticas laboratoriais, atividades de campo, de monitoria, de estágio, complementares, de iniciação científica, de extensão, além da participação em projetos de pesquisa, congressos, seminários, oficinas, visitas técnicas, grupos de estudo, colóquios e demais atividades promovidas pela IES.

Acreditamos, também, que o clima organizacional contribui para o refinamento intelectual e profissional das pessoas, razão pela qual o cuidado com o espaço e o zelo pelas relações devem ser contemplados pelas políticas institucionais.

2.4.2.1 Competências e habilidades

A definição das competências foi realizada de acordo com o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela Faculdade FASUP a serem desenvolvidas são:

- a) Comunicação: os profissionais egressos devem ser acessíveis e capazes de interagirem com outros profissionais e o público em geral. Essa competência ajuda o profissional a se posicionar e criar alianças;
- b) Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, como forma de manterem atualizados e capazes de atenderem as demandas da sociedade;
- c) Gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, exercer a criatividade, e estarem abertos às mudanças tendo consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- d) Inovação: os profissionais devem ser capazes de ter ideias criativas e inovadoras. Relaciona-se com adoção de práticas e procedimentos que oportunize a criação ou desenvolvimento de produtos ou ideias e que permitam a melhoria do processo apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita de situações;
- e) Liderança: no trabalho em equipe, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- f) Tomada de decisão: o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- g) Visão sistêmica: algumas empresas não pensam apenas nas metas, mas no processo. Aqueles que têm visão sistêmica entendem a importância de cada área e a interdependência entre as partes.

Essas competências comuns e as específicas são destacadas por cada Projeto Pedagógico e supõem a formação de atitudes e de valores, e o desenvolvimento e domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicos que levem em conta a realidade local e regional.

2.4.2.2 Seleção de conteúdos

A organização da matriz curricular para os cursos de Graduação e pós-graduação deverão ter por base as áreas do conhecimento contempladas nas

Diretrizes Curriculares Nacionais bem como na legislação educacional e profissional pertinentes e nas diretrizes para formação de professores emanadas dos órgãos competentes, tendo em vista a formação científica e considerando, ainda, o desenvolvimento de habilidades e atividades formativas. A construção curricular deverá ser compatível com os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade.

A seleção de conteúdo para organização dos currículos deverá atender para: relacionar unidades curriculares e articular temas decisivos para a formação; ser coerente com as competências selecionadas para cada curso oferecido e conforme a organização dessas ao longo dos cursos; atender aos conteúdos mínimos determinados nas Diretrizes Curriculares específicas; Organizar-se na matriz curricular seguindo uma ordem gradativa e coerente de complementaridade, articulação e complexidade; Oportunizar a flexibilidade e a articulação entre diferentes cursos e áreas do conhecimento; Ter tempo e espaço de desenvolvimento suficiente para atendimento à carga horária mínima estabelecida por lei.

Além desses princípios, a seleção de conteúdos estar em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são um conjunto de 17 objetivos globais que foram adotados pela Organização das Nações Unidas em 2015, que buscam promover o desenvolvimento sustentável em todas as dimensões, incluindo social, econômica e ambiental.

A seleção de conteúdo para a organização dos currículos contribui para o alcance dos ODS de diversas maneiras. Os currículos incluem disciplinas que abordam questões relacionadas à pobreza, à fome, à saúde, à educação, à igualdade de gênero, à água, à energia, à infraestrutura, à indústria, à inovação, à redução das desigualdades, às cidades e comunidades sustentáveis, à produção e consumo responsáveis, à paz, à justiça e instituições eficazes. Ao selecionar conteúdos que estejam relacionados aos ODS, a FASUP ajuda seus alunos a desenvolver as habilidades e os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios globais do século XXI.

2.4.3 Ensino de Graduação

A FASUP considera que a formação dos acadêmicos de graduação deve articular competência técnica e científica contemplando todas as dimensões do desenvolvimento humano. Além disso, contribuir para o desenvolvimento da sociedade em dinâmicas sociais e políticas. A busca desse perfil profissional deve integrar a formação técnica com a formação humana onde o acadêmico encontra-se no centro do processo de ensino aprendizagem com atuação crítica e participativa. Dessa forma, o ensino de qualidade deve vislumbrar o aprendizado de conteúdos, formação de pessoas com valores humanos, com capacidade crítica de análise e de resolução de problemas, e com autonomia para buscar e reconstruir o conhecimento.

Para tanto, é necessário conceber um projeto pedagógico com currículos mais flexíveis, inovadores e atualizados como ferramentas que coloquem em movimento,

as diversas propostas para a formação do profissional cidadão. Esses currículos devem estar em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais e associados às novas metodologias de avaliação que levem em conta a compreensão do conhecimento científico, a habilidade para o trabalho prático, a criatividade e o trabalho individual e em equipe. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da Faculdade com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política da FASUP para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsiona a transformação sociopolítico econômica da sociedade. A política de graduação da Faculdade está estruturada nas seguintes diretrizes:

- ✓ Cuidado e atenção às necessidades da sociedade e região no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional;
- ✓ Atualizar, adequar e redimensionar os projetos pedagógicos dos seus cursos, visando atender às DCN, demandas socioeconômico-culturais da região em que a FASUP se insere;
- ✓ Consolidar e acompanhar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Realizar estudos que apontem alternativas de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico científico e social da região de inserção;
- ✓ Promover a permanente integração da graduação com as atividades da pós graduação, iniciação científica e de extensão;
- ✓ Estudar e adotar novas formas de acesso, buscando a renovação do processo seletivo;
- ✓ Ampliar e fortalecer as políticas de iniciação científica assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;
- ✓ Promover permanentemente o incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- ✓ Implantar programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos acadêmicos, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a aperfeiçoar sua participação e vivência acadêmica;
- ✓ Incentivar a expansão da empresa júnior e outras iniciativas do gênero, fortalecendo seu caráter acadêmico e de extensão acadêmica;
- ✓ Manter a infraestrutura e as instalações físicas dos laboratórios existentes em perfeitas condições de uso;

- ✓ Providenciar sempre que necessário material de apoio e profissionais qualificados para o atendimento de pessoa com deficiência, de forma que permanecem na IES e obtenham sucesso acadêmico e profissional;
- ✓ Realizar Discussão permanente sobre a qualidade do ensino de graduação, através de diferentes fóruns, envolvendo diretores, coordenadores de curso, colegiado e Conselhos;
- ✓ Qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- ✓ Manutenção e controle da situação legal dos cursos; e
- ✓ Conscientizar a comunidade acadêmica da importância da sua participação no desenvolvimento/aprimoramento da FASUP.

2.4.4 Ensino de Pós-Graduação

A pós-graduação é uma oportunidade para o crescimento profissional por meio de Programa de Educação Continuada. A educação continuada apresenta-se como uma das ferramentas que pode contribuir com estes profissionais a se qualificarem para o mercado de trabalho. O principal motivo da educação continuada é evitar que os profissionais se desatualizem técnica, cultural e profissionalmente, para que não percam a sua capacidade de exercer a profissão com eficiência. Com isso, o programa de pós-graduação é uma alternativa essencial, para atender a demanda de profissionais, de forma a permitir um melhor desempenho da sua função.

A política de pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na formação do corpo docente e de tutores e na qualificação de cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação da Faculdade FASUP partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da sua situação atual, e as ações para a qualificação profissional e acadêmica em áreas específicas, devem levar em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado.

A pós-graduação *lato sensu* pensada pela FASUP deverá refletir a antecipação das tendências relativas à especialização em torno das diversas áreas do conhecimento, considerando a vivência profissional, o estímulo à prática profissional para um mercado de trabalho que muda rapidamente e exige pessoas cada vez mais preparadas. Portanto, deverá utilizar o conceito de interdisciplinaridade e proporcionar conhecimentos para a construção e gestão de diferenciais competitivos e proposição de valor, percursos alternativos de formação, de forma compatível com os avanços científicos e tecnológicos.

O ensino na pós-graduação *lato sensu*, por sua natureza e sua história, articula atividades de iniciação científica e extensão e se constitui em um espaço de formação relevante para o mercado de trabalho. Assim, os programas de pós-graduação são aprovados pelo Conselho Superior e implementados observando as diretrizes da

política nacional de formação de pessoal estabelecidas pelo Ministério Educação (MEC) e pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visando contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região. A Faculdade elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós graduação:

- ✓ Consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- ✓ Implementar política de formação continuada, em nível de pós-graduação, para docentes, tutores e colaboradores;
- ✓ Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a iniciação científica, a graduação e a extensão;
- ✓ Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;
- ✓ Participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação profissionais qualificados;
- ✓ Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de extensão/iniciação científica, considerando a produção científica;
- ✓ Estimular a apresentação e publicações de artigos científicos;
- ✓ Destinar a pós-graduação lato sensu à qualificação profissional e acadêmica em áreas específicas, destacando-se: cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas e cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;
- ✓ Cursos que atendam às necessidades do mercado.

2.4.5 Política para a Iniciação Científica

A Fasup, alinhada com sua missão institucional de promover, com padrão de excelência em ensino, a formação de profissionais competentes e éticos, está comprometida com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, que através das nossas ações "garantimos" que estas três dimensões estejam sempre associadas. Este pressuposto norteador de seu fazer institucional constitui base para que a educação, nela realizada, vise ao desenvolvimento da região.

Para promover a indissociabilidade, a Fasup oferece programas de iniciação científica, projetos de extensão e atividades de ensino que articulam teoria e prática. A instituição também estimula a participação dos estudantes e professores em atividades de extensão, contribuindo para a formação integral dos profissionais e para o desenvolvimento da região.

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na Iniciação Científica e atuar como diferencial na formação acadêmica.

Para estimular a produção científica, pedagógica, técnica, cultural e artística do corpo docente e discente, a FASUP estimula os docentes dos cursos de graduação a participarem de atividades de iniciação científica, configurando-se como recurso para

se gerenciar o padrão de qualidade dos projetos a serem desenvolvidos pela Instituição.

As principais atividades de iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores pesquisadores, alunos e técnicos, segundo regulamento institucional. As diretrizes que norteiam a Política de Iniciação Científica são:

- ✓ Valorização da iniciação científica de qualidade;
- ✓ Modernização/racionalização acadêmico- administrativa;
- ✓ Consolidação de cursos de pós-graduação lato sensu de qualidade;
- ✓ Operacionalização da progressão funcional do Plano de Carreira Docente para estimular a ampliação dos trabalhos científicos para a Instituição;
- ✓ Fomento a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da Instituição;
- ✓ Instituição da sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de iniciação científica desenvolvida na FASUP;
- ✓ Priorização, das investigações, problemas locais e regionais que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro regional e nacional;
- ✓ Aumento da capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca, notadamente os periódicos;
- ✓ Consolidação do encontro anual de iniciação científica premiando os melhores trabalhos e editando os anais em mídia digital;
- ✓ Estímulo às relações interinstitucionais e à formação de redes de pesquisa; e
- ✓ Estudo de mecanismos relativos à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de iniciação científica.

2.4.6 Política para a Extensão

O Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação conceitua a Extensão Universitária como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Iniciação Científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

Além de instrumentalizar o processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. Ressalta-se que os currículos dos cursos de graduação da FASUP são construídos em acordo com a Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Assim, as atividades de extensão

estão previstas na matriz curricular dos cursos (presenciais e EAD), com carga horária mínima de 10% da carga horária total de cada curso.

A Extensão Universitária, como um processo educativo que se expressa na relação transformadora da FASUP com a sociedade é uma via de mão dupla, na qual é possível estabelecer a práxis de um conhecimento acadêmico, ao mesmo tempo em que oportunizará aos docentes e discentes um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

A Extensão se realiza como prática social e, portanto, será marcada fortemente pela inserção no contexto social e cultural. Este, por sua vez, está em constante movimento, em permanente interação com diferentes situações e distintos modos de produção da existência. A Extensão na FASUP comporá as seguintes características:

- ✓ Difusão e socialização do conhecimento detido pelas atividades de Ensino.
- ✓ Difusão e socialização dos novos conhecimentos produzidos pela realização de Pesquisa.
- ✓ O conhecimento da realidade da comunidade em que a FASUP está inserida.
- ✓ A possibilidade de diagnosticar as necessidades de pesquisas em outras áreas.
- ✓ A prestação de serviços e assistência à comunidade do entorno.
- ✓ O fornecimento de subsídios para aprimoramento curricular e criação de novos cursos.
- ✓ A oferta de subsídios para aprimoramento das diretrizes e infraestrutura institucional para a extensão e integração com o ensino e a iniciação científica.
- ✓ As possibilidades de integração da IES com a comunidade local e regional, abrangendo o diálogo, a ação de mão-dupla, a troca de saberes.
- ✓ As condições para a comunidade acadêmica conhecer a problemática nacional, atuando na busca de soluções efetivas.

A política de Extensão da FASUP transforma em atividades integradas os projetos acadêmicos e as ações de assistência, bem como outras ações realizadas junto à comunidade cuja concepção e a prática se fundamentam nas diretrizes de Extensão conforme disposto no art. 5º da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo Inter profissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Além disso leva-se em consideração o que também encontra-se disposto no Art. 6º da referida Resolução:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

As atividades de extensão na FASUP são planejadas e executadas levando-se em consideração o que é estabelecido pelo Art. 7º da referida Resolução como sendo as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas IES e que estejam vinculadas à formação do estudante.

A partir desta concepção, em conformidade com o descrito no Art. 8º desse instrumento legal, atividades de Extensão são postas em prática pela FASUP sob a forma de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, valendo ressaltar que:

I - Entende-se por Programa um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, de modo orgânico institucional, com clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo, registrado institucionalmente;

II - Entende-se por Projeto a ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, registrado institucionalmente;

III - Entende-se por Cursos um conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico/ou prático, nas modalidades presencial ou à distância, seja para a

formação continuada, aperfeiçoamento ou disseminação de conhecimento, planejada, organizada e avaliada de modo sistemático, com carga horária mínima de 20 e acima de 180 horas, respectivamente, e critérios de avaliação definido;

IV- Entende-se por Oficinas um conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter prático, na modalidade presencial, seja para a formação continuada, aperfeiçoamento ou disseminação de conhecimento, planejada, organizada e avaliada de modo sistemático, com carga horária e critérios de avaliação a ser definido;

V- Entende-se por Eventos a ação de curta duração que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela FASUP;

VI - Entende-se por Prestação de Serviços o estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social e ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa bem como à transferência de conhecimento e tecnologia à sociedade.

2.4.6.1 Curricularização das Atividades de Extensão

As formas de curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da FASUP são: Atividades Curriculares em Extensão (ACE) e/ou caracterização de carga horária prática de disciplinas como extensão (Ext), que assim se apresentam: I. Atividades Curriculares em Extensão constituem os programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e ações de extensão, nos quais o aluno deve atuar como membro da equipe e agente da atividade; II. A caracterização de carga horária prática de disciplinas como extensão (Ext) deverá ser especificada no Plano de Ensino das disciplinas que efetivamente desenvolverem ações de extensão. Além disso, as ações dessa disciplina deverão ter registros a partir de relatório a ser encaminhado a coordenação de curso ao final de cada semestre.

A FASUP dispõe de Manual de Atividades de Extensão no qual consta Regulamento próprio em que se dispõem as seguintes orientações específicas para as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) como forma de orientar a validação da carga horária:

1º O acadêmico deverá acumular horas certificadas/declaradas até completar a carga horária definida para as atividades curriculares de extensão;

2º Para a validação das atividades de extensão definidas será considerada a carga horária constante no respectivo certificado ou declaração em que sua participação como protagonista da atividade extensionista está de acordo com as regras estabelecidas pelos regulamentos;

3º A carga horaria da Atividade Curricular de Extensão deverá ser contabilizada sob a forma de carga horária presente na matriz e definida pelo NDE.

4º As certificações/declarações comprovantes da carga horária das atividades de extensão deverão ser apresentadas aos coordenadores de cursos para fins de contabilização e validação, e posteriormente encaminhado à Secretaria Acadêmica para registro da carga horária das atividades de extensão.

O Referido regulamento também disponibiliza como forma de orientar a curricularização da extensão, as instruções pedagógicas e administrativas, específicas para:

a) Carga horária de disciplinas como extensão (ACE):

1º O acadêmico deverá acumular horas certificadas/declaradas até completar a carga horária total definida para as Atividades Curriculares de Extensão do seu curso;

2º Para a validação das atividades de Extensão definidas será considerada a carga horária constante no respectivo certificado ou declaração em que sua participação como protagonista da atividade extensionista está de acordo com as regras estabelecidas neste regulamento;

3º A carga horaria da Atividade Curricular de Extensão deverá ser contabilizada sob a forma de carga horária presente na matriz do curso e definida pelo Núcleo Docente Estruturante deste.

4º As certificações/declarações comprovantes da carga horária das atividades de Extensão deverão ser apresentadas aos coordenadores de cursos para fins de contabilização e validação, e posteriormente encaminhadas à Secretaria Acadêmica para registro da carga horária das atividades de Extensão.

b) Atividades Curriculares de Extensão (Ext):

1º para a opção em ofertar carga horária prática de disciplinas como Extensão (Ext), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, no início de cada semestre, determina quais as disciplinas e qual carga horária entrará nessa modalidade de curricularização da Extensão;

2º É possível alterar uma disciplina para conter carga horária (Ext) ou aumentar carga horária (Ext);

3º O NDE especifica no Plano de Ensino da disciplina o desenvolvimento de atividades práticas de Extensão curricularizada;

4º A carga horária (Ext) deve ser especificada no Plano de Ensino;

5º Se a prática for laboratorial ou exclusivamente de exercício de procedimentos ou de conteúdos da disciplina, esta carga horária não atende à curricularização da Extensão;

2.4.6.2 Planejamento e Submissão de Propostas de Atividades de Extensão

As atividades de Extensão só poderão ser postas em prática atendendo aos procedimentos de credenciamento descritos no regulamento que consta no Manual de Atividades de Extensão e com a anuência da Direção Acadêmica e Coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), ficando vetada a possibilidade de execução de qualquer atividade que não tenha atendido ao que nesse estiver disposto devendo-se atentar para os seguintes aspectos:

I- O registro das propostas de atividades de Extensão deverá ser feito dentro do prazo estabelecido como limite pelo NEIC em concordância com o calendário acadêmico e/ou edital.

II- As atividades previstas nas propostas de Extensão deverão ser encerradas no prazo estabelecido como limite pelo calendário acadêmico e/ou edital.

III- As atividades de Extensão serão coordenadas por um servidor docente ou técnico administrativo cujo cargo seja de nível superior, vinculado ao quadro efetivo da FASUP.

IV- A vice coordenação também deverá ser realizada por um(a) servidor(a) docente ou técnico-administrativo cujo cargo seja de nível superior, vinculado(a) ao quadro ativo permanente da FASUP.

V- Poderão se beneficiar de uma derrogação dos itens 3º e 4º as propostas cujo coordenador e/ou vice coordenador seja servidor técnico administrativo de nível médio, desde que tenham relevância para o atendimento das metas de impacto nas atividades de Extensão socioculturais do NEIC e se enquadrem nos princípios de Edital específico a que a proposta se refere.

VI- Um mesmo proponente poderá submeter mais de uma proposta de atividade de Extensão, dependendo do disposto no edital.

VII- As atividades de Extensão devem estar em consonância com pelo menos uma das 8 (oito) Áreas Temáticas definidas na Política Nacional de Extensão Universitária: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Trabalho; Tecnologia e Produção.

VIII Nas atividades de Extensão, necessariamente, deve haver a inclusão de outros sujeitos, coletivos sociais e setores da sociedade externos à FASUP.

IX- Por seu caráter acadêmico de formação, todas as propostas de atividades de Extensão deverão ter, necessariamente, em sua equipe de execução, a participação de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da FASUP.

X- Também poderão participar da equipe de execução da atividade alunos das pós-graduações, alunos de outras instituições, entre outros sujeitos em processo formativo, incluindo alunos dos Cursos Técnicos do Instituto Optométrico de Pernambuco, mantenedora da FASUP.

Para elaboração de propostas de atividades de Extensão deverá ser levada em consideração a definição de Extensão Universitária - processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que integra a formação acadêmica profissional e cidadã do discente e promove a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e outros setores da sociedade. Também deverá ser considerada para fundamentar a elaboração das propostas as Diretrizes da Extensão Universitária: consideradas como norteadores que orientam a formulação e implementação de forma ampla e aberta das ações de Extensão Universitária a saber: a) interação dialógica; b) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; c) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; d) impacto na formação do estudante; e e) impacto e transformação social.

Cada proposta de atividade de Extensão deverá ser elaborada preenchendo-se o “Formulário de Proposta e Planejamento de Atividade de Extensão”, conforme estabelecido no Procedimento Operacional Padrão “Submissão e Aprovação de Proposta para a Realização de Atividades de Extensão”, no qual estejam discriminados os elementos que as caracterizem, assim como responsáveis, cronograma e orçamento para que sejam então julgadas quanto à exequibilidade, relevância e aspectos éticos. No caso de Projeto, além do “Formulário de Proposta e Planejamento de Atividade de Extensão” deverá estar presente o Projeto de Extensão elaborado mediante modelo disponibilizado pelo NEIC.

As propostas deverão ser feitas ao Núcleo de Extensão e Iniciação Científica mediante solicitação de “Formulário de Proposta e Planejamento de Atividade de Extensão” para preenchimento e, Modelo de Projeto se for o caso, através do endereço eletrônico da Coordenação do NEIC que após preenchimento correto e assinatura do proponente, coordenador e vice coordenador deverão ser submetidas a este Núcleo considerando o prazo mínimo de 30 dias anteriores à data planejada para execução, ou conforme data estabelecida em calendário acadêmico e/ou edital, visando análise e aprovação.

No momento da submissão de propostas de atividades de Extensão deverão ser anexados, necessariamente, os seguintes documentos assinados e identificados:

- a) Comprovação das parcerias externas à execução da ação, quando for o caso (tipos de comprovação: e-mail, declaração, termo de parceria, carta de aceite e outros).
- b) Anuência da Instituição parceira quando estas se constituírem em campo de prática;
- c) Justificativa na forma de carta ao Coordenador do NEIC, no caso da atividade ter sido submetida com menos de 30 dias, anteriores à data planejada para o início da ação.
- d) Orçamento detalhado contendo bens e serviços que caberão à Faculdade FASUP financiar e aos demais parceiros envolvidos, descrevendo-se além dos preços as datas de aquisição. Quanto à aquisição de bens ou serviços, no caso desta ser através do setor de compras e financeiro, documentos comprobatórios dos preços como tabelas de preços e orçamento de fornecedores deverão ser anexados à proposta;
- e) Instrumento a ser aplicado na avaliação da atividade de Extensão para cada categoria de participante (discentes, membros da equipe executora, público-alvo) contendo claramente os indicadores.

2.4.6.3 Avaliação das Atividades de Extensão

As atividades de Extensão deverão ser avaliadas antes, durante e depois de sua realização balizadas pelas Diretrizes que contemplam a Extensão Universitária conhecidas pelos cinco “is” da Extensão que seguem:

I - Interação dialógica - Orienta o desenvolvimento de relações entre IES e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, substituindo o discurso da hegemonia acadêmica pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais.

II - Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade - Busca a combinação de especialização e interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, Inter organizacionais e Inter profissionais.

III - Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão - Considera que as ações de Extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa).

IV - Impacto na Formação do Estudante - Seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. As ações de Extensão possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da IES. Neste sentido, a participação do estudante nas ações de Extensão deve estar

sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos.

V - Impacto e Transformação Social - Reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas.

Quanto ao que diz respeito às etapas de avaliação das propostas de atividades de Extensão deve-se considerar que:

I - Todas as propostas submetidas ao NEIC passarão por análise realizada pela Coordenação deste.

II - O Coordenador do NEIC, ou terceiro por ele(a) delegado, encaminhará as propostas a serem analisadas, caso necessário, para um parecerista em até 3 dias úteis da data do registro da atividade.

III - O parecerista terá um prazo de 5 (cinco) dias úteis para emitir o parecer da referida proposta e devolvê-lo ao Coordenador(a) do NEIC ou terceiro por ele(a) delegado.

IV - Os pareceres elaborados poderão ser complementados, quando necessário, pelo Coordenador do NEIC e deverão ser enviados para o e-mail dos proponentes em até 5 dias úteis da data do recebimento da análise do parecerista.

V - A competência para a análise financeira da ação será realizada pela unidade concedente dos recursos financeiros, não sendo objeto de análise da Coordenação do NEIC.

VI - O parecer dado pela Coordenação do NEIC para a proposta poderá ser:

- a) Proposta Aprovada, caso não haja nenhum ajuste a ser feito; ou
- b) Proposta a Reavaliar/Reapresentar, caso seja necessário ajuste da proposta por parte do proponente; ou
- c) Proposta Não Aprovada, caso não se caracterize como atividade de Extensão ou contenha algo que a invalide ou impossibilite sua execução.

VII - As propostas cujos pareceres indicarem a necessidade de ajustes deverão ser reformuladas e reapresentadas em até 7 (sete) dias da data de envio do e-mail comunicando sobre as correções.

VIII- Caberá ao proponente da ação realizar os ajustes e enviar à coordenação do NEIC a proposta reformulada.

IX- Após o prazo do item V, a Coordenação do NEIC, num prazo de até 5 (cinco) dias úteis, deverá alterar a situação da ação para:

- a) Proposta Aprovada, caso tenham sido atendidos os ajustes solicitados; ou
- b) Proposta Não Aprovada, caso não tenham sido realizados os ajustes solicitados.

X - O proponente poderá recorrer da não aprovação da ação à Coordenação do NEIC, que realizará outra análise da proposta e emitirá parecer resolutivo.

XI - Quando a atividade de Extensão for aprovada e não for realizada, o proponente deverá:

- a) Comunicar ao Coordenador do Curso ou responsável imediato pelo setor ao qual o proponente esteja vinculado.
- b) O proponente deverá formalizar o pedido de CANCELAMENTO ao NEIC através de e-mail.
- XII- A não solicitação do cancelamento de “ação aprovada e não realizada” pelo proponente, acarretará em pendência do seu nome, impedindo-o de aprovar novas atividades de Extensão, enquanto não regularizar a situação.
- XIII- Havendo situação excepcional, de número considerável de atividades propostas ou mesmo de atividades de áreas específicas, a Coordenação do NEIC poderá convocar pareceristas para avaliação das propostas.
- XIV- Os pareceristas serão escolhidos, preferencialmente, entre docentes ou técnicos administrativos de cargos de nível superior da FASUP;
- XV - O prazo de atuação dos pareceristas será de no máximo 4 (quatro) meses
- XVI - Os pareceristas precisarão, necessariamente, passar por formação junto ao NEIC, antes de iniciar as atividades;
- XVII - Caberá aos pareceristas:
- a) Cumprir os prazos e emitir pareceres seguindo os critérios do presente regulamento e quando for o caso do edital ao qual a proposta esteja sendo submetida;
- b) Em caso de dúvidas, buscar esclarecimentos na Coordenação do NEIC.
- c) Participar de eventuais reuniões chamadas pela Coordenação do NEIC.
- XVIII - Caberá à Coordenação do NEIC emitir declaração para os pareceristas, informando período de atuação e quantidade de trabalhos analisados.

Para a avaliação das propostas das atividades de Extensão deverão ser levadas em consideração se as diretrizes da Extensão são contempladas e ainda, deter-se atenção aos seguintes aspectos:

- I- Relevância científica e justificativa teórica coerente;
- II- Resultados que assegurem a produção de novos conhecimentos, validade social articulada à responsabilidade social definida pela instituição;
- III- Resultados aplicáveis à realidade e à necessidade local e regional, em todos os âmbitos;
- IV- Integração entre as três dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão, objetivando a melhoria e o fortalecimento destas ações;
- V- Exequibilidade, quanto a: uso de equipamentos, material de consumo, custo financeiro, condições ambientais;
- VI- Adequação ao envolvimento de alunos atendendo às questões ambientais, étnico-raciais, acessibilidade e sustentabilidade;

VII- Condições para execução em equipe;

VIII- Estrutura do projeto coerente, fidedigna e fiel à metodologia recomendada por esta IES;

IX- Seguir as linhas de pesquisa determinadas em conjunto pela Coordenação do NEIC, Direção Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-graduação, coordenadores de curso e docentes orientadores.

A avaliação das propostas das atividades de Extensão deverá ser realizada adotando-se para tal, os instrumentos avaliativos definidos pela Coordenação do NEIC que a depender do tipo de atividade encaminhará instrumento que conterá os critérios específicos para avaliação. A avaliação das propostas de atividades de Extensão que não projetos e programas será realizada mediante a adoção do “Instrumento Avaliativo de Proposta de Atividade de Extensão (Exceto Programas e Projetos)” no qual serão levados em consideração os seguintes critérios:

I - Título da proposta – É objetivo, conciso e caracteriza a ação como atividade de Extensão?

II - Data da Atividade – A finalização está prevista até a data limite do edital de credenciamento de atividade de Extensão/ ou prevista de realização no que determina o calendário acadêmico para a realização?

III - Carga horária – A proposta inclui na carga horária o tempo de planejamento, organização, execução e a avaliação da atividade?

IV - Objetivo Geral - Identifica, de forma ampla e direta, o resultado pretendido com a execução da atividade?

V - Objetivos Específicos - Indicam e têm relação com as ações necessárias para concretizar o objetivo geral? Cada objetivo específico está ligado a uma ação descrita na metodologia e apresentada no cronograma de atividades?

VI - Metodologia – Em relação: a) ao planejamento, especifica como serão realizados e conduzidos os momentos de planejamento e replanejamento da atividade? b) à organização, determina quais atividades serão realizadas, por quem e em que sequência? c) à execução, como acontecerão as atividades informadas? d) à avaliação, apresenta quais as maneiras (sistemática) e instrumentos serão usados para verificar se os objetivos da ação foram alcançados?

VII - Arquivos anexos- Apresenta os documentos descritos no Art. 19 deste regulamento?

VIII - Membros da equipe de execução e carga horária individual – Apresenta alunos de graduação como membros da equipe? Discrimina por categoria de membro a carga horária a ser certificada?

IX - Cronograma – As atividades descritas estão descritas e relacionadas com a metodologia?

X - Conteúdo programático (no caso de curso) e Programação (no caso de eventos) – Dados, horários, conteúdos, profissionais envolvidos estão detalhadamente descritos?

Caso 100% dos critérios tenham recebido a resposta “Sim” a proposta da atividade receberá o parecer “Proposta Aprovada”; Caso 75% dos critérios tenham recebido a resposta “Sim” e demais critérios as repostas “Parcialmente” ou “Não” ou 75% dos critérios tenham recebido resposta “Parcialmente” e 25% resposta “Sim” a proposta receberá o parecer “Proposta a Reavaliar/Reapresentar” e será encaminhada ao proponente para que dentro do prazo de 7 (sete) dias do encaminhamento sejam realizados os ajustes e enviada para nova avaliação. No caso das propostas das atividades em que 75% dos critérios tenham recebido a resposta “Não” e 25% resposta “Parcialmente” ou “Sim” estas receberão o parecer “Proposta Não Aprovada”

A avaliação de projetos está baseada em critérios norteadores que deverão ser levados em consideração quando da elaboração das propostas e que serão condicionantes para aprovação destas. Ressalta-se que estes critérios serão aplicados em duas etapas específicas do processo de avaliação. A 1ª Etapa “Enquadramento do Projeto como Extensão” consistirá na avaliação do projeto como de Extensão será realizada a partir da aplicação do “Questionário de Enquadramento do Projeto como Extensão” (disponibilizado pelo NEIC). O questionário será respondido pelo(s) parecerista(s) e o projeto será avaliado para o seu enquadramento ou não na modalidade “Projeto de Extensão”, conforme respostas ao questionário. Caso o projeto não seja enquadrado como “Projeto de Extensão”, com justificativas detalhadas e circunstanciadas, o projeto não deverá ser aprovado, sendo desclassificado como “Projeto de Extensão”.

A 2ª Etapa consistirá na “Avaliação de Critérios Específicos” cuja avaliação do projeto será realizada a partir do instrumento “Critérios Específicos de Avaliação de Projeto de Extensão” (disponibilizado pelo NEIC) com base no qual será avaliado com notas 3, 5, 7 e 10 em relação aos seguintes critérios: I Participantes do Projeto; II Nível de Exequibilidade; III Visibilidade para a Instituição; IV Impacto Interno: No âmbito da Instituição e V Impacto Externo: Fora do Âmbito da Instituição; VI Importância na Formação do Aluno; VII Geração de Produtos e Processos; VIII Coerência entre os Objetivos e a Fundamentação Teórica/Metodológica.

Após a avaliação particular de cada projeto nas diferentes instâncias do processo de avaliação, os projetos serão avaliados comparativamente em grupos de

projetos crescentes, até a elaboração da lista final de projetos de extensão em ordem de classificação.

Vale ressaltar que na fase de Enquadramento do Projeto como Extensão:

1º É pertinente considerar que um projeto de Extensão deve:

I - Ser um conjunto de ações processuais contínuas de caráter educativo, cultural, ambiental, político, artístico, científico ou tecnológico;

II - Envolver docentes ou pesquisadores, discentes (bolsistas ou voluntários) e, eventualmente, servidores técnico-administrativos, e ser desenvolvido junto a outros setores da sociedade;

III - Envolver o aluno de graduação fazendo com que a extensão universitária contribua para a sua formação profissional no que diz respeito à melhoria das condições de vida da população beneficiária;

IV - Integrar o Ensino e a Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade brasileira, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico ao saber popular; proporcionando condições para a participação efetiva da sociedade na vida da IES;

V - Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da IES, bem como para a sistematização do conhecimento produzido;

VI - Ser destinado à população externa sem excluir a participação da comunidade interna, visando às questões prioritárias da sociedade para o desenvolvimento da cidadania plena;

VII - Propiciar participação da comunidade acadêmica, por meio de ações integradas com organizações públicas e privadas;

VIII - Ser coordenado por um docente ou pesquisador da área de conhecimento do projeto ou que demonstre inserção na área adquirida ao longo do tempo;

IX - Ter prazo mínimo de duração de 01 (um) ano, mediante ações sistematizadas.

2º O Projeto submetido ao Processo de Avaliação deverá ser aceito conforme as respostas referentes positivas ou negativas em relação aos seguintes questionamentos:

a) O projeto apresenta um conjunto de ações processuais contínuas de caráter educativo, cultural, político, artístico, científico ou tecnológico, com a participação de

docentes ou pesquisadores, discentes (bolsistas ou voluntários) e, contando eventualmente, servidores técnico-administrativos, pertencentes à comunidade acadêmica?

b) O projeto integra o ensino e a pesquisa com as demandas (sociais, ambientais e culturais) da sociedade?

c) O projeto envolve a participação efetiva da população externa como sujeitos ativos no processo (sem excluir a participação da comunidade interna)?

d) O projeto contempla a participação de alunos da graduação?

e) O projeto proposto situa-se na área de conhecimento dos proponentes e/ou em outras áreas de conhecimento adquiridas ao longo do tempo?

f) O projeto articula mais de uma dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo atividades que não o caracterizam apenas como um curso ou um evento?

g) O projeto possui coerência entre a fundamentação teórica, os objetivos e a metodologia e referências.

Caso seja respondido algum "não" em qualquer uma das sete perguntas anteriores, o parecerista deverá desclassificar o projeto mediante parecer conclusivo e justificar sua análise. Caso o parecerista tenha respondido SIM a todas as perguntas anteriores, a Coordenação do NEIC entenderá que o projeto pode ser considerado como Projeto de Extensão, tendo mérito para ser avaliado na segunda etapa.

Na fase de Avaliação de Critérios Específicos os projetos serão avaliados e receberão notas quanto a: I Participantes do Projeto; II Nível de Exequibilidade; III Visibilidade para a Instituição; IV Impacto Interno: No âmbito da IES e V Impacto Externo: Fora do Âmbito da IES; VI Importância na Formação do Aluno; VII Geração de Produtos e Processos; VIII Coerência entre os Objetivos e a Fundamentação Teórica/Metodológica. Em relação a cada um dos critérios a análise e atribuição de notas deverá considerar:

1º Participantes do Projeto - Nesse item deve ser avaliado os participantes do projeto, nas seguintes categorias: a) Alunos de dois ou mais cursos de graduação da FASUP; b) Alunos de pós-graduação; c) Docentes de outras disciplinas; d) Docentes de diferentes cursos ou pesquisadores que não o coordenador do projeto; e) Servidores Técnicos; f) Outros participantes (incluem alunos e professores de outras instituições de ensino superior, comunidade em geral, parceiros institucionais ou não, entre outros). As notas serão atribuídas de acordo com os seguintes critérios: a) Quando há 3 ou mais categorias adicionais Nota 10; b) Quando há 2 categorias adicionais Nota 7; c) Quando há 1 categoria adicional Nota 5; d) Quando há apenas a participação do coordenador e de 1 aluno de graduação. Nota 3.

2º Nível de Exequibilidade - A exequibilidade deve ser medida pela capacidade de desenvolvimento do projeto, considerando o tempo e/ou adequação do cronograma, os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para as ações propostas e a disponibilidade dos participantes. O projeto deverá ser avaliado quanto a contemplar os seguintes requisitos: a) viabilidade das ações conforme coerência e articulação entre os objetivos propostos; b) infraestrutura: materiais e equipamentos; c) recursos humanos adequados para as ações propostas; d) facilidade para a sua execução, considerando a proximidade do local; e) instituição(ções) parceira(s) para auxiliar a sua execução; f) tempo adequado para o cumprimento das ações propostas. g) No caso do projeto em continuidade, a avaliação do relatório deverá ser satisfatória. As notas serão atribuídas de acordo com os seguintes critérios: a) Quando o projeto contempla 5 ou mais requisitos Nota 10; b) Quando o projeto contempla 3 ou 4 requisitos Nota 7; c) Quando o projeto contempla 1 ou 2 dos requisitos Nota 3.

3º Visibilidade para a IES - Para avaliação do nível de visibilidade da IES, deve ser feito o seguinte questionamento, Quais as possibilidades e intensidade da divulgação da FASUP nas diferentes mídias? As gradações destas previsões (para projeto novo) ou do que foi efetivamente realizado no ano anterior (para projetos em continuidade) devem ser pontuadas de acordo com os critérios a seguir: a) Divulgação por meio de TV, rádio, jornais e revistas. Nota 5; b) Divulgação por meio de eventos, cartazes, cartilhas, faixas, placas, vídeos, redes sociais e website. Nota 3; c) Divulgação por outros meios somente na unidade. Nota 1

4º Impacto Interno: No âmbito da IES - Nesse item, deve ser avaliado o potencial de impacto do projeto de Extensão nas atividades de Ensino e formação. Quando o projeto tem potencial para: - contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da IES, na graduação e/ou pós-graduação, inclusive com oferecimento de disciplinas, bem como para a sistematização do conhecimento produzido. As notas serão atribuídas de acordo com os seguintes critérios: a) Alto potencial de impacto interno Nota 10; b) Médio potencial de impacto interno Nota 7; c) Baixo potencial de impacto interno Nota 3

5º Impacto Externo: Fora do Âmbito da IES – Neste item deve-se considerar que quando a IES diagnostica adequadamente as demandas da comunidade, é bem recebida por esta, criando possibilidades de desenvolvimento de atividades para além das propostas feitas pela própria IES. Os impactos a serem gerados devem ter os seguintes indicadores: a) relevância em um dos aspectos: social, cultural, ambiental, educacional, econômica ou política dos problemas abordados na comunidade; b) segmentos sociais envolvidos; c) interação com órgãos da sociedade; d) objetivos e resultados alcançados; e) apropriação, utilização e reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão pelos parceiros; f) efeito na interação resultante da ação da extensão nas atividades acadêmicas. Considerando-se o exposto, deve ser avaliado o potencial de impacto do projeto na realidade da comunidade externa

envolvida, de acordo com os seguintes critérios: a) Contempla 5 ou 6 indicadores Nota 10; b) Contempla 3 a 4 indicadores Nota 7; c) Contempla 1 a 2 indicadores Nota 3

6º Importância na Formação do Aluno - Tem-se como princípio que, para a formação integral do aluno, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá que se deparar. A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de Ensino e de Pesquisa com as demandas sociais, possibilita a formação integral do profissional, e não apenas acadêmica. Sendo assim deve ser avaliado o potencial de impacto do projeto na formação complementar do(s) aluno(s) envolvido(s) diretamente, de acordo com os seguintes critérios: a) Quando a realização do projeto contribui com a formação integral, e não apenas acadêmica, do discente; ou seja, possibilita sua efetiva interação com a comunidade, vivenciando aspectos sociais, econômicos e humanísticos Nota 10; b) Quando a realização do projeto contribui apenas com a formação acadêmica do discente Nota 7; c) Quando a proposta apresenta apenas uma contribuição complementar com a formação do discente Nota 3.

7º Geração de Produtos e Processos – O projeto de Extensão deverá ser avaliado quanto à capacidade de geração do maior número possível de produtos e processos típicos da vida acadêmica que garantam articulação entre ensino, pesquisa e extensão, sendo consideradas como atividades de extensão universitária:

I - Educação continuada (realizada de forma presencial, semipresencial ou à distância): cursos de Extensão (Iniciação; Atualização e Aperfeiçoamento);

II - Eventos técnico-científicos: organização de congressos, colóquios, encontros, seminários, ciclos de debates, simpósios, mesas redondas, conferências e similares, dia de Campus, oficinas e workshops;

III - Eventos artístico-culturais: concertos, oficinas, exposições, mostras, salões, espetáculos, festivais, recitais, shows e similares;

IV - Atividades Articuladas com Ensino, Pesquisa e Extensão: Assistência e/ou atendimento Médico, Odontológico, Psicológico, Fisioterapêutico ou de Terapia Ocupacional, Fonoaudiológico, Assistência Social, Enfermagem, Nutrição; Atendimento Veterinário Ambulatorial, Clínico ou Cirúrgico; Orientação ou encaminhamento de questões jurídicas ou judiciais; Atendimento às questões agrárias; Restauração de Bens de acervos; Atendimento orientado a visitantes em Museus, Centros e Espaços de Ciência e Tecnologia; e Campanhas;

V - Publicações e Produtos Acadêmicos de extensão universitária: Produção de publicações e de produtos acadêmicos advindos de atividades de extensão (difusão, divulgação social, cultural artística, científica ou tecnológica);

VI - Prestação de Serviços: Assessoria; Curadoria; Exames e Laudos Laboratoriais na Área de Saúde; Emissão de Laudo Pericial; Exames e Laudos realizados por laboratórios que oferecem serviço permanente: análise de solos, exames agrônômicos e botânicos, análise farmacológica, qualidade de produtos, etc.

Incluem-se, ainda, Ensaio (Apresentações; Exposições; Interações de cunho artístico / educativo / ambiental / turístico com a comunidade interna e externa).

Diante do exposto, o projeto deverá ser avaliado quanto ao potencial de geração (ou o efetivamente gerado no período anterior) de produtos e processos, considerando-se a diversidade de produtos e não a quantidade de um único tipo de produto. Para a avaliação são considerados os seguintes critérios: a) Alto potencial para geração de produtos Nota 10; b) Médio potencial para geração de produtos Nota 7; c) Baixo potencial para geração de produtos Nota 3

8º Coerência entre os Objetivos e a Fundamentação Teórica / Metodológica – O projeto terá a sua proposta avaliada quanto a coerência, no que diz respeito ao nível de coerência e de explicação teórica / metodológica, nos seguintes critérios: a) Alto nível de coerência e de explicação Nota 10; b) Médio nível de coerência e de explicação Nota 7; c) Baixo nível de coerência e de explicação Nota 3

No decorrer do desenvolvimento da atividade de Extensão na metade da sua vigência, o Coordenador do NEIC poderá solicitar ao coordenador da atividade de Extensão relatório parcial sinalizando os objetivos já alcançados e/ou justificando o não atendimento dos objetivos traçados de acordo com o cronograma apresentado quando da aprovação da atividade. O relatório parcial deverá demonstrar uma visão geral do cumprimento do proposto na ação em relação ao cronograma descrito. Este monitoramento também deverá ser salutar para acompanhamento dos objetivos propostos e caso necessitem de alguma readequação ainda haverá tempo suficiente para replanejar e traçar novas estratégias com vista ao alcance do objetivo proposto na atividade de Extensão.

Ao final da condução das atividades de extensão propostas o coordenador/orientador da atividade deverá encaminhar ao NEIC um relatório dos resultados alcançados em função dos objetivos propostos. Deverá se considerar que: 1º Em até 15 dias após o término da atividade de Extensão, o proponente deverá preencher e submeter, ao Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, o Relatório Final cujo modelo será disponibilizado por este e solicitar a emissão de certificados ou declarações através do e-mail do NEIC.

2º A fim de verificar a efetividade da atividade, deverão ser anexados artigos, resumos, certificados de trabalhos apresentados as artes de divulgação, fotos, listas de presença, cópias dos certificados e/ou declarações emitidos e demais materiais que comprovem a realização da atividade.

3º No Relatório Final deverá estar presente o resultado de avaliação junto aos discentes envolvidos e/ou equipe executora e/ou público-alvo da atividade conforme instrumento e indicadores definidos quando do preenchimento do “Formulário de Proposta e Planejamento de Atividade de Extensão”. A aplicação do instrumento de avaliação da atividade de Extensão deverá ocorrer durante a atividade em relação aos discentes envolvidos e/ou equipe executora e/ou público-alvo ao término desta.

4º O NEIC poderá realizar avaliações por amostragem das propostas aprovadas com a finalidade de obter dados para a elaboração de formações e propor adequações em ações já em andamento.

5º A análise do Relatório Final da ação é de responsabilidade do NEIC.

6º Caso o Relatório Final não possua pendências, a Coordenação do NEIC classificará a ação como “Concluída com Relatório Final”.

7º Caso haja mudanças na equipe de execução, na carga horária (total ou individual), ou na data prevista para o término da ação, o proponente deverá comunicar por e-mail ao Núcleo de Extensão e Iniciação Científica e dependendo do caso, a Coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica poderá solicitar um relatório parcial.

8º Caso haja a necessidade de emissão de declarações ou certificados antes do término da ação, eles serão emitidos com base no último relatório parcial da ação.

Os Instrumentos de avaliação são os meios pelos quais serão obtidas as informações necessárias para a realização da análise. Os instrumentos devem ser testados antes da aplicação para verificar se é possível os avaliados respondê-los de forma adequada, garantindo que as respostas obtidas representem a expressão destes. Para conceber um instrumento, portanto, é necessário imaginar as situações em que este será respondido, as possíveis fontes de informações, as diferenças conceituais e regionais, entre outras.

Também é necessário definir previamente se o indicador será qualitativo ou quantitativo, e se será possível demonstrar os resultados. Desta forma, os instrumentos de avaliação da atividade de Extensão deverão ser previamente definidos e constar na proposta encaminhada ao NEIC para análise e aprovação e a escolha do instrumento assim como os indicadores a considerar ficarão ao encargo do coordenador da atividade. Poderão fazer parte do elenco de instrumentos avaliativos os que seguem:

- a) Banco de dados – um banco de dados associado a um sistema de registro das ações de extensão é um instrumento potencialmente poderoso para iniciar a avaliação de processo. O banco de dados ideal é concebido para possibilitar a avaliação, e não o contrário: a avaliação ser restrita às informações existentes.
- b) Checklist – é um instrumento rápido para os processos de acompanhamento e monitoramento, podendo ser ampliado para a avaliação de eficiência. Consiste em uma lista de tarefas que vai sendo marcada se estas foram atendidas ou não. Se incorporar uma coluna de medidas tomadas para a correção, terá um caráter de monitoramento; se incluir as quantidades e as datas de realização das tarefas, poderá ser utilizada para a avaliação de eficiência. Se incluir uma medida de qualidade, poderá gerar indicadores de eficácia, mas, pelo seu caráter resumido, não pode ser a única fonte para este nível de avaliação.
- c) Enquetes – são perguntas de resposta simples, coletadas de forma rápida e que expressam uma única posição, normalmente sim ou não. São instrumentos válidos para pesquisas rápidas com grande público, onde não interessa muito os motivos da posição. Podem ser utilizadas para acompanhamento e monitoramento (O senhor já foi atendido? O material já foi recebido?), para avaliação de eficiência (O Datashow estava na sala no momento solicitado?) e de eficácia (Os bolsistas souberam atender aos participantes?).
- d) Pesquisas de opinião e de satisfação – são questionários preconcebidos, com respostas padronizadas, em que o entrevistado responde sem muita margem de discussão. Podem ser utilizadas nas avaliações de eficiência, eficácia e efetividade. Para a avaliação de impacto, devem ser aplicadas com critério, pois poderão ser contaminadas pelo tempo decorrido, pela falta de memória em relação ao momento da ação, pelo não entendimento correto da responsabilidade de cada um dos atores do processo, etc.
- e) Entrevistas abertas – são conversas registradas com alguém que se julgue de interesse para a avaliação da ação. Pode durar mais de uma hora e não há um formato preconcebido: as perguntas vão sendo feitas de acordo com a resposta anterior ou buscando tentativas de obter a percepção mais profunda do entrevistado sobre a ação, seu processo e seus resultados. Não são muito adequadas para a avaliação de eficiência (não têm um roteiro definido, podem levantar informações para uma ação, mas não para a outra, impedindo a comparação entre os esforços realizados e os seus resultados), mas podem ser utilizadas na avaliação de eficácia, efetividade e impacto.
- f) Entrevistas estruturadas – seguem roteiros predefinidos, embora possibilitem margem de discussão. Resultarão em valores qualitativos, de forma predominante. Se forem agendadas previamente, podem levantar informações quantitativas, como é o caso de entrevista a entidades públicas, não governamentais e privadas que tenham participado de uma ação de extensão – quantas pessoas de sua instituição participaram da ação? Qual foi o valor investido na tarefa X? Quanto tempo foi aplicado na tarefa Y? Assim, podem ser utilizadas em todos os níveis de avaliação, embora

seu custo não seja compatível para a avaliação massiva de eficiência e eficácia, que podem ser medidas com instrumentos mais simples.

g) Questionários – roteiros de perguntas definidos, podem ser respondidos pelo entrevistado sem a presença do pesquisador. Portanto, têm um custo menor que as entrevistas. Devem ser avaliados quanto à clareza das perguntas, para evitar respostas não utilizáveis na avaliação. Recomenda-se, fortemente, que sejam submetidos a um teste de campo antes da sua multiplicação.

No tocante às recomendações gerais sobre os instrumentos de avaliação destacam-se as seguintes orientações:

- I- Sugere-se planejar com antecedência a escolha do instrumento que será utilizado na avaliação que convergem aos objetivos propostos nas atividades de Extensão;
- II- Elaborar as questões com uma linguagem simples para que possa ser entendível pelo público alvo e que tenha adesão por parte deles;
- III- Se a atividade for desenvolvida em várias etapas, envolvendo públicos diferentes, sugere-se que a aplicação da avaliação seja feita de forma contínua, e ao final do projeto/programa faça análise dos dados, contemplando no relatório final o resultado das etapas da ação;
- IV- Apresentar a avaliação aos participantes deixando explícita a importância desta para o projeto/programa, e a IES como um todo;
- V- Recomenda-se ser ético, imparcial, discreto, estipular tempo para que os participantes possam responder o instrumento com tranquilidade;
- VI- Realizar a descrição do público da ação. Ex: gênero, faixa etária, escolaridade, enfim, trazer elementos que qualifiquem o público externo;
- VII- Estimular a participação do público envolvido nas avaliações das ações de Extensão;
- VIII- Estipular uma representatividade significativa da amostra, com base em análises estatísticas, que participará da avaliação nos casos em que os projetos/programas tenham um público muito alto de participantes;
- IX- Após finalizar o relatório final incluir neste os resultados da avaliação referentes aos resultados/impactos das atividades de Extensão e encaminhar ao NEIC.

2.4.7 Política de internacionalização e mobilidade acadêmica

Na sociedade globalizada, os mercados são mais acessíveis, mas a concorrência é também mais forte o que aumenta a necessidade de profissionais com competências interculturais e linguísticas, e com uma perspectiva alargada do mundo e das questões que o acompanham. A experiência de mobilidade internacional oferece a possibilidade de explorar os conhecimentos sob diferente ponto de vista, de mergulhar em outras culturas e alargar horizontes, ultrapassando fronteiras e diminuindo, assim, as distâncias. A internacionalização das instituições de ensino superior desenvolve-se ao mesmo tempo da globalização, com fortes impactos sociais, políticos, culturais e econômicos para as Instituições de Ensino Superior. Dentro do panorama de transformação do mundo contemporâneo, de busca de

universalidade das relações, novas políticas e práticas são criadas para estas instituições, na tentativa de, ao aprimorar e difundir o conhecimento, responder às exigências da sociedade e do mercado.

A internacionalização pode ser compreendida como um conjunto de ações – mobilidade acadêmica, intercâmbio bilateral, oferta de idiomas, disciplinas em língua estrangeira e cursos gerais, desenvolvimento de pesquisa, cooperação institucional, projetos internacionais, adesão a editais de programas de financiamento, oferta e participação em eventos internacionais, participação em projetos em rede internacional, formação de docentes e técnicos, entre muitas outras – que visam à consolidação e expansão da universidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a favor do desenvolvimento e diálogo entre as culturas, da construção de uma sociedade mais justa e para a sustentabilidade das nações e do planeta.

A Faculdade FASUP acredita que a cooperação internacional, entendida como um instrumento de qualidade e excelência, amplia a capacidade de produção científica e de intercâmbio cultural, acadêmico e administrativo, bem como a divulgação do conhecimento, as fontes de financiamento e a empregabilidade dos egressos.

O Programa de Internacionalização da FASUP apresenta ações distribuídas em três grandes metas e possui regulamento próprio (ANEXO 1) que norteia a realização destas de forma que possam ser promovidas, potencializadas e ampliadas em prol da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do fomento ao desenvolvimento acadêmico e profissional de discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos. As três metas do Programa de Internacionalização da FASUP são:

Quadro 17 Política de internacionalização e mobilidade acadêmica

OBJETIVO	Estabelecer metas e ações estratégicas para promover e consolidar o processo de internacionalização.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Qualificação em Idiomas Estrangeiros	Ofertar a docentes e colaboradores técnico-administrativos cursos de línguas estrangeiras para habilitação na comunicação oral e escrita, recebimento de estrangeiros, aumento de possibilidade de mobilidade acadêmica e do número de publicações em línguas estrangeiras.	X	X	X	X	X
	Ofertar a discentes cursos de línguas estrangeiras	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Estabelecer metas e ações estratégicas para promover e consolidar o processo de internacionalização.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	para habilitação na comunicação oral e escrita, recebimento de intercambistas, aumento de possibilidade de intercâmbios e incentivo a publicações em línguas estrangeiras.					
	Habilitar docentes em idiomas estrangeiros por meio de experiência no exterior (especializações, mobilidade acadêmica)	X	X	X	X	X
	Sinalizar e identificar setores e áreas do campus da FASUP em diferentes idiomas	X	X	X	X	X
	Divulgar o conteúdo do website institucional em diferentes idiomas			X	X	X
	Divulgar os eventos acadêmicos em duas línguas diferentes em que haja a participação de Instituições de Ensino estrangeiras parceiras			X	X	X
Meta 2: Expansão de Publicações Internacionais Qualificadas.	Incentivar docentes a realizar publicações em periódicos indexados internacionais e/ou em coautoria com autores estrangeiros	X	X	X	X	X
	Incentivar docentes e discentes a realizar publicações em eventos internacionais.	X	X	X	X	X
Meta 3: Estabelecimento e Fortalecimento	Estabelecer e fortalecer interações entre professores da FASUP e professores das	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Estabelecer metas e ações estratégicas para promover e consolidar o processo de internacionalização.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
da Interação entre Faculdade FASUP e Instituições de Ensino Superior Estrangeiras com Acordos de Cooperação e Convênios	Instituições de Ensino estrangeiras parceiras em atividades de ensino, pesquisa e extensão através da assinatura de acordos de cooperação didática, científica e cultural, complementação dos que já estão firmados a partir de termos aditivos que assegurem a condução de novas ações e geração do maior número de produções acadêmicas conjuntas					
	Estabelecer convênios e aplicar mecanismos voltados à captação de recursos (públicos e privados) visando subsidiar atividades de internacionalização	X	X	X	X	X
	Estimular visitas técnicas e atividades em Instituições estrangeiras parceiras			X	X	X
	Realizar Seminários, Simpósios e demais eventos de ensino, pesquisa e extensão com a participação conjunta de docentes e discentes da FASUP e das Instituições de Ensino estrangeiras parceiras	X	X	X	X	X
	Promover intercâmbio de discentes e pesquisadores entre a FASUP e Instituições de Ensino estrangeiras parceiras			X	X	X

OBJETIVO	Estabelecer metas e ações estratégicas para promover e consolidar o processo de internacionalização.					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Promover Intercâmbio com vistas ao envio e recebimento de docentes para realização de curso de pós-graduação e de extensão, projetos de pesquisa e projetos de extensão			X	X	X
	Estimular a vinda de professores estrangeiros para participação no corpo docente da FASUP			X	X	X
	Estimular a oferta de disciplinas em idiomas estrangeiros e ao aproveitamento de atividades realizadas no exterior	X	X	X	X	X

São também incentivadas ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, por meio de ações que visam:

- I. Concessão de bolsas para participação em programas de mobilidade;
- II. Ampliação da oferta de programas internacionais para que ocorra a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, divulgação da Faculdade FASUP junto às instituições estrangeiras, realização de pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas; e
- III. Incentivo à troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, workshops e webinars, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.

2.4.8 Políticas e práticas de Educação a Distância

No mundo, mais de 80 países utilizam a educação a distância nos mais variados níveis de ensino, tanto em programas formais, quanto em não-formais para fins diversos. Em 2009, 28,5% dos estudantes estavam na modalidade EAD. Em 2019, o número de estudantes matriculados em cursos tecnológicos EAD já

representa mais de 58% dos estudantes nos cursos tecnológicos de graduação, este marcador quando comparado ao ano de 2009, representa um acréscimo em 30 p.p.

Nas últimas décadas, diante dos avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como o aumento na demanda por educação em todo o mundo, a Educação a Distância (EAD) vem ganhando cada vez mais importância devido à sua relação estrutural com às múltiplas formas de aprendizagem. (Woessmann, 2016).

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto 5.622, de 19.12.2005).

É notório que o mercado de EAD se encontra em franca expansão. Este comportamento é validado pelos dados do Censo da Educação Superior MEC/INEP, mais especificamente em sua edição de 2019, nela é possível verificar que o volume de ingressos em cursos de graduação EAD tem aumentado substancialmente nos últimos anos. A participação no total de ingressantes, saltou de 16,1% em 2009, para 43,8% em 2019. No último quinquênio, o número de ingressos nos cursos de graduação presenciais retraiu 14,3%. Na análise da ABMES, estima-se que até 2023, a modalidade EAD se equivalha a 64% do mercado de novas matrículas, com volume aproximado 2,56 milhões, enquanto o Presencial se estabelece com 1,42 milhões (36%).

À medida que a produção de conhecimento se expande, o reconhecimento de educadores, pesquisadores, instituições de ensino superior e sociedade em geral como uma modalidade que pode contribuir substancialmente para a atual estrutura da educação também cresce. Talvez a principal razão seja pelas vantagens da EAD que geralmente incluem: flexibilidade e conveniência para estudantes e docentes, processos de comunicação síncronos e assíncronos, maior adaptabilidade às necessidades dos estudantes, maior variedade na experiência de aprendizagem com o uso de materiais didáticos hipermediáticos, utilização de games, bem como a construção colaborativa entre os envolvidos por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A interação por vídeo é mais um recurso que fornece ao aluno a junção do visual e de áudio de modo que possam controlar o ritmo podendo pausar e retroceder ao ponto desejado. Ou seja, auxilia o estudante a gerenciar sua maneira de aprender de acordo com suas preferências.

Porém, desde o seu surgimento até os dias de hoje, a EAD, tem se preocupado com questões de expansão e democratização da educação, tal preocupação com o acesso, tem sido a força motriz para muitas instituições que decidem adotar esta modalidade. No entanto, questões específicas em torno dos conceitos de qualidade na EAD requer certa atenção e de uma perspectiva prática, são preocupações que devem ser abordadas e equilibradas ao projetar ações de educação nesta modalidade.

Portanto, um conjunto de critérios objetivos pré-estabelecidos e abordagens inovadoras adotadas por instituições podem, com efeito, contribuir para uma reconceitualização do próprio processo de aprendizagem envolvidos na EAD.

Dependendo das concepções filosóficas, pressupostos pedagógicos e valores institucionais o significado da qualidade na educação a distância, poderá variar consideravelmente. Vale ressaltar que uma educação a distância de qualidade não é prescritiva, sequencial ou entendida como uma ação isolada, mas um sistema complexo que necessita de muita organização, diretrizes, adoção de padrões, práticas efetivas, cronogramas bem estabelecidos, profissionais qualificados, métodos de avaliação bem estruturados e indicadores claros de resultados. Essas são algumas medidas fundamentais para a operacionalização e implantação de uma EAD de sucesso.

Nesta perspectiva, o Núcleo de Educação a Distância da FASUP contribui na consolidação da missão institucional, bem como sua visão, direção estratégica e compromisso com uma educação de qualidade e que têm como pressupostos palavras chaves como autonomia, criatividade e as interações, que precisam ser desenvolvidas e respeitadas entre e com os atores envolvidos na dinâmica da construção coletiva de conhecimentos.

A política de Educação à distância da FASUP está baseada nos pressupostos de que essa modalidade favorece e complementa a proposta defendida em seu projeto pedagógico que tem como palavras – chaves a autonomia, a criatividade e as interações, que precisam ser desenvolvidas e respeitadas entre e com os atores envolvidos na dinâmica compartilhada da construção de conhecimentos.

A proposta metodológica para EAD procura gerar a cultura de aprender a aprender, privilegiando o aluno como protagonista em seu próprio processo de formação. A FASUP se propõe a desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio de uma postura de indagação do questionamento permanente dos fatos, o aluno possa ser efetivamente sujeito de sua aprendizagem criando, assim, a autonomia. A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação.

As ações de EAD da FASUP foram ampliadas com o uso de recursos tecnológicos na educação, ampliação da infraestrutura e ampliação de ofertas de estratégias na modalidade de Educação à Distância para a comunidade acadêmica, em algumas dos cursos. Em 2021 a FASUP solicitou o credenciamento para a oferta de curso de graduação em EAD, com o Curso de Bacharelado em Ciências contábeis e Bacharelado em Optometria. Em relação a proposta educativa para EAD, a FASUP busca:

- ✓ Assegurar a aprendizagem autônoma e associada à experiência;
- ✓ Possibilitar a interatividade pelo uso intensivo das novas tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ Proporcionar interatividade e feedback imediatos;
- ✓ Formar comunidades de aprendizagem;
- ✓ Estimular a geração da cultura da educação continuada;
- ✓ Aumentar o acesso ao conhecimento diminuindo barreiras geográficas;
- ✓ Facilitar a aprendizagem flexibilizando espaço e tempo;

- ✓ Utilizar diferentes estratégias pedagógicas, atendendo a diferentes perfis e necessidades de desenvolvimento de competências;
- ✓ Criar e disponibilizar serviços técnicos e pedagógicos capazes de responder às demandas dos projetos de curso, em sintonia com a proposta de EAD;
- ✓ capacitar de docentes para atuação na EAD.

Dessa maneira, estão disponíveis para os discentes desta modalidade, ferramentas tecnológicas que expandem as fronteiras do aprendizado, disponibilizando as seguintes condições:

- ✓ acessibilidade plena que proporcione ampla e universal interação;
- ✓ ambientes com recursos metodológicos e tecnológicos diferenciados e soluções inovadoras;
- ✓ espaços com serviços variados e adequados ao atendimento ao discente;
- ✓ espaços com planos de avaliação e readequação continuada;
- ✓ gerenciamento de manutenção e segurança; e,
- ✓ estrutura de TI com plano de contingência, manutenção e expansão.

2.4.9 Política Institucional de Utilização Ética, Responsável e Segura da Inteligência Artificial

A Faculdade FASUP reconhece a Inteligência Artificial como recurso tecnológico capaz de contribuir para os processos de ensino, aprendizagem, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional, desde que sua utilização esteja fundamentada em princípios éticos, acadêmicos e de responsabilidade.

A utilização de ferramentas e sistemas de Inteligência Artificial no âmbito institucional deverá preservar a centralidade humana, a autonomia intelectual, o pensamento crítico, a integridade acadêmica e científica, a transparência, a proteção de dados pessoais, a segurança da informação, os direitos autorais, a propriedade intelectual, a inclusão, a acessibilidade e a prevenção de práticas discriminatórias.

A Inteligência Artificial será compreendida como instrumento de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, não substituindo a autoria humana, o julgamento crítico, a responsabilidade docente, a supervisão institucional ou a tomada de decisões que produzam efeitos acadêmicos relevantes sobre os estudantes.

A FASUP promoverá a utilização pedagógica responsável da Inteligência Artificial, bem como ações de formação e orientação destinadas a docentes, discentes, tutores, gestores e colaboradores, visando ao desenvolvimento de competências para o uso crítico, ético, seguro e transparente dessas tecnologias.

Os critérios, limites, responsabilidades, usos permitidos, usos condicionados e usos vedados serão regulamentados pela Política Institucional de Utilização Ética, Responsável e Segura da Inteligência Artificial da Faculdade FASUP, aprovada pelo

Conselho Superior – CONSU, bem como pelos regulamentos, manuais e normas acadêmicas específicas da Instituição.

Os Projetos Pedagógicos de Curso, planos de ensino e instrumentos de avaliação deverão observar as diretrizes institucionais relativas ao uso da Inteligência Artificial, respeitadas as especificidades de cada área de formação e os objetivos de aprendizagem.

2.5 Eixo das Políticas de Gestão

2.5.1 Política para a Organização e a Gestão

A organização e a gestão da Faculdade FASUP integram o processo formativo na sua plenitude. Neste sentido, reconhecem o discente, o docente e o técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações desenvolvidas.

A organização institucional abrange a gestão acadêmica e administrativa sob os aspectos estratégico, tático e operacional. Expressa a missão e a vocação da instituição, de forma a conduzir cada área, curso ou setor para o atendimento dos objetivos institucionais.

Na gestão acadêmica pretende manter organizados os cursos e programas de pós-graduação, observando os direcionamentos das instâncias de decisão e a legislação educacional, criando condições adequadas para oferta e continuidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

A dimensão acadêmica reúne ainda um conjunto de fatores estruturais como a gestão da infraestrutura física e tecnológica, e a gestão dos profissionais especializados nas áreas de atuação dos cursos e programas de pós-graduação.

A gestão administrativa, voltada para o gerenciamento de pessoas, setores e serviços, responderá sobre as decisões de caráter financeiro e estratégico da instituição pautada na competência, respeito e atendimento a legislação vigente.

A organização e a gestão da FASUP são realizadas por meio da integração dos órgãos deliberativos da administração superior, dos órgãos executivos e pela administração básica e são regidas pelas diretrizes que seguem:

- ✓ Aprimorar a gestão organizacional;
- ✓ Institucionalizar práticas de planejamento e gestão estratégicos;
- ✓ Maximização das oportunidades e minimização das ameaças e os riscos ao longo de sua trajetória, revendo processos e planos de atuação quando for necessário;
- ✓ Adotar o planejamento institucional como meio de implementar processos eficientes e efetivos de gestão;

- ✓ Atualizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação;
- ✓ Fortalecer o compartilhamento responsável de equipamentos/áreas da comunidade acadêmica;
- ✓ Criar uma infraestrutura para a preservação de arquivos e bens culturais;
- ✓ Definir critérios de ocupação do espaço físico, garantindo racionalização e humanização das atividades de ensino, Iniciação Científica, extensão e de convivência;
- ✓ Estabelecer critérios para uso dos recursos assegurando os princípios da sustentabilidade.
- ✓ Incentivar a qualificação e comprometimento dos docentes e colaboradores técnicos e administrativos com a instituição;
- ✓ Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional da IES como instrumento de regulação e melhorias das atividades da instituição no âmbito de seus objetivos e da qualidade de ensino;
- ✓ Efetivar parcerias, visando assegurar o cumprimento da missão institucional na comunidade;
- ✓ Implantar estratégia de construção de imagem institucional favorável, com as comunidades de atuação (responsabilidade social, eventos).

2.5.2 Política para a Gestão de Pessoas

Os procedimentos de gestão no âmbito das instituições de ensino contribuem para aproximar e articular a comunidade acadêmica, de forma democrática, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos e executivos, dos quais participam os representantes de todos os segmentos.

A gestão de pessoas no âmbito organizacional de uma instituição de ensino requer analisar vários fatores. A valorização do capital humano é uma das premissas que a FASUP se propõe a incluir em sua política de gestão de pessoas.

Essa valorização segundo Chiavenato (2006, p. 221) “na era da informação, o recurso mais importante deixou de ser o capital financeiro para ser o capital intelectual, baseado no conhecimento”.

A FASUP entende que para ser uma organização bem-sucedida necessitará valorizar o conhecimento técnico e profissional de seu corpo social (docentes e técnico-administrativos) com incentivos para a permanência desses na Instituição.

Para tanto a Instituição concebeu em sua política de gestão de pessoas os seguintes princípios norteadores:

- ❖ Apoio e motivação para a capacitação acadêmica e profissional do corpo social, aprimorando os instrumentos e as estratégias de atuação nos processos de trabalho;

- ❖ Atualização periódica das ferramentas e dos recursos para o desenvolvimento do trabalho laboral, em conformidade com os avanços tecnológicos;
- ❖ Estímulo à manifestação de atitudes proativas em todos os setores da Instituição;
- ❖ Incentivo à participação dos profissionais na implementação de suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício de suas funções;
- ❖ Otimização dos recursos humanos necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais, por meio do provimento e da distribuição equilibrada da força de trabalho disponível na Faculdade, e da promoção de melhorias das condições de trabalho;
- ❖ Atendimento à política salarial valorativa do colaborador, coerente com a sua qualificação profissional e com as condições do mercado de trabalho.

2.5.3 Políticas de Responsabilidade social da instituição

A ideia de instituições de ensino voltadas para a realidade social e, envolvidas com problemas sociais surgiu na segunda metade do século XX. A função social do ensino superior consiste em desenvolver o processo de socialização dos conhecimentos numa perspectiva de estabelecer a interação com a sociedade.

Partindo deste entendimento, a política de responsabilidade social da FASUP estará intensamente vinculada à sua política de extensão, não como complementação curricular ou filantropia, mas como um dos pontos de apoio da existência universitária, associada ao ensino e à Iniciação Científica. No seu cotidiano estimulará iniciativas que unam, de forma coesa e eficaz, ações que se revelem concomitante na formação profissional de indivíduos e em benefícios de caráter social.

2.5.4 Política para a Comunicação As diretrizes políticas para a responsabilidade social abrangem:

- ❖ oferecer educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas locais e regionais;
- ❖ promover a inserção do estudante na sociedade através do trabalho solidário, possibilitando o desenvolvimento da responsabilidade social do cidadão no âmbito local e regional;
- ❖ prestar serviços de extensão na área vocacional da FASUP colaborando com a qualidade de vida das pessoas, contribuindo com a inclusão social, a defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- ❖ estabelecer relações permanentes da FASUP com prefeituras, empresas e ONGs para promover educação continuada, visando ao aprimoramento e atualização dos profissionais da região;
- ❖ estabelecer relações de parceria com organizações e setores das comunidades e instituições e empresas;
- ❖ realizar semanas, palestras, fóruns, cursos de extensão e pós-graduação para transferência de conhecimentos de relevância social;
- ❖ criar projetos interdisciplinares, com base em pesquisa de campo e propor ações com vistas à melhoria das condições de vida e bem-estar dos moradores da região;
- ❖ criar programas e elaborar projetos institucionais voltados para o acesso da comunidade geral às suas instalações, se inserindo como um ponto de referência regional para a realização de eventos públicos e privados de interesse da coletividade.

A política de comunicação interna e externa da FASUP tem como objetivo atender os seus mais diversos segmentos de públicos e promover maior comprometimento e envolvimento com a sua comunicação. Desta forma, a regra básica da excelente comunicação é pronunciar-se com clareza e objetividade alinhada à transparência e cordialidade nos relacionamentos.

Para a comunicação, serão desenvolvidas ações visando à difusão da imagem da instituição, a qualidade da informação e a facilidade de distribuição das informações entre os setores da Faculdade, assim como coleta informações para nortear a gestão institucional.

O portal institucional na internet reunirá as informações sobre os serviços educacionais prestados, bem como disponibilizará à comunidade acadêmica o autoatendimento, facilitando a interação com os sistemas acadêmicos e de controle administrativos da Instituição.

Outro canal de comunicação que será implantado é a ouvidoria. Sua finalidade é a integração entre a comunidade acadêmica, sociedade e a Instituição, para dar soluções imediatas e conciliadoras e ao mesmo tempo ser fonte de informações sobre a Instituição, cursos, programas e serviços ofertados.

Além dos citados as informações serão amplamente difundidas utilizando-se as mídias locais (Rádio, TV, Jornal) e internamente, reuniões, murais de aviso, Internet, Intranet, Correio Eletrônico, Twitter, Jornal Impresso ou Virtual, cartazes, folders, dentre outros.

Neste sentido, o processo de comunicação interna e externa abrangerá as seguintes diretrizes:

- ❖ promover a comunicação com a sociedade, mantendo coerência com as ações constantes nos documentos oficiais e de gestão;

- ❖ implantar ações de comunicação que promovam a interação institucional que valorizem a prática da responsabilidade social e da cidadania, a oferta de serviços educacionais sintonizados com as necessidades regionais;
- ❖ adotar procedimentos de comunicação alinhando todos os setores e áreas, atendendo a comunidade por meio da socialização dos conhecimentos construídos, utilizando recursos como cursos, capacitações, atendimentos, eventos entre outros;
- ❖ planejar a comunicação mediante escolha adequada das ferramentas que melhor se adaptem aos objetivos de cada processo de comunicação, em sala de aula, no desenvolvimento das atividades extraclasse, no atendimento docente e discente e na atuação dos órgãos de apoio;
- ❖ utilizar a comunicação de forma proativa dos canais de comunicação da Instituição e parcerias;
- ❖ atualizar de forma continuada a divulgação das informações contidas nos documentos institucionais (regulamento da ouvidoria, manual do aluno, atas de reuniões e outros ordenamentos institucionais).

2.5.5 Políticas para a relação IES-Sociedade

A FASUP seleciona para sua política de interfaces sociais, a interação do aluno com a comunidade e mercado de trabalho incorporando os aspectos culturais que imprimem percepções diferentes para cada indivíduo.

As interfaces sociais no âmbito institucional se realizaram por meio das relações de parcerias da FASUP com outras instituições de educação superior ou de pesquisa, públicas ou privadas e ainda com o setor empresarial.

A Instituição pretende atender ao dispositivo legal inciso VI do Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que estabelece ser uma das finalidades do ensino superior: “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de parceria”.

E por intermédio de suas atividades acadêmicas promoverá a interação dos alunos com a comunidade da seguinte forma:

- ❖ Programas de assistência à comunidade – objetivando fortalecer as ações de assistência voltadas para a própria comunidade acadêmica, oferecendo instrumental apropriado para garantir as condições de acesso, permanência e de trabalho na Instituição;
- ❖ Aproximação com o setor público – exercendo por meio do engajamento frente às necessidades básicas da população de Paulista, participando das discussões das políticas públicas;

- ❖ Integração mútua com os vários setores da sociedade – desenvolvendo ações diversas junto aos representantes dos setores da sociedade, ampliando a integração com a Instituição;
- ❖ Adoção de uma cultura cidadã – objetivando contribuir para o processo de consolidação da cidadania, apresentando propostas e programas de apoio ao desenvolvimento cultural da população de Paulista;
- ❖ Estabelecimento de parcerias – buscando desenvolver convênios com instituições públicas e privadas, para a realização de programas e projetos voltados ao atendimento das interfaces sociais da região de Paulista.

2.5.6 Política Valorização da Cultura e das Artes

A Faculdade FASUP tem plena consciência de sua grande responsabilidade e de seu papel imprescindível na valorização do patrimônio cultural, da memória cultural e das expressões artísticas.

A cultura e as expressões artísticas são bens Culturais de Natureza Imaterial e dizem respeito às práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

O Patrimônio Cultural Imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

É apropriado por indivíduos e grupos sociais como importantes elementos de sua identidade, vale ressaltar que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a ciência e a cultura (Unesco) define como patrimônio cultura Imaterial “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural”. Essa definição está de acordo com a convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, ratificada pelo Brasil há cerca de uma década.

Ensino Superior requer também atenção a aspectos culturais que possa promover a integração dos alunos em atividades saudáveis e educativas e que ofereçam à comunidade arte, conhecimento sobre as diversas manifestações culturais. A política institucional de incentivo à valorização do patrimônio cultural, da memória cultural e das expressões artísticas prevê as seguintes diretrizes:

- ❖ Desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica no sentido de melhorar a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e promoção de abordagens inovadoras, bem como utilizar o esporte como uma ferramenta poderosa de inclusão e transformação social;
- ❖ Promover manifestações culturais;
- ❖ Ampliar as ações de intervenção e integração com a comunidade, por meio da cultura;
- ❖ Criar agenda institucional permanente de ações de cultura;
- ❖ Estimular a realização de mostras culturais da comunidade acadêmica;
- ❖ Utilizar os espaços físicos da FASUP para o trabalho com as diversas linguagens artísticas;
- ❖ Oferecer atividades na área artes e cidadania, que permitam a formação de cidadãos com visão técnica, humanística, cultural e com uma cultura de prestação de serviços à comunidade.

2.5.6.1 Ações de valorização do patrimônio e memória culturais, bem como das expressões artísticas.

Quadro 18 Síntese das Ações de valorização do patrimônio e memória culturais, bem como das expressões artísticas implantadas na IES.

Ações de Valorização da Cultura e das Artes	Justificativa
FASUP CULTURAL - Roda de Conversa	Rodas de conversa através do FASUP CULTURAL com diversas temáticas.
Seminário das relações étnicas-raciais	Seminário de Educação
Proposta de constituição de grupos de estudos que visem o levantamento cultural em suas regiões de inserção	Desenvolvimento de documentos que preservarão a memória cultura e artísticas.
Convênio com a secretaria de educação e cultura	Formação continuada, junto às comunidades interna e externa, sobre a valorização da cultura
Inserção de textos sobre a memória cultural no âmbito da IES	Sistematização nos conteúdos curriculares, a IES criará uma riqueza enorme de memória cultural com o passar dos anos.

2.5.7 Políticas para Educação Ambiental

Conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE nº 2/2012 a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, estando as instituições

educativas incumbidas de promover a educação ambiental, de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Há necessidade da construção de uma racionalidade ambiental que viabilize a formação de um novo saber científico e tecnológico, na qual as práticas produtivas, administrações setoriais de desenvolvimento e políticas públicas, venham contribuir em campos de conhecimento teórico-práticos, capazes de orientar a rearticulação das relações sociedade/natureza.

Os problemas socioambientais, econômicos e culturais emergentes na sociedade contemporânea, especialmente no Brasil, refletem no cotidiano das comunidades, na qualidade de vida das populações, na forma de exploração dos recursos naturais, quer seja pelo setor produtivo e até pelas administrações municipais.

Esses aspectos também estão presentes no processo de globalização da economia, exigindo cada vez mais das empresas e do próprio Estado uma readequação de comportamento nas inter-relações e comprometimentos de modo a garantir as possibilidades de sustentabilidade ambiental e social das comunidades locais e regionais.

Como uma Instituição ambientalmente responsável, a FASUP procurar minimizar os impactos negativos e amplificar os positivos. Portanto, agir para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando os processos e ações próprias potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando em outras instituições as práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido. Para sua implantação, serão considerados:

a) Gerenciamento do impacto ambiental

- ❖ Conhecimento sobre o impacto no meio ambiente – A conscientização ambiental é base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente, que será acompanhada pela disseminação dos conhecimentos e intenções de proteção e projetos, envolvendo educação ambiental para toda a Faculdade, a cadeia produtiva e a comunidade. A conscientização ambiental é balizada por padrões nacionais e internacionais de proteção ambiental (ex.: ISO 14.000).
- ❖ Minimização de entradas e saídas do processo produtivo – Uma das formas de atuação ambientalmente responsável assumida pela FASUP é o cuidado com as entradas de seu processo produtivo, estando entre os principais parâmetros, comuns a todas as instituições, a utilização de energia, de água e de insumos necessários para a produção/prestação de serviços. A redução do consumo de energia, água e insumos levam à consequente redução do impacto ambiental necessário para obtê-los.

b) Responsabilidade frente às gerações futuras

- ❖ **Compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais:** a FASUP desenvolverá projetos visando à compensação ambiental pelo uso de recursos naturais e pelo impacto causado por suas atividades, aprimorando os processos utilizados, voltando-se para a sustentabilidade ambiental.
- ❖ **Educação ambiental:** A FASUP, na condição de Instituição ambientalmente responsável, apoia e desenvolve campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos e funcionários/colaboradores, para a comunidade e para públicos mais amplos, além de envolver-se em iniciativas de fortalecimento da educação ambiental no âmbito da sociedade como um todo.

A construção da cidadania ambiental é fator básico no desenvolvimento de uma política ambientalmente saudável e socialmente sustentável. A Educação Ambiental voltada para o desenvolvimento sustentável, não somente contempla a dimensão ambiental, mas estimula a geração de ocupação e renda, a construção de uma nova ética e comprometimento do cidadão com seu espaço de vida. A FASUP, em atendimento a Política Nacional de Educação Ambiental, realiza:

- ❖ Estímulo aos alunos dos cursos o exercício consciente da cidadania direcionando o processo de Educação Ambiental para a aquisição de conhecimentos, construção de valores, atitudes, habilidades e comportamentos, visando à qualidade e o desenvolvimento de uma sociedade sustentável;
- ❖ Implemento da Educação Ambiental em nível formal e não formal, no contexto local e regional, visando a melhoria da qualidade de vida;
- ❖ Estabelece parcerias com segmentos do setor produtivo, adequados a legislação ambiental, visando a formação de Recursos Humanos (RH) e o desenvolvimento de outras ações de Educação Ambiental;
- ❖ Fomento à realização de projetos, estudos e pesquisas interdisciplinares sobre fundamentos teóricos e metodológicos que subsidiem a prática da Educação Ambiental na resolução de problemas socioambientais, na busca de uma sociedade sustentável;
- ❖ Incentivo à participação da comunidade na elaboração de materiais educativos com enfoque na realidade local.

2.5.7.1 Ações educação ambiental e sustentabilidade a serem sistematicamente efetivadas na IES

Quadro 19 Ações de Educação Ambiental e Sustentabilidade a serem implantadas na IES.

Ações de Educação Ambiental e Sustentabilidade a serem implantadas na IES	Justificativa
--	----------------------

Atividades educativas relacionadas à preservação do meio ambiente realizadas no município de Paulista.	Ação de educação continuada para despertar a consciência da importância da preservação do meio ambiente, “Projeto praia sem lixo”
Iluminação dos banheiros controlada por sensores de movimento	Redução do consumo de energia
Iluminação de todos os laboratórios a partir de energia de <i>solar</i>	Redução do consumo de energia
Torneiras com fechamento automático em todos os sanitários da FASUP. Redução de consumo de água	Redução de consumo de água
Utilização de garrafas pet ou similar em substituição aos copos descartáveis Redução na produção de resíduos	Redução na produção de resíduos
Utilização de cartuchos de tonner reciclados nas impressoras laser e jato de tinta da IES	Redução na produção de resíduos
Substituição de monitores antigos por monitores LCD.	Redução do consumo de energia
Utilização de lâmpadas LED	Redução do consumo de energia
Disponibilização de lixeira para coleta de resíduos especiais para a comunidade interna.	Destinação correta dos resíduos. Esta ação visa à mitigação dos impactos ao meio ambiente.
Racionalização das impressões através de debates com professores sobre a utilização de outros meios de leitura como a digital e em horários extra aula.	Redução de consumo de papel e tonners Redução do desperdício de impressões Redução da produção de resíduos
Realização de Campanha institucional para redução da impressão de e-mails Redução de consumo de papel e Redução do desperdício de impressões Redução da produção de resíduos tonners	Redução de consumo de papel e tonners Redução do desperdício de impressões Redução da produção de resíduos
Realização de Campanha institucional para uso da impressão frente e verso	Redução de consumo de papel e tonners Redução do desperdício de impressões Redução da produção de resíduos
Inclusão de temas relacionados ao meio ambiente na programação dos Cursos de Extensão de todos os cursos de graduação da IES.	Desenvolvimento de práticas sensibilizadoras, para a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade em ações de sustentabilidade ambiental
Inserção no site institucional de “folders” eletrônicos com dicas ou instruções sobre sustentabilidade para a comunidade interna e externa.	Desenvolvimento de práticas sensibilizadoras, para a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade em ações de sustentabilidade ambiental

2.5.8 Políticas para a Educação em Direitos Humanos e inclusão social

Conforme a Resolução CNE nº 1 de 2012, a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

Nesse sentido, o programa institucional para Políticas para a Educação em Direitos Humanos e inclusão social, baseia-se fundamentalmente nas políticas de responsabilidade social da IES delineadas em seu PPI e em duas expectativas do Ministério da Educação, a saber: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012 e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.

Na FASUP, a política para a Educação em Direitos Humanos faz parte do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), deste PDI, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e demais documentos oficiais. Os Direitos Humanos emergem dos princípios orientadores da Instituição e a Educação em Direitos Humanos faz parte do processo educativo, orientando, inclusive, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura da FASUP. A inserção dos conhecimentos concernentes à política de Educação em Direitos Humanos da FASUP ocorre de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

Com relação às diretrizes e políticas institucionais da FASUP em relação à educação dos direitos humanos, a identidade estratégica da Instituição fundamenta-se na prática desses direitos, por meio de sua missão, princípios e valores. Para diretrizes referentes à educação dos direitos humanos, a FASUP elege:

- ❖ Interação recíproca com a sociedade — caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como fortalecedora da formação humana e profissional;
- ❖ Colaboração com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino, Iniciação Científica e extensão;
- ❖ Promoção e preservação da cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- ❖ Ser uma instituição democrática, canal de manifestação de diferentes correntes de pensamento em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos;
- ❖ Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão e membro da Instituição, e enquanto parte integrante das comunidades interna e externa;

- ❖ Respeito à diversidade do pensamento assegurando a convivência na diversidade;
- ❖ Convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças;
- ❖ Objetivos e metas direcionados às ações de conscientização e meio ambiente, promovendo ações educativas para conscientização da comunidade, visando à compreensão dos direitos e deveres humanos, da cidadania e do exercício pleno da liberdade e da democracia.
- ❖ Promoção nos PPCs de concepção dos cursos, perfil dos egressos e norteadores da formação conduzindo à formação humanística, ética e capacitação para conhecer a realidade social que o circunda e se torne comprometido com a sua sociedade;
- ❖ projetos pedagógicos dos cursos consignando a educação para os direitos humanos, em coerência com as políticas institucionais da Faculdade, imprimindo-se de forma transversal e interdisciplinar.

2.5.8.1 Ações de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social a serem efetivadas na IES

Quadro 20 Ações de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social a serem efetivadas na IES

Ações de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social a serem efetivadas na IES	Justificativa
Convênio com a Associação de Magistrados do Município.	Educação continuada, junto às comunidades interna e externa, sobre os direitos fundamentais dos seres humanos.
Realização um Ciclo de Palestras sobre a História das Relações Afro-brasileiras	Educação continuada, junto às comunidades interna e externa, sobre a gravidade dos problemas de poluição ambiental e a relação com a saúde humana. Desenvolver uma consciência sobre a importância de ações de sustentabilidade ambiental
Programas de Bolsas	Inclusão de jovens com dificuldades financeiras no Ensino Superior
Inclusão de temas relacionados a defesa dos direitos humanos e inclusão social na programação dos Cursos de Extensão de todos os cursos de graduação da IES.	Desenvolvimento de práticas sensibilizadoras, para a compreensão sobre os direitos do indivíduo e o compromisso da coletividade em ações de defesa dos direitos humanos, inclusão social e respeito as diversidades de gênero, raça e credo.

Inserção no site institucional de “folders” eletrônicos com clippings sobre a história da relações afro-brasileiras, direitos humanos e inclusão social para a comunidade interna e externa.	Desenvolvimento de práticas sensibilizadoras, para a compreensão sobre os direitos do indivíduo e o compromisso da coletividade em ações de defesa dos direitos humanos, inclusão social e respeito as diversidades de gênero, raça e credo.
Realização de visitas técnicas em comunidades carentes e quilombolas.	Desenvolvimento de práticas de levantamento de dados estatísticos e geradoras de ações de inclusão social
Criação de página no site institucional para divulgar as ações de inclusão social empreendidas pela FASUP e pelos cursos de graduação.	Divulgação de ações de inclusão social da FASUP, como referência e modelo a ser seguido por outras instituições.
Discussões sobre Inclusão em ação: conectando as diferenças e construindo uma sociedade acessível.	Desenvolver uma consciência sobre a sobre Inclusão e construir uma sociedade acessível.

Fonte: FASUP

2.5.9 Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)

As ações decorrentes da história e cultura indígena e afro-brasileira devem contemplar diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Todos os PPCs dos cursos da FASUP abordarão dentro do seu conteúdo programático a temática Educação das Relações Étnico-Raciais que atendem à Resolução CNE nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana⁷.

Todas as atividades a serem realizadas deverão ter as suas propostas submetidas ao Núcleo de Extensão e Iniciação Científica através do Formulário de Planejamento e Proposta de Extensão obedecendo o calendário acadêmico e se for o caso, os cronogramas presentes nos editais específicos. Só após análise e aprovação pela coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, Direção Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-graduação e caso necessário, Vice Direção, as atividades serão postas em prática.

A participação de discentes deverá ser incentivada e implementada a partir da submissão da proposta pelo coordenador da atividade ao Programa Acadêmico Extensionista para análise e aprovação e inscrição dos candidatos no processo seletivo em conformidade com o cronograma presente em edital do programa. Após aprovados e assinados os termos de compromisso, os acadêmicos estarão aptos a participar das ações e ao final deverão entregar à coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica o relatório de extensão junto com as atas de frequência assinados pelos acadêmicos e o docente orientador.

2.5.9.1 Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

Quadro 21 Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

Justificativa
A implementação de ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Através da educação, podemos combater o racismo e a discriminação, promover a valorização da diversidade e fortalecer a identidade afro-brasileira.
Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana
Inclusão de conteúdos e disciplinas das temáticas da Educação das Relações Étnico-raciais na matriz curricular dos cursos de graduação: • Discussão permanente de conteúdos e práticas voltadas para a Educação das Relações Étnico-raciais. • Conscientização da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. • Busca por relações étnico-raciais positivas como base da construção da nação democrática.
Realização um Ciclo de Palestras sobre a História das Relações Afro-brasileiras: • Convidar especialistas renomados para abordar temas relevantes da história e cultura afro-brasileira. • Promover o debate e a reflexão sobre a importância da valorização da herança africana no Brasil. • Abrir espaço para o diálogo entre diferentes grupos sociais.
Estabelecimento de parcerias, formais ou informais, com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para aperfeiçoar planos institucionais e projetos pedagógicos: • Buscar subsídios e trocar experiências para aperfeiçoar planos institucionais e projetos pedagógicos. • Promover a interlocução entre a academia e a sociedade civil na luta contra o racismo e a discriminação.

- Fortalecer a rede de apoio para a implementação de políticas públicas de promoção da igualdade racial.

Educação continuada sobre a História e Cultura Afro-brasileira e Africana para a comunidade interna e externa:

- Oferecer cursos, workshops e palestras para professores, alunos e comunidade em geral.
- Abordar temas como: história da África, cultura afro-brasileira, racismo e discriminação, legislação brasileira sobre igualdade racial.
- Promover a formação de multiplicadores na área de Educação das Relações Étnico-raciais.

2.5.10 Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), reconhecendo os autistas, oficialmente, como pessoas com deficiência, assegurando o direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de educação.

O TEA aparece, geralmente, nos três primeiros anos de vida, comprometendo as habilidades de comunicação e interação social. O Transtorno do Espectro Autista é definido pela presença de déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos. Este transtorno faz parte do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V).

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação. A educação especial atende às especificidades dos alunos com deficiência e orienta a organização de redes de apoio a formação continuada, a identificação de recursos, aos serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.

Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sócias recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo, incluindo-se nesse grupo os alunos com autismo. Na FASUP ao se inscrever, o candidato assinala que possui algum tipo de deficiência. E, durante a realização do vestibular, o candidato tem à sua disposição serviços como salas especiais, acesso às salas de aula, professor leitor, provas ampliadas e prorrogação para o término da prova.

A FASUP desenvolve uma política para o atendimento aos alunos com deficiência, através do Núcleo de Atendimento ao Discente e Docente, composto por pedagogos, psicopedagogos que de forma interdisciplinar desenvolvem ações

referentes às questões que envolvam o aluno com necessidades especiais. Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- ❖ Suporte pedagógico ao professor, quando necessário;
- ❖ Reestruturação do ambiente já existente, facilitando o acesso;
- ❖ Organização de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários;
- ❖ Estimular e envolver a questão junto à comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente e administrativo), apoiando projetos de iniciação científica, cursos de extensão sobre a temática.

2.5.10.1 Ações do programa para a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Quadro 21 Objetivos e ações do programa para a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

AÇÕES	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS
Formalização de convênios com associações de autistas	Instituir parcerias no sentido de prestar serviços aos alunos com esse transtorno	Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD)
Promoção de Semana de debate sobre o autismo	Sensibilizar docentes, discentes, colaboradores e comunidade externa sobre o tema	NADD
Constituir materiais de divulgação sobre o transtorno e a necessidade de inclusão escolar	Divulgar sistematicamente o tema a partir de pôsteres e cartazes espalhados pela FASUP	NADD Setor de Atendimento & Comunicação
Promoção de curso sobre o atendimento aos alunos com transtornos autistas	Preparar o corpo docente e técnico-administrativo para o atendimento administrativo e pedagógico de alunos autistas	NADD
Pesquisa e compra de referências bibliográficas sobre o tema	Disponibilizar na biblioteca da FASUP livros que abordem o assunto para que professores e funcionários possam dirimir as suas dúvidas de maneira autônoma	Biblioteca FASUP NADD

Fonte: FASUP

2.5.11 Apoio à participação em projetos

A Faculdade FASUP, ciente da importância da tríade indissolúvel ensino, pesquisa e extensão necessária à formação do futuro profissional tem estimulado a participação de discentes, com auxílio de custo para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Assim,

- a) Estimular e viabilizar condições para que os estudantes, sob a supervisão dos docentes, realizem e participem de eventos internos e externos;
- b) Solidificar a participação nos eventos da IES (Fasup em Foco, SIM OPTO, Feira Óptica, Primavera com saúde, Projeto mão na massa, dentre outros); O evento apresenta e discute, com profissionais externos (palestras e rodas de conversas);
- c) Ampliar a participação dos estudantes na Mostra Cultural, atividade alusiva ao dia da Consciência Negra e Seminário de Educação da relação étnico-racial;
- d) Conscientizar os estudantes para a participação e apresentação de trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais como Congresso Latino-Americano Óptica e Optometria – CLOO (RJ, 2016), Congresso Nacional de Óptica e Optometria - CNOOPTO (Gramado - RS 2018), Congresso de Optometria América Latina (Colômbia, 2019), Congresso Internacional de Estudos Técnicos e Científicos em Óptica e Optometria - CIETCOO (Foz de Iguaçu-PR, 2019), VI Encontro Regional dos Estudantes dos Cursos de Administração: Inovação na Gestão das organizações: Criando alternativas para resolução de problemas em tempos de crise (Recife- PE 2019), Congresso Nacional de Educação-CONEDU (Maceió - AL 2022), Congresso Internacional de Estudos Técnicos e Científicos em Óptica e Optometria - CIETCOO (Brasília-DF, 2023), Congresso Nacional de Educação-CONEDU (João Pessoa - PB 2023).

A participação dos estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão têm o apoio e o incentivo da FASUP no que se refere ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação. A Faculdade FASUP elege para a política de apoio ao corpo discente as seguintes diretrizes:

- ❖ estabelecer programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus estudantes de forma institucionalizada;
- ❖ estabelecer parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus estudantes;
- ❖ estabelecer a representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento Geral;
- ❖ apoiar a participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos.

2.5.12 Políticas de acessibilidade e educação inclusiva

A Faculdade FASUP, comprometida em oferecer uma educação igualitária e inclusiva, projeta seu Plano Institucional de Acessibilidade, que visa promover a acessibilidade pedagógica, atitudinal, comunicacional e arquitetônica para toda comunidade acadêmica.

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva reforça o compromisso legal do país no atendimento educacional igualitário, preconizando assim, o aumento progressivo de estudantes com deficiências, matriculados no ensino comum público ou privado.

A IES, em atendimento à legislação, estabelece uma política de acessibilidade voltada à inclusão das pessoas com deficiência, contemplando a acessibilidade no plano de desenvolvimento da instituição, no planejamento e execução orçamentária, no planejamento e composição do quadro de profissionais, no projeto pedagógico do curso, nas condições de infraestrutura arquitetônica, nos serviços de atendimento ao público, no sítio eletrônico e demais publicações, no acervo pedagógico e cultural, e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Nesse contexto, a FASUP instituiu o Núcleo de Acessibilidade com o propósito de elaborar e implementar o Plano Institucional de Acessibilidade, que visa estabelecer uma política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e a toda comunidade acadêmica que possuem deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, com o objetivo de eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade.

Assim, ao pensar no respeito e na valorização do ser humano e trabalhar com a diversidade dos acadêmicos, a FASUP assume sua responsabilidade social, colocando-se à disposição dos discentes, estabelecendo relações entre os segmentos da comunidade acadêmica, as quais possibilitam a autenticidade da instituição enquanto um espaço inclusivo. Nesse sentido, através da política de educação inclusiva articulada às demais políticas da instituição, promove-se a unidade institucional por meio de uma estrutura pedagógica que favorece a interação social e prática pedagógica inclusiva.

O processo de avaliação do desempenho escolar dos acadêmicos, com necessidades educacionais especiais, deverá estar vinculado a uma avaliação pedagógica de todo o processo educativo, no intuito de identificar eventuais obstáculos que estejam impedindo ou dificultando o processo educativo em suas múltiplas dimensões. Essa avaliação multifocal deverá levar em consideração as seguintes variáveis:

- a) Aprendizagem - variável de cunho individual, pessoal, particular;
- b) Ensino - variável que reflete as condições da instituição e da prática docente;

c) Diretrizes - variável que aponta as diretrizes gerais da educação, e as relações que se estabelecem entre essa e as outras duas.

Sob esse enfoque, a avaliação é entendida como processo contínuo e permanente de análise das variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem, para identificar potencialidades e necessidades educacionais dos acadêmicos e as condições da instituição para responder a essas necessidades.

A Lei de Acessibilidade, criada no ano 2000, traz avanços à questão da inclusão social de pessoas com deficiência, pois promove a acessibilidade ao normatizar a supressão de barreiras e obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e comunicação.

[...] Direitos humanos, democracia e acessibilidade são indissolúveis, pois representam o respeito e a valorização da diversidade humana, como instrumento de bem-estar e de desenvolvimento inclusivo.

Para ser cidadão ou cidadã, cada pessoa, única e singular, precisa conviver com toda a sociedade e oferecer a todos o seu saber e as suas habilidades, em uma troca de permanente aperfeiçoamento. [...] (MIRANDA, Nilmário. Trechos do discurso proferido, em 02 de dezembro de 2004, no Palácio do Planalto) apud Vilas Boas, Patrícia A. F.).

Amparada nos preceitos dos direitos humanos, a Faculdade FASUP empreende esforços para garantir um modelo educacional inclusivo, capaz de acolher e apresentar respostas que atendam à diversidade humana, garantindo a todos, sem distinção, o acesso a uma educação que promova autonomia, desenvolvimento humano, social, cultural e econômico dos seus estudantes, com ou sem deficiência.

Para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzido, prevê espaços acessíveis segundo os conceitos do desenho universal, uma necessidade humana, social e prevista em lei. Nos termos da Lei nº 10.098/2000, com a redação revisada pela Lei nº13.146/2015, entende-se acessibilidade como (BRASIL, 2015):

“possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

No contexto desta definição ampla e em consonância com os valores humanos e éticos que traçam seus objetivos, a Faculdade FASUP tem o compromisso com a Educação em Direitos Humanos e com a construção de uma sociedade baseada no respeito e na promoção de todos. Em particular, a FASUP assegura aos seus discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais a promoção de acessibilidade e o acesso e as adaptações individuais necessárias ao bom termo dos seus cursos.

Entendemos que garantir acessibilidade é criar as condições necessárias para transpor as barreiras e entraves que restringem a participação efetiva das pessoas com deficiência nos vários espaços sociais. Para assegurar os direitos da pessoa com deficiência a Lei n.º 13.146/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência, traz:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

2.5.12.1 Plano de garantia de acessibilidade

Considerando os conceitos apresentados, o Plano de Garantia de Acessibilidade da Faculdade FASUP (ANEXO 2), representa o compromisso da Instituição, com a educação inclusiva, eliminando as barreiras físicas, atitudinais, comunicacionais, pedagógicas e tecnológicas para promover e garantir a acessibilidade plena à sua comunidade acadêmica.

O Plano de execução de acessibilidade baseia-se na legislação vigente. Para execução deste Plano, a Faculdade FASUP toma como referência os mais variados aspectos da acessibilidade. Assim, as ações previstas irão considerar as seguintes definições:

a. Acessibilidade Atitudinal:

A Acessibilidade Atitudinal faz referência às atitudes que as pessoas, seja como indivíduos, instituição ou sociedade, podem adotar tendo em vista a facilitação da inclusão e integração do sujeito com deficiência, de acordo com Pereira et al. (2011). Por outro lado, atitudes de exclusão e discriminação podem ser caracterizadas como barreiras. Neste sentido, as barreiras atitudinais impedem e/ou dificultam o processo de inclusão social das pessoas com deficiência (CEZAR, 2010).

Para desenvolver ações de conscientização e atividades favoráveis à percepção do outro sem preconceito, estigmas e estereótipos, a FASUP desenvolverá programas, projetos, ações, vivências e atividades permanentes e transversais que permeiam relações grupais, intergrupais e pessoais abrangendo docentes, pessoal técnico-administrativo e/ou discentes.

b. Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental

A Acessibilidade Metodológica e Pedagógica está associada a mudanças na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, pela adoção de medidas facilitadoras para o deficiente, como a substituição das tradicionais provas escritas por provas orais ou em Libras, por exemplo. A adoção de posturas por parte do professor ou tutor em sala a fim de facilitar a captação e entendimento do que é exposto para o discente, como falar sempre de frente para os acadêmicos e a utilização de mídias especialmente adaptadas também constituem a acessibilidade metodológica. Articulada às práticas, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) contemplam os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

A Acessibilidade Instrumental envolve a oferta de equipamentos, como teclado adaptado, lupa eletrônica e programa eletrônico de leitura de tela (também conhecidos como tecnologias assistivas).

c. Acessibilidade Comunicacional e Digital

O acesso à comunicação e à informação visam garantir às pessoas com deficiência livre forma de interação que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (LEI 13.146/2015).

d. Acessibilidade Arquitetônica

A Acessibilidade Arquitetônica é aquela que procura remover barreiras físicas que possam impossibilitar o livre acesso das pessoas com deficiência aos ambientes da Instituição (salas de aula, laboratórios, banheiros etc.). Citam-se como medidas de acessibilidade, neste sentido, a adoção de rampas de acesso, plataformas elevatórias, portas e corredores com largura adequada.

A Acessibilidade do Mobiliário tem por objetivo conceber a utilização de mobiliário que atenda aos princípios do Desenho Universal. Citam-se a adoção de carteiras, mesas, cadeiras, sanitários, dentre outros, que proporcionem ao usuário segurança e autonomia de uso. A Acessibilidade Arquitetônica e a do Mobiliário têm seus critérios e parâmetros técnicos especificados pela ABNT NBR 9050/2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Com respeito a alunos com **deficiência física, obesas ou mobilidade reduzidas**:

- a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;

- b) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- c) construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
mesa para cadeirante nas salas de aula;
- e) colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- g) cadeiras para obeso em todas as salas de aula;

No que concerne a alunos com **deficiência visual**:

- a) manutenção de sala de apoio equipada como máquina de datilografia *braille*, impressora *braille* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;
- b) adoção de um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático;
- c) disponibilização, sempre que necessário, de professores - inclusive professores com deficiência-, habilitados para o ensino da língua de sinais e/ou do *braille*, e para capacitar profissionais e equipes atuantes em todos os níveis de ensino;

Quanto a alunos com **deficiência auditiva**:

- a) disponibilização, sempre que necessário, de intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
- b) adoção de flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) estímulo para o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- d) disponibilização aos professores o acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística das pessoas com deficiência auditiva.

Para atuar na educação de alunos com necessidades educacionais especiais, o professor deve ter em sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos sobre o sistema educacional inclusivo. Essa formação possibilita a sua atuação no atendimento educacional especializado, tendo em vista o desenvolvimento de projetos interativos e interdisciplinares em parceria com outras áreas. Portanto, a Faculdade prevê, a formação docente voltada para a atenção à diversidade, contemplando

conhecimentos sobre as especificidades dos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

Em questão de respeito ao direito à educação, a educação de estudantes com deficiência, na FASUP, estará baseada nas seguintes diretrizes:

- ✓ Garantir a formação acadêmica e promover o desenvolvimento pleno do indivíduo, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação;
- ✓ Elaborar proposta pedagógica que assegure um conjunto de recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e até substituir os serviços educacionais comuns, garantindo o atendimento às diferenças dentro da diversidade humana;
- ✓ Definir em seu currículo práticas heterogêneas e inclusivas que garantam o acesso e a permanência dos alunos;
- ✓ Organizar encontros, atividades comunitárias para: fomentar o envolvimento das famílias e comunidade escolar e em geral; superar os obstáculos da ignorância, do medo e do preconceito; divulgar os serviços e recursos educacionais existentes; difundir as experiências bem-sucedidas de educação inclusiva; e estimular o trabalho voluntário no apoio à inclusão escolar;
- ✓ Romper a cultura (pré) determinada, ressignificando suas práticas;
- ✓ Implantar um processo de avaliação que, ao contrário do modelo clínico, tradicional, classificatório, sinalize no processo de desenvolvimento e aprendizagem - o potencial do aluno, os conhecimentos já adquiridos e aqueles que estão em processo;
- ✓ Atender ao princípio da flexibilidade nos currículos, respeitando o caminhar próprio do aluno e favorecendo seu progresso escolar;
- ✓ Pautar a educação em direitos, que preservem a equidade e respeitem as diferenças. Nesse processo, ressalta-se a função social da Faculdade que, por meio de ações diversas, favorece interações múltiplas.

2.5.12.2 Inclusão Acadêmica

A FASUP entende a importância em atender a esta demanda social, legislativa e normativa. A acessibilidade deve ser atendida no desenvolvimento da possibilidade de acesso ao conhecimento de forma igualitária a todos. Para alcançar esse objetivo foram traçadas algumas diretrizes que irão conduzir a efetivação e cumprimento deste direito da pessoa com deficiência.

O atendimento será feito de maneira igualitária a todo o público através da capacitação profissional e informativa aos funcionários do atendimento, secretaria, setores acadêmicos e administrativos. A biblioteca busca garantir a inclusão de pessoas com deficiência através do atendimento igualitário e montagem de um acervo que abranja as pessoas com qualquer tipo de deficiência visual, possuindo livros com fontes gráficas maiores, livros em braile, áudio books (analfabetos e deficientes visuais) e atendimento em libras, quando se fizer necessário.

A utilização de ferramentas e tecnologia que facilitem esse processo será bem recebido após análise e testes. As salas de aula além do mobiliário adequado às necessidades dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, contarão com carteira para pessoas canhotas e cadeira para obesos. A forma de aplicação do conteúdo programático será desenvolvida de maneira a permitir a acessibilidade da pessoa com deficiência, garantindo a mesma possibilidade de aprendizado.

Os eventos acadêmicos realizados no auditório serão montados para que possa garantir a acessibilidade plena das pessoas com deficiência, tanto física como comunicacional.

2.5.12.3 Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior

A inclusão e acessibilidade no ensino superior são fundamentais para garantir o direito à educação de todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência. A inclusão é um processo que visa garantir a participação e o acesso de todos à sociedade, independentemente de suas características individuais.

A acessibilidade é a possibilidade de acesso e uso de um produto, sistema ou serviço por pessoas com deficiência. Indicadores do Censo da Educação Básica e Superior apontam crescimento constante e ampliação significativa do número de matrícula de pessoas com deficiência na educação superior, em consequência do desenvolvimento inclusivo da educação básica.

A educação brasileira vive um intenso processo de transformação, motivado pela concepção da educação inclusiva, compreendido, muito além do acesso efetivado por meio da matrícula. A inclusão e acessibilidade no ensino superior no Brasil avançou muito nas últimas décadas, mas ainda há muito a ser feito para garantir a plena participação de pessoas com deficiência.. Ainda persistem barreiras que impedem a permanência de pessoas com deficiência na educação superior. Essas barreiras podem ser físicas, como a falta de acessibilidade arquitetônica, ou atitudinais, como o preconceito e a discriminação.

A FASUP orienta sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários com deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos e docentes com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir estas normas podem ser comunicadas pelo aluno diretamente à Coordenação ou à Direção, que tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento da Instituição, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

2.5.12.4 Serviço de Tradução e Interpretação da Língua Brasileira dos Sinais

O ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS é exemplo de atividade educacional especial desenvolvida, conforme a necessidade. Em atendimento ao

Decreto nº 5.626/2005, a LIBRAS foi inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e nos cursos de Fonoaudiologia. Nos demais cursos de educação superior, a disciplina de LIBRAS é oferecida como componente curricular obrigatório e/ou optativo.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de alunos e professores, além de funcionários do corpo técnico-administrativo, preparados para entender e se fazerem entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

2.5.12.5 Análise da Situação de Acessibilidade e Inclusão na Faculdade FASUP e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Na busca desse fortalecimento e desenvolvimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em conjunto com o Plano de Garantia de Acessibilidade dissolve a temática em ações de curto, médio e longo prazo, que acompanham o prazo final do PDI, a fim de garantir meios para o cumprimento do que foi estabelecido previamente no primeiro documento. O maior desafio dos dois planos institucionais é garantir o direito a educação (desde o acesso, permanência e aproveitamento) às minorias, objetivando o pleno cumprimento dos requisitos legais, tanto aos discentes como aos servidores da instituição que possuem alguma deficiência e, portanto, carecem de um olhar mais atento que lhes proporcione estudar e trabalhar em condição de igualdade com os demais colegas.

A Faculdade FASUP, enquanto instituição de ensino superior, garante a formação continuada de todos os atores pedagógicos que interagem com o acadêmico, a fim de que todos possam estar qualificados para as particularidades destes. A formação continuada ocorre por meio de palestras, mesas de debate, trocas de experiências relativas à educação inclusiva, semestralmente. Havendo necessidade ou oportunidades, esses e outros eventos poderão acontecer extraordinariamente.

2.5.12.5.1 Metas e Plano de Ação do Plano de Garantia de Acessibilidade

A acessibilidade é um direito fundamental de todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência. É o direito de todas as pessoas a participarem plenamente da sociedade, sem barreiras ou obstáculos. O plano de ação está estruturado nos seguintes eixos:

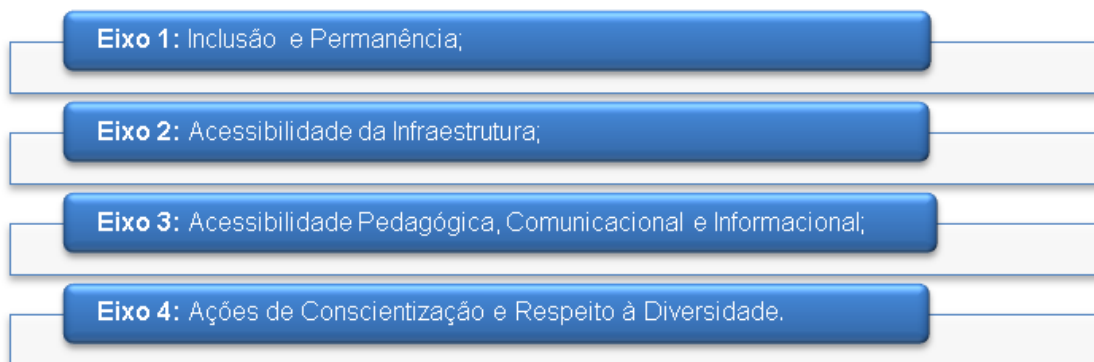


Figura 3: Plano de ação acessibilidade

a. EIXO 1: Inclusão e Permanência

A FASUP promove a inclusão desde o início do seu funcionamento, com a oferta de vestibular assistido às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo as condições necessárias para o seu ingresso na Faculdade. Também serão ofertadas reservas de vagas específicas para este público, no percentual de 2 % .

No tocante as ações de garantia de permanência, dentre outras ações que poderão ser indicadas pelo Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD), após o levantamento de demandas, a IES instituirá um programa de monitoria para orientação sistemática desses estudantes; acompanhamento psicopedagógico especializado; projetos de formação de professores e funcionários, e outras ações solitárias e criativas em parceria com a comunidade acadêmica que terão por objetivo o enfrentamento e eliminação de quaisquer barreiras impeditivas do exercício pleno da autonomia, do bem-estar e da aprendizagem desses estudantes. A seguir apresentamos as metas, ações do plano de ação como também os responsáveis e sua respectiva previsão.

Quadro 22 EIXO 1: Inclusão e Permanência

EIXO 01 INCLUSÃO E PERMANÊNCIA		
Meta 1: Atender maior número de discentes, docentes e técnico administrativos com deficiência ou necessidades educacionais especiais		
Ações	Previsão	Responsável
Discussão com Diretoria da Faculdade sobre efetividade da acessibilidade na prova do vestibular com disposição de todos os recursos descritos no Edital de forma a proporcionar acessibilidade adequada.	2024	NADD

Discussão no âmbito da FASUP, através da Direção da Faculdade, sobre a possibilidade de reserva de vagas às pessoas com as diferentes deficiências nos cursos da FASUP.	2024	Direção
Meta 2: Realizar ações de Inclusão e Permanência de alunos com deficiência na IES		
Ações	Previsão	Responsável
Organizar e ofertar o vestibular com assistência especializada ao candidato com deficiência	2024	Direção Acadêmica
Levantar demandas de ações de acessibilidade junto à comunidade acadêmica	2024	Direção Acadêmica NADD
Determinar recursos e ações prioritárias para atendimentos das demandas dos estudantes, funcionários ou docentes com deficiência	2024	NADD
Meta 3: Estruturar o Núcleo Apoio Discente e Docente para gerenciar ações de acessibilidade.		
Ações	Previsão	Responsável
Identificar profissionais com formação multidisciplinar para integrar e coordenar as ações do Núcleo	2024	Profa. Elânia Nunes
Desenvolver e zelar pela realização da Política de Acessibilidade da IES	2024	NADD
Propor e coordenar atividades de acessibilidade na IES	2024	Direção Acadêmica NADD

Fonte: FASUP

b. EIXO 2: Acessibilidade Da Infraestrutura

A Faculdade FASUP, dentro da sua infraestrutura já possui ações implementadas de acessibilidade, como rebaixamento de calçadas, espaços exclusivos em sala de aulas, auditório e laboratórios, banheiros adaptados, piso tátil, placas em braile, estacionamento com vagas reservadas, cadeiras de obeso e canhoto etc.

No anexo do Plano de Garantia de Acessibilidade, apresentamos as fotos dos espaços, equipamentos e mobiliários da FASUP, as tecnologias educacionais disponibilizadas aos alunos, cartilha desenvolvida com (Plano de Acessibilidade

Física da Instituição) e Cartilha (Manual de orientação e mobilidade para deficientes visuais).

Quadro 23 EIXO 2: Acessibilidade da Infraestrutura

EIXO 02 ACESSIBILIDADE DA INFRAESTRUTURA		
Meta 1 - Elaborar um programa de construção, reformas e/ou adaptações, manutenção das instalações e equipamentos da Faculdade FASUP, conforme os princípios do desenho universal, buscando a eliminação das barreiras arquitetônicas. Assim como realizar ações que minimizem essas barreiras até que sejam eliminadas.		
Ações	Previsão	Responsável
Levantamento das instalações e equipamentos com restrição da autonomia e obstáculos arquitetônicos.	2024	NADD
Implantar um grupo de estudos para análise das especificidades das pessoas com deficiência para garantir acessibilidade não especificada na lei.	2024	NADD
Meta 2 – Campanha de conscientização da Vaga de estacionamentos da Faculdade FASUP, próximas dos acessos de circulação de pedestres para veículos que transportam pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.		
Ações	Previsão	Responsável
Realizar projeto de conscientização do respeito às vagas de estacionamento	2024	NADD

Fonte: FASUP

c. EIXO 3: Acessibilidade Pedagógica, Comunicacional e Informacional

A acessibilidade pedagógica, comunicacional e informacional é essencial para garantir a inclusão e permanência de estudantes com deficiência no sistema educacional. A FASUP através de formação continuada, cursos e elaboração de cartilhas educativas e materiais didáticos específicos, computadores adaptados, recursos tecnológicos e softwares com acessibilidade, dentre outros.

Quadro 24 EIXO 3: Acessibilidade Pedagógica, Comunicacional e Informacional

EIXO 03 ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, COMUNICACIONAL E INFORMACIONAL
--

Meta 1 - Garantir acessibilidade pedagógica e curricular dos discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiência ou necessidades educacionais especiais nas atividades administrativas, de ensino, extensão e Iniciação Científica da Faculdade FASUP.		
Ações	Previsão	Responsável
Aquisição e adequação de mobiliários para acessibilidade, conforme demanda identificada e/ou solicitada.	2024	NADD Direção Acadêmica
Incentivar e produzir cartilhas que proporcionem a inclusão com informações sobre as deficiências, em colaboração com comunidade acadêmica da Faculdade.	2024	NADD Direção Acadêmica NDE dos Cursos
Discutir sobre ações de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, nos cursos da Faculdade FASUP como dilatação de tempo de avaliação, Prova individualizada, prova oral, prova sinalizada, tradução da prova em libras, prova em Braille, prova ampliada, permanência do professor de apoio ou interprete de libras em sala quando necessário, disponibilização de material pedagógico acessível aos sistemas de computador de acessibilidade, utilização de equipamentos de tecnologias assistivas inclusive em avaliações, entre outros.	2024	NADD Direção Acadêmica NDE dos Cursos
Ofertar qualificação em LIBRAS para comunidade acadêmica (alunos, professores, gestores e corpo-técnico administrativo etc.)	2024 a 2026	NADD Direção Acadêmica
Meta 2 - Garantir a Acessibilidade informacional		

Ações	Previsão	Responsável
1. Buscar recurso estrutural para atendimento de todas as especificidades das pessoas com deficiência (ex. tela grande para computador de deficiente visual, software de leitura, Kit Libras etc)	2024	NADD Direção Acadêmica
2. Oferecer serviços de acessibilidade, de acordo com a necessidade de discentes e colaboradores.	2024	NADD Direção Acadêmica
Meta 3 - Garantir a Acessibilidade Comunicacional dos discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiências ou necessidades educacionais especiais nas atividades administrativas, de ensino, extensão da FASUP		
Ações	Previsão	Responsável
1. Ampliar a interpretação de libras em eventos científicos, acadêmicos e comemorativos	2024	Profa. Elânia Nunes

Fonte: FASUP

d. EIXO 4: Ações de Conscientização e Respeito à Diversidade

A FASUP Promove ações de sensibilização e de comunicação acerca dos direitos da pessoa com deficiência e respeito à diversidade, promovendo campanhas específicas junto à comunidade acadêmica ou externa, por meio de projetos de extensão (Inclusão em Ação: Conectando as diferenças e construindo uma sociedade mais acessível) ou iniciação científica.

Quadro 25 Ações de conscientização e respeito à diversidade

EIXO 04 AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO E RESPEITO À DIVERSIDADE		
Meta 1- Desenvolver cursos sobre temas da acessibilidade e/ou a eles relacionados para discentes e servidores da Instituição		
Ações	Previsão	Responsável
1. Realização de Cursos de Libras, Braille para docentes, discentes e colaboradores da FASUP, conforme a demanda identificada e/ou solicitada	2024	NADD

Meta 2 - Implantar e implementar um programa de comunicação com a comunidade universitária para sensibilização e reconhecimento dos valores sociais da convivência na diversidade e do ambiente acessível a “todos”		
Ações	Previsão	Responsável
1. Implementação do projeto de comunicação para divulgação de ações de acessibilidade na Faculdade	2024	NADD
2. Implantação e implementação de um projeto de disseminação da informação e sensibilização da comunidade acadêmica, acerca do convívio com a diferença e a educação como direito de todos.	2024	NADD
3. Desenvolver projetos de parcerias com instituições representativas ou que prestam assistência a pessoa com deficiência sobre os programas de acessibilidade ao ensino superior da Faculdade	2024	NADD
Meta 3 - Realizar eventos sobre acessibilidade no ensino superior e/ou eventos acessíveis às pessoas com necessidades especiais		
Ações	Previsão	Responsável
Realização de evento anual sobre a acessibilidade no Ensino Superior	2024	NADD Direção Acadêmica
Incluir sempre que possível nos eventos científicos da Faculdade FASUP a discussão da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos diferentes âmbitos da sociedade	2024	NADD Direção Acadêmica
Apoiar projetos de extensão na área de acessibilidade e inclusão	2024	NADD Direção Acadêmica

Fonte: FASUP

2.6 Oportunidade de integralização de cursos

Para integralizar os cursos da FASUP, seguimos os princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos projetos pedagógicos de cada curso,

respeitando a carga horária estabelecida. Com a proposta da flexibilização curricular e acompanhando a tendência mundial de formação que, além dos conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula, evidencia também o aprimoramento dos conhecimentos em outras instâncias, a FASUP, juntamente com os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados dos cursos, atualiza constantemente os projetos reelaborando as propostas pedagógicas e adaptando-as à realidade de exigências mercadológicas.

A política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas de acordo com a legislação, garantindo o aproveitamento das disciplinas em sua totalidade quando a carga horária e os conteúdos programáticos representarem pelo menos 75% do total cursado. Caso não seja atingido tal nível percentual, o aluno poderá solicitar revisão através da comprovação de seus conhecimentos a partir de uma avaliação.

Além disso, diante do exposto na Lei de Diretrizes e Bases Nº. 9394/96, Art. 47 § 2º que diz que os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

Tal aproveitamento de conhecimentos adquiridos é verificado através de aplicação de prova de conhecimentos e sua respectiva aprovação pelo coordenador e colegiado do curso. As atividades complementares, previstas para os cursos de graduação, além de se constituírem em importantes mecanismos para introduzir a flexibilidade também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam a fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do aluno. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de escolha do aluno quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação, com possibilidade de escolha entre diversas atividades presentes no próprio curso e nos demais cursos da Instituição, garantindo assim uma formação constantemente renovada, intimamente ligada à realidade do mercado onde está inserido. A integralização da carga horária nos cursos de graduação da IES possui regulamento próprio, disponível na IES para consulta.

2.7 Práticas pedagógicas inovadoras - Metodologias Ativas de Aprendizagem

A Instituição viabiliza diferentes práticas pedagógicas inovadoras, as quais considera imprescindíveis como ferramentas para que os estudantes possam construir seu próprio conhecimento. O processo de ensino e aprendizagem da Faculdade FASUP, fundamenta-se nos princípios metodológicos que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os acadêmicos são os sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão. O docente desempenha o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do acadêmico no ato de aprender e de mediador e orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

A FASUP tem buscado inovação constante, o termo Metodologias ativas de aprendizagem está em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ou seja, o aluno da FASUP é o FOCO dessa instituição; fazer com que esse aluno tenha a melhor experiência de aprendizagem é uma construção constante e cíclica. Para que isso aconteça de forma efetiva, as ações da instituição devem ser baseadas em aprendizagem significativa.

Um dos valores da instituição é o comprometimento, ou seja, toda ação administrativa deve ser uma ação educativa, ou seja, na cultura institucional estão iniciativas de aprendizagem desde o ambiente corporativo até o ambiente acadêmico. Quando falamos sobre metodologias ativas, é importante ressaltar as variadas formas de aprendizagem. A seguir uma situação simples para ilustrar.

Existem três maneiras diferentes de um aluno efetuar a aprendizagem, por exemplo, na construção do conhecimento:

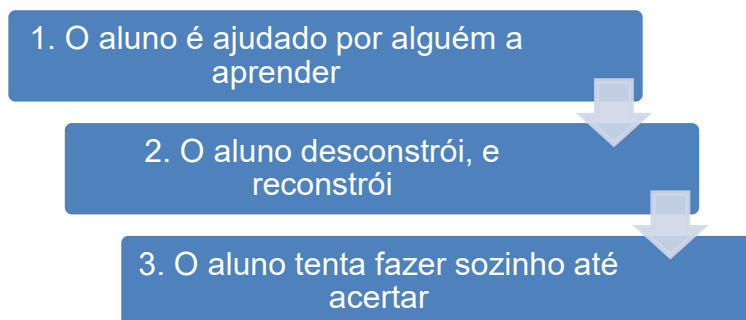


Figura 4: Construção do conhecimento e aprendizagem

Podemos dizer que metodologia ativa é um mix das três situações de aprendizagem. Onde o professor é mediador do conhecimento, ele não mais detém esse conhecimento. Ele tem a formação, a postura e atitude para direcionar o aluno aos melhores resultados, mas ele não necessariamente ensina pelo modelo tradicional: o aluno é que constrói a aprendizagem, de acordo com as diretrizes da instituição, baseadas nas orientações e sobre total mediação desse professor.

O estudante deve ser preparado para essas novas iniciativas e estímulos, assim como a instituição e o professor. Não é pré-requisito ter tecnologia na sala de aula. O principal aspecto é a atitude dos professores. Além de atualizados, devem estar sempre muito a par do conteúdo e da metodologia. A instituição precisa ter condições de aplicar metodologias, e em diversas situações as Faculdades têm condições, mas falta o incentivo e a ação de preparar os professores.

A principal preocupação das instituições de ensino se consolidará à medida que as Faculdades do país saírem da clássica atitude de dar aula meramente expositiva, e assumir a posição de uma instituição que faz pesquisa aplicada, que inova constantemente e coloca o estudante como protagonista da aprendizagem. O uso de metodologias ativas de aprendizagem mostra que instituições como a FASUP estão preocupadas com a experiência que esse aluno vai ter, com a construção das competências durante a aprendizagem dele em nossa instituição e, principalmente, com o cidadão que estamos formando para essa nova sociedade.

A utilização das metodologias ativas busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre docentes e acadêmicos e entre os próprios acadêmicos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, também serão impostas pela prática profissional. Esta facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Destacam-se como atividades de metodologias ativas de ensino-aprendizagem: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, uso de laboratórios, estudos de meio, projetos integradores, leitura de livros, pesquisa bibliográfica, desenvolvimento de iniciação científica, elaboração de artigos, participação em seminários e projetos institucionais, especialmente os relacionados aos estudos e reflexões sobre meio ambiente, direitos humanos e diversidades sócio étnico culturais.

Também é estimulada a utilização de metodologias de ensino baseadas na interação, como: a discussão, o debate, a mesa redonda, as semanas acadêmicas, a semana cultural e artística, o diálogo, o estudo de casos e o uso da aprendizagem baseada em problemas, com o estudo centrado em casos reais. A partir de questões problematizadoras propostas, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do acadêmico, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão.

Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas aprendidos compreensivamente. Os acadêmicos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim, a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Em suma, as metodologias ativas de aprendizagem contribuem também para a realização da nossa mais relevante missão, que é promover, com padrão de excelência em ensino, a formação de profissionais competentes e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e com responsabilidade ambiental.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é resultado de uma análise da conjuntura atual e de decisões políticas, administrativas e legais,

estabelecendo as estratégias acadêmicas necessárias aos processos educacionais desenvolvidos na instituição.

2.8 Desenvolvimento de Materiais Didático-Pedagógicos

A FASUP investe na elaboração de materiais pedagógicos, sobretudo no que diz respeito aos documentos oficiais, norteadores das ações institucionais, bem como importantes na orientação de toda a comunidade acadêmica. Dentre esses, destacamos:

- ❖ Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
- ❖ Regimento Interno - RI
- ❖ Projeto pedagógico Institucional - PPI
- ❖ Projeto Pedagógico dos Cursos - PPC
- ❖ Projeto de Avaliação Institucional - PAI
- ❖ Manual Discente
- ❖ Manual Docente
- ❖ Manual do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
- ❖ Manual das Atividades Complementares
- ❖ Regulamentos Internos

2.9 Atividades práticas e complementares.

O trabalho acadêmico efetivo, ao ser desenvolvido durante o curso de graduação, tem um conceito abrangente, devendo ultrapassar uma concepção de atividade delimitada apenas pelas paredes de uma sala de aula. A proposta curricular do curso não deve ser centrada apenas em um foco em que o discente não tem atuação, no qual torna-se um componente passivo, indiferente, apático, sem a oportunidades de ampliação dos seus conhecimentos.

Assim, se por um lado a estrutura curricular formativa do trabalho acadêmico inclui o ensino presencial exigido pelas diretrizes curriculares, por outro, o projeto pedagógico deve incluir outras atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, articuladas com o enriquecimento do processo formativo do profissional como um todo. Congressos, Seminários, Encontros, Congressos Internos, Fórum Interno de Debates, Curso de Extensão, Palestras, entre outras.

As constantes mudanças ocorridas no mundo globalizado são decorrentes do contínuo processo de geração de novas tecnologias e troca ágil de informações. Neste sentido, instituições de ensino devem estar conscientes de que o processo de construção do conhecimento efetivo não deve estar pautado apenas em atividades limitadas as suas instalações e dirigidas pelos discentes, uma vez que se tem como objetivo a formação de cidadãos reflexivos, críticos e atentos às necessidades da sociedade.

Dessa forma, tal perfil de egresso só é possível alcançar quando, durante o trabalho de formação acadêmica, o discente é exposto a realidades que os fazem entrar em contato com as novas tecnologias sendo propostas, apresentadas e postas em prática além de criticadas por diversos profissionais específicos de cada área.

Diante desse panorama, se por um lado a estrutura curricular do trabalho acadêmico inclui o ensino presencial exigido, por outro, o projeto pedagógico deve incluir outras atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, articuladas com o enriquecimento do processo formativo do profissional como um todo de forma a permitir o contato direto desse, enquanto discente, com a sociedade em contínua transformação. Dentro dessa premissa a Faculdade FASUP, entende a importância e incorpora às matrizes curriculares dos cursos de graduação componentes curriculares denominadas “atividades complementares”.

Atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico que correspondem a um percentual de carga horária da matriz curricular que varia de 5% a 10% de acordo com as características de cada curso e objetivam estimular à prática de estudos independentes, opcionais e interdisciplinares, visando possibilitar, juntamente com as atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do discente, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificando-o para o mercado de trabalho. Se efetivadas de acordo com essas diretrizes, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do discente, inclusive adquiridos fora do ambiente escolar.

As Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Faculdade FASUP, de acordo com os Projetos Pedagógicos, devem obedecer às seguintes diretrizes e princípios:

- I. Flexibilidade curricular dos cursos de graduação a partir da criação de estratégias acadêmicas e didáticas que levem o discente a interagir com outros campos do saber e, especialmente, com o mundo da cultura e do trabalho, desde o início do curso.
- II. Estímulo ao desenvolvimento científico do discente atrelado a busca de atualização profissional.
- III. Promover à participação dos discentes nas atividades de extensão, da pesquisa científica e tecnológica, incentivando-os a interagir com a comunidade.

As atividades complementares estão classificadas de acordo com a tríade ensino-pesquisa-extensão sendo descritas quanto a cada dimensão a qual pertencem e caracterizadas em relação aos requisitos para validação e número máximo permitido de eventos ao longo do curso de acordo com manual específico.

A Faculdade FASUP estabelece inclusão nos projetos pedagógicos dos cursos de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos discentes, por meio, da iniciação científica, da extensão, da monitoria e de atividades extracurriculares. Visam à integralização da matriz curricular com atividades que complementem o currículo de curso, enriquecendo-o com práticas

independentes, com estudos que incluem uma imensa variedade de opções, como: monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão decorrentes ou articuladas às disciplinas; participação em seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, cursos realizados em áreas afins, projetos de pesquisa, eventos artísticos, congressos, simpósios, jornadas, etc.

Todavia, para garantir que as atividades complementares venham se constituir em tempo para, efetivamente, ampliar a dimensão do currículo de cada curso, faz-se necessário que haja limitações de participação em cada uma das modalidades, com exceção das atividades científicas, de forma que os estudantes possam participar de diferentes modalidades de atividades complementares. O ideal é que o estudante em formação participe da maior diversificação possível para completar a carga horária definida no curso.

Como parte do currículo dos cursos da FASUP, as atividades complementares formam um espaço interdisciplinar destinado ao aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente em estudos e práticas desenvolvidos em diversas áreas e terão validade quando realizadas a partir da matrícula do estudante no curso, a serem integralizadas durante o curso. As Atividades Complementares possuem Regulamentação Própria (ANEXO 3), dispõe sobre o registro de atividades curriculares complementares nos cursos de graduação.

2.10 Prática profissional

As práticas curriculares tratam de uma atividade que se constrói no âmbito do ensino e deverá ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, de modo a abranger os múltiplos saberes da atividade acadêmico-científica profissional.

Essas atividades, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de “capacidade laborativa” ou seja, o desempenho dessas atividades na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional, bem como em lugar de empregabilidade, na medida em que essas competências constituem na verdade um trabalhador polivalente que pode, quando bem-preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

A FASUP oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, através da Clínica escola, NPJ, Empresa Jr., brinquedoteca e laboratórios de formação específica e convênios externos como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Paulista, Formação de Mediadores Lusofónos – ICFML, Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Pernambuco (ESA/PE), Hospital Evangélico de Pernambuco, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife (Santa Casa de Misericórdia), Centro Educacional Universidade Infantil, Projeto Casa Pe. Angelo Melotto, Universidade Patativa do Assaré, Creche Escola Nossa Senhora do Ó, dentre outros, visando ao desempenho

técnico, humano e político.

Subsidiada pelas fundamentações teóricas de ensino e de aprendizagem cuja formação prevê um profissional competente nos atributos de sua profissão, detém uma metodologia de ensino cuja prática associa-se aos conceitos teóricos e práticos, oferecendo um ambiente sustentável para a experiência na prática profissional daquilo que os egressos irão se defrontar no mercado de trabalho, promovendo a coexistência do exercício da prática e a reflexão inerente, embasada nos fundamentos teóricos que lhe servirão como patamar para análise.

2.11 Oferta de Libras

A Lei nº 10.436, de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais, Libras, como “meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados”. Segundo a lei, entende-se como Língua Brasileira de Sinais “a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

Libras deve ser parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs. Em todos os Projetos Pedagógicos de Curso da FASUP há a oferta, como módulo optativo (bacharelado) e obrigatório (licenciatura), do curso de libras, com 60 horas. Outros cursos de libras poderão ser oferecidos para a comunidade acadêmica com cargas horárias diferenciadas, com certificação de extensão e/ou minicursos.

2.12 Organização Didático-pedagógica

As diretrizes pedagógicas dos Cursos da Faculdade FASUP se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares variadas. Integram pensamentos, sentimentos e ações. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa. As concepções de currículo traduzidas em práticas pedagógicas vivenciadas por docentes e discentes torna viva a política estabelecida para ensino. O processo ensino-aprendizagem desenvolvido na FASUP terá sempre como bússola norteadora os subitens que se seguem:

2.12.1 Contextualização

De forma geral, contextualização é o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação. A ideia de contextualização entrou em pauta com a reforma

do ensino médio, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96), que acredita na compreensão dos conhecimentos para uso cotidiano. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que são guias que orientam a escola e os professores na aplicação do novo modelo, estão estruturados sobre dois eixos principais: a interdisciplinaridade e a contextualização.

A LDB 9.394/96, no artigo 28º, indica como isso pode ser feito, por expor que “os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente”. Isso significa que o ensino deve levar em conta o cotidiano e a realidade de cada região, as experiências vividas pelos alunos, quais serão suas prováveis áreas de atuação profissional, como eles podem atuar como cidadãos; enfim, ensinar levando em conta o contexto dos estudantes. Somente baseado nisso é que o conhecimento ganhará significado real para o aluno. Do contrário, ele poderá se perguntar: “Para que estou aprendendo isso?” ou “Quando eu usarei isso em minha vida?”. Isso faz com que o aluno passe a rejeitar a matéria, dificultando os processos de ensino e aprendizagem.

Para que isso não ocorra e o aluno sinta também prazer e gosto pelo conhecimento, entendendo sua importância; o professor precisa definir o tratamento a ser dado ao conteúdo que será ensinado e, depois, tomar as decisões didáticas e metodológicas necessárias para que o ambiente de aprendizagem contextualizada seja eficaz.

“O cérebro humano é altamente contextual nas suas funções, isto é, funciona melhor quando encontra sentido nas relações entre ideias e aprende mais eficazmente quando recebe novas informações de forma que possam ser conectadas com o que ele já sabe. Portanto, quem ensina e quem aprende deverá sempre buscar as conexões, os elos, os exemplos.” (FEYNMAN, 1985).

Hull e Julie Grevelle (1998) afirmam que “muitos estudantes não atingem seu potencial porque não conseguem ver a conexão entre o trabalho da escola e o trabalho concreto”. “A mente humana busca significados pela busca de relações que fazem sentido e se encaixam na experiência passada”. Asseguram que a aprendizagem significativa é necessária à análise dos conhecimentos já elaborados e a resignificação deles para a construção dos novos. O princípio da contextualização está presente nos currículos e legislação de todos os níveis de ensino da educação brasileira.

2.12.2 A Pedagogia de projetos individuais e de grupo

Esta metodologia será privilegiada nas condutas acadêmicas utilizada frequentemente. Sua fundamentação nos leva a crer que esta forma de trabalho é útil e usual nos componentes curriculares. Trabalhar por projetos de aprendizagem é acreditar que a pesquisa permite a desconstrução do estabelecido e a construção de novos saberes. O projeto e a investigação criam uma situação real; força o aluno a

definir um problema, examinar várias alternativas para tratá-lo e, igualmente, integrar várias áreas do conhecimento. Na prática, isso significa que aos alunos devem ser propostos trabalhos investigativos, em que a proposição de natureza conceptual seja confrontada com a observação empírica.

2.12.3 A dinâmica da sala de aula

A sala de aula é o *lócus* mais comum do ensino-aprendizagem. Portanto, devemos transformá-la num ambiente interessante e produtivo, ou tudo mais é inútil e sem sentido. A sala de aula no seu formato de arquitetura é um ambiente fechado, este fato nos alerta que a vida nesse ambiente deve ser redobrada de cuidados harmônicos, criativos, chamativos e instigantes.

A Faculdade FASUP percebe como solução para a problemática a combinação de aulas expositivas (“lectures”) com aulas na forma de grupos de aprendizagem. Essa metodologia produz a efetiva participação. No decorrer dos trabalhos dos grupos, os professores seguem um roteiro pré-determinado na condução do diálogo, e a escolha dos trabalhos a serem feitos em grupo e será uma das tarefas mais valorizadas pela Faculdade.

O método, que adotado, reduz drasticamente o número de aulas expositivas. Mesmo durante as exposições o diálogo estará presente. Os professores expõem os conteúdos e propõem as atividades a serem realizadas. O método de solução de problema será vivenciado por meio da interrogação e da discussão, prática iniciada pelos mais antigos e sábios filósofos, como Sócrates e Platão. Ele estimula a imaginação e o intelecto ao despertar os poderes criativos e inquisitivos. Ensina aos estudantes no âmbito da leitura, do falar e do ouvir para aguçar a habilidade de pensar clara, crítica e reflexivamente.

“O professor ensina aos discentes o modo de analisar suas próprias mentes assim como o pensamento de outrem, o que equivale dizer, engaja os estudantes numa conversação habitual sobre ideias e valores. “Apenas o estudante cuja mente foi levada a pensar por si mesma é um participante ativo no processo de aprendizagem que é essencial ao ensino.” (...) (M. Adler).

2.12.4 Recursos Tecnológicos

A Faculdade FASUP incorporou em seu cotidiano o sistema Acadêmico SWA.JACAD, que auxilia na realização de diferentes atividades. No que se refere aos aspectos didático-pedagógicos, o sistema é utilizado por professores e acadêmicos como suporte ao ensino presencial.

No que se refere aos aspectos administrativo-acadêmicos, o SWA.JACAD é utilizado como um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica, oferecendo

os seguintes serviços: históricos escolares, comprovante de matrícula, notas, faltas, quantidade de horas extracurriculares, planos de ensino, fluxograma do acadêmico, conteúdo das aulas com material anexado, histórico financeiro e consulta do que contém no acervo físico da biblioteca.

2.12.4.1 Sistema acadêmico

A Secretaria Acadêmica da Faculdade FASUP tem sua base de dados gerida por Sistema Integrado de Gerenciamento Acadêmico, denominado SWA.JACAD. Este é um sistema de informação cuja função principal é a de dinamizar os procedimentos acadêmicos. Todas as informações da instituição, desde seu ato constitutivo até seus serviços individualizados, têm sua base no Sistema Integrado.

2.12.4.2 Portal FASUP / SWA.JACAD

No Portal FASUP / SWA.JACAD os segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer à Secretaria Acadêmica e também acessar os mais variados extratos e informações via on-line.

No portal educacional da FASUP, possui uma plataforma SWA.JACAD, que é um sistema acadêmico e financeiro (<https://www.fasup.com/portais>), onde os alunos e professores tem acesso a várias outras informações como os recursos de aprendizagem de cada disciplina, como plano de ensino, material de apoio, resumos, artigos, materiais de referência, trabalhos, exercício etc.

As Ferramentas de colaboração como fóruns, chats e ferramentas de projeto, Serviços administrativos como requerimentos, declaração, registro, pagamento de taxas e acesso a boletins. Através do portal educacional, os professores usam para criar e distribuir materiais do curso, comunicar-se com alunos e gerenciar tarefas administrativas.



Figura 5 Portal SWA.JACAD

2.12.4.3 Website da FASUP

O website da FASUP (<https://www.fasup.com/>) fornece informações e recursos educacionais para alunos e professores, com uma variedade de recursos, como:

- Informações sobre cursos e programas oferecidos pela instituição incluindo matriz curricular, carga horária total dos cursos, tempo de duração e objetivo de cada curso
- Acesso a biblioteca
- Acesso aos documentos institucionais (PDI, PPC, Regimento Geral e Regulamentos)
- Informações da CPA e seus Membros
- Egressos
- Responsabilidade Social da IES
- Infraestrutura
- Projetos de Extensão - NEIC
- Núcleo de apoio ao discente e docente – NADD
- Núcleo de desenvolvimento profissional (estágios)
- Serviços
- Vestibular



Figura 6 Website da FASUP

2.12.4.4 Website Biblioteca/acervo

Através do endereço eletrônico <https://fasup.jacad.com.br/academico/biblioteca/acervo> é disponibilizado as informações referente ao acervo físico e virtual e permite o controle dos diversos tipos de leitores da biblioteca da Faculdade FASUP.

2.12.4.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

No portal educacional da FASUP, os alunos e professores contam com um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA é um sistema de software que permite a criação e gerenciamento de cursos e atividades educacionais online. O AVA oferecem uma variedade de recursos que podem ser usados para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos incluem:

- Aulas e materiais de curso usados para distribuir aulas e materiais de curso, como vídeos, slides, textos e exercícios;
- Ferramentas de colaboração usados para facilitar a colaboração entre alunos e professores, por meio de fóruns, chats e ferramentas de projeto;
- Avaliação usados para avaliar o progresso dos alunos, por meio de testes, quizzes e outras atividades; e
- Gerenciamento de cursos usados para gerenciar cursos, por meio de ferramentas de registro, calendário e comunicação.

O AVA dá aos alunos a experiência de conviver, cotidianamente, com instrumentos informáticos cada vez mais usuais na vida moderna, permitindo uma estruturação acentuada do curso, pois tal ferramenta requer a explicitação de cada passo do processo de ensino. Também trata-se de uma solução integrada e particularmente eficiente. Vejamos: Aulas de didática voltadas para o método Teoria-Prática. É importante dar aos professores algumas noções conceituais dos estilos pedagógicos propostos:

- ❖ contextualização do ensino: tudo que é apresentado tem conexões claras com assuntos familiares aos alunos.
- ❖ trabalho em grupo, pois esta é uma das formas de aprendizado de maior valia no mundo profissional.
- ❖ ênfase nos exercícios práticos.

2.12.5 O currículo em ação

O papel mais nobre do professor é interagir com o aluno, entendê-lo em suas dificuldades e vocações. O professor traz a mágica, a química da interação humana que motiva e magnetiza o aluno. Usando dessa magia o docente conduzirá o aluno ao prazer da aprendizagem como nos afirma Rubens Alves no seu magnífico livro *Conversar com quem gosta de ensinar*. As fundamentações teóricas mediante leituras de livros, textos, artigos serão escolhidas por uma equipe de professores que compõe o NDE objetivando a unidade de conhecimentos a serem trabalhados na FASUP num determinado curso.

Ele se dará com os procedimentos metodológicos. Estas, à primeira vista, podem parecer padronização, no entanto o objetivo não é restringir a criatividade e a especificidade do docente, pois ele pode propor mudanças para o coletivo e se analisada positivamente a faculdade adotará.

Dessa maneira, a seleção dos conteúdos que irão compor os currículos dos cursos será sempre pensada levando-se em conta o perfil do egresso, as metas da instituição, os parâmetros definidos pelo Ministério da Educação, visando o aprimoramento constante dos cidadãos que compõem a sociedade.

2.12.6 Interdisciplinaridade

O princípio pedagógico da interdisciplinaridade é realizado através de ferramentas importantes na adaptação à geografia mutacional e organizacional do mundo do trabalho como:

- ❖ planejamento conjunto e participativo
- ❖ valorização das competências, dos valores, das atitudes, do saber-fazer, do saber-estar
- ❖ desenvolvimento de capacidades de criatividade e comunicação
- ❖ trabalho em equipe
- ❖ resolução de problemas
- ❖ responsabilidade

❖ poder empreendedor

A interdisciplinaridade exige de todo corpo docente o desenvolvimento de uma ação pedagógica articulada com a diversidade dos saberes. A ação de cada um está articulada com a de todos os outros. Todos os envolvidos no processo pedagógico deverão ser capazes de perceber a sua totalidade e planejar a sua ação.

Assim, o trabalho no processo ensino-aprendizagem deixa de ser rígido e estático, exigindo que as decisões sejam tomadas antes, durante e depois, como ponto de referência para o desenvolvimento das atividades curriculares materializáveis sob a forma de ensino, pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias, iniciação científica e disciplinas pertinentes a outros cursos que concretizem a integração, o aprofundamento temático e a interdisciplinaridade.

Para efetivação do planejamento participativo, a Faculdade garante espaço temporal em seu cronograma curricular semestral com previsão de reuniões entre a equipe docente que integra um mesmo curso e reunião bimestral entre os docentes da Faculdade visando à articulação entre todas as áreas de formação profissional oferecidas.

Na organização da matriz curricular os especialistas e docentes concentrarão esforços e conhecimentos pedagógicos para proporcionar uma sequência que permita a adotar-se do princípio interdisciplinar de que aliado à contextualização não permitirá a fragmentação dos conhecimentos e sim a sua unidade. O ponto de partida é a estrutura curricular e programa das disciplinas, pois a visão interdisciplinar é uma constante em diversos pontos da construção dos projetos pedagógicos dos cursos e sua abordagem está sempre relacionada com as disciplinas que terão elementos fundamentais para a integração recíprocas de conceitos, contextos e procedimentos.

Vale ressaltar que tem papel fundamental nesta integração de conhecimentos o processo de interação do Coordenador com os professores, possibilitando o trabalho curricular interdisciplinar.

2.12.7 Curricularização da extensão: Flexibilidade Curricular

A Curricularização da extensão consiste em incluir atividades extensionistas no currículo dos cursos de graduação, integradas com o ensino e a pesquisa, visando uma transformação social por meio de ações dos acadêmicos orientadas por professores. Estas ações são desenvolvidas junto à comunidade externa.

O objetivo da curricularização da extensão é intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão nos processos formadores dos acadêmicos, sob os seguintes princípios:

I - integração entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da trajetória acadêmica no respectivo curso;

II - relação interativa entre professores, técnicos administrativos e acadêmicos no desenvolvimento das atividades de extensão;

III - atendimento à comunidade externa como processo de aplicação de soluções acadêmicas ou institucionais a questões do meio social, especialmente junto a grupos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;

IV - indução do desenvolvimento sustentável, especialmente no universo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;

V - preparação dos acadêmicos para sua atuação no mundo do trabalho, conforme as dinâmicas do meio social e seu perfil de formação.

As formas de curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da FASUP são: Atividades Curriculares em Extensão (ACE) e/ou caracterização de carga horária prática de disciplinas como extensão (Ext), que assim se apresentam:

I. Atividades Curriculares em Extensão constituem os programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e ações de extensão, nos quais o aluno deve atuar como membro da equipe e agente da atividade;

II. A caracterização de carga horária prática de disciplinas como extensão (Ext) deverá ser especificada no Plano de Ensino das disciplinas que efetivamente desenvolverem ações de extensão. Além disso, as ações dessa disciplina deverão ter registros a partir de relatório a ser encaminhado a coordenação de curso ao final de cada semestre.

As atividades de curricularização da extensão são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a FASUP e outros setores da sociedade e são executadas sob a forma de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços.

A curricularização da extensão é um processo de integração da extensão ao currículo dos cursos de graduação da FASUP. Essa integração é feita de diferentes formas, como a criação de disciplinas obrigatórias ou optativas, a oferta de atividades de extensão extracurriculares, ou a vinculação de projetos de extensão às atividades de ensino.

A curricularização da extensão promove a flexibilidade curricular de várias maneiras. Em primeiro lugar, ela permite que os alunos personalizem sua formação, escolhendo atividades de extensão que sejam relevantes para seus interesses e objetivos profissionais. Em segundo lugar, ela permite que os alunos ganhem experiência prática e desenvolvam competências que não são necessariamente ensinadas nas aulas tradicionais. Em terceiro lugar, ela permite que os alunos se envolvam com a comunidade e contribuam para o desenvolvimento social.

A flexibilidade curricular objetiva o não engessamento das possibilidades de aprendizagem dos alunos, permitindo que os mesmos, de acordo com seus conhecimentos prévios, possam aproveitá-los e/ou validá-los. Assim o aluno pode realizar a mobilidade no próprio curso. A construção da matriz curricular está com apenas o necessário de pré-requisitos o que permite uma boa mobilidade na opção de cursar as disciplinas.

2.12.8 Incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional.

Com base na percepção de que o perfil dos estudantes da educação superior está mudando, a IES para um atendimento educacional eficaz, demanda a incorporação dos avanços tecnológicos e a modernização das atividades educacionais. Visando implementar a qualidade dos recursos tecnológicos para seu curso, a instituição oferece aos seus acadêmicos e docentes acesso a computadores conectados em rede de internet, projetores multimídia, conexão wireless e sistema de gestão acadêmica com o objetivo de estimular o processo comunicativo por meio do Portal do Acadêmico e do Professor.

Também há orientação aos docentes sobre o uso de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos acadêmicos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas e a aplicação de metodologias ativas que estimulem a aprendizagem independente.

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional representa uma oportunidade que a instituição proporciona para seus alunos vivenciarem as principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação, a evolução do mundo digital, aos novos paradigmas de eficiência ao nível de produtividade das empresas, às novas tecnologias industriais, as novas mudanças nas relações de trabalho, entre outras.

Essas novas realidades passam a ser incorporadas na formação de profissionais especializados nas suas respectivas áreas de conhecimento. A Faculdade FASUP, dentro dessa realidade evolutiva, tem um constante desafio de incorporar e democratizar para sua comunidade os novos usos e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea.

Na forma de pensar a educação e de praticá-la, a FASUP busca agir em consonância com as rápidas e complexas transformações do mundo atual. Essas mudanças são presenciadas no dia a dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação, de transmissão de conhecimento e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico. Para tanto, a FASUP implementou no seu fazer educacional ferramentas de tecnologia de informação, biblioteca, auditório, secretaria acadêmica, laboratórios, salas e gabinetes de professores e em todos os espaços de convívio acadêmicos.

Paralelamente, a Faculdade tem estimulado a adoção de ações educacionais para dinamizar a aplicação de aulas práticas, visitas técnicas, fortalecimento da extensão no curso e novos recursos audiovisuais estão sendo incorporados permanentemente ao processo ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, a Faculdade FASUP reconhece a Inteligência Artificial como uma das tecnologias contemporâneas aplicáveis aos processos educacionais e institucionais, adotando seu uso de forma planejada, ética, crítica e responsável. Sua utilização deverá observar a Política Institucional de Utilização Ética, Responsável e

Segura da Inteligência Artificial, respeitando a autonomia intelectual, a integridade acadêmica, a proteção de dados, a segurança da informação, os direitos autorais e a necessária supervisão humana.

2.12.9 Empresa Júnior

A Faculdade acredita que a aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula deve ser estimulada em todas as possíveis frentes. Nesta direção, a coordenação do curso de Administração desenvolverá um projeto para a Empresa Júnior a partir do terceiro semestre, sendo apoiada pela Direção Acadêmica e pela Coordenação de Curso. Este programa visa primordialmente apoiar projetos dos alunos que buscam desenvolver novas perspectivas, em especial, aquelas reflexivas sobre problemas residentes no âmbito das empresas brasileiras.

2.12.10 Iniciação à Investigação Científica dos Discentes

A Faculdade realiza o Programa de Iniciação à Produção Científica. Ela oferecerá aos estudantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e sua formação acadêmica por meio do desenvolvimento da investigação científica. Deve, portanto, apresentar caráter inovador e estar vinculado a um conjunto de atividades acadêmicas dos cursos. No programa, uma equipe de professores atua como facilitadores durante o processo de construção de artigos científicos. Os melhores trabalhos são premiados.

2.12.11 Processo de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem acontecerá na medida em que os envolvidos no processo avaliam a caminhada qualitativamente, dialogam e refletem sobre o significado do processo de construção do aprendizado, suas ações, sentimentos, atitudes, competências, conhecimentos e comportamentos desenvolvidos ou não. Busca-se a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade respeitando o ritmo de aprendizagem de cada discente. A avaliação da aprendizagem consiste em um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla:

- ❖ diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes;
- ❖ diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular;
- ❖ análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do discente em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático pedagógicas.

Conforme definido no Decreto 9.057/2017, a avaliação do processo ensino e aprendizagem é contínua e tem como objetivo verificar o aproveitamento e desenvolvimento do discente, bem como, a apuração do seu rendimento para a sua promoção para o período seguinte, até a aprovação final e a efetiva conclusão do curso.

O estudante será avaliado ao longo do processo (avaliação diagnóstica, somativa e formativa) em relação à sua capacidade, trabalho em grupo, compreensão e redação de textos, e análise e reflexão propostas pelos referenciais teóricos.

O processo avaliativo contribuirá para a construção da autonomia do discente, sendo assim, capaz de buscar as informações, fazendo consultas nas mais diversas fontes de referência (livros, revistas, bibliotecas, Internet etc.), compreendendo e redigindo textos que reflitam sua capacidade de reflexão.

A avaliação da aprendizagem estará regulamentada em seu Manual de Avaliação, conforme determina o Regimento Geral, sendo realizada em função de sua frequência de 75% e aproveitamento nos estudos. Trata-se de um acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, trabalhos e exames aplicados. Os exercícios, trabalhos e exames estão previstos no plano de ensino das disciplinas e no planejamento das atividades articuladas ao ensino. Serão consideradas as seguintes modalidades de notas:

AP = Avaliação da Aprendizagem (2 por semestre)

MS = Média Aritmética das Avaliação da Aprendizagem

ARF = Avaliação Recuperação Final

MEAP = Média Aritmética das Avaliação da Aprendizagem

Para as disciplinas na modalidade EAD do curso em pauta a avaliação de cada componente curricular ocorre de duas formas: avaliação presencial, elaborada pela equipe de docentes e/ou formadores e aplicadas na sede como parte da avaliação da aprendizagem do curso; e a avaliação virtual por meio do AVA em Compõe a avaliação processual na trajetória do avanço dos componentes, apresentado no início da caminhada, também definidas pelo professor conteudista e/ou formadores.

As avaliações virtuais das unidades temáticas de cada disciplina na modalidade em EAD, serão realizadas, considerando a participação em todas as atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem será levada em consideração como critério de frequência para cada disciplina com destaque para postagem de trabalhos e atividades, resposta a questionários e outros possíveis no ambiente virtual de aprendizagem e ativos na trilha formativa do discente e comporão 100% (cem por cento) da Nota Final (NF).

No processo da avaliação da aprendizagem na modalidade a distância serão consideradas as seguintes modalidades de notas:

- ❖ Nota 1 = Médias de todas as atividades da disciplina, exceto Avaliação e Avaliação Final;
- ❖ Nota 2 = Nota do questionário denominado Avaliação;

- ❖ $NF = (Nota\ 1 + Nota\ 2)/2$
- ❖ $AF =$ Nota do questionário denominado Avaliação Final;

Considerar-se-á **APROVADO** o estudante que obtiver **NF** igual ou maior a **7,0 (sete)** por componente curricular na Média sem recuperação.

Estará apto para realizar Avaliação Final (**AF**) se a Nota Final (**NF**) for maior ou igual a nota **3,0 (três)** e menor que **7,0 (sete)** o discente deverá se submeter à Avaliação Final (**AF**) prevista em calendário, cuja Média Final (**MF**) deverá ser maior ou igual a **5,0 (cinco)** por disciplina no final do período, vejamos:

$$- MF = (NF + AF) / 2$$

Será considerado REPROVADO o estudante que obtiver NF menor do que nota 4,0 (quatro), e na MF (média final) menor do que nota 5,0 (cinco) A avaliação final prevista em calendário deverá ser devidamente documentada e arquivada na Secretaria Acadêmica.

Atendendo ao dispositivo contido no parágrafo 2º do art. 47 da lei 9394/96, os discentes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

Para a avaliação de estágios curriculares supervisionados obrigatório, a avaliação do desempenho do discente será feita de acordo com normas e critérios estabelecidos nos regimentos de estágio, aprovado pelo CONSU FASUP.

A avaliação é um processo integrado à aprendizagem e funciona como elemento motivador e incentivador desta, e não como um conjunto de provas e ou trabalhos, realizados em datas previamente estipuladas e que servem para aprovar ou reprovar o discente.

A avaliação dos estudantes deve ser organizada como um reforço em relação ao aprendizado e ao desenvolvimento das competências. As avaliações da aprendizagem e das competências devem ser contínuas e previstas como parte indissociável das atividades acadêmicas.

O processo avaliativo deve ser diversificado e adequado às etapas e às atividades do curso, distinguindo o desempenho em atividades teóricas, práticas, laboratoriais, de pesquisa e de extensão, podendo-se dar sob a forma de monografias, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que demonstrem o aprendizado e estimulem a produção intelectual dos estudantes, de forma individual ou em equipe.

O discente que não comparecer à Avaliação de aprendizagem poderá requerer junto a secretaria acadêmica via requerimento e justificativa, a realização da avaliação de segunda no período previsto em calendário acadêmico. Todas as avaliações de 2ª chamada serão realizadas em data única, definida no Calendário Acadêmico.

A utilização de ferramentas de Inteligência Artificial em atividades avaliativas observará os objetivos de aprendizagem, as orientações estabelecidas pelo docente e a Política Institucional de Utilização Ética, Responsável e Segura da Inteligência Artificial da FASUP, permanecendo a avaliação acadêmica e a atribuição de resultados sob responsabilidade humana.

2.12.12 Monitoração do aproveitamento

Constantemente os alunos são monitorados sobre sua frequência. São atendidos individualmente ou em grupos, por iniciativa deles próprios, ou por convocação do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente - NADD, principalmente quando não alcançaram 60% dos pontos das avaliações, quando atingem oito faltas em alguma disciplina, ou quando apresentam um número considerável de faltas em um curto período. Nesses casos, são ouvidos pelo psicopedagogo, que analisa os motivos apresentados e orienta sobre atitudes e procedimentos adequados.

2.12.13 Metodologia de Ensino

A metodologia se dá pelo desenvolvimento das atividades com ênfase na problematização, para tornar professores e estudantes envolvidos com o ensino e extensão, articulados com a teoria e a prática. Além disso, a prática mostra a relação da metodologia de ensino e da avaliação com a concepção de cada curso.

Ao compreender a educação como ato intencional e prática social necessária, busca-se desenvolvê-la de modo a atender às necessidades humanas no contexto social. Portanto, é imprescindível que o projeto pedagógico do curso seja desenvolvido a partir de uma abordagem interdisciplinar, que considere o estudante, a sociedade e a cultura como elementos indissociáveis.

A formação do profissional com o perfil proposto exige que as linhas metodológicas de ensino valorizem a aplicação dos conhecimentos obtidos em aulas teóricas e o desenvolvimento de projetos multidisciplinares, além da vivência nos campos de atuação profissional. As ações visam a superar a fragmentação do saber e proporcionar ao futuro profissional o conhecimento da relação entre sua própria especialidade com as demais áreas do saber.

A metodologia de ensino possibilita aos estudantes aquisição de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento das habilidades para operá-los, revê-los, transformá-los e redirecioná-los à sociedade por meio de atitudes sociais de cooperação e solidariedade. Da mesma forma, procura-se atribuir ao estudante, gradualmente, o papel de responsável pela construção de seu próprio saber e crescimento profissional de forma útil para si mesmo e para a sociedade.

Isso implica utilização de estratégias didáticas motivadoras e diversificadas, além do acompanhamento permanente dos avanços tecnológicos com multimídia, visitas técnicas, seminários, estudos de caso, projetos de pesquisa e extensão, para realizar planos de intervenção, a fim de solucionar problemas concretos da sociedade.

Assim, a FASUP estabelece como componentes curriculares a realização de projetos e diversas outras atividades envolvendo diferentes métodos de aprendizado, primando pelo trabalho inter e transdisciplinar sempre que for possível, como:

- a) Aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos Acadêmicos;
- b) Aulas em vídeo e/ou documentários;
- c) Grupos de estudo orientados pelo docente (leitura e discussão em grupo);
- d) Seminários;
- e) Trabalhos de iniciação científica;
- f) Estudo dirigido e/ou orientado: Pesquisa e Trabalho de Conclusão sobre conteúdos avançados;
- g) Realização de Estágios Curriculares;
- h) Aplicações sociais e comunitárias (atividades de extensão);
- i) Participação em minicursos e outras atividades;
- j) Estudos de casos.
- k) Estudos de texto; de casos reais e/ou simulados;
- l) Mesa redonda; círculo de estudos; apresentação de seminários, painéis; e similares;
- m) Informática como técnica de apoio didático pedagógico;
- n) Pesquisas pela internet ou na biblioteca por meio de livros, periódicos;
- o) Pesquisas orientadas de campo;
- p) Provas integradas, com questões de várias disciplinas.

O conhecimento é construído a partir de experimentos práticos e estudo de caso. A teoria deve vir sempre associada a uma situação problema, e os alunos são orientados a propor soluções para os problemas apresentados dentro do conhecimento e da tecnologia disponível.

Os professores organizam as atividades, conteúdos e práticas das diversas disciplinas de acordo com as habilidades e competências previstas para a disciplina, dentro do escopo previsto para o perfil do egresso.

A metodologia deve obedecer a parâmetros bem delineados, permitindo-se ser:

- ❖ **Problematizadora:** apresenta as contradições básicas de uma situação existencial concreta com problemas que desafiam as pessoas nela envolvidas;
- ❖ **interdisciplinar:** várias disciplinas ou vários ramos do saber abordam determinado tema sob prismas diversos.
- ❖ **Integradora:** possibilita às pessoas captarem o desafio como um problema que tem conexões com outros problemas;

- ❖ **crítica:** oportuniza a busca das causas sociais, políticas, econômicas e históricas;
- ❖ **impulsionadora da ação:** ao responderem aos desafios, as pessoas se sintam comprometidas e cada vez mais engajadas no processo de transformação de sua realidade;
- ❖ **dialogante:** os envolvidos são chamados a conhecer, a elaborar o seu conhecimento;
- ❖ **criativa:** oferece a possibilidade de construir seu saber, partilhando suas experiências, inventando e reinventando seu mundo, criando sua cultura e forjando seu destino como seres históricos;
- ❖ **permanente:** dá a chance de refazerem na ação-reflexão sua realidade existencial, tendo em vista sua plena libertação.

Neste contexto a metodologia caracteriza-se pela articulação entre conhecimento teórico e sua conectividade com as situações de vivências práticas dos educandos mediante o desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares. Cada disciplina compreende créditos específicos, designados teóricos e práticos, que serão apresentados no ambiente virtual. No decorrer de cada disciplina, o desenvolvimento do curso ocorrerá:

- ❖ Encontros presenciais para realização das avaliações;
- ❖ Videoconferências;
- ❖ Disposição das atividades Web de cada disciplina;
- ❖ Tele aulas de acordo com a programação do professor da disciplina ou coordenador do curso;
- ❖ Acesso dos educandos ao ambiente virtual de apoio ao ensino, contato com os materiais das tele aulas e de apoio, Web aulas, para participação nos fóruns de discussão das disciplinas, conectando-se, assim, com professores e colegas de curso, além dos chats agendados pelos docentes.

A Web aula constitui-se de um hipertexto, elaborado pelo professor especialista da disciplina, cujo objetivo é o de ampliar, aprofundar os conhecimentos, e é um rico instrumento pedagógico que utiliza recursos ampliados, dialógicos e interativos para potencializar a construção do conhecimento.

O Fórum de discussão de cada disciplina ocorre no Ambiente de Aprendizagem Virtual. Por meio dele, o aluno poderá interagir e discutir com seus colegas de turma, socializando assim o saber e enriquecendo os conhecimentos teóricos e práticos.

A avaliação do processo ensino e aprendizagem é contínua e tem como objetivo verificar o aproveitamento e desenvolvimento do aluno, bem como, a apuração do seu rendimento para a sua promoção para o período seguinte, até a aprovação final e a efetiva conclusão do curso.

Na formação prática, integram-se os conteúdos teóricos, a prática e as atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado, além do Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é contínua e tem como objetivo verificar o aproveitamento e desenvolvimento do aluno, bem como, a apuração do seu rendimento para a sua promoção para o período seguinte, até a aprovação final e a efetiva conclusão do curso.

2.12.14 Políticas de estágio, prática profissional

A formação inclui como etapa integrante da graduação o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço que, contempla estratégias problematizadoras, versando sobre os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de modo contextualizado e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões de trabalho em seus cenários profissionais.

Os estágios curriculares são espaços para a formação integral do acadêmico nos quais aplica seus conhecimentos e aprende a contextualizá-los numa realidade social, com a finalidade de desenvolver suas potencialidades humanas e profissionais através de experiências na solução de problemas. O Estágio será concebido como conteúdo curricular implementado a partir do perfil do aluno, obrigatório, segundo as peculiaridades de cada curso. As políticas de estágio e da prática profissional priorizarão a integração da teoria com a prática; desenvolver-se-ão ao longo do curso;

2.12.15 Estágio Curricular

O Estágio Curricular Supervisionado é concebido como componente curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados. Pelo seu caráter implementador de desempenhos profissionais, antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil.

O estágio curricular supervisionado deve se direcionar para a consolidação das competências e habilidades inerentes ao perfil pretendido. As atividades serão selecionadas e operacionalizadas de modo a possibilitar o confronto e a reorganização dos conhecimentos teórico-práticos que vão sendo construídos ao longo do curso. Esse estágio terá seu plano próprio, reorientado e reprogramado na

mesma concepção do Projeto Pedagógico: dinâmico, aberto, inconcluso em direção a excelência do curso ofertado.

Para a realização dos estágios supervisionados, a FASUP possui convênios com Secretaria de Saúde e Educação do Município de Paulista, Prefeitura Municipal de Paulista, Prefeitura Municipal de Igarassu, Formação de Mediadores Lusofónos – ICFML, Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Pernambuco (ESA/PE), Hospital Evangélico de Pernambuco, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife (Santa Casa de Misericórdia), VS Consultoria Ambiental, CIEE, ABRE, Super Estágios, RHF Talentos, 99jobs.com, Assespro, NUDEP, RADE, Consultoria de Estágio – UNIGAPE, Escola de aplicação (AMEC), RW PRIME Academia, Centro Educacional Universidade Infantil, Projeto Casa Pe. Angelo Melotto, Universidade Patativa do Assaré, Creche Escola Nossa Senhora do Ó.

2.12.15.1 Estágio não obrigatório

O Estágio Supervisionado não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados nos Cursos da Faculdade FASUP, tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a IES e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, mediante assinatura de Termo de Compromisso celebrado com o educando e com a parte concedente. O acompanhamento do referido estágio ocorrerá através do Núcleo de Desenvolvimento Profissional da instituição e a validação como atividade complementar será norteadada pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece o Regulamento das Atividades Complementares.

2.12.16 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o documento formal, entregue pelos alunos com uma carga horária de 120 horas, que cursam nos últimos períodos do curso elaborado de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e sob a orientação específica, que visa a avaliação de competências e habilidades desenvolvidas para a construção dos conhecimentos durante a graduação e pós-graduação, sendo sua apresentação, oral e escrita, e aprovação, requisitos para os alunos concluírem o mesmo. O Trabalho de Conclusão de Curso tem por finalidade propiciar ao discente:

- a inserção no campo do ensino e extensão do respectivo curso;

- o aprofundamento do conhecimento em tema de sua predileção;
- aprofundar a pesquisa científica acerca de inovações do mundo profissional;
- aprofundar o estudo de problemas regionais, buscando apontar possíveis propostas de solução, com o objetivo de integrar Instituição de Ensino Superior e sociedade;
- demonstrar o grau de conhecimentos adquiridos e de habilidades nas expressões oral e escrita;
- autonomia em relação à compilação e à produção e/ou socialização do conhecimento e;
- capacidade de interpretação e crítica de temas vinculados ao curso.

O regulamento que trata das normas para elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se discriminado no Manual de Trabalho de Conclusão de Cursos da FASUP e deve ser regulamentado em cada curso. O Trabalho de Curso é de caráter obrigatório para os alunos dos cursos de graduação da FASUP e constitui pré-requisito para a colação de grau.

O Trabalho de Conclusão de Curso versará sobre conteúdos inerentes às atividades profissionais de forma integrada, favorecendo o domínio de conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, bem como o desenvolvimento científico e a busca do avanço técnico associado ao bem-estar, à qualidade de vida e ao respeito aos direitos humanos, possibilitando ainda a consolidação de conhecimentos, permitindo a progressiva autonomia intelectual dos estudantes.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC exigido aos alunos da FASUP é do tipo Monografia, Artigo Científico e/ou Relatório de Estágio Supervisionado. O tipo de TCC a ser desenvolvido deverá ser definido entre o professor orientador e o (s) aluno (s). O TCC deverá ser entregue no final da disciplina TCC para avaliação em uma pré-banca composta por dois professores da FASUP que deverão fazer as observações/sugestões e devolver as cópias, a eles enviadas, para a Coordenação Acadêmica que deverá encaminhá-las ao aluno visando os devidos ajustes.

A defesa oral do TCC consiste na apresentação à banca examinadora dos elementos do TCC por meio de recursos de multimídia e modelo padrão da FASUP. Os principais aspectos considerados pelos professores para atribuição da nota de defesa deverão estar de acordo com os critérios estabelecidos na Tabela de Avaliação de TCC pela Banca Examinadora. A apresentação terá duração máxima de vinte minutos, tendo mais vinte minutos para as perguntas e considerações finais, devendo o acadêmico adequar a utilização dos recursos didáticos ao tempo disponível.

4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS

4.1 Cursos de graduação bacharelado e tecnólogo

Cronograma de implantação de Cursos de graduação, pós-graduação e cursos na modalidade Ensino a Distância (EAD), previstos para implantação na vigência deste PDI:

Quadro 26 Cronograma de Implantação de Cursos de graduação bacharelado e tecnólogo na modalidade presencial.

Nome do curso	Grau	Vagas Anuais	Turno (s)	Ano previsto para a solicitação
Gestão de Tecnologia da Informação	Tecnólogo	100	Matutino	2024
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	100	Matutino	2024
Farmácia	Bacharelado	100	Matutino	2024
Marketing	Tecnólogo	100	Matutino	2024
Psicologia	Bacharelado	100	Matutino	2024
Engenharia de produção	Bacharelado	100	Matutino	2025
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	100	Matutino	2025
Biomedicina	Bacharelado	100	Matutino	2026
Nutrição	Bacharelado	100	Matutino	2027
Gastronomia	Tecnólogo	100	Matutino	2027
Estética e Cosmético	Tecnólogo	100	Matutino	2028
Energia Renovável	Tecnólogo	100	Matutino	2028

Fonte: Fasup

Quadro 27 Cronograma de Implantação de Cursos de graduação bacharelado e tecnólogo na modalidade Ensino a Distância (EAD).

Nome do curso	Grau	Vagas Anuais	Turno (s)	Ano previsto para a solicitação
Administração	Bacharelado	300	NSA	2025
Pedagogia	Licenciatura	300	NSA	2025
Serviço Social	Bacharelado	300	NSA	2026
Biomedicina	Bacharelado	100	Matutino	2026

Nome do curso	Grau	Vagas Anuais	Turno (s)	Ano previsto para a solicitação
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	300	NSA	2026

Fonte: Fasup

Quadro 28 Cronograma de Implantação de Cursos de Pós-graduação

CURSO	MODALIDADE	VAGAS	ANO IMPLANTAÇÃO
Optometria Pediátrica e Cuidado Integral à Criança	Presencial	100	2025
Pós-Graduação lato sensu em Optometria Clínica com ênfase em fundamentos e prática aplicada à análise clínica	Presencial	100	2025
Optometria Clínica Avançada	Presencial	100	2025
Psicologia organizacional e do trabalho	Presencial	100	2024
Direito Educacional	Presencial	100	2024
Investigação Criminal e Psicologia Forense	Presencial	100	2025
Direito Civil e Processual Civil	Presencial	100	2025
Direito da Família e Sucessões	Presencial	100	2025
Direito Digital e Proteção de Dados	Presencial	100	2024
Arbitragem e Mediação De Conflitos	Presencial	100	2024
Saúde 4.0: Gestão, Tecnologia e Inovação	Presencial	100	2025
Enfermagem em Clínica Médica	Presencial	100	2025
Auditoria em Enfermagem	Presencial	100	2025
Enfermagem em Urgência, Emergência e Trauma	Presencial	100	2025
Docência em Enfermagem	Presencial	100	2025
Gestão Empresarial	Presencial	100	2024
Administração Estratégica	Presencial	100	2024

CURSO	MODALIDADE	VAGAS	ANO IMPLANTAÇÃO
Gestão de Negócios, Inovação e Empreendedorismo	Presencial	100	2024

Fonte: Fasup

4.1 Pós-graduação

A FASUP oferta cursos de Pós-graduação lato sensu, conforme descritos na Quadro a seguir:

Quadro 29 Cursos de Pós-graduação em andamento da FASUP

CURSO	ATO DE CRIAÇÃO		VAGAS/ TURMA	SITUAÇÃO
	Documento	Nº		
Neuro Optometria	Ata CONSU		50	Ativo
Docência do Ensino Superior em Optometria	Ata CONSU		50	Ativo
Psicopedagogia Institucional, Clínica e hospitalar	Ata CONSU		50	Concluído

Situação: Ativo ou Concluído

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os princípios que orientam a Gestão da FASUP foram estabelecidos a partir do compromisso com sua missão institucional: “Promover, com padrão de excelência em ensino, a formação de profissionais competentes e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e com responsabilidade ambiental”.

A perspectiva da excelência, portanto, se constitui no horizonte do planejamento institucional de curto, médio e longo prazo. No horizonte do longo prazo, a FASUP deverá rever metas e ações para a criação de novos cursos, para a formação continuada dos professores, para a instalação de novos laboratórios/equipamentos, ocupando, definitivamente, seu espaço na Região Metropolitana de Recife.

5.1 Estrutura Organizacional

De acordo com o seu Regimento, a estrutura acadêmico-administrativa da FASUP está assim composta:

São órgãos da estrutura organizacional da FASUP:

- ❖ Conselho Superior - CONSU;
- ❖ Direção;
- ❖ Coordenação de Curso;
- ❖ Comissão Própria Avaliação - CPA;
- ❖ Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- ❖ Núcleo ou Coordenação da Educação a Distância – NEAD.

5.2 Órgãos Colegiados: Composição e Competências

De acordo com o Regimento da FASUP os órgãos colegiados, suas competências e composição são:

5.2.1 Do Conselho Superior – CONSU

§ 1º Integram o Conselho Superior - CONSU:

- I. Diretor Geral;
- II. Vice-Diretora Geral;
- III. Diretora Acadêmica;
- IV. Um representante dos Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação;
- V. Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica – NEIC
- VI. Coordenador do Núcleo de Educação a Distância - NEAD
- VII. 2 (dois) representantes do Corpo Docente e;
- VIII. 2 (dois) representantes do Corpo Discente.

- IX. Um representante da Mantenedora;
- X. Um representante da Sociedade Civil, indicadas pelas Entidades de classe.

§ 2º O Conselho Superior é presidido pelo Diretor Geral e, na ausência ou impedimento deste, pela Vice-Diretora.

§ 3º A juízo do Presidente do Conselho Superior e conforme a pauta da reunião, poderão participar professores, funcionários ou profissionais convidados.

§ 4º Os representantes de classe do Corpo Docente e do Corpo Discente são indicados pelos seus pares, dentre seus membros, cumprindo mandato de 2 (dois) anos, renovável.

Art. 6º. O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente sempre que necessário.

Parágrafo único. Das reuniões deve ser lavrada ata, lida e assinada pelos membros na mesma sessão ou na seguinte e ser arquivada na Secretaria da Faculdade.

Art. 7º. Compete ao Conselho Superior:

- I. aprovar propostas de alterações na estrutura da Faculdade FASUP;
- II. aprovar a proposta de criação de novos cursos, obedecidas as normas legais pertinentes;
- III. propor solução para os casos omissos e para as situações não enquadradas nas normas regimentais de forma clara e, se necessário, baixar normas complementares;
- IV. aprovar os regulamentos e ordenamentos institucionais e eventuais alterações;
- V. aprovar modificações neste Regimento;
- VI. incumbir-se de outras atribuições não relacionadas nesta Seção, mas que lhe sejam conferidas neste Regimento ou aquelas que decorrem do exercício de suas atividades; aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição; e
- VII. aprovar o calendário acadêmico anual.

Parágrafo único. As deliberações realizadas pelo Conselho Superior que impliquem em alocação de recursos financeiros, deverão obrigatoriamente ser submetidas à apreciação e aprovação da Mantenedora, sob pena de não produzir qualquer efeito.

5.2.2 Do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo, normativo e deliberativo em questões referentes às atividades de ensino, extensão e iniciação científica, podendo ser consultado pela Direção da FASUP sempre que necessário e constitui-se pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;

- II. 2 (dois) representantes do corpo docente do curso, escolhidos pelo Coordenador do Curso;
- III. 2 (dois) tutores atuantes no curso, quando este ofertar unidades curriculares em EAD ou no caso de curso na modalidade à distância e
- IV. 2 (dois) representantes do corpo discente do curso.

Compete ao Colegiado de Curso, no âmbito de sua atuação:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica e organização curricular do curso;
- II. aprovar o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, para posterior aprovação do CONSU;
- III. pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- IV. pronunciar-se, nos termos deste Regimento, em representações de alunos contra professores;
- V. participar, em conjunto com a Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante – NDE, das discussões para atualização do currículo do curso, submetendo-as à Direção Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação;
- VI. manifestar-se, quando solicitado, no exame de processo de transferência, de dispensa e adaptação de unidades curriculares;
- VII. apoiar a coordenação do curso nos processos de avaliação do projeto pedagógico e do curso;
- VIII. examinar os indicadores referentes à verificação do rendimento dos estudantes nas unidades curriculares, propondo medidas para a melhoria contínua do seu desempenho;
- IX. lavrar ata das reuniões, bem como efetuar o registro das decisões associadas, observado o fluxo determinado para o encaminhamento das decisões;
- X. efetuar o registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões;
- XI. realizar avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajustes de práticas de gestão; e
- XII. exercer as demais atividades que lhe forem próprias ou determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade.

Parágrafo único. O Colegiado do Curso da Faculdade FASUP, terá indicação após a autorização do curso pelos órgãos federais competentes.

5.3 Da Direção

A Direção é o órgão superior de execução que centraliza, superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras da Faculdade.

A Direção da Faculdade é exercida pelo Diretor Geral, pela Vice-Direção Geral e pelo Diretora Acadêmica.

São atribuições dos Diretores, no âmbito de sua atuação:

- I. representar a FASUP em atos públicos e junto a pessoas e instituições públicas e privadas;
- II. zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da FASUP, respondendo por abuso ou omissão;
- III. superintender todo o serviço de Graduação e Pós-Graduação Extensão e Iniciação Científica da FASUP;
- IV. elaborar o Calendário Acadêmico;
- V. assinar os diplomas, certificados e outros documentos expedidos pela FASUP;
- VI. expedir convocação de reuniões do Conselho Superior e das comissões das quais fizer parte e presidi-las;
- VII. fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos horários e programas;
- VIII. cumprir e fazer cumprir as deliberações dos órgãos colegiados da FASUP;
- IX. aplicar penalidades, na forma deste Regimento;
- X. conceder férias regulamentares e licença ao pessoal da FASUP;
- XI. designar o Secretário Acadêmico, o Bibliotecário e o(s) Coordenador(es) de Curso(s) da Faculdade, após aprovação da Mantenedora;
- XII. distribuir e remover internamente colaboradores, de acordo com as necessidades do serviço;
- XIII. prestar as informações solicitadas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
- XIV. propor à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- XV. coordenar a elaboração e/ou as alterações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deste Regimento e outros documentos institucionais, submetendo-as à aprovação do Conselho Superior;
- XVI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da Mantenedora, que se apliquem à FASUP;
- XVII. tomar conhecimento da situação administrativa e financeira da FASUP e atuar em favor do equilíbrio empresarial da Instituição;
- XVIII. fazer a gestão de metas e processos acadêmicos; e

XIX. resolver os casos omissos neste Regimento, ad referendum Conselho Superior, observada a competência específica.

À Vice Direção Geral caberá as competências administrativo-financeiras da FASUP, especialmente aquelas descritas nos incisos VI, V, X, XII, XIII, XIV e XVII do Regimento Geral

A Direção Acadêmica caberá as competências acadêmico-pedagógicas da Faculdade, especialmente aquelas descritas nos incisos III, IV, VII e XVIII.

As atribuições descritas nos incisos I, II, VIII, IX, XI, XIV, XV, XVI, XVII e XIX são exercidas de forma articulada pelo Diretor Geral, Vice-Diretora Geral e Diretora Acadêmica.

Em casos de manifesta urgência, a Direção poderá adotar as medidas que se impuserem, mesmo quando não previstas neste Regimento. As medidas urgentes adotadas pela Direção e não previstas no Regimento que envolvam alocação de recursos deverão ser referendadas pela Mantenedora.

5.4 Do Núcleo de Extensão e da Iniciação Científica

O Núcleo de Extensão e da Iniciação Científica (NEIC) da FASUP é um órgão de consulta, normatização e deliberação com a função de desenvolver atividades de natureza acadêmica interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar tendo como finalidade coordenar e incentivar a realização de atividades de Iniciação Científica, Ensino e Extensão por parte da comunidade acadêmica constituinte. A coordenação do Núcleo será exercida por um professor da FASUP, com titulação mínima de Mestre.

Compete ao Núcleo de Extensão, no âmbito de sua atuação:

- I. Definir, em conjunto com a Direção Acadêmica, coordenadores de curso e docentes orientadores, linhas de pesquisa para projetos de Iniciação Científica, Ensino e Extensão, que sejam de interesse para a comunidade acadêmica e relevantes para a sociedade local e regional.
- II. Auxiliar a realização de cursos, seminários, encontros, simpósios e similares versando sobre temas ligados aos projetos em desenvolvimento no Núcleo; que permitam a divulgação de resultados de pesquisas e consequentemente do conhecimento científico na dimensão sociocultural, disponibilizando-os por meio de mídia impressa e/ou eletrônica ou outras formas de difusão.
- III. Discutir e apreciar os diversos projetos de Iniciação Científica, Ensino e Extensão, visando efetuar uma análise crítica e apresentar sugestões sobre os mesmos e aprová-los com acompanhamento da Direção Acadêmica e do docente orientador do projeto;
- IV. Definir as bases éticas que irão orientar toda a produção, execução e socialização dos projetos sob a sua coordenação;

- V. Efetuar um levantamento semestral dos projetos de Iniciação Científica, Ensino e Extensão propostos pelos docentes e discentes da Faculdade de Saúde de Paulista;
- VI. Elaborar regulamentos, e editais bem como acompanhar e avaliar, conjuntamente com docentes orientadores, coordenadores de cursos e a Direção Acadêmica, a condução dos Programas de Iniciação Científica e à docência (Monitoria) visando garantir aos discentes, o aprofundamento teórico em áreas do conhecimento que sejam do interesse desses para a futura atuação profissional;
- VII. Garantir, juntamente com a Direção Acadêmica, a qualidade da produção acadêmico-científica dos cursos a partir da criação, revisão e disponibilização de manuais que guiem docentes e discentes na elaboração dos trabalhos assim como de dispositivos que julguem a validade das propostas e condução destes quer sejam eles relacionados a trabalhos de conclusão de curso ou extracurriculares;
- VIII. Divulgar eventos de cunho acadêmico e científico nos quais docentes e discentes possam participar apresentando trabalhos desenvolvidos na instituição;
- IX. Divulgar, difundir e viabilizar a publicação dos estudos, trabalhos e pesquisas realizadas nesta IES para a comunidade acadêmica;
- X. Divulgar, junto à comunidade acadêmica da FASUP, editais publicados por órgãos de fomento e empresas que financiem suporte financeiro e bolsas a projetos acadêmicos nos quais docentes e discentes possam ser inseridos visando otimizar a capacitação profissional dos futuros egressos e captar recursos financeiros e equipamentos para a instituição;
- XI. Estabelecer parcerias com empresas públicas e privadas visando garantir a oferta de campo de estágio para discentes bem como a condução dos diferentes trabalhos acadêmicos desenvolvidos na instituição (iniciação científica, monitoria, trabalhos de conclusão de curso, projetos de ensino e extensão);
- XII. Dar suporte à Direção Acadêmica para a melhoria de ensino a partir da revisão constante de matrizes curriculares e conteúdos ministrados visando atualizações que permitam disponibilizar aos discentes conhecimentos e práticas que acompanhem a evolução da Ciência.

5.5 Da Coordenação de Cursos

A coordenação é o órgão que executa, superintende e coordena todas as atividades acadêmico-pedagógicas do curso, na sua esfera de competência, obedecendo as determinações da Direção da Faculdade e as normas deste Regimento.

A execução, a coordenação e a supervisão das atividades acadêmico-pedagógicas de cada curso de graduação ficam a cargo do Coordenador de Curso.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. difundir a filosofia e as políticas da Faculdade, dinamizando sua aplicação no âmbito do curso;
- II. participar como membro nato das reuniões Conselho Superior;
- III. atuar como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso, mercado profissional da área, coordenação de EAD e tutores, os dois últimos, quando for o caso;
- IV. elaborar o Plano de Ação anual da Coordenação de Curso, que deverá ser documentado e compartilhado com todos os envolvidos;
- V. avaliar as atividades da Coordenação de Curso, implementando indicadores de desempenho a serem disponibilizados e tornados públicos, com vistas a melhoria contínua da coordenação;
- VI. administrar a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua, bem como incentivar o seu aperfeiçoamento constante;
- VII. coordenar a elaboração e alteração do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, bem como responder pela sua implementação, com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante - NDE, Colegiado do Curso e demais docentes, com o apoio da Direção Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação;
- VIII. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso e as emanadas dos Colegiados da Faculdade;
- IX. dominar a legislação e políticas públicas para o Ensino Superior, mantendo-se atualizado e comunicando alterações às instâncias superiores para a tomada de decisões, quando for o caso;
- X. colaborar com a Direção Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação e demais setores, na organização de processos de credenciamento ou credenciamento da Instituição e organizar o processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso de graduação sob sua responsabilidade;
- XI. cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos, permanentes e participativos, especialmente, na Avaliação Institucional;
- XII. manter registro dos dados históricos do curso referente às alterações curriculares, planos de ensino-aprendizagem e de atividades desenvolvidas;
- XIII. analisar, em conjunto com o NDE, os resultados das atividades pedagógicas, os indicadores das avaliações internas e externas e os métodos aplicados, com vistas à melhoria contínua do curso;
- XIV. pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógica pertinentes ao curso, bem como supervisionar os planos de trabalho, planos de ensino-aprendizagem, os métodos de ensino aplicados pelos docentes, a qualidade do atendimento dos tutores

- (quando houver), a bibliografia do curso, assegurando a qualidade do processo educativo no curso;
- XV. elaborar os horários das aulas, fazendo cumprir o calendário, os prazos de entrega de notas e de planos de ensino-aprendizagem, a assiduidade e pontualidade dos professores;
 - XVI. participar de programas de desenvolvimento institucional, prestar informações a alunos e professores e auxiliar na difusão de tecnologia específica para cumprir os propósitos da Faculdade;
 - XVII. cumprir e fazer cumprir as políticas, diretrizes e normatização do Estágio Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Atividades Complementares;
 - XVIII. orientar os docentes recém-contratados, especialmente na adequação dos conteúdos das unidades curriculares sob a sua responsabilidade, para alcançar o perfil previsto para o egresso e os objetivos do curso;
 - XIX. manter o acervo bibliográfico adequado ao Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o à análise do NDE e aprovação do colegiado de curso; e
 - XX. exercer as demais atividades que lhe forem próprias ou determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade.

5.6 Da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade é órgão de análise e proposição responsável pela Avaliação Institucional. Visando a garantia da participação paritária dos representantes do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES e da sociedade civil, a CPA da FASUP possui a seguinte composição:

- I. 1(um) membro da coordenação da comissão;
- II. 2 (dois) membros representantes do corpo docente;
- III. 2 (dois) membros representantes do corpo discente;
- IV. 2 (dois) membros representantes do corpo técnico-administrativo e;
- V. 2 (dois) membros representantes da sociedade civil organizada.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por ato do Diretor Geral, é o órgão consultivo superior de coordenação da Avaliação Institucional, e, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da FASUP, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

A CPA tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da FASUP, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP.

A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA são objetos de

regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES.

Além da avaliação do aluno, o corpo docente e a instituição também sofrem regulares avaliações, com o fito de manter professores de qualidade na instituição e ofertar bons cursos de graduação. Em conformidade com as normas estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituiu três modalidades de avaliação:

- ✓ Avaliação Institucional (nas vertentes de Autoavaliação e Avaliação Institucional Externa), realizada de dois em dois anos;
- ✓ Avaliação do Curso, realizada semestralmente, com o intuito de avaliar as disciplinas e os docentes;
- ✓ Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

O Programa de Avaliação Institucional tem previsão legal na Lei 10.861/04 e tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, sendo feitos questionamentos quanto ao corpo docente, ao corpo discente e técnico-administrativo, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica da instituição. Trata-se de um processo de avaliação dos cursos de graduação realizado nas Instituições de Educação Superior.

A avaliação do corpo docente inclui o domínio da matéria, com o devido conhecimento técnico, o uso de processos didáticos de aprendizagem, a organização em sala de aula, a postura condizente com sua posição de professor, o preparo prévio das aulas e o estímulo dos estudantes ao estudo. A última Avaliação Institucional foi realizada Faculdade no 2º semestre de 2023, ocasião em que foram ouvidos professores, alunos e funcionários, com o objetivo de alcançar a qualidade das ações acadêmico-administrativas. Depois de terminados os processos de avaliação, são redigidos relatórios, que são enviados ao MEC. A Comissão de Avaliação Permanente, designada pela Direção da Faculdade FASUP é responsável pela implementação do processo de avaliação interna priorizando as seguintes etapas:

Quadro 30 Etapas do Processo de Avaliação

ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO		
	OBJETIVO	AÇÕES
FASE 1 SENSIBILIZAÇÃO	Sensibilizar a comunidade para a importância e objetivos da autoavaliação institucional.	Elaboração de Programa de Sensibilização
		Conduzir eventos de sensibilização (seminários, reuniões de grupos, palestras por especialistas convidados, sessões de <i>brainstorming</i>).
		Levantar e registrar sugestões
		Elaborar Relatório de Sensibilização
		Divulgar informações

Responsável: Comissão Permanente de Avaliação			
FASE 2 DIAGNÓSTICO	OBJETIVO	AÇÕES	
	Descrever a situação real dos Cursos ofertados pela Faculdade, utilizando-se de cadastro e das opiniões da comunidade acadêmica (coleta e organização de informações).	Elaboração do Programa para Diagnóstico tendo como base: • Missão dos Cursos • Projetos Pedagógicos • Estrutura Funcional • Projeção de Qualificação Profissional • Relação Instituição x Comunidade • Currículos e Programas (compatibilizando com as Diretrizes Curriculares dos Cursos), atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades complementares e estágio supervisionado • Índices de admissão, evasão e reprovação • Corpo Docente (Plano de Carreira do Magistério, titulação, experiência docente, regime de trabalho e desempenho, condições de aperfeiçoamento profissional oferecidas pela Instituição) • Desempenho do corpo técnico-administrativo • Modelos de Avaliação da Aprendizagem.	
		Análise de dados e documentos obtidos	
		Estabelecimentos de critérios e indicadores de qualidade	
		Elaboração de Relatório Diagnóstico	
		Apresentação dos resultados para o corpo de dirigentes da FASUP	
		Responsável: CPA e Comissões Setoriais de Avaliação, incluindo a comunidade acadêmica (professores, gestores, assessores pedagógicos)	
		FASE 3 AVALIAÇÃO INTERNA	OBJETIVO
Analisar dados obtidos no diagnóstico e Implementar o processo de avaliação dos cursos.	Elaboração do Programa para Avaliação Interna		
	Preparação e validação dos instrumentos para a avaliação interna		
	Capacitar equipe de avaliadores internos		
	Levantamento das necessidades dos cursos		
	Identificação e priorização das necessidades		
	Elaboração do Relatório da Fase de Avaliação Interna		
	Apresentação dos resultados para as Coordenações dos Cursos		

		Divulgação dos resultados para toda a Instituição
Responsável: Comissões Setoriais de Avaliação		
FASE 4 REFORMULAÇÃO E DIFUSÃO	OBJETIVO	AÇÕES
	Avaliar as propostas de correção e tomar decisões e definir as reformulações/ações a serem empreendidas.	Organização de um Seminário Geral de Avaliação
		Avaliação das Propostas
		Tomada de decisões sobre as ações necessárias
		Elaboração do Relatório Final da Avaliação Institucional
		Publicação do Relatório Final
Responsável: Comissão Permanente de Avaliação		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

METODOLOGIA E CRONOGRAMA

Os procedimentos metodológicos da autoavaliação institucional estão ancorados no que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A metodologia se baseia fortemente na obrigatoriedade de que a autoavaliação deve ser realizada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES. As atividades da autoavaliação serão desenvolvidas da seguinte forma:

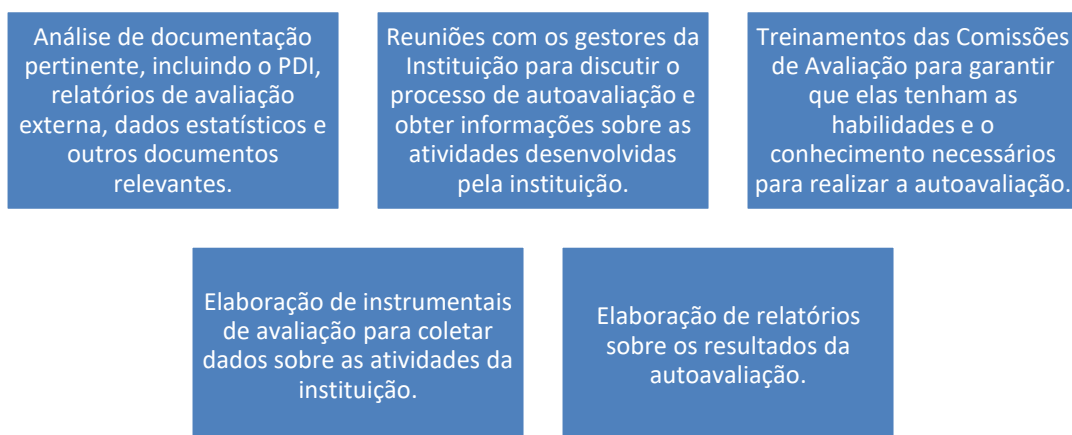
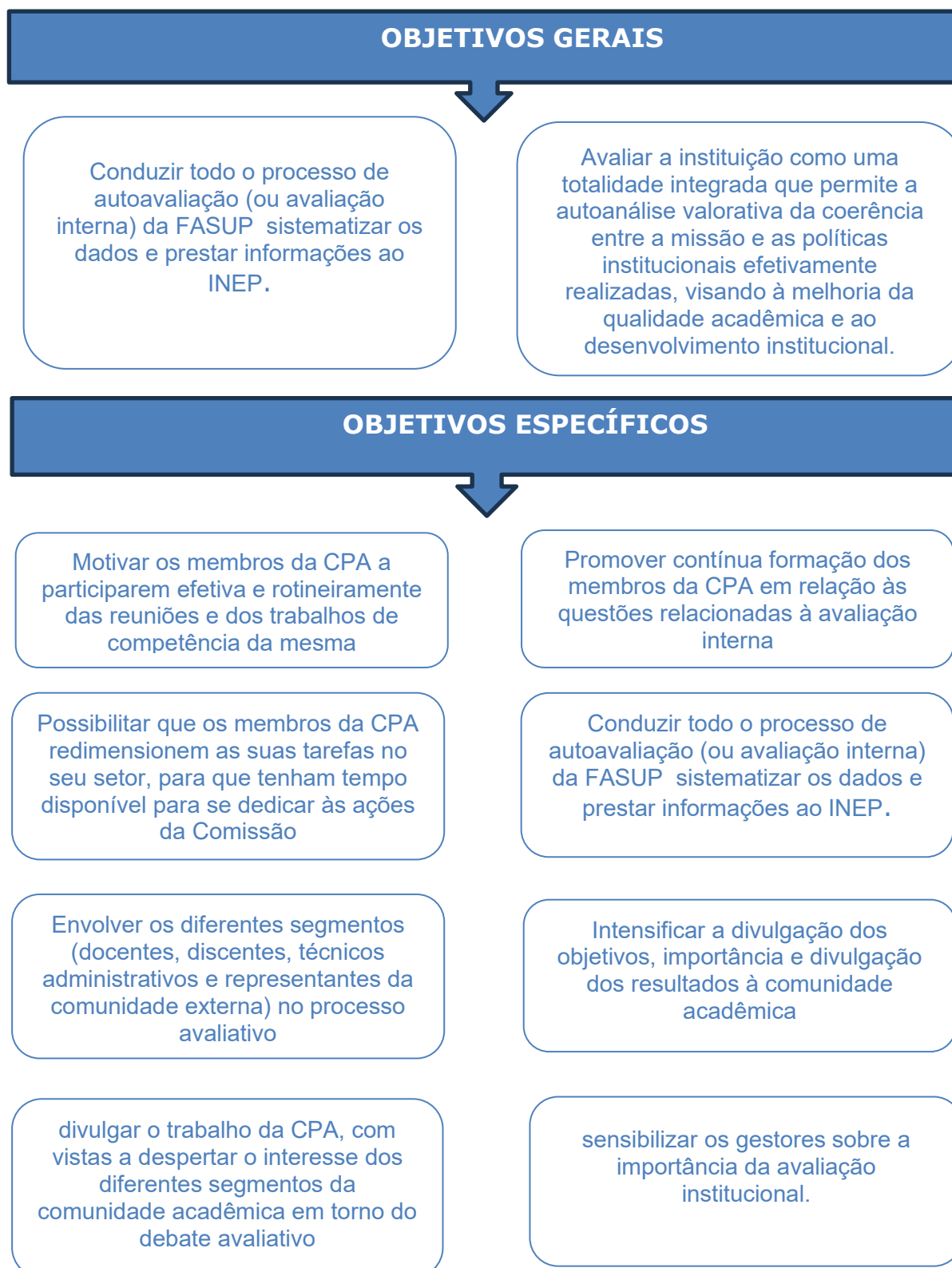


Figura 7: Desenvolvimento das atividades da autoavaliação

A metodologia e os critérios de avaliação sobre o desempenho docente serão estabelecidos por uma comissão docente interna dos Cursos da Faculdade. A comissão integrará em suas atividades os indicadores qualitativos estabelecidos nos instrumentos institucionais de avaliação implementados.



5.7 Do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Conforme estabelece a Resolução 01 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE é um órgão avaliativo, propositivo e de assessoramento responsável pela implementação e avaliação do projeto pedagógico do curso, tendo como membros:

- I. o Coordenador do Curso, como seu Presidente; e
- II. 4 (quatro) professores atuantes no curso.

Os membros do NDE são contratados com regime de trabalho em tempo parcial ou integral, observadas as exigências da legislação aplicável.

No mínimo 60% dos membros do NDE devem ter titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os docentes que constituem o NDE, preferencialmente, devem atuar no curso desde o último ato regulatório, sendo que a indicação dos membros será feita pela Direção Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação, ouvido o coordenador do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

- I. participar efetivamente da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, definindo sua concepção, fundamentos, objetivos e perfil do egresso;
- II. atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, realizando estudos sobre os resultados da avaliação institucional e as transformações no mundo do trabalho para subsidiar suas ações;
- III. acompanhar, supervisionar e verificar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante, analisando sua pertinência com o perfil do egresso, as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;
- IV. referendar, em relatório, a compatibilidade e adequação da bibliografia básica e complementar de cada componente curricular do curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título ou assinatura de acesso, disponível no acervo;
- V. analisar os resultados da avaliação institucional interna e externa, compilando os dados em relatório, para subsidiar as decisões no âmbito do curso;
- VI. participar dos processos de avaliação do curso, apoiando a coordenação e direção no preenchimento de relatórios, nas visitas in loco, no acompanhamento do Enade, em grupos focais etc.;
- VII. avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares, atestando sua adequação ao perfil do egresso proposto e as normas institucionais;
- VIII. promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico;
- IX. acompanhar as atividades do corpo docente e a avaliação docente por componente curricular, encaminhando à coordenação de curso

sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário; e

- X. apoiar a coordenação no planejamento e acompanhamento das atividades complementares, de extensão e de iniciação científica do curso.

5.8 Do Núcleo Educação a Distância: Coordenação

A Coordenação do Núcleo de Educação à Distância – NEAD é o órgão responsável pela organização e supervisão das políticas institucionais nas atividades de ensino à distância da Faculdade. São atribuições da Coordenação:

- I. representar a Educação à Distância - junto à Diretoria Acadêmica, Conselho Superior e demais órgãos da IES;
- II. fazer cumprir o Plano de Gestão de componentes curriculares da EAD da FASUP com o apoio da Direção Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação;
- III. participar da reunião de Coordenadores (as) de Curso, articulando-se para conhecer suas demandas na área didático-pedagógica;
- IV. promover a elaboração coletiva do cronograma de atividades a serem realizadas pelos discentes e articular a agenda de momentos presenciais dos componentes curriculares com os professores/tutores envolvidos;
- V. realizar a conferência final das provas a serem aplicadas pelo setor;
- VI. elaborar os manuais e supervisionar a elaboração do material didático;
- VII. atuar como elemento de articulação entre Direção, Coordenadores, professores, alunos e o mercado profissional da área;
- VIII. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais e as emanadas dos colegiados da Faculdade;
- IX. dominar a legislação e políticas públicas para o Ensino Superior, mantendo-se atualizado e comunicando alterações às instâncias superiores para a tomada de decisões, quando for o caso;
- X. cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos permanentes e participativos, especialmente na Avaliação Institucional realizada, conforme periodização estabelecida, e na Avaliação Docente por Componente curricular (semestral);
- XI. avaliar, em conjunto com os Coordenadores dos Cursos, os resultados das atividades pedagógicas, índices de aprovações em avaliações internas e externas, cientificando-se dos problemas surgidos para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providenciar reformulações adequadas na modalidade EAD, quando for o caso;
- XII. pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógica pertinentes a EAD, bem como supervisionar os planos de trabalho, os métodos de ensino aplicados pelos docentes e a qualidade do atendimento dos tutores, orientando-os sobre a execução e a seleção deles, e sobre o material didático a

ser utilizado para assegurar a eficiência e eficácia do processo educativo na EAD;

- XIII. Fazer cumprir o calendário, os prazos de entrega de notas e de Planos de Ensino, a assiduidade e pontualidade dos professores e tutores, com o apoio da Direção, Coordenadores de Curso e da Secretaria Acadêmica;
- XIV. zelar pelo constante aperfeiçoamento do pessoal docente e tutores incentivando-os a participar de programas de treinamento e atualização para manter em bom nível o processo educativo;
- XV. orientar aos discentes, sempre que necessário, sobre as normas deste Regimento, não cabendo ao aluno a alegação de que o desconhece;
- XVI. orientar, em conjunto com os Coordenadores dos Cursos, os docentes e tutores recém-contratados, especialmente na adequação dos conteúdos dos componentes curriculares sob a sua responsabilidade, para atingir o perfil previsto para o egresso dos cursos e;
- XVII. executar outras atividades correlatas, sempre que necessário.

5.9 Do Organograma

Através da estrutura organizacional de gestão da FASUP, é possível ter uma visão mais ampla como a IES caminha para atingir objetivos estratégicos, tendo como base a missão, visão, objetivos, princípios e valores e as metas a serem atingidas.

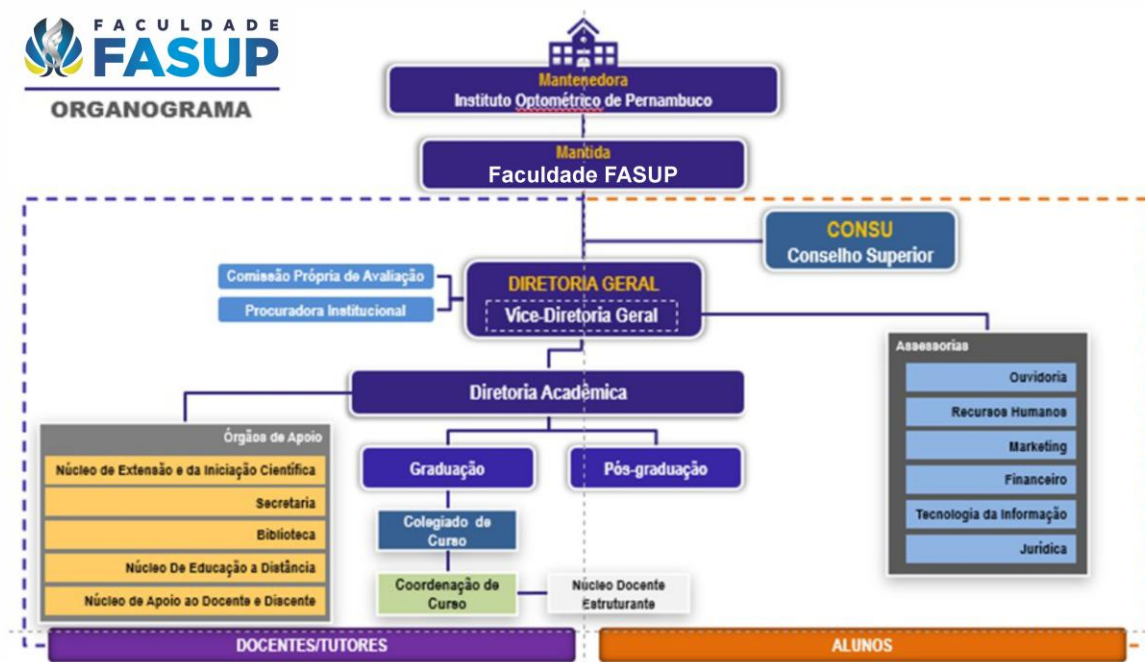


Figura 8: Organograma FASUP.

5.10 Corpo Técnico-Administrativo

A FASUP entende que o desenvolvimento de políticas de ação em uma organização deve ser sustentado por um contingente de recursos humanos que lhe possibilite condições de operacionalização, integrada à flexibilidade capaz de fazer face às rápidas transformações tecnológicas, políticas e socioeconômicas que ocorrem na sociedade contemporânea.

Assim, reserva a seus funcionários técnico-administrativos programas efetivos para o processo de seleção e capacitação, na perspectiva de promover ações destinadas a proporcionar ao colaborador o seu aprimoramento enquanto indivíduo, profissional e cidadão, direcionado à consecução dos objetivos institucionais.

Por outro lado, sustenta a necessidade de uma administração de pessoas que não se limite apenas às atribuições de caráter burocrático, mas que esteja envolvida com o planejamento e gerenciamento de recursos humanos, de forma articulada com o planejamento global da Instituição.

A valorização das atividades dos funcionários está normalizada em proposta de um Plano de Cargos e Salários que será implantado visando contemplar o desempenho e a formação deles.

São diretrizes políticas para o corpo técnico-administrativo:

- ❖ Reconhecimento e valorização das pessoas como maior patrimônio da Instituição, valorização das funções e responsabilidades dos cargos técnico-administrativos em todos os níveis;
- ❖ Qualidade de vida no trabalho de forma a garantir a satisfação dos funcionários quanto ao trabalho que desenvolveram, dando a esses, estímulo à vida saudável, melhoria do ambiente de trabalho, e acesso aos conhecimentos para a prevenção de doenças e acidentes de trabalho;
- ❖ Qualificação profissional formalizada por meio de programas de aperfeiçoamento e treinamento técnico para uso das tecnologias e ferramentas disponíveis para execução de suas tarefas e funções;
- ❖ Perfil das classes da carreira dos funcionários da Faculdade centrado nos objetivos dos programas prioritários para a sua atuação no auxílio ao ensino, iniciação científica e extensão;
- ❖ Imparcialidade do processo de recrutamento e seleção, sempre observando o perfil profissional apto a assumir as vagas em aberto;
- ❖ Promoção da melhoria da eficiência do pessoal técnico-administrativo, da qualidade dos serviços prestados e da satisfação do usuário dos serviços prestados;
- ❖ Identificação dos aspectos que facilitam o trabalho, visando seu melhor aproveitamento e os aspectos que dificultam o desempenho, relacionados às condições de trabalho coletivo e individual, orientado para a superação;
- ❖ Incentivos para a formação continuada dos colaboradores técnico-administrativos;

- ❖ Desenvolvimento de programas de treinamento para a instrumentalização e atualização do uso dos equipamentos e recursos tecnológicos necessários para o bom andamento da rotina dos setores e da FASUP;
- ❖ Realização de programas de atualização gerencial para os gestores de nível operacional e intermediário;
- ❖ Realização de palestras, seminários, cursos e outros visando à qualificação profissional dos colaboradores administrativos;
- ❖ Disponibilidade de recursos financeiros para que os colaboradores possam participar de eventos externos voltados à capacitação profissional;
- ❖ Estímulo ao aumento do nível de motivação dos funcionários;
- ❖ Reconhecimento, junto às instâncias competentes, da necessidade das atividades de capacitação, como requisito de ascensão na carreira;
- ❖ Avaliação dos resultados decorrentes das ações de capacitação;
- ❖ Identificação da força de trabalho da Faculdade e a sua composição, incluindo todos os vínculos: pessoal efetivo, pessoal terceirizado, bolsistas, entre outros.

5.10.1 Critérios para seleção e contratação

O corpo técnico-administrativo é constituído dos funcionários do quadro da FASUP, definidos na legislação e normas vigentes. O pessoal técnico-administrativo reger-se-á pela legislação trabalhista e pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários proposto pela Entidade Mantenedora.

A admissão dos profissionais do Corpo Técnico-Administrativo é condicionada à existência de vaga e, quando esgotada a possibilidade de seleção interna, ocorrerá mediante processo seletivo, de caráter classificatório, do qual deverão constar provas de conhecimento específico para o exercício do cargo, prova de títulos e prática técnica específica, quando o cargo exigir. As regras do concurso de que trata deverão ser estabelecidas em regulamento específico e aprovado pelo Conselho Superior.

O processo seletivo será aberto por solicitação da direção e anunciado por edital, discriminando a data, hora e local do processo seletivo, o cargo a ser preenchido, as exigências do cargo quanto a titulação específica, o número de vagas, o regime e horas de trabalho, os resultados mínimos que devem ser alcançados pelo candidato, a remuneração, o nível de enquadramento e os documentos necessários às exigências do cargo.

A contratação ocorrerá somente com autorização do IOPE, Mantenedor da FASUP. Havendo vaga, quando devidamente comprovada a necessidade, será priorizada a ascensão dos atuais funcionários, por processo seletivo interno, conforme previsto nos artigos anteriores, desde que satisfaçam às condições exigidas para o cargo. Todo empregado contratado será enquadrado no grupo do respectivo nível de seu cargo.

5.10.2 Política para Formação e Qualificação Permanentes

A Política de formação para o Corpo Técnico-Administrativo e Gestores objetiva oportunizar aos técnicos-administrativos e gestores, a partir do processo de avaliação de desempenho, qualificações que lhes garantam o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, bem como criar na instituição um ambiente organizacional que tenha como princípio norteador a aprendizagem. Nesta perspectiva, as ações propostas foram divididas para gestores e para técnicos-administrativos e de apoio. Em 2016, a avaliação de desempenho foi realizada, tendo este processo se caracterizado como um instrumento de gestão de pessoas capaz de subsidiar a Instituição e seus gestores na condução das políticas de pessoal.

Foram realizadas reuniões com participação de todos os coordenadores de curso, Diretora Acadêmica e Diretores da Mantida, os quais puderam qualificar-se no decorrer do ano, quanto ao processo de planejamento e acompanhamento dos planos de ações, metas e desempenhos de suas unidades. Para os técnicos-administrativos e de apoio foram desenvolvidas formações continuadas que buscaram potencializar o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Dando continuidade à qualificação dos processos de trabalho, foram realizadas formações para os integrantes da Central de Atendimento ao Aluno e reforços para novos integrantes da FASUP, visando um modelo básico de qualidade no atendimento.

Da mesma forma, houve formações para secretários (as) e atendentes de Departamento sobre os aplicativos/relatórios do Sistema de Controle Acadêmico e Financeiro - SCA, matrículas, rematrículas, aproveitamento de estudos, Portal do Professor, estágios obrigatórios e não obrigatórios. Estiveram envolvidas nestes processos a Secretaria Acadêmica, a Direção Financeira e a Direção Acadêmica.

Houve, ainda, a continuidade da organização e qualificação da equipe permanente para atendimento das matrículas dos vestibulandos e Ingresso Extra vestibular. Quanto ao Programa de Formação Continuada docente, houve a realização de eventos gerais, os quais buscaram retomar a cultura do debate institucional acerca do papel da Faculdade na sociedade e, por consequência, do docente no ensino superior, além de contribuir para a consolidação da excelência acadêmica.

Ainda, houve a Consolidação do Programa de Avaliação Docente que é composto por três subprogramas: avaliação pelos discentes; autoavaliação docente; avaliação pelos pares. Maiores detalhes deste programa encontram-se no relatório da CPA. Docentes e técnico-administrativos e de apoio contam com o Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal, que tem por finalidade possibilitar a participação dos colaboradores em eventos de formação internos e externos. Estas ações visam o aperfeiçoamento geral, específico e continuado do quadro funcional.

O Programa de Formação Continuada – Corpo Técnico Administrativo tem como meta o aperfeiçoamento do Corpo Técnico e atualização permanente do

profissional para atender a demanda da FASUP no que se refere à promoção e sustentação do padrão de qualidade dos seus serviços.

5.10.3 Regime de Trabalho

O regime jurídico dos empregados técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aplicando-se ainda a eles, as normas deste Plano de Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho. Para efeitos de Contração definidos no Plano de Cargos e Salários:

- ❖ Admissão é o ato administrativo de provimento de cargo por pessoa não pertencente ao quadro da Faculdade;
- ❖ Cargo é o conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades cometidas a um empregado;
- ❖ Demissão é o ato administrativo de rescisão do contrato de trabalho, a pedido ou não do empregado da Faculdade;
- ❖ Empregado é toda pessoa física que presta serviços remunerados, não eventuais, a Faculdade;
- ❖ Enquadramento é o posicionamento do empregado nos quadros da Faculdade, em cargo e nível compatíveis com as condições sob as quais tenha sido admitido;
- ❖ Grupo é a divisão da carreira que, fundamentada na escolaridade, titulação acadêmica, agrupa atividades/competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiências.
- ❖ Referências são as subdivisões de um mesmo grupo;
- ❖ Promoção vertical é a elevação do empregado pertencente ao quadro da Faculdade para grupo superior àquele em que se acha posicionado, em virtude de condições especiais atendidas pelo empregado;
- ❖ Salário é a retribuição pecuniária mensalmente atribuída ao empregado pelo efetivo exercício do cargo;
- ❖ Remuneração é o valor do salário relativo ao cargo, acrescido de adicionais e vantagens pecuniárias permanentes ou transitórias.

5.10.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Para o quinquênio de 2024 a 2028, a contratação do corpo técnico-administrativo estimado é a seguinte:

Quadro 31 Cronograma de expansão técnico-administrativo

QUADRO EVOLUTIVO DE FUNCIONÁRIOS						
FUNÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Gestor Administrativo e financeiro	1					1
Gestor de negócios		1				1

Coordenador de curso		5	4	3	2	14
Auxiliar biblioteca	1	1				2
Secretaria acadêmica	1					1
Auxiliar Coordenador	1	1		1		3
Auxiliar secretaria acadêmica	1	1				2
Técnico Informática	1		1			2
Aux. Serviços gerais	2	1	1	1	1	6
Departamento Pessoal	1					1
Analista Desenvolvimento Humano	1					1
Tutor	2			2		4
Aux. Financeiro	1		1			2
TOTAL	15	3	1	1	1	40

Fonte: FASUP

6 CORPO DOCENTE

6.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docentes/tutores é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional, e apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da Faculdade FASUP. Os professores que atuam nos Cursos Faculdade FASUP são suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e foram selecionados, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso, bem como a concepção pedagógica proposta. A competência global dos docentes pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas do curso.

Os critérios para o ingresso de docentes na Faculdade FASUP e a alocação deles nas disciplinas, expressam uma diretriz de ação acessível ao conhecimento da comunidade interna e possibilitam o cumprimento de todos os objetivos enunciados no projeto pedagógico do curso. A experiência dos docentes é compatível com a natureza das atividades acadêmicas, as características do contexto da região em que se insere e a concepção do curso.

A qualidade e a excelência institucional não advêm apenas das instalações físicas modernas e bem equipadas, mas fator determinante para tal êxito é a qualificação do material humano centrada na figura do professor, agente transformador e formador, no qual se centra o processo de ensino-aprendizagem.

Quanto à titulação de mestres e doutores são consideradas, exclusivamente, as reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ou revalidadas, de acordo com as normas vigentes.

6.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

A FASUP mantém em seu quadro docente, professores titulados e em regime de trabalho de forma a preservar a qualidade dos cursos que oferece e ao atendimento das necessidades/atividades extraclasse. As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

- ✓ consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções universitárias no ensino,

extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC;

- ✓ selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- ✓ estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e/ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente (PCD);
- ✓ aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

O corpo docente é composto por profissionais com titulação acadêmica adequada às necessidades da Instituição, observando os requisitos de qualidade exigidos nos instrumentos de avaliação. E não somente isto, mas por meio de seu plano de carreira docente estimula o aperfeiçoamento de seus docentes com incentivos à busca por capacitação e aquisição de novos conhecimentos no âmbito das atividades desenvolvidas na Instituição, de maneira que possam contribuir cada vez mais para a formação discente com qualidade.

Como dito, o corpo docente foi selecionado considerando-se os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, principalmente no que tange à titulação acadêmica, experiência profissional dentro e fora do magistério superior. Para tanto, todos os docentes possuem pós-graduação, seja *lato* ou *stricto sensu*, em quantidade e qualidade suficientemente adequada aos padrões organizacionais e normativos.

Quanto ao regime de trabalho, nos termos do plano de carreira docente e normas vigentes, a instituição têm seus profissionais distribuídos em três regimes semanais, quais sejam:

- ❖ **Regime de Tempo Integral (TI):** com prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e atividades docentes de natureza administrativa;
- ❖ **Regime de Tempo Parcial (TP):** com prestação de 12 (doze) ou mais horas semanais reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e atividades docentes de natureza administrativa;
- ❖ **Regime Horista (H):** com prestação de serviços exclusivos em sala de aula, independentemente da carga horária contratada, ou prestação de serviços que não se enquadre nos regimes integral ou parcial.

Nos termos regimentais e normativos, as horas de trabalho não utilizadas como carga didática do professor, serão distribuídas em preparo de aulas, assistência aos estudantes, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão a se

desenvolverem na faculdade ou em local que for determinado pela Diretoria em acordo com o docente.

6.3 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

A experiência acadêmica dos docentes é um indicador imprescindível para mensuração da qualidade do ensino ofertado. No mesmo sentido, a experiência profissional na área de abrangência dos cursos, também se configura como uma importante variável para qualificar o perfil do corpo docente de uma instituição de ensino superior.

Do ponto de vista acadêmico, contribuirá no processo de transferência de conhecimento com o domínio de técnicas pedagógicas eficazes, adequadas ao perfil de estudantes esperado para o curso. Já a experiência profissional dos docentes corroborará para a inserção dos discentes no contexto do mercado de trabalho, abrindo perspectivas no plano profissional e na aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos ao longo do curso, resultando em egressos capacitados na teoria e na prática.

A FASUP mantém em seu quadro docente, professores titulados e em regime de trabalho de forma a preservar a qualidade dos cursos que oferece e ao atendimento das necessidades/atividades extraclasse. O corpo docente da FASUP é formado por professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho e adequada às disciplinas que ministra e às atividades acadêmicas e administrativas.

6.4 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

O Plano de Carreira Docente (PCD) regula as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do magistério das unidades de ensino, pesquisa e extensão da FASUP.

As relações de trabalho dos membros do corpo docente da FASUP serão regidas pela legislação trabalhista vigente e os cargos ou funções do magistério da Faculdade são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no PCD.

Para os efeitos do Plano de Carreira Docente, serão entendidas como atividades de magistério superior àquelas adequadas ao sistema do ensino, indissociável da pesquisa e extensão. Serão também consideradas como atividades de magistério aquelas inerentes à administração acadêmica e de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.5 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

A FASUP trabalha com a meta de ter em seu quadro docentes com a titulação segundo os padrões de qualidade do MEC garantindo a qualidade e o ensino de excelência. Para tanto, busca promover a capacitação docente através de seminários, palestras, minicursos e cursos voltados para a área da docência, incentivando os professores a investirem na própria capacitação através de bolsas de ajuda de custo para cursos de curta duração (seminários, congressos ou palestras) e de longa duração (pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*).

6.6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A FASUP possui como critérios fundamentais de seleção e contratação de professores o norteamento à luz dos valores adotados pela instituição, buscando profissionais éticos, com características humanísticas e excelência técnica. Para garantir o acesso dos melhores profissionais, é feita a seleção de professores com base em edital disponibilizado em período anterior ao semestre letivo seguinte de acordo com a necessidade do semestre. Para selecionar o docente são considerados entre outros, os seguintes fatores relacionados com a matéria ou disciplina para a qual é feita a indicação:

- ❖ Título de Doutor, Mestre ou Especialista obtido em curso credenciado no País, ou Instituição idônea no país ou no exterior, desde que convalidada;
- ❖ Trabalhos publicados com qualidade acadêmica;
- ❖ Profissionais de notório saber para ministrar as disciplinas relacionadas com os cursos.

A substituição eventual de professores do quadro (ocasionada por afastamento para capacitação profissional ou até mesmo em períodos de licenças: maternidade, sem vencimentos) são supridas por outros professores da Instituição ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada. As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que lecionam para a turma e que estejam disponíveis.

Em não havendo condições para substituição imediata, as coordenações de curso assumem a responsabilidade pela organização de atividade que permita que os alunos ocupem adequadamente o tempo das aulas do professor ausente. Os professores serão substituídos por outros profissionais que possuam experiência de magistério superior e que atendam os critérios de seleção e contratação da Faculdade FASUP.

6.7 DOCENTE/TUTOR NA FASUP PARA EAD

A FASUP, em sua contínua busca por excelência no ensino a distância e alinhamento com as melhores práticas educacionais contemporâneas, decidiu adotar o modelo de docente/tutor. Nesta configuração, o educador divide sua atuação de forma específica: dedica 10 horas semanais para a função de tutoria, enquanto o restante de sua carga horária é destinado à docência tradicional.

6.7.1 Vantagens da Adoção do Modelo Docente/Tutor com 10 Horas Semanais de Tutoria

Flexibilidade e Aproximação: A designação de 10 horas semanais exclusivas para tutoria intensifica o relacionamento entre aluno e educador. Neste tempo, o tutor pode se aprofundar nas necessidades individuais de cada estudante, adaptando a abordagem pedagógica conforme necessário.

Eficiência no Ensino: Com um período semanal específico para tutoria, o educador pode focar diretamente nas dúvidas e desafios individuais dos alunos, tornando o aprendizado mais eficiente e personalizado.

Consistência no Aprendizado: Ter o mesmo profissional atuando nas funções de docência e tutoria garante um ensino harmonioso e coeso, sem fragmentação de informações. **Adaptação às Novas Realidades:** No mundo do ensino a distância, 10 horas semanais de tutoria fazem a diferença. Este tempo permite ao tutor conectar-se com os alunos, auxiliando-os nas peculiaridades do ambiente virtual e garantindo maior engajamento.

Otimização de Recursos: A FASUP, ao designar 10 horas de tutoria semanal para seus docentes, otimiza seus recursos humanos. Isso evita a necessidade de contratar profissionais exclusivamente para tutoria, mantendo a qualidade educacional e simplificando aspectos administrativos.

Assim, a decisão da FASUP de adotar um modelo em que o docente dedica 10 horas semanais à tutoria, enquanto mantém suas responsabilidades docentes, reflete uma abordagem estratégica que busca enriquecer a experiência educacional dos alunos no ambiente de ensino a distância.

6.8 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTORES.

A FASUP entende que a prática formativa do tutor deve ser um processo continuado sempre aliando a prática de tutoria e o aperfeiçoamento constante por via da diversidade de modalidades de estudos e reflexões.

O cenário da tutoria a ser praticado em ambiente relacionados a Educação a Distância deve, em sua maioria, estar relacionado ou apoiado no conhecimento e uso eficiente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O uso da tecnologia aliado às práticas ativas pedagógicas deve permear as atitudes e acompanhamentos realizados pelos tutores, principalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Na perspectiva da formação dos tutores a IES busca a implementação de transformações que possibilitem, no uso das atribuições do tutor, atitudes mais reflexivas e dinâmicas. Nesta percepção entende-se que o tutor deva ser um construtor de “redes” e não um construtor de estruturas rígidas. Percepção que contempla o dinamismo das atitudes e uso frequente de ferramentas tecnológicas de apoio.

Este cenário de formação de redes de interação, que se pode compreender como comunidades de aprendizagem, tem por base a interdisciplinaridade e na cooperação da construção do conhecimento. Como resultado tem-se a formação de uma forte interação entre teoria e processos ou práticas. No entanto, para que se obtenha êxito, a atividade de tutoria deve ser capaz de agir ativamente no processos ensino-aprendizagem de forma construtiva na figura do tutor como moderador e não como apenas um líder de processo.

Para a construção da formação do tutor deve-se entender qual seu papel no contexto do processo de aprendizagem proposto pela IES, conforme descrito abaixo:

- ❖ Fazer a ligação entre a instituição e o aluno;
- ❖ Enriquecer o processo de aprendizagem com seu conhecimento e experiência;
- ❖ Facilitar a construção do saber através da reflexão e do intercâmbio de informações;
- ❖ Estabelecer relações empáticas com o aluno;
- ❖ Conhecer o ambiente tecnológico e acadêmico de atuação de tutoria;
- ❖ Auxiliar nos processos de gestão e coordenação de atividades junto ao aluno;
- ❖ Propor melhorias e sugestões na melhoria contínua dos processos e materiais utilizados no NEAD;
- ❖ Constituir uma forte instância de personalização.

Para garantir a formação do corpo de tutores com o objetivo de formatar as atitudes e habilidades dentro das funções relacionadas, a FASUP define algumas características e perfis profissionais fundamentais a atuação do tutor. Para a garantia de cumprimento da qualidade e excelência já conhecidos desta IES políticas para a formação continuada de tutores serão implementadas com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências institucionais por meio do desenvolvimento das competências individuais e das equipes de trabalho, a fim de aprimorar, continuamente, os serviços prestados à sociedade, proporcionando as condições da formação continuada para o corpo de tutores, estimulando o aprimoramento profissional e acadêmico, despertando o espírito investigativo e crítico, são elas:

- ✓ Ampliar os incentivos para participação em eventos científicos/técnicos e culturais.
- ✓ Promover Formação Continuada didático-pedagogicamente, no início de cada semestre com oficinas, palestras etc.

- ✓ Valorizar a titulação acadêmica, experiência na tutoria e fora dela, produção científica e tecnológica como critério de seleção para admissão de tutores;
- ✓ Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes.
- ✓ Disponibilizar acervo bibliográfico online aos tutores.
- ✓ Disponibilizar cursos de extensão realizados pela IES sem custo aos docentes.
- ✓ Disponibilizar bolsas de estudos para os cursos de pós gradua lato sensu ofertados pela IES.
- ✓ Criar programa de Inter formação entre os tutores EAD e professores da graduação presencial.
- ✓ Valorizar e capacitar o uso de ferramentas móveis para complemento do ambiente virtual de aprendizagem.

6.9 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

A Quadro a seguir apresenta o cronograma de expansão do quadro docente da FASUP, com as respectivas titulações e regime de trabalho. As metas são suficientes para atender à proposta pedagógica dos cursos existentes e aos novos cursos planejados para o período de vigência do PDI.

Quadro 33 Expansão do corpo docente.

TITULAÇÃO		ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV		ANO V	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DOUTOR	TI	1	50,0%	3	60,0%	3	60,0%	3	75,0%	5	55,6%
	TP	1	50,0%	2	40,0%	2	40,0%	1	25,0%	3	33,3%
	H		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	1	11,1%
Qtde. Doutores		2	22,2%	5	27,8%	5	22,7%	4	17,4%	9	23,1%
MESTRE	TI	2	50,0%	4	100,0%	5	100,0%	5	100,0%	5	35,7%
	TP	2	50,0%		0,0%		0,0%		0,0%	8	57,1%
	H		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	1	7,1%
Qtde. Mestres		4	44,4%	4	22,2%	5	22,7%	5	21,7%	14	35,9%
ESPECIALISTA	TI	1	33,3%	3	33,3%	4	33,3%	4	28,6%	5	31,3%
	TP	2	66,7%	4	44,4%	4	33,3%	6	42,9%	9	56,3%
	H		0,0%	2	22,2%	4	33,3%	4	28,6%	2	12,5%
Qtde. Especialistas		3	33,3%	9	50,0%	12	54,5%	14	60,9%	16	41,0%
TOTAL	TI	4	44,4%	10	55,6%	12	54,5%	12	52,2%	15	38,5%
	TP	5	55,6%	6	33,3%	6	27,3%	7	30,4%	20	51,3%
	H	0	0,0%	2	11,1%	4	18,2%	4	17,4%	4	10,3%
Qtde. Geral		9	100%	18	100%	22	100%	23	100%	39	100%

Fonte: FASUP

6.10 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO EAD

O processo de credenciamento da FASUP para a oferta da modalidade à distância está em fase de publicação. Teremos em um primeiro momento um crescimento significativo no número de tutores nesse período que não representará um aumento significativo na contratação de novos docentes, mas no aproveitamento do corpo docente contratado.

O crescimento do número de turmas ainda preservará o crescimento orgânico, advindo do processo de credenciamento e será priorizado o docente já contratado, porém capacitado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD para o exercício da tutoria. A FASUP pretende diante de um motivado crescimento do quadro docente promover a contratação preferencial de Mestres e Doutores, especialistas e graduados para esta modalidade, na falta de Mestres e Doutores.

Preparando-se para o crescimento posterior ao reconhecimento dos cursos, a expansão de Polos, o aumento do número de cursos, previsto a FASUP começa então a prever a contratação de novos tutores visando prepará-los para o atendimento das demandas futuras.

6.11 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A seleção dos Tutores considera a titulação e a qualificação, aliadas às competências pedagógicas associadas às tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, os saberes específicos adquiridos em cursos e o valor intelectual reconhecido na comunidade acadêmica. Esta seleção é realizada primeiramente entre os membros efetivos do corpo docente e posteriormente aberta a novas contratações de acordo com a demanda.

Com este entendimento, a FASUP adotará como política de contratação de Tutores em um processo de seleção interna que contemple a avaliação do currículo para uma análise das experiências docente e não docente, e uma entrevista individual, onde se possam identificar algumas competências ligadas à modalidade a distância e posterior seleção e contratação em regime de CLT, de novos profissionais em sintonia com as políticas apresentadas institucionais para o corpo docente.

6.12 O PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Conforme conta em seu Regimento o “corpo docente é formado por todos os professores que exercem, na FASUP, atividades de ensino, Iniciação Científica e extensão...”. A FASUP almeja manter em seu quadro docente, profissionais habilitados com experiência de magistério e com formação adequada às disciplinas e conteúdo que ministrarão.

A FASUP entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação. Nessa perspectiva, a FASUP investe no aprimoramento técnico e pedagógico de seus professores, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Faculdade e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

O Plano de Capacitação Docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido. A Instituição reserva para esse quadro funcional, todo o aporte físico e material para que esses tenham condições salutaras de desenvolverem suas funções. As diretrizes políticas que integram a gestão do corpo docente da FASUP são:

- ❖ Busca, desenvolvimento e retenção de talentos;
- ❖ Operacionalização do PCD que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;
- ❖ Seleção de profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada por edital, concurso ou outro expediente;
- ❖ Priorização da qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no PCD;
- ❖ Estabelecimento de mecanismos de interação estratégica entre o Plano de Capacitação e os mecanismos oficiais e institucionais de avaliação, possibilitando intervenções mediadas por relatórios fidedignos;
- ❖ Fomento e incentivo à participação dos docentes da Faculdade em atividades internas e externas de formação, capacitação, aprimoramento e ressignificação, desde que eles sejam de interesse institucional;
- ❖ Racionalização dos quantitativos de docentes, concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada docente, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- ❖ Realização do ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira com enquadramento nos níveis determinados no Plano de Gestão e Carreira;
- ❖ Valorização da experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho do corpo docente;
- ❖ Estabelecimento de programas de aperfeiçoamento que garantam que as práticas pedagógicas serão inovadoras e coerentes com a proposta pedagógica dos cursos e programas de pós-graduação;
- ❖ Disponibilização de ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades didáticas e pedagógicas dos docentes;

- ❖ Estabelecimento de programas de aperfeiçoamento que garantam que as práticas pedagógicas serão inovadoras e coerentes com a proposta pedagógica dos cursos e programas de pós-graduação;
- ❖ Capacitação continuada dos docentes para o uso pedagógico, ético, crítico, responsável e seguro de tecnologias digitais e ferramentas de Inteligência Artificial, contemplando sua aplicação nos processos de ensino, aprendizagem, avaliação, pesquisa, extensão e produção de materiais didáticos, em consonância com a Política Institucional de Utilização Ética, Responsável e Segura da Inteligência Artificial da Faculdade FASUP;

O Projeto Institucional da Faculdade FASUP, comprometido com uma nova perspectiva de formação que prime pela qualidade dos futuros profissionais, visa propiciar ao corpo docente oportunidades de construção de um perfil, que ademais da responsabilidade inerente a cada educador, seja coletiva no que trata dos processos de formação do estudante.

Destaca-se que no processo de formação deve haver espaço privilegiado para o professor constituir-se como sujeito ativo, que reflete sobre a prática docente e suas problemáticas identificando necessidades, em busca de superação das dificuldades. Consideramos que os processos de formação devem estar pautados pelo princípio da relação teoria – prática e que é fundamental para os professores se apropriarem de conhecimentos para observar e questionar a realidade.

Isto implica analisar, de forma articulada, aspectos centrais das transformações que ocorrem na educação, inclusive aquelas decorrentes da incorporação de tecnologias digitais e da Inteligência Artificial, bem como seus impactos na formação continuada, nos processos de aprendizagem, nas metodologias de ensino, na avaliação e nas diferentes áreas do conhecimento.

A formação continuada de seus professores é princípio básico para o exercício da docência e vista, ao mesmo tempo, como um processo e um resultado sistêmico, cuja obtenção está baseada no fato de que a Instituição, como organização, e os professores, como indivíduos, desenvolvam capacidades que vão além daquela de transmissores de conhecimentos nas esferas do processo ensino-aprendizagem e da investigação.

Considerando as transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico e da crescente utilização de sistemas de Inteligência Artificial no contexto educacional, a formação continuada do corpo docente da Faculdade FASUP contemplará ações de capacitação voltadas ao uso pedagógico, ético, crítico, responsável e seguro dessas tecnologias. As ações formativas deverão abordar, entre outros aspectos, possibilidades de aplicação da Inteligência Artificial no planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas, elaboração e adaptação de materiais didáticos, metodologias de ensino, processos avaliativos, pesquisa e extensão, bem como os limites relacionados à autoria, integridade acadêmica, proteção de dados pessoais, segurança da informação, direitos autorais, confiabilidade das informações, vieses algorítmicos e supervisão humana, em conformidade com a Política

Institucional de Utilização Ética, Responsável e Segura da Inteligência Artificial da FASUP.

Ao delinear os contornos da formação continuada dos educadores levamos em consideração a complexidade da função do professor da educação superior e a necessidade de formação para a docência nessa área. Conforme afirmam PIMENTA e ANASTASIOU, (2002), os processos de formação para a docência no ensino superior devem levar em conta uma abordagem que relacione três elementos:

“... desenvolvimento pessoal, ao se destacar o processo de produção da vida do professor; desenvolvimento profissional, ao se destacar os elementos determinantes da produção da profissão docente e o desenvolvimento organizacional, ao se analisar e propor a produção da instituição, pelo seu coletivo docente”.

6.13 FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.

O acompanhamento e avaliação da atividade docente propõe-se à melhoria do desempenho acadêmico, visando a otimização dos resultados. A Direção Acadêmica e os Coordenadores de Curso são os responsáveis pelo desenvolvimento, juntamente com o corpo docente, do planejamento do ensino baseando-se nos objetivos dos cursos.

A Direção Acadêmica e Coordenação de Curso acompanham e avaliam a atividade docente através de registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- ✓ Avaliação de desempenho em atividades didáticas na graduação e pós-graduação, incluindo orientação didática de alunos, orientação de prática de jurídica, de trabalho de conclusão de curso ou de atividades complementares, de monitoria, de atividades de extensão, iniciação científica ou de outros tipos de bolsas ou atividades discentes e outras atividades correlatas;
- ✓ O plano de ensino, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse;
- ✓ Acompanhamento dos registros dos professores;
- ✓ Reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso para planejamento, avaliação e correções necessárias;
- ✓ Relatórios da coordenação e Direção Acadêmica sobre aspectos como Responsabilidade, assiduidade, pontualidade, iniciativa, entrega de planejamento e avaliações, entre outros;
- ✓ Verificação da avaliação discente para correções de atividades;
- ✓ Avaliação dos docentes feita pelos alunos, pelos coordenadores e pelos funcionários do núcleo de apoio ao professor;
- ✓ Elaboração e publicação de trabalho acadêmico e/ou científico, especificamente: artigos em periódicos científicos, livros ou capítulos de livros, trabalhos publicados

- em anais (completos ou resumos), traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados e outras publicações;
- ✓ Participação em programa de extensão da faculdade;
 - ✓ Produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais, especificamente: propriedade intelectual depositada ou registrada, projetos e ou produções técnicas, artísticas e culturais, produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não, e outras produções;
 - ✓ Participação em banca examinadora para obtenção de titulação acadêmica formal (mestre e doutor);
 - ✓ Participação em atividades de direção, coordenação, chefias e outras equivalentes.

6.14 POLÍTICA DE DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A FASUP apoiará a participação do seu corpo docente em eventos científicos e acadêmico, concederá auxílio para os docentes participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação, de acordo com o plano de capacitação docente e disponibilizará infraestrutura para que os docentes imprimam ou editem suas produções científicas. A produção científica, técnica, pedagógica e cultural do corpo docente será estimulada e coordenada pelo Núcleo de Iniciação Científica e Extensão, que tem como objetivos:

- ✓ Incentivar docentes e discentes à prática da iniciação científica;
- ✓ Aprimorar a mentalidade científica, crítica e investigativa dos docentes com potencial para a dedicação à pesquisa científica;
- ✓ Avaliar o padrão de qualidade dos projetos propostos para investigação no âmbito da FASUP;
- ✓ Supervisionar o trabalho de orientação dos docentes pesquisadores no sentido de garantir os níveis de qualidade dos projetos e do atendimento oferecido aos bolsistas de iniciação científica;
- ✓ Criar os mecanismos necessários e as condições de execução das investigações científicas; e
- ✓ Supervisionar a elaboração e avaliar o padrão de qualidade dos materiais, frutos das investigações que se desenvolvam na Instituição, que se destinem à publicação e/ou à apresentação em eventos científicos em nome da FASUP.

7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O corpo discente da FASUP é constituído por alunos matriculados em curso de graduação, cursos de extensão e aperfeiçoamento profissional e programas de pós-graduação. A FASUP compreende que o atendimento aos discentes faz parte de uma política institucional que preze pelas condições essenciais de atendimento, como o planejamento, acompanhamento, incentivo e encaminhamentos quando for o caso.

Aos discentes são disponibilizados ambientes para integração social, com espaços de convivência e de recreação, bem como ambientes para que a organização estudantil possa participar nas decisões da Instituição.

Considerando que o processo seletivo é uma oportunidade de inserção dos estudantes na Instituição, esse será consolidado por acompanhamento a partir do ingresso, com programas efetivos para garantir a permanência dos estudantes até o término dos cursos. Destacam-se as seguintes diretrizes gerais de atendimento aos discentes:

- ✓ Atendimento e apoio aos discentes considerando a diversidade cultural e social, desde o processo seletivo, articulando a escolha da aferição da intelectualidade dos candidatos, com métodos e técnicas avançadas de mensuração da aprendizagem;
- ✓ Integração dos sistemas de apoio aos discentes, considerando que as necessidades do ser humano são complexas e passíveis de alterações, resultando quase sempre em diversidades, sendo necessário que a Instituição atue de forma flexível e imparcial, mas sem prejuízos aos objetivos institucionais em relação à formação profissional dos egressos.

7.1 FORMAS DE ACESSO

A FASUP implementará as políticas de apoio e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração e desempenho acadêmico, assim como, propõe-se a adotar mecanismos de recepção e acompanhamento dos estudantes, criando condições para o acesso e permanência na Faculdade.

As diretrizes que abrangem a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes são:

- ✓ estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- ✓ implantar programas de nivelamento, atendimento psicopedagógico e apoio financeiro (bolsas);

- ✓ garantir apoio necessário à plena realização do estudante como universitário (acadêmico, cultural, social e político);
- ✓ desenvolver mapeamento do desempenho acadêmico dos estudantes (baixo rendimento, evasão escolar, tempo médio de conclusão de curso), entre outros, visando identificar possíveis lacunas em busca da melhoria das práticas educativas.

De conformidade com o Art. 44 da LDB “II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo”. O acesso aos cursos será por meio do processo seletivo o qual destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

Seguindo a legislação vigente e Regimento Geral da FASUP, o acesso aos Cursos é aberto aos portadores de comprovante de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo que o ingresso aos cursos (mediante disponibilidade de vagas e/ou prerrogativas legais) pode ser feito por:

- ❖ Processo seletivo vestibular, conforme normas contidas em edital específico.
- ❖ ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio
- ❖ Transferências previstas em lei.
- ❖ Portadores de Diploma de Ensino Superior.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas, na forma disciplinada pelo CONSU. A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixadas, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo CONSU.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

As inscrições para os Processos Seletivos de Admissão estarão dispostas em Edital, onde constarão os cursos e habilitações oferecidos com as respectivas vagas, prazos de inscrição, documentação exigida para a inscrição, critérios de seleção/classificação e desempate e demais informações úteis. No caso de diplomado em outro Curso Superior de Graduação, é exigida a apresentação do respectivo Diploma, devidamente registrado, dispensando-se a apresentação do Certificado ou Diploma de Conclusão do Ensino Médio ou Equivalente e do Histórico Escolar, bem como, a participação no processo seletivo.

7.2 APOIO PEDAGÓGICO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A Faculdade garantirá suporte institucional aos estudantes a fim de possibilitar-lhes formação de qualidade nas dimensões técnico-científica, cultural e pedagógica. O apoio pedagógico será desenvolvido através do Programa de Apoio Pedagógico, Nivelamento e será de responsabilidade do Núcleo de Atendimento ao Discente e Docente com o apoio dos monitores. Serão atendidos os alunos que apresentarem dificuldades no processo de aprendizagem, adequação no curso escolhido, problemas de reprovação e rendimento acadêmico.

A orientação pedagógica é exercida pela Coordenação do curso em conjunto com a Direção Acadêmica. A Coordenação promove reuniões regulares com os professores, nas quais são discutidas novas metodologias de ensino, além de enviar constantemente material de leitura a todos. Ao início e ao final de cada semestre são promovidos Encontros Pedagógicos, para alinhamento de informações, orientações, discussões e planejamento das atividades futuras.

Dentro da Orientação Pedagógica, o coordenador e/ou direção acadêmica, assiste eventualmente às aulas com o intuito de observar a metodologia e os recursos utilizados para promover orientações posteriores (quando necessário) a fim de melhorar a atividade docente e para conhecer as melhores técnicas de ensino que poderão ser

Por meio destes Programas, a Instituição implementa ações sistemáticas e de natureza contínua que facultam o acesso, o desenvolvimento acadêmico e a permanência do estudante na Educação Superior, mediante apoio nas áreas pedagógica, psicológica, social e financeira. Todos os estudantes são convidados e orientados a participarem dos programas de atendimento, desde que apresentem as necessidades específicas para cada um deles.

São objetivos deste programa:

- ✓ Detectar os fatores que intervêm neste processo para procurar minimizá-los com apoio de uma equipe interdisciplinar,
- ✓ Promover atendimento e sessões de orientação individual e/ou grupal, buscando orientar os alunos nas suas necessidades específicas;
- ✓ Promover o atendimento extraclasse através de monitorias supervisionadas por um docente da área de conhecimento correspondente;
- ✓ Contribuir para nivelamento realizado através de um plano alternativo de aulas complementares para os alunos com deficiência de aprendizagens nos conteúdos básicos ou específicos, como também na realização das aulas práticas.

A avaliação do Programa de Apoio Pedagógico, Nivelamento e Atendimento Extraclasse será realizada a cada dois anos por uma Comissão indicada pela CPA, visando diagnosticar sua eficiência e eficácia. O Programa será avaliado através de uma Pesquisa Avaliativa destinada a:

- ✓ reprogramar suas ações;
- ✓ identificar se as dotações orçamentárias deverão ser aumentadas ou diminuídas;
- ✓ decidir sobre novas contratações de recursos humanos do Programa;
- ✓ desenvolver novas estratégias para concretizar os propósitos sociais igualitários previstos pelo programa;
- ✓ identificar o impacto no aluno beneficiário.

A Pesquisa Avaliativa ocorrerá através da aplicação de questionários para coleta de dados, análise e tomadas de decisão, obedecendo aos seguintes critérios:

- ✓ Respeito aos aspectos legais na seleção dos alunos beneficiários;
- ✓ Útil ao aluno e à instituição;
- ✓ Viável política e financeiramente para a IES;
- ✓ Transparência nas informações necessárias ao bom andamento do programa.

7.3 PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS

A FASUP, oferece um programa de bolsa de estudos visando promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, assegurando aos estudantes igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas. Neste sentido, contribui para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, familiares, culturais, físicas e psicológicas dos estudantes e para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando prevenir e minimizar a retenção, a reprovação e a evasão escolar.

Para reduzir os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais, a FASUP disponibiliza mecanismos, ampliando, assim, a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico. A política de Bolsas de estudos da FASUP abrange todos os cursos oferecidos obedecendo ao que segue:

- ✓ Equidade: igualdade de condições para acesso e permanência no programa de bolsas;
- ✓ Formação Integral: divulgação direcionada ao desenvolvimento integral dos estudantes;
- ✓ Democracia: garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- ✓ Cidadania: orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- ✓ Inclusão Social: defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos;
- ✓ Ética e Diversidade: pluralismo de ideias e reconhecimento da liberdade como valor ético central;

- ✓ Atividades Articuladas: integração com as atividades fins da Instituição: Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

Estender as relações da FASUP para além do tempo da formação profissional é dar continuidade a uma história comum que começa no curso de graduação, mas não termina com a diplomação do aluno, segue com sua integração profissional na sociedade. É para isso que a FASUP faz educação superior, para formar cidadãos profissionais, comprometidos com o desenvolvimento do país e com a construção de uma sociedade mais justa.

A Instituição tem como preocupação constante manter-se suficientemente qualificada para não frustrar os seus discentes, oferecendo formação adequada e condizente com as diretrizes pedagógicas.

Em função disso, a FASUP detém um plano de acompanhamento de egressos que se constitui, basicamente na avaliação dos egressos com o intuito obter os resultados práticos de seus cursos. A partir dessa avaliação, cada curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas. As diretrizes básicas da política de acompanhamento do egresso na FASUP são:

- ✓ Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- ✓ Avaliar o desempenho da instituição, através da pesquisa de acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- ✓ Promover o intercâmbio entre ex-alunos;
- ✓ Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição;
- ✓ Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- ✓ Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- ✓ Divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação;
- ✓ Oferecer descontos para a educação continuada dos egressos nos cursos de pós-graduação, extensão e para realização de um novo curso superior.

A Faculdade FASUP, através do Núcleo de Atendimento ao Discente e Docente, prestará assistência individual e coletivamente ao aluno, dentro das possibilidades institucionais, garantirá suporte institucional aos estudantes, a fim de possibilitar-lhes formação de qualidade nas dimensões técnico-científica, cultural e pedagógica. O Programa abrangerá:

1. Isenção de Taxa de Inscrição ao Concurso Vestibular: para os candidatos alunos que apresentarem insuficiência de recursos socioeconômicos.

2. Programa de Bolsas: atividades remuneradas para alunos, mediante prestação de serviços, bem como o desenvolvimento acadêmico, cultural e técnico, com oportunidade de aprendizagem de diversos tipos de trabalho.

O Programa será disponibilizado através do fornecimento de:

- 1. Bolsas de Iniciação Científica** - disponibilizadas para o aluno pesquisador engajado em Projeto de Iniciação Científica aprovado pela Coordenação do Curso, sob a orientação de professor do Curso em que esteja matriculado.
- 2. Bolsas de Extensão** – disponibilizadas para o aluno extensionista que desenvolve atividades socioculturais e esportivas na comunidade, engajado em Projeto de Extensão aprovado pela Coordenação do Curso, sob a orientação de professor do Curso em que esteja matriculado.
- 3. Bolsas de Trabalho** - disponibilizadas para alunos provenientes de famílias de baixa renda, visa integrar os alunos em atividades técnicas e/ou administrativas de apoio ao ensino, despertando-o e capacitando-o para o ingresso no mercado de trabalho.

A avaliação do Programa de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes será realizada a cada dois anos por uma Comissão de Avaliação designada pela CPA, visando diagnosticar sua eficiência e a eficácia.

7.4 O NIVELAMENTO E MONITORIA ACADÊMICA

No âmbito da Educação Superior, entendemos como princípio básico que é preciso propiciar as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo com tranquilidade e qualidade, construindo ao longo do curso as competências e habilidades necessárias à sua atuação no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o Programa de Nivelamento apresentado pela FASUP, constitui-se em um instrumento que busca melhoria qualitativa no domínio de conhecimentos (e nisso se caracteriza como nivelamento), reunindo meios e formas de tratar carências de âmbito acadêmico e/ou profissionais identificadas no processo de formação do corpo discente da referida Instituição. A monitoria será outro recurso disponível para o corpo discente beneficiando a todos que fazem parte do programa.

O Nivelamento é uma Política de Atendimento ao Discente exigida pelo Ministério de Educação (MEC) através do artigo 16 do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Também é um estímulo à permanência do aluno e ao contínuo acompanhamento psicopedagógico.

A FASUP conta com um programa de nivelamento com o objetivo de proporcionar ao discente uma ruptura em relação ao seu processo de ensino-aprendizagem. Objetiva incentivá-lo a desenvolver a autoaprendizagem, análise e resolução de problemas, além de sanar eventuais deficiências de aprendizagem adquiridas ao longo da formação na educação básica.

Para esse programa será disponibilizado material didático, orientação acadêmica, monitoria e aperfeiçoamento pedagógico dos docentes. A metodologia utilizada será aulas expositivas, Internet, debates, dinâmica de grupo, exercícios

práticos e atividades extraclasse. A política que norteia as atividades de nivelamento tem como base as seguintes diretrizes:

- ✓ Estabelecer ações para a política de nivelamento a partir do conhecimento do perfil socioeconômico do estudante;
- ✓ Estabelecer um processo capaz de permitir que o estudante tenha o seu perfil redefinido, aprimorado, condição fundamental para o alcance da competência acadêmica;
- ✓ Implementar ações voltadas para a oferta de disciplinas especiais, orientadas para as maiores dificuldades apontadas pelos alunos e atividades direcionadas a mudanças comportamentais;
- ✓ Propiciar ao estudante conhecimento básico em disciplinas que se constituem em pré-requisitos aos seus estudos universitários;
- ✓ Provocar modificações da atitude do estudante em relação ao processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Desenvolver a capacidade de análise e de resolução de problemas.

O Nivelamento considera a necessidade de revisão dos conteúdos considerados requisitos básicos para o adequado desenvolvimento das disciplinas. O nivelamento faz parte do planejamento semestral dos cursos, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade. Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno, especialmente quando se consideram as discrepâncias relativas ao ensino.

O nivelamento tem como objetivo, oferecer a oportunidade aos alunos calouros e veteranos, respectivamente, de participarem de revisões de conteúdos sempre que for percebida a necessidade. Para tanto, na primeira quinzena de cada semestre, todas as disciplinas do curso oferecem uma atividade diagnóstica, que busca identificar o perfil dos alunos e detectar possíveis necessidades de nivelamento.

A partir do diagnóstico, cujo relatório é encaminhado pelos professores, aos coordenadores e direção acadêmica, é desenvolvido um programa de atividades para promover o nivelamento de conteúdo.

Aulas de Nivelamento envolvem revisão e reforço dos conteúdos básicos de formação dos alunos dos cursos da FASUP, a partir de diagnósticos aplicados pelos professores. As aulas de nivelamento são agendadas aos sábados, conforme cronograma. São direcionadas a todos os alunos e, especialmente àqueles que forem orientados a cumpri-las, a partir de diagnóstico aplicado pelos professores.

7.5 PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O Programa de Atendimento Psicopedagógico tem o propósito de oferecer ao estudante um espaço para que possa expressar suas dificuldades e problemas advindos de fatores internos ou externos às atividades escolares que causem algum

prejuízo, resultando muitas vezes na desistência ou na diminuição do rendimento escolar. Esse serviço contará com a colaboração de uma equipe composta por especialistas na área, com as seguintes diretrizes:

- ✓ identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- ✓ analisar semestralmente os resultados da Avaliação do Desempenho Docente e Autoavaliação do Aluno, detectando necessidades de apoio dos estudantes;
- ✓ analisar semestralmente os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos estudantes nas disciplinas, buscando detectar os focos de retenção, tendo em vista ações de apoio;
- ✓ encaminhar para o serviço de psicologia quando necessário.

7.6 NÚCLEO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES E DOCENTES - NADD

O apoio didático-pedagógico aos docentes e discentes é oferecido através do Núcleo de Atendimento aos Discentes e Docentes - NADD em um espaço onde os discentes recebem atendimento necessário à resolução de problemas existentes no âmbito acadêmico, seja de ordem pedagógica ou psicossocial. Sua implementação contribuiu para o aperfeiçoamento da educação e das relações interpessoais que se pratica na instituição. É a constituição dos propósitos de interação efetiva das diferentes instâncias educacionais, o aprofundamento, disponibilização e orientação de profissionais em diversas áreas.

O NADD tem por finalidade apoiar os docentes em sua qualificação didático-pedagógica, tendo vista a otimização do ensino desenvolvido pela Faculdade FASUP no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes.

7.7 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Todas as turmas dos cursos da FASUP têm um representante, que compõe o Conselho Discente e fica responsável por direcionar as demandas de sua turma para a Coordenação de Curso e Direção Acadêmica. No mínimo, em duas ocasiões no semestre letivo, a Direção convoca reuniões formais com os representantes. Estes devem se preparar, levantando junto à turma as principais questões, e apresentar relatório no momento da reunião. Após tomarem ciência das demandas, o Coordenador reúne-se com as turmas para discutir possíveis soluções e apresentar providências já tomadas. No que diz respeito à participação efetiva dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente nos Conselhos.

7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Faculdade FASUP compreende ser de grande relevância que sua relação com os acadêmicos não se encerre com o término do curso de graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional de cada um dos seus concluintes. Assim, a instituição possui o Programa de Formação Continuada em constante sintonia às necessidades de aperfeiçoamento e atualização encontradas na prática profissional dos egressos. Para estes, a manutenção do vínculo com a instituição torna-se interessante, pois representa uma alternativa de prosseguir no meio acadêmico, encontrando incentivos para estudar e produzir, alargando, aprofundando e atualizando seus conhecimentos. Para a instituição, essa interação é também importante, pois traz enriquecimento à cultura institucional e à sua ação pedagógica.

Assim, a Faculdade FASUP oferece o Programa de Acompanhamento dos Egressos, como um instrumento que possibilita uma continuada avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos egressos. Esse programa é um importante passo no sentido de incorporar, ao processo ensino e aprendizagem, elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta, pessoalmente, as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

O programa procurará manter relacionamento com seus egressos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço *on line* e convites para os eventos institucionais que discentes e docentes possam se reencontrar.

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos poderão auxiliar a instituição a conhecer as opiniões dos egressos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto ética, como também a verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e a sua ocupação, além de colher informações de seus empregadores ou da condição empreendedora e autônoma de cada um, tendo em vista que tais aspectos também poderão servir como indicadores para rever os planos curriculares e os programas institucionais, e assim propiciar a elaboração de programas de atualização e formação continuada dos egressos. O acompanhamento dos egressos também é realizado através do “portal do egresso”, figura 9.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Faculdade de Saúde do Paulista, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, tem como objetivo colaborar nos relacionamentos com os egressos, do graduação e pós-graduação, desenvolvendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento, através de todas as formas de comunicação adequada e viável.

O programa conta com uma base de dados, com informações atualizadas das empresas, com catálogos para a promoção do auto-emprego através tanto a facilidade e aos negócios e novas ideias para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado do trabalho.

Desta forma, expõe-se o compromisso do FASUP com o seu objetivo e sua missão de modo de manter-se informado sobre rotinas de sua área de formação, informações científicas-tecnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, possibilidades, pesquisas e a sua prática, além de contato com colegas de turma e o acesso por sua vez, expõe-se o feedback de docentes e acadêmicos (alunos) por sua atuação e atuação.

04/04/2004

u' $\in$ $\mathcal{C}_{\text{end}}$

Avaliação bibliográfica e com participação prevista aos instâncias científicas e efetiva, mostrando a confiabilidade da organização da FASUP, a partir da perspectiva dos cientistas que se permitiu o contato e a produção de todo o planejamento do processo de ensino e aprendizagem e a inclusão no meio acadêmico.

L'Esposizione

- Assinaram o documento de legitimação, através do qual se comprometeram a desenvolver o trabalho de docência em modo profissional e não amador.
- Adotaram o estatuto das professoras formadas pelo Instituto e, com sua participação, a sua formação e o modo de dar a sociedade e de ensinar de tal jeito.
- Visão bem esclarecida e ao mesmo tempo em atividades desenvolvidas pelo FASDP, com base no seu constante e permanente aumento das suas próprias profissões.
- Promover o ensino e a aprendizagem, a criação de materiais, a pesquisa metodológica e a participação nas atividades de atualização das suas próprias profissões.
- Desenvolver e implementar projetos de ensino, pesquisa e atividades profissionais.

DEPOIMENTOS



Figura 9 Egresso

O programa conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos, com estratégias para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade e seus egressos e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

Este programa expressa o compromisso da FASUP com o seu egresso numa relação de mão dupla mantendo-os informados sobre notícias da sua área de formação, informações científico-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas da turma e o egresso por sua vez, representa o *feedback* do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

- a) **Objetivo Geral:** Avaliar as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e efetivamente consolidadas pelos egressos da FASUP a partir da perspectiva de criar estratégias que permitam o contínuo aperfeiçoamento de todo o planejamento do processo de ensino-aprendizagem e relacionamento com a IES.
- b) **Objetivos Específicos:**
- ❖ Avaliar o desempenho da Instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
 - ❖ Identificar o nível de satisfação dos profissionais formados pela Instituição e a compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mercado do trabalho;
 - ❖ Viabilizar aos egressos a participação em atividades desenvolvidas pela FASUP, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização profissional;
 - ❖ Promover e gerir eventos (encontros, cursos de extensão, aperfeiçoamento e palestras) direcionados às necessidades de atualização dos formados; e

- ❖ Homenagear os egressos que se destacam nas atividades profissionais.

7.9 OUVIDORIA

O serviço de ouvidoria, por concepção e definição de objetivos, contribui para o funcionamento da IES recebendo, analisando, registrando e encaminhando demandas da sociedade acadêmica e externa, além de acompanhar e prover as respostas, subsistindo como canal de comunicação direta entre o cidadão, a comunidade interna e a instituição.

Conforme Regulamento Interno próprio, a Ouvidoria é um órgão vinculado à Vice Direção Geral e visa ao aperfeiçoamento das ações institucionais. A Ouvidoria é constituída por um membro: o Ouvidor Geral. Compete à Ouvidoria:

- ✓ Organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados;
- ✓ Orientar os interessados no encaminhamento e tramitação de suas manifestações;
- ✓ Receber de servidores docentes e técnico-administrativos, alunos e da comunidade externa, solicitação de esclarecimentos, reclamações, sugestões, críticas, elogios e denúncias, encaminhando-as aos setores responsáveis da Faculdade para conhecimento e providências, quando necessário;
- ✓ Dar atendimento presencial periódico;
- ✓ Acompanhar a tramitação das manifestações recebidas e dar ciência aos interessados das providências adotadas;
- ✓ Documentar, de maneira padronizada, todas as demandas apresentadas;
- ✓ Sugerir a expedição de atos normativos e de orientações, com o intuito de corrigir situações inadequadas ao serviço prestado pela Faculdade;
- ✓ Encaminhar, para estudo da administração, direta ou indiretamente, propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos, que lhe pareçam a causa de problemas, para cuja solução tenha sido chamada a contribuir;
- ✓ Elaborar e submeter à aprovação da Vice Direção Geral relatório semestral das manifestações recebidas na ouvidoria, contendo descrição das atividades desenvolvidas, incluindo sugestões visando à melhoria das relações da Faculdade FASUP com a comunidade, a qualidade dos serviços prestados e o respeito aos direitos dos cidadãos;
- ✓ Exercer as demais atribuições legais e institucionais, atribuídas pelos órgãos colegiados da Faculdade FASUP e que se compatibilizem com suas finalidades.

Na Ouvidoria, as pessoas são atendidas, pessoalmente, em sala própria, ou por e-mail e por meio do formulário on-line, disponível no site da FASUP, durante 24 horas, todos os dias, ou ainda, através de formulário manuscrito depositado nas urnas distribuídas, estrategicamente, no espaço do campus.

A Ouvidoria pode ser utilizada: por estudantes, por funcionários técnico-administrativos, por docentes da FASUP e pela comunidade em geral. A Ouvidoria

não atende a solicitações anônimas, garantindo, no entanto, o sigilo sobre o nome e os dados pessoais dos usuários. Todas as solicitações à Ouvidoria são documentadas em ordem cronológica, e as ações provenientes dos atendimentos são amplamente divulgadas na instituição.

A Vice Direção Geral da Faculdade recebe, relatório semestral das solicitações encaminhadas à Ouvidoria via portal <https://www.fasup.com/ouvidoria> figura 10, contendo o tipo de demanda, a situação apresentada e a resposta dada ao solicitante.



The image shows the FASUP website header with the logo and navigation menu. The main content area is titled "OUVIDORIA". It contains a text block explaining the role of the Ouvidoria and providing contact information. To the right is a form with fields for "Nome", "Sobrenome", and "Email". Below these is a dropdown menu labeled "Escolha uma categoria" with options: "Sugestão", "Elogio", and "Reclamação". At the bottom right of the form is a blue button labeled "ENVIAR".

Figura 10 Ouvidoria

7.10 REGISTROS ACADÊMICOS

Conforme regulamento da Instituição, o órgão central de registros e controle acadêmico, denominado Secretaria Acadêmica é responsável por planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à administração do setor de registro acadêmico da Instituição. À Secretaria Acadêmica compete, ainda:

- ✓ coordenar os processos de registros acadêmicos sob sua responsabilidade;
- ✓ apresentar ao Diretor a proposta de regulamento dos serviços da Secretaria, os procedimentos operacionais e as instruções dos processos automatizados e manuais, mantendo-os atualizados, bem como as alterações que nele se fizerem necessárias;
- ✓ assinar históricos, certidões, atestados e declarações;
- ✓ redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos de sua competência, depois de aprovados pelo Diretora Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação;

- ✓ providenciar o arquivamento em pasta própria de cópias (ou do original, se for o caso) de todas as normas expedidas pelos órgãos colegiados e Direção da FASUP, mantendo-as atualizadas;
- ✓ assinar com o Diretora Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação:
- ✓ os diplomas e certificados conferidos pela FASUP; e
- ✓ os termos de colação de grau.
- ✓ cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Direção;
- ✓ supervisionar e agilizar a tramitação de documentos e processos em curso na sua esfera de competência de acordo com os prazos estabelecidos no Manual de procedimentos acadêmicos;
- ✓ ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria;
- ✓ participar na organização dos processos de regulação da Instituição e dos cursos, secretariar os atos solenes, as reuniões da Direção;
- ✓ prestar as informações de sua competência ao Censo da Educação Superior;
- ✓ apoiar os coordenadores na inscrição dos alunos aptos a fazerem ENADE; e
- ✓ exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Direção ou que lhe competem por este Regimento, na sua esfera de atuação.

7.11 O NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O Núcleo de Desenvolvimento Profissional é um departamento da Faculdade FASUP que oferece uma variedade de serviços para ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades profissionais e a se preparar para o mercado de trabalho e tem como objetivo central, criar ações voltadas a promover o entendimento das competências necessárias e potencializar o Desenvolvimento Profissional e a empregabilidade de acadêmicos e comunidade, assumiu pela amplitude de sua atuação, um espaço que vai além da orientação para carreira, hoje podemos considerá-lo como mais uma vertente de atuação da IES em relação à responsabilidade social. As Ações voltadas aos discentes e comunidade em geral, são:

- Divulgação de vagas de emprego;
- Orientação para entrevistas;
- Orientação para criação de Currículos;
- Orientação para carreiras;
- Orientação para vídeo-entrevistas.

O Núcleo está comprometido em ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades profissionais e a se preparar para o mercado de trabalho e todos os serviços são gratuitos para todos os alunos da IES.

NDP

Núcleo de Desenvolvimento
Profissional

Na Faculdade FASUP consideramos como fundamental desenvolver ao máximo as competências e habilidades das massas acadêmicas para que aprendam a pensar e a conviver nesse novo cenário mundial. Assim, entendemos que cada acadêmico traz consigo infinitas potencialidades como autor reflexivo, gerando a rica diversidade de compreensões, de soluções, do exercício dos diálogos contraditórios, da dúvida e da problematização constante que instigam e possibilitam a cada um colocar-se em movimento de busca ilimitada.

Dentro desse contexto, consideramos que um dos papéis fundamentais que uma Instituição de Ensino Superior deve assumir é auxiliar o discente no seu ingresso ou permanência no mercado de trabalho, uma vez que a conclusão do curso escolhido significa também a possibilidade de ascensão social por meio da carreira construída e desejada. Assim, em maio de 2020 foi inaugurado o Núcleo de Desenvolvimento Profissional da Faculdade FASUP.

O Núcleo de Desenvolvimento Profissional cujo objetivo central é criar ações voltadas a promover o entendimento das competências necessárias e potencializar o Desenvolvimento Profissional e a empregabilidade de acadêmicos e comunidade, assumiu pela amplitude de sua atuação, um espaço que vai além da orientação para carreira, hoje podemos considerá-la como mais uma vertente de atuação da IES em relação à responsabilidade social.

Ações voltadas aos discentes e comunidade em geral:

- Divulgação de vagas de emprego;
- Orientação para entrevistas;
- Orientação para criação de Currículos;
- Orientação para cartas de recomendação;
- Orientação para vídeo-entrevistas.

PARCEIROS



Figura 11 Núcleo de Desenvolvimento Profissional

7.12 CURSOS DE FÉRIAS (RECUPERAÇÃO) EM JANEIRO E JULHO

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.

7.13 PROGRAMA DE BOAS-VINDAS (MOMENTO DE ACOLHIMENTO COM NADD)

A Faculdade FASUP mantém, na primeira semana de cada semestre, o Programa de Boas-Vindas para discentes ingressantes. O encontro apresenta a proposta do curso, as normas acadêmicas, o mercado de trabalho e os setores institucionais, com tour pelas instalações. A coordenação do NADD, realiza atividades de acolhimento e integração com todas as turmas iniciantes. Para garantir acompanhamento continuado e inclusão, o Programa é planejado e executado pelo NADD.

O programa prevê um momento de acolhimento com roteiro, cronograma e materiais; a triagem e os encaminhamentos de casos de adaptação acadêmica, acessibilidade e apoio psicopedagógico; e a integração com a Coordenação do Curso para apresentação de calendário, rotinas acadêmicas, AVA e avaliação formativa, bem como dos documentos institucionais (regulamentos, manuais, regimentos, monitoria, extensão e estágios) disponibilizados no site. Essa estrutura fortalece a transparência e a consciência de direitos e deveres dos(as) estudantes, com o intuito de promover o bem-estar e qualidade da trajetória acadêmica, contribuindo para a atuação profissional dos egressos.

7.14 O TRABALHO EFETIVO DISCENTE

As experiências internacionais, especificamente as defendidas pelo Protocolo de Bologna, indicam a necessidade de transferir o entendimento do processo educacional antes concentrado na ótica docente, ou seja, ensino desenvolvido por meio de horas em sala de aula, para a ótica discente, denominada carga de trabalho necessário para aquisição de saber.

Estas propostas apregoam que é preciso pensar o processo educacional como um volume de conhecimentos a ser assimilado pelos estudantes, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades, ocorrendo mediante a interdisciplinaridade, em conformidade com as especificidades de cada curso delineadas pelo projeto pedagógico.

A este sentido, somamos o que defende Santomé:

Santomé (1998): "Também é preciso frisar que apostar na interdisciplinaridade significa defender um novo tipo de pessoa, mais aberta, mais flexível, solidária, democrática. O mundo atual precisa de pessoas com formação cada vez mais polivalente para enfrentar a sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca visto em outra época da história da humanidade."

Desta forma, a carga horária de um curso reporta a um conjunto de atividades de aprendizagem (intramurais e extramurais), tendo a conotação de tempo de aprendizagem discente em diferentes cenários. Assim, o estudante participa de projetos de iniciação científica, artística, cultural, tecnológica, atividades de monitorias, programas de estágio e trabalhos de final de curso, dentre outros.

A legislação educacional vigente sinaliza que mesmo as atividades teóricas (em sala de aula), possibilitam diversificação e flexibilização, podendo computar como 'tarefa-tempo' as atividades oferecidas no 'tempo aula', realizadas no 'tempo-aluno', assim sendo a composição do Trabalho Efetivo Discente compreende e organiza:

- ❖ Estágio Supervisionado;
- ❖ Atividades Complementares;
- ❖ Disciplinas da Modalidade Semipresencial

- ❖ Atividades Mediadas por Tecnologia;
- ❖ Atividades Teóricas em sala de aula;
- ❖ Atividades Tutoriais;
- ❖ Atividades Práticas dentro e fora da sala de aula;
- ❖ Atividades Fora de Sala de Aula.

Com base nestes princípios, a atuação docente vem sendo redimensionada, permitindo que este desenvolva o papel de supervisor, animador, incentivador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a visão ampliada da IES sobre a integralização da carga horária do curso com o aproveitamento de atividades já realizadas no âmbito das disciplinas torna-se essencial para atendimento da legislação educacional, levando a uma abordagem do processo de formação centrado na autonomia discente, no qual este é protagonista do fazer acadêmico que ocorre além da dedicação às aulas.

A implantação do programa de trabalho efetivo discente tem por finalidade estruturar de forma clara o que o discente desenvolve ao longo do curso. Configura-se em uma organização sistêmica definida a partir das políticas institucionais que integram ações das coordenações de cursos, articuladas com o Núcleo Docente Estruturante – NDE que visam, sobretudo, a organização, realização e avaliação do trabalho efetivo discente. As seguintes diretrizes permeiam o trabalho efetivo discente:

Quadro 32 Diretrizes do Trabalho Efetivo Discente.

Atividades	O que é para o	
	Discente	Docente
Estágio Supervisionado	Aproximação com o campo de trabalho e integração dos conhecimentos teóricos com a prática.	Direcionamento das ações de sala de aula, validadas pela experiência e percepção do aluno, de maneira a: planejar as atividades a serem desenvolvidas pelo aluno e orientá-lo.
Atividades Complementares	Ampliação dos mecanismos de aprendizagem e sobretudo agregar novos conhecimentos e articular com a área de formação.	Desenvolver mecanismos de operacionalização das atividades desenvolvidas pelo aluno, identificando a coerência com a formação almejada.

Atividades	O que é para o	
	Discente	Docente
Atividades mediadas tecnologia Disciplina Modalidade Semipresencial por / da	Desenvolvimento de técnicas para a autoaprendizagem, valorização do tempo e uso de recursos mediados por tecnologia.	Direcionamento e acompanhamento do discente em todas as etapas do processo de aprendizagem mediado por tecnologia permitindo ao aluno mensurar seus conhecimentos, de forma a: • fornecer materiais de apoio e de referência para subsidiar a discussão no ambiente virtual. • estimular a reflexão quanto a autonomia discente. • ser interativo, animador, incentivador, facilitador do processo de ensino-aprendizagem.
Atividades Teóricas	Momento de absorver as explicações do docente, formular questionamentos, participar da discussão e busca outros subsídios.	Estabelecer técnicas de transmissão de conhecimento e de informação, com conteúdo e apresentação dos objetivos.
Atividades Tutoriais	Momento de atuação em pequenos grupos visando à construção do conhecimento por meio da resolução de problemas, em sessões tutoriais.	Direcionamento e acompanhamento do discente em todas as etapas do método, desempenhando o papel de facilitador e propiciando ao aluno a possibilidade de assumir a autoria de seu processo de aprendizagem “aprender a aprender”.
Atividades Práticas	Entender a prática como uma atividade fundamental na formação e aquisição de competências e habilidades profissionais.	O docente deve estimular e desenvolver atividades práticas em diferentes cenários para a abertura de experiências acadêmicas, oportunizar a integração das áreas de graduação.

Atividades	O que é para o	
	Discente	Docente
Atividades Fora de Sala de Aula	Entender a aprendizagem significativa em sentido amplo, ocorrendo inclusive a partir de atividades fora da sala de aula, tais como: estudar, ler, discutir e debater, ouvir uma preleção, trabalhar na biblioteca, redigir trabalhos, participar de conferências de especialistas, entrevistá-los, fazer perguntas, solucionar dúvidas, participar de trabalhos de iniciação científica, participar de pesquisas estruturadas, participar de oficinas, realizar trabalhos de campo, desenvolver diferentes formas de expressão e comunicação.	O docente deve estimular e oportunizar o desenvolvimento das atividades fora de sala de aula.

Fonte: FASUP

A mensuração do tempo de duração das atividades tem respaldo também no Parecer CNE/CES nº 261/2006 e na Resolução CNE/CES nº 3/2007. O primeiro ponto que merece destaque é a definição de hora e hora-aula. A primeira refere-se à quantidade de trabalho a que o aluno deve se dedicar ao longo de seu curso para graduar-se, tendo-se o discente e seu processo de aprendizado como referências. A segunda é uma necessidade de natureza acadêmica, ou uma convenção trabalhista, sobre a maneira como se estrutura o trabalho docente, ou seja, tem como foco o professor em suas obrigações, especialmente quanto à jornada de trabalho, constituindo ainda base de cálculo para sua remuneração.

Nesse sentido, hora-aula pode ser convencionada e pactuada, seja nos projetos de curso, seja nos acordos coletivos, conforme entendimento das partes envolvidas. Já hora é uma dimensão absoluta de tempo relacionado à carga de trabalho do aluno, manifestando uma quantificação do conteúdo a ser apreendido.

Desta forma, classifica-se a hora ou hora-relógio como hora de sessenta minutos, em um parâmetro temporal e a hora-aula associada ao tempo de duração de uma aula. Na mesma linha de análise hora-atividade está relacionada à duração das atividades docentes fora da sala de aula e hora-sindical - fração de tempo remunerada ao docente.

As diretrizes curriculares estabelecem cargas horárias para os cursos em “horas-relógio” e permitem às Instituições o estabelecimento das políticas para

operacionalização do 'Trabalho Efetivo Discente', visando à integralização da carga horária dos cursos. Nesta perspectiva, considera-se o desenvolvimento da unidade de contagem da carga de atividade pedagógica desenvolvida pelo discente, a hora-relógio. Desta forma cada atividade pedagógica desenvolvida pelo aluno integraliza a carga horária total do curso, sendo registrada no boletim escolar.

O docente disponibiliza aos discentes todas as informações necessárias ao desenvolvimento de cada tarefa, esclarecendo dúvidas, indicando materiais, identificando suas dificuldades de execução e, sobretudo, direcionando-o para a compreensão dos aspectos legais e acadêmicos, os sistemas, procedimentos e mecanismos de controle. A operacionalização desse programa ainda pressupõe:

- ✓ A elaboração de atividades para cada conteúdo do plano de aula que possam ser dimensionadas como integralização da carga horária total da disciplina;
- ✓ Acompanhamento e suporte na execução dessas atividades, sendo registrada cada etapa do processo;
- ✓ Seleção e indicação de textos básicos e complementares;
- ✓ Elaboração de manual norteador que contemple a orientação de todas as regras de padronização textual: apresentação, redação de textos entre outros.

As atividades realizadas pelos discentes, ao se constituírem como Trabalho Efetivo Discente, são registradas no programa analítico da disciplina, sendo consideradas como avaliação formativa. Essa modalidade de avaliação possibilita ao discente autorregular sua aprendizagem, vista como um produto a ser construído. O discente tem papel fundamental nessa construção.

7.15 POLÍTICA DE DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DISCENTE

Os trabalhos elaborados pelos discentes de iniciação científica, assim como os produzidos ao final das disciplinas, que os solicitarem, deverão ser avaliados pelos docentes e incentivados a apresentação em eventos regionais, nacionais e internacionais.

A FASUP realizará anualmente Jornadas Científicas, Simpósios, Congresso, Seminários que terá uma comissão científica a qual efetuará a seleção dos trabalhos a serem apresentados. Esses eventos abordarão temas que estarão alinhados à transversalidade e à interdisciplinaridade do conhecimento.

Os trabalhos apresentados serão publicados em Anais próprio de cada evento, os quais serão disponibilizados no site da IES, que terão por finalidade divulgar a produção científica de docentes e discentes, se constituindo um meio de divulgação e de valorização das produções realizadas.

Além destes mecanismos, a IES destinará recursos para o financiamento de participações em eventos científicos de discentes e docentes, conforme regimento.

Com isso procurar-se-á estimular a qualificação dos trabalhos realizados além de dar visibilidade às produções científicas da IES.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADEMICAS

Em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, a IES disponibiliza área física adequada das instalações prediais e dos recursos infra estruturais e tecnológicos acadêmicos, correspondentes à demanda dos programas, cursos e demais atividades da instituição, oferecendo conforto e condições adequadas ao desenvolvimento acadêmico.

A instituição dispensa cuidado especial com a acessibilidade física e pedagógica, à comunidade acadêmica com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, de modo a garantir a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, nos termos da legislação vigente. A Faculdade FASUP mantém instalações preparadas para receber pessoas com deficiência - PcD. Os sanitários possuem boxes destinados a pessoas com deficiência físicas e fraldários, os acessos ao auditório e dependências são feitos através de rampas com corrimão (no corredor dos pavimentos) de pequena inclinação.

Ainda dispõe de espaços adequados ao atendimento dos discentes e ao trabalho dos docentes, direção, coordenação de cursos e colaboradores, com acessibilidade adequada, nos termos da legislação vigente. Os espaços físicos que compõem a infraestrutura da Faculdade FASUP, estão apresentados de forma resumida na Quadro a seguir:

Quadro 33 Infraestrutura física geral.

TIPO DE ÁREA	QT	ÁREA
Espaço de Atendimento ao público geral	1	128 m ²
Secretaria acadêmica	1	23,76m ²
Departamento Financeiro	1	8,14 m ²
Direção (Geral/Vice direção/acadêmica/ Mantenedora)	4	41,6 m ²
Coordenações	8	22,6 m ²
Salas de Professores	1	12,96 m ²
Gabinetes Docente	6	20 m ²
Sala de reunião (CPA/NDE/CONSU/Coord./docente/discente)	1	19,06 m ²
Salas de Aulas e/ou Sala de Aprendizagem ativas	17	480 m ²
Laboratórios de Saúde	9	325 m ²
Biblioteca	1	130 m ²
Sanitários	8	24 m ²
Sanitários Adaptados PCD	4	2 m ²
CPA	1	5 m ² .
NADD	1	6,5 m ²
Bicicletário	1	50 m ²
Cantina	1	11 m ²
Área de convivência	3	659,41 m ²
Núcleo de práticas integrativas - PICS	1	34,69m ²
Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ	1	81,49 m ²

TIPO DE ÁREA	QT	ÁREA
Estacionamento externo	2	315 m ²
Laboratório de Informática	2	55,81m ²
Brinquedoteca	1	12,96 m ²
Auditório	1	111,84m ²
Ambulatório de Enfermagem	1	67,2 m ²

Fonte: Faculdade FASUP

8.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

As instalações administrativas da faculdade FASUP são responsáveis pelo funcionamento da instituição, fornecendo suporte aos discentes, docentes e colaboradores. As instalações estão descritas a seguir.

8.1.2 Atendimento aos alunos

A infraestrutura reservada ao atendimento ao aluno atende aos requisitos de acessibilidade, conforto e eficiência. O espaço é climatizado e bem iluminado, com decoração e móveis atrativos e confortáveis. Isso contribui para um ambiente mais agradável e convidativo, contribuindo para a satisfação dos discentes e visitantes. Além disso, o espaço é acessível a todos, incluindo pessoas com deficiência. As dimensões físicas, equipamentos e recursos atendem de forma exitosa. Isso garante que os alunos possam ser atendidos de forma eficiente e eficaz, sem ter que esperar por muito tempo.

Além disso, são previstos atualizações, manutenções, reparos e aquisição quando necessário. Isso garante que a infraestrutura esteja sempre em boas condições de uso. O espaço possui acesso ao portal do aluno. Isso permite que os alunos tirem todas as suas dúvidas e conheçam toda a infraestrutura da instituição de ensino.

8.1.3 Secretaria de Registros Acadêmicos

A infraestrutura da Secretaria de Registros Acadêmicos da FASUP é composta por um conjunto de recursos físicos, tecnológicos e humanos que são necessários para o desempenho de suas atividades.

A Secretaria de Registros Acadêmicos é utilizada para o atendimento aos alunos, o armazenamento de documentos e a realização de atividades administrativas. Os equipamentos incluem conexão à internet, notebook, impressora, scanners e outros recursos tecnológicos que são utilizados para o processamento de dados, a emissão de documentos e a comunicação com os alunos. Os materiais incluem formulários, documentos, livros e outros recursos que são utilizados para o registro acadêmico dos alunos.

Todo o ambiente é climatizado, boa iluminação, equipados com mesas de trabalho e armários para guardar seus materiais e sinalização em braille.

As dimensões físicas, equipamentos e recursos atendem ao quantitativo de funcionários, discentes e professores, sendo previstas atualizações, manutenções, reparos e aquisição quando necessário.

8.1.4 Departamento financeiro

O atendimento financeiro da Faculdade FASUP é realizado prioritariamente por meio do aplicativo **Meu Arco**, que proporciona aos estudantes segurança, agilidade e praticidade no acompanhamento de sua rotina financeira. Por meio do aplicativo, é possível consultar faturas em aberto, efetuar o pagamento das mensalidades, negociar parcelas e acompanhar outras informações relacionadas às obrigações financeiras junto à Instituição.

A utilização do aplicativo amplia a autonomia dos estudantes e facilita o acesso aos serviços financeiros, permitindo que as principais demandas sejam resolvidas de forma digital, sem a necessidade de deslocamento até a Instituição. A FASUP também disponibiliza canais de comunicação com o setor financeiro para orientações e esclarecimentos.

Embora os serviços sejam realizados prioritariamente de forma digital, a Instituição mantém uma sala destinada ao Departamento Financeiro para atendimento presencial dos estudantes que necessitem de orientação, apresentem dúvidas ou encontrem dificuldades na utilização do aplicativo. O espaço também é utilizado para o desenvolvimento das atividades administrativas próprias do setor.

A sala é climatizada, possui iluminação adequada, mobiliário funcional, armários para guarda de materiais e documentos e sinalização em braille. A infraestrutura tecnológica inclui conexão à internet, notebook, impressora multifuncional e demais recursos necessários ao atendimento dos estudantes, ao acesso aos sistemas institucionais e à execução das atividades administrativas.

As dimensões físicas, os equipamentos e os recursos disponibilizados são compatíveis com o quantitativo de funcionários e com as demandas de atendimento. A Instituição realiza, sempre que necessário, ações de manutenção, atualização, reparo e aquisição de equipamentos, buscando assegurar a continuidade, a acessibilidade e a qualidade dos serviços prestados.

8.1.5 Sala da Direção

A sala da Direção é climatizada, possui equipamentos de informática, internet, boa iluminação, espaço e acústica apropriados para atender de forma satisfatória o corpo administrativo; docentes; discentes e público externo e sinalização em braille.

8.1.6 Sala de Reuniões (CPA/NDE/CONSU/DOCENTES E DISCENTES)

A Faculdade FASUP possui espaço para realizar as reuniões da CPA, do NDE, do CONSU e alunos e/ou professores de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e climatizado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. A sala

disponíveis de Notebook com acesso à internet, mesa com cadeira, 01 armário e sinalização em braile.

8.1.7 Gabinete para Docentes em tempo integral

A Faculdade FASUP dispõe de espaços de trabalho específicos destinados aos docentes em regime de Tempo Integral, organizados de modo a viabilizar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e institucionais, incluindo planejamento didático-pedagógico, preparação de atividades, estudos, produção acadêmica, atendimento aos discentes e orientações.

Os docentes em Tempo Integral dispõem de gabinetes individuais, proporcionando condições adequadas de privacidade e concentração para o desenvolvimento de suas atribuições. Os ambientes são equipados com mesa de trabalho, cadeiras, armário para guarda de materiais e objetos pessoais, quadro branco, computador, acesso à internet e climatização, oferecendo recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) compatíveis com as atividades acadêmicas desenvolvidas.

A configuração dos gabinetes possibilita a utilização dos recursos tecnológicos e a realização de atendimentos individualizados aos discentes e orientandos em condições de privacidade, favorecendo o acompanhamento acadêmico e as atividades de orientação desenvolvidas pelos professores. Os espaços também dispõem de condições para a guarda segura de materiais, documentos e equipamentos de uso pessoal e acadêmico, contando com armários e controle de acesso aos ambientes, contribuindo para a segurança e organização das atividades docentes.

Quanto às condições ambientais, os espaços apresentam características adequadas de iluminação, ventilação, climatização, conservação, limpeza, acústica e conforto, favorecendo a permanência e o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos docentes.

Os ambientes destinados aos docentes integram a infraestrutura institucional e apresentam condições de acessibilidade, possibilitando o acesso e a circulação de pessoas com mobilidade reduzida, em consonância com as condições de acessibilidade disponibilizadas pela Instituição.

Dessa forma, os espaços de trabalho destinados aos docentes em regime de Tempo Integral atendem às necessidades institucionais e acadêmicas, viabilizando o planejamento didático-pedagógico e demais atribuições docentes, com disponibilidade de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, condições de privacidade para atendimento aos estudantes e orientandos e espaços adequados e seguros para guarda de materiais e equipamentos.

8.1.8 Sala de Aula

A Faculdade FASUP dispõe de 17 salas de aula, totalizando aproximadamente 480 m², distribuídas de acordo com os turnos de oferta e o planejamento acadêmico. Os ambientes apresentam condições adequadas para o desenvolvimento das atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia e atendem às diferentes práticas de ensino e aprendizagem.

As salas possuem mobiliário compatível com o número de estudantes e com as atividades acadêmicas desenvolvidas, oferecendo condições de conforto, iluminação, ventilação, climatização, acústica, limpeza, segurança e conservação. Quando necessário, os ambientes dispõem de cortinas ou recursos de controle da luminosidade, favorecendo a utilização dos equipamentos audiovisuais.

A disposição do mobiliário possibilita diferentes configurações dos ambientes, permitindo a organização em fileiras, semicírculo, formato de “U”, grupos ou estações de trabalho. Essa flexibilidade favorece aulas expositivas e dialogadas, rodas de discussão, trabalhos em grupo, apresentações, oficinas, atividades colaborativas, metodologias ativas e outras situações de aprendizagem previstas nos componentes curriculares.

As salas contam com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e equipamentos audiovisuais de apoio às atividades acadêmicas, incluindo acesso à internet, notebook institucional, projetor multimídia ou televisão, quadro branco e conexões necessárias à apresentação de conteúdos. Esses recursos possibilitam a utilização de vídeos, apresentações, materiais digitais e outras estratégias pedagógicas durante as aulas.

Em relação à acessibilidade, os ambientes possuem mobiliário destinado a pessoas obesas, carteiras para estudantes canhotos e espaço reservado para Pessoa em Cadeira de Rodas. As rotas de acesso são organizadas para favorecer a circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A infraestrutura de acessibilidade é complementada por sinalização tátil de alerta e direcional nos pisos e sinalização em braille nas portas e nos ambientes institucionais, contribuindo para a orientação, a identificação dos espaços e a circulação segura das pessoas com deficiência visual.

As condições de funcionamento das salas são acompanhadas por meio de ações institucionais de manutenção preventiva e corretiva, abrangendo os sistemas de climatização, as instalações elétricas, os equipamentos tecnológicos, o mobiliário e as rotinas de limpeza e higienização. As demandas identificadas são registradas e encaminhadas aos setores responsáveis, buscando assegurar a continuidade das atividades acadêmicas.

A adequação da infraestrutura física e tecnológica também é acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação. Os resultados da autoavaliação institucional subsidiam a identificação de necessidades e o planejamento de ações de manutenção, atualização e melhoria dos espaços acadêmicos, dos computadores, dos projetores e da conectividade à internet.

O acompanhamento das condições dos ambientes está articulado ao Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FASUP, que orienta as ações relacionadas à conservação, à segurança e à atualização da infraestrutura institucional.

Dessa forma, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, disponibilizam recursos tecnológicos compatíveis com as atividades acadêmicas e permitem diferentes configurações espaciais, favorecendo distintas situações de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento das metodologias previstas no Projeto Pedagógico.

8.1.9 Auditório Rosani Albuquerque

O Auditório poeta Rosani Albuquerque, alia conforto, segurança, isolamento e a qualidade acústica, com estrutura para a realização de palestras, cursos, workshops e videoconferência. Capacidade para acomodar até 140 pessoas e uma área física total de 118 m², acessível, com lugares reservados para cadeirantes, obesos e deficientes visuais acompanhados de cão guia, com rampas, sinalização em braille na porta, flexibilidade de configuração espacial.

Dispõem de equipamentos de projeção, telão, laser pointer, processadores de slides, flip chart, quadro branco, disponibilidade de conexão à internet, recursos tecnológicos multimídia, som, microfone, totem álcool em gel.

8.1.10 Sala de professores

A Faculdade FASUP disponibiliza aos docentes uma sala coletiva de professores, localizada no pátio central, com capacidade para aproximadamente 30 pessoas, concebida como um ambiente de convivência, integração, trabalho e acolhimento, proporcionando condições adequadas para a permanência dos professores na Instituição e para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

O espaço é climatizado e dispõe de mobiliário diversificado, incluindo mesas, cadeiras, dois sofás destinados ao descanso e puffs, proporcionando aos docentes um ambiente acolhedor que favorece tanto momentos de descanso entre as atividades acadêmicas quanto a preparação e organização para as aulas. Sua configuração permite diferentes formas de utilização, incluindo estudos, planejamento, preparação de materiais, troca de experiências e interação entre os professores.

A sala conta com computadores, impressora, acesso à internet, rede Wi-Fi, tomadas de fácil acesso e espaço para utilização de notebooks, além de Smart TV,

disponibilizando recursos tecnológicos que apoiam o planejamento, a preparação das atividades acadêmicas, o acesso a conteúdos digitais e outras demandas relacionadas ao trabalho docente.

Para a organização e guarda de materiais e objetos pessoais, são disponibilizados armários individuais aos professores, proporcionando condições adequadas de armazenamento e segurança durante sua permanência na Instituição.

O ambiente dispõe ainda de copa, bebedouro, cafeteira e banheiros com chuveiro, além da disponibilização de café, chá, água, frutas e bolo, contribuindo para o acolhimento e para as condições de permanência dos docentes durante o desenvolvimento de suas atividades na Instituição.

A Faculdade FASUP dispõe também de estrutura de apoio aos professores, com suporte de colaboradores administrativos para atendimento às demandas relacionadas às atividades acadêmicas e institucionais, favorecendo a comunicação e a articulação entre docentes, Coordenação e Direção.

O acesso à sala coletiva é restrito aos professores, preservando sua finalidade como ambiente destinado ao corpo docente. Em relação à acessibilidade, o espaço integra as condições institucionais destinadas à circulação e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e, assim como os demais ambientes da Faculdade FASUP, dispõe de sinalização em braille para identificação e orientação.

A infraestrutura destinada aos professores é acompanhada institucionalmente quanto às condições de conservação, manutenção, acessibilidade, disponibilidade dos equipamentos e adequação às necessidades docentes, possibilitando a identificação de demandas de melhoria e atualização.

Dessa forma, a sala coletiva de professores atende às necessidades institucionais e docentes, favorece a convivência, o acolhimento e a integração acadêmica, proporciona condições para descanso e preparação das atividades docentes, dispõe de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e disponibiliza espaços adequados para a guarda de materiais e objetos pessoais, contando ainda com estrutura de apoio às atividades desenvolvidas pelos professores.

8.1.11 Espaços para atendimento aos discentes

A Faculdade FASUP disponibiliza espaços adequados para o atendimento aos discentes, destinados ao acolhimento, à orientação e ao encaminhamento de demandas acadêmicas e institucionais. Os ambientes apresentam condições adequadas de iluminação, ventilação, conservação, limpeza, conforto acústico, segurança e acessibilidade, contando também com sinalização em braille.

Além do espaço destinado aos atendimentos gerais, a Instituição dispõe de sala específica para o funcionamento do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD). Esse ambiente possibilita a realização de atendimentos individualizados e reservados,

garantindo condições de privacidade, acolhimento e confidencialidade no acompanhamento das necessidades apresentadas pelos estudantes.

A organização desses espaços favorece o acesso dos discentes aos serviços institucionais e contribui para o acompanhamento acadêmico, a permanência estudantil, a inclusão e o bem-estar da comunidade acadêmica.

8.1.12 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.

A Faculdade FASUP disponibiliza à Coordenação do Curso espaço específico para o desenvolvimento das ações acadêmico-administrativas e para a articulação com os serviços acadêmicos institucionais. O ambiente possui aproximadamente 10 m² e oferece condições adequadas para planejamento, acompanhamento das atividades acadêmicas, análise de documentos, realização de reuniões e atendimento aos discentes e docentes.

A sala é climatizada e dispõe de mesa individual de trabalho, cadeiras, mesa redonda para reuniões, notebook, impressora, armário para guarda de documentos e materiais, acesso à internet, televisor e recursos audiovisuais necessários ao exercício das atividades de gestão acadêmica.

A organização do espaço possibilita tanto o atendimento individualizado, em condições de privacidade e confidencialidade, quanto a realização de atendimentos coletivos e reuniões com discentes, docentes, representantes do Núcleo Docente Estruturante e membros do Colegiado do Curso. A mesa redonda e o televisor favorecem o planejamento coletivo, a realização de apresentações, o compartilhamento de informações acadêmicas e a participação em reuniões presenciais ou remotas.

O ambiente apresenta condições adequadas de iluminação, climatização, conservação, limpeza, conforto e segurança. O acesso ocorre por porta com fechadura, contribuindo para a preservação da privacidade dos atendimentos e para a guarda segura dos documentos acadêmicos e administrativos.

A Coordenação integra o sistema de sinalização institucional em braille e está inserida na rota de circulação acessível da Faculdade, contribuindo para a identificação do ambiente e para o atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Quanto à infraestrutura tecnológica, o espaço dispõe de equipamentos de informática, conexão à internet, impressora, recurso audiovisual e acesso ao sistema acadêmico institucional JACAD. Esses recursos permitem o acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes, a consulta e análise de informações, a tramitação de demandas, a organização de documentos, a comunicação com a comunidade acadêmica e a realização de reuniões e apresentações.

A proximidade funcional com a Secretaria Acadêmica e os demais setores institucionais favorece a comunicação, a tramitação de documentos, o atendimento aos estudantes e a resolução das demandas relacionadas ao curso.

A infraestrutura física e tecnológica é acompanhada institucionalmente e passa por manutenção e atualização conforme as necessidades identificadas, buscando assegurar a continuidade e a adequação das condições de trabalho.

Dessa forma, o espaço destinado à Coordenação do Curso viabiliza o desenvolvimento das ações acadêmico-administrativas, possibilita diferentes formas de trabalho e atendimento e oferece condições de privacidade, segurança, acessibilidade e suporte tecnológico compatíveis com as necessidades da gestão acadêmica.

8.1.13 Espaços de Convivência e de Alimentação

8.1.13.1 Espaços de Alimentação

O IOPE/FASUP disponibiliza ambientes adequados para alimentação da comunidade acadêmica, garantindo conforto, acessibilidade e integração. Esses espaços são amplos, bem ventilados, iluminados, limpos e organizados, propiciando um ambiente agradável para os momentos de pausa e alimentação dos estudantes, docentes e colaboradores.

As áreas contam com infraestrutura apropriada, incluindo mesas e cadeiras distribuídas de forma acessível no pátio, sinalização em braile, torre totem com carregadores de celular, TV, promovendo o bem-estar e a socialização. Além disso, a instituição realiza avaliações periódicas desses espaços com vistas à melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos.

8.1.13.2 Espaços de Convivência

O IOPE/FASUP valoriza a formação integral dos estudantes, promovendo espaços que favoreçam a convivência, o bem-estar e o equilíbrio entre atividades acadêmicas e momentos de relaxamento. Para isso, a instituição dispõe de ambientes diversos que estimulam a socialização, a espiritualidade e o desenvolvimento pessoal dos discentes. Entre os espaços de destaque, estão:

- **Área de Convivência:** mesa de totó e torre totem com carregadores de celular, é um ambiente destinado ao lazer e à integração entre estudantes, docentes e colaboradores.

- **Área Verde Arborizada:** espaço natural, sombreado e ventilado, propício ao descanso, leitura e contato com a natureza, contribuindo para o equilíbrio físico e emocional da comunidade acadêmica.
- **Rendário:** ambiente externo equipado com redes que proporciona conforto, descanso e relaxamento entre as aulas e atividades acadêmicas, incentivando o autocuidado e o convívio harmonioso.
- **Piscina Didática:** estrutura utilizada para a realização de aulas práticas de Primeiros Socorros, especialmente voltadas ao ensino de técnicas de resgate, flutuação, atendimento a vítimas em meio aquático e simulações de emergências.
- **Capela Ecumênica:** espaço reservado à espiritualidade e ao recolhimento, aberto a todas as crenças e religiões, promovendo o respeito à diversidade cultural e à liberdade de expressão religiosa.

Esses espaços compõem um ambiente educacional acolhedor e humanizado, alinhado aos princípios de formação integral, inclusão, saúde mental e qualidade de vida, pilares fundamentais da proposta pedagógica do IOPE/FASUP.

8.1.14 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação possui espaço, destinado a seus trabalhos em reunião periódicas, a guarda/arquivo de documentos. A sala é composta por mesa de reunião, computador conectado à internet e rede sem fio disponibilizada aos usuários. A composição da sala está de acordo com as recomendações da Norma Brasileira NBR 9050:2015.

A infraestrutura física e tecnológica destinada a CPA atende as necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para a implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

8.1.15 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiros com fraldários.

8.1.16 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A FASUP dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos docentes e pelos discentes. Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela IES. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam as metodologias de ensino adotadas,

propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes. A Quadro a seguir, apresenta o plano de expansão desses recursos para o período de vigência deste PDI.

Quadro 34 Expansão dos Recursos Audiovisuais

RECURSOS	QTDE	PLANO DE EXPANSÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Televisor	03	4	1	1	1	1
Projektor multimídia	11	1				
Microfone	07	1		1		1
Notebook	20	6	2	2	2	2
Caixas de som amplificada	14	4	1	1	1	1

Fonte: FASUP

8.1.17 Plano de Expansão e Atualização dos Softwares e Equipamentos

O plano de expansão está em desenvolvimento para ser implantado na vigência deste PDI. Está sendo estruturado para atender as necessidades acadêmicas e operacionais no que tange ao avanço tecnológico de softwares e hardware, e é constituído da seguinte maneira:

- ❖ Semestralmente, os usuários irão informar suas necessidades com relação a ampliação do volume de máquinas ou aquisição de um novo software.
- ❖ A equipe gestora define as prioridades e viabilidade da aquisição.
- ❖ Mediante aprovação, o plano de aquisição é feito e executado ao longo do semestre.

Para atualização, será feita uma avaliação de parte dos equipamentos lotados na área acadêmica e administrativa, e, é feito um plano de melhoria baseada na tecnologia vigente, com mensuração de novos sistemas operacionais e software específicos, bem como, a revisão do potencial de processamento de cada equipamento, através de upgrades em peças específicas ou substituição da estação de trabalho.

A equipe gestora define as prioridades e viabilidade do processo de atualização/substituição. Após a aprovação, o plano de atualização é executado ao longo do ano.

8.1.18 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A FASUP mantém uma equipe especializada para atender às suas instalações, no que se refere à limpeza, conservação e manutenção dos seus espaços físicos. Essa equipe é dividida em turnos, a fim de que haja melhor otimização das tarefas, zelando assim pelo bem-estar dos nossos estudantes, docentes e pessoal administrativo.

Para estocagem de todo o material utilizado tanto na manutenção como na conservação, há um almoxarifado com controle de material e estocagem adequada deles.

8.1.19 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A conservação dos equipamentos é feita com manutenções preventivas, mensalmente, através de limpeza física e lógica dos equipamentos. É verificado o nível de energia elétrica, e observância das oscilações no nível de tensão. Contudo, caso haja algum problema, haverá então a necessidade da manutenção corretiva, onde os técnicos especializados identificam o problema e buscam a solução adequada (com reparos ou substituições), de modo a conservar os equipamentos.

A conservação do laboratório de informática é feita através de manutenção semanal, no que se refere à limpeza física. O laboratório é mantido em ambiente refrigerado, que auxilia no processo de conservação.

8.1.20 Apoio Logístico para as Atividades Acadêmicas

As necessidades dos estudantes no tocante a equipamentos de informática são atendidas pelo laboratório existente na FASUP, onde é oferecido todo apoio e suporte técnico sob a orientação de pessoal especializado. Quanto aos equipamentos audiovisuais e multimídia, são disponibilizados para todas as salas de aula, não se fazendo a necessidade de reserva. O prédio dispõe de um setor de CPD, onde são executados todos os serviços de reprodução de materiais didáticos.

8.1.21 Infraestrutura Tecnológica de apoio à Educação a Distância

No que diz respeito à infraestrutura tecnológica, esclarece-se que os cursos EAD da FASUP serão desenvolvidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Esse ambiente virtual de aprendizagem oferece uma fácil navegação, bem como recursos tecnológicos preparados para atender às demandas do ensino a distância. Nele, o aluno tem acesso ao cronograma do curso, às orientações acadêmico-pedagógicas, ao conteúdo a ser estudado, às ferramentas de interação e às áreas onde deve realizar as atividades propostas.

As tecnologias EAD possibilitam maior agilidade, controle e organização do processo pedagógico, tornando-o mais amigável e atrativo tanto para alunos quanto para professores e tutores. Alguns dos recursos utilizados são:

- ❖ AVA (ambiente virtual de aprendizagem);
- ❖ fóruns e chats;
- ❖ videoaulas;
- ❖ videoconferência;
- ❖ biblioteca virtual;
- ❖ e-mail.

Além disso, existirão também os serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços), necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço, segurança de informação e condições de funcionamento aos usuários.

8.1.22 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) são previstos no processo de ensino-aprendizagem e permitem executar o projeto pedagógico do curso. A FASUP prevê a utilização de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, TV convencional, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash, etc.), entre outros. Para isso a FASUP criou o Programa de uso pedagógico das TICs.

Para os cursos previstos, propõe-se a utilização do Portal AVA, onde todo o processo de ensino-aprendizagem é realizado com base no material didático (livros e videoaulas) e com o suporte por meio da própria plataforma.

O PDF do livro estará disponível para download e as videoaulas serão assistidas no próprio computador do aluno (vídeo streaming). Para proporcionar a interação e aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, é no AVA da FASUP que ocorrem processos de comunicação, orientação, avaliação, entre outros aspectos para o desenvolvimento do curso.

Os contatos realizados entre tutores, alunos e atendentes são realizados utilizando tecnologia de informação e comunicação, das seguintes formas:

- ❖ Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;
- ❖ e-mail;
- ❖ Telefone;
- ❖ O contato de apoio pode também ser realizado através do envio de materiais de apoio ao aluno pelos serviços de correio, dependendo das dificuldades do acesso à internet, e;
- ❖ Presencialmente, nos horários de atendimento divulgados pela FASUP.

8.1.22.1 Plataforma Dreamshaper

A FASUP utiliza a plataforma DreamShaper como ferramenta para impulsionar a aprendizagem:

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):

A FASUP se destaca por sua inovadora metodologia de ensino, focada na ABP. Através da DreamShaper, os alunos assumem o protagonismo de sua aprendizagem, engajando-se em projetos desafiadores e relevantes para suas vidas. Essa abordagem desenvolve habilidades essenciais para o futuro, como:

- **Criatividade:** Os alunos são incentivados a pensar de forma crítica e inovadora para encontrar soluções para problemas reais.
- **Autonomia:** Tomam decisões, gerenciam seu tempo e assumem a responsabilidade por seu aprendizado.
- **Trabalho em equipe:** Colaboram com seus colegas para alcançar objetivos comuns, aprendendo a trabalhar em equipe de forma eficaz.
- **Comunicação:** Apresentam seus projetos de forma clara e concisa, desenvolvendo suas habilidades de comunicação oral e escrita.
- **Resolução de problemas:** Analisam situações complexas, identificam problemas e desenvolvem soluções criativas.

DreamShaper: Uma plataforma completa para ABP:

A DreamShaper oferece uma plataforma completa para a implementação da ABP, com recursos que facilitam o trabalho de professores e alunos:

- **Biblioteca de projetos:** Uma ampla variedade de projetos prontos, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e níveis de ensino.
- **Ferramentas de planejamento:** Auxiliam os professores na criação e organização de seus projetos, com recursos como *templates*, guias e *checklists*.
- **Espaço de colaboração:** Uma plataforma online onde professores e alunos podem interagir, compartilhar ideias e trabalhar em conjunto.
- **Avaliação formativa:** Ferramentas para acompanhar o progresso dos alunos e fornecer feedback personalizado.

Benefícios da ABP com a DreamShaper:

A combinação da ABP com a plataforma DreamShaper oferece diversos benefícios para a comunidade FASUP:

- Maior engajamento dos alunos: Os alunos se sentem mais motivados e interessados em aprender, pois estão trabalhando em projetos que são relevantes para suas vidas.
- Melhores resultados de aprendizagem: A ABP promove a retenção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro.
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, comunicar-se de forma eficaz e resolver problemas de forma criativa.
- Preparação para o futuro: A ABP prepara os alunos para os desafios do mercado de trabalho, que exige cada vez mais profissionais criativos, autônomos e com capacidade de resolução de problemas.

A FASUP busca se destacar como uma instituição de ensino inovadora, que utiliza a ABP como metodologia de ensino. Através da parceria com a DreamShaper, a FASUP oferece aos seus alunos uma experiência de aprendizagem única e enriquecedora, que os prepara para o sucesso futuro.

8.1.22.2 Intersaberes

A Editora Intersaberes, com 17 anos de atuação no cenário editorial brasileiro, consolidou-se como uma das principais referências nacionais na produção de obras acadêmicas voltadas ao ensino superior. Com um acervo superior a 3.000 títulos publicados, a editora contempla diversas áreas do conhecimento, com destaque para os conteúdos científicos e técnicos profissionais que atendem às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Com foco inicial na Educação a Distância (EAD), a Intersaberes ampliou sua atuação para o desenvolvimento de soluções pedagógicas integradas, oferecendo mais de 1.400 disciplinas digitais estruturadas e adaptáveis às matrizes curriculares dos cursos de graduação. Essa proposta pedagógica inovadora contribui diretamente para a qualidade da formação docente, ao articular recursos didáticos atualizados, metodologias ativas e uma abordagem multidisciplinar dos saberes.

A produção editorial é realizada por um corpo técnico composto por mais de 70 profissionais especializados e por uma ampla rede de mais de 3.000 autores, garantindo rigor acadêmico, atualidade dos conteúdos e aderência às necessidades formativas do futuro pedagogo. Cada obra publicada passa por um processo de desenvolvimento criterioso, com duração média de 18 meses, o que assegura consistência teórico-metodológica e qualidade editorial.

No âmbito do Curso de Pedagogia, a parceria com a Editora Intersaberes configura-se como um recurso estratégico e formativo de grande relevância. Ao proporcionar acesso a uma base bibliográfica qualificada e alinhada aos fundamentos da educação contemporânea, a editora contribui significativamente para a construção do conhecimento pedagógico, a reflexão crítica sobre as práticas educativas e a ampliação do repertório teórico-prático dos estudantes.

Ademais, essa integração favorece o fortalecimento de uma proposta pedagógica inovadora, plural e comprometida com a formação de profissionais capazes de atuar com competência, ética e sensibilidade nos diversos contextos educacionais.

8.1.23 Biblioteca Waldir Pereira de Melo

A Biblioteca Waldir Pereira de Melo possui uma área de 160 m². O ambiente é climatizado, bem iluminado, com boa acústica e há espaço para atendimento de forma adequada à comunidade acadêmica, como também para usuários com necessidades especiais. A Biblioteca está sob o gerenciamento da Bibliotecária Morgana Glésia da Silva Lins CRB-4/1677 e apoio de um auxiliar.

8.1.23.1 Missão

A Biblioteca da FASUP, tem como missão: *“Atender plenamente as áreas de conhecimentos dos cursos em funcionamento da instituição.”*

8.1.23.2 Objetivo

E tem como objetivo: *“Apoiar as atividades discentes e a prática docente, proporcionando suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão.”*

8.1.23.3 Política

A política para a Biblioteca, na FASUP, se assenta nas seguintes diretrizes:

- ❖ Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade universitária e à sociedade;
- ❖ Implementar a informatização da Biblioteca e investir em Bibliotecas digitais, permitindo o acesso aos diferentes meios de informação científica e o intercâmbio entre Bibliotecas;
- ❖ Desenvolver mecanismos para o aumento do acervo da Biblioteca, com elaboração de projetos para obtenção de recursos;
- ❖ Destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos;
- ❖ Estabelecer normas e disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pela FASUP;
- ❖ Expandir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em instituições, nacionais e do exterior, de renome;
- ❖ Manter o profissional de biblioteconomia sempre atualizado, preparado para trabalhar em equipe e tendo o computador como seu companheiro

inseparável de trabalho, já que a tecnologia passou a fazer parte do dia-a-dia deste profissional;

- ❖ Possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição e a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que deem suporte ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- ❖ Proceder à avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção;
- ❖ Realizar o processo de decarte do material desatualizado, para retirar do acervo, títulos ou partes da coleção, para a obtenção de maior espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado, segundo os critérios estabelecidos.

8.1.23.4 Espaço Físico

A Biblioteca ocupa uma área de 200 m² com dependências específicas a sala de leitura, pesquisa e guarda do acervo. A distribuição do espaço físico está apresentada na sequência.

Quadro 35 Biblioteca: Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	Nº	Área (m²)	Capacidade
Disponibilização do acervo	1	50,5 m ²	3 usuários
Sala de Estudo individual	2	30,4	18 usuários
Sala de Estudo em coletivo	4	5,43 m ²	22 usuários
Sala de Leitura	2	15,96m ²	20 usuários
Acesso à base de dados-Consulta ao acervo	1	16 m ²	3 usuários
Espaço Passatempo	1	6,93m ²	10 usuários

Fonte: Faculdade FASUP

8.1.23.4.1 Instalações para o acervo

A Biblioteca ocupa área física composta de um ambiente térreo composto por balcão de empréstimo, processamento técnico e espaço para estudos em grupo e individual. Possui uma sala de estudo com bancadas individuais e cadeiras dispostas em ambiente climatizado. A biblioteca dispõe de espaço para o acervo de 50,5 m², dividido entre, livros, obras de referência, periódicos, jornais e monografias.

A biblioteca da FASUP disponibiliza para os estudantes dos cursos em geral, um quantitativo suficiente para atender a demanda, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três bibliografias) e está atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

A Biblioteca adota o sistema Classificação Decimal Universal (SCA) para a classificação de seu acervo. As obras são catalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano (AACR2). São desenvolvidos os seguintes serviços: seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

Quadro 36 Quantidade de volumes e exemplares do acervo existente na Biblioteca, agosto de 2024.

ITEM	NÚMERO	
	TÍTULOS	VOLUMES
Livros arquivo físico	953	4902
Livros arquivo virtual		
Periódicos	2	-
Periódicos digital	89	-
Monografia	234	-

Fonte: Faculdade FASUP

A biblioteca disponibiliza suporte à pesquisa científica permitindo o acesso à plataforma de Periódicos e Biblioteca Virtual.

8.1.23.5 Horário de Funcionamento

Quadro 37 Horário de Funcionamento

Dia	Turno	Horário
Segunda a sexta-feira	Manhã	9h às 13h
Segunda a sexta-feira	Tarde	14h às 21h
Sábado	Manhã	8h às 12h

Fonte: Faculdade FASUP

8.1.23.6 Serviços Oferecidos e Inovação

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local e empréstimo domiciliar, reserva de livros, levantamento bibliográfico, Totem Torre para carregar celular, carregador de celular, sobrinha, guarda-chuva e absorvente.

De maneira inovadora, a Biblioteca disponibiliza de um “Espaço Passatempo” que foi criado reforçando o entendimento que as bibliotecas são mais que acervos e coleções com informações dentro de suas áreas de conhecimento, são espaços

multidisciplinares, culturais e de entretenimento que possibilitam saberes e conhecimentos. Seja como espaço cultural, educativo ou de descontração, oferecer jogos é sempre uma maneira de aproximar usuários e prover uma nova perspectiva para a biblioteca.

O “Espaço Passatempo” dispõem de montagem de quebra-cabeças, que além de exercitar a memória visual, ajuda no desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, Jogos de Damas, Baralho e afins.

O acesso ao acervo geral da biblioteca está disponível para leitura domiciliar, excetuando periódicos e obras de referência (dicionários, compêndios, anais de encontros e material similar). O empréstimo domiciliar será concedido no prazo de: 14 dias para professores; 7 dias para discentes e técnico-administrativos, podendo ser prorrogado por mais 08 dias. A reserva de livros deve ser solicitada no balcão de atendimento, com prazo de 24 h de antecedência para realização de empréstimo.

A Biblioteca dispõem de um “Espaço Institucional”, físico e virtual no site institucional, onde disponibiliza para toda comunidade acadêmica, os documentos institucionais. O objetivo é manter a transparência dos processos e conscientizar os discentes de seus direitos e deveres.

8.1.23.7 Instalações para Estudo em Individual

A Biblioteca oferece duas salas de estudo climatizada e acesso à internet, com 20 bancadas individuais, 20 cadeiras e puffs gota. A sala está aberta para uso das 9h às 21h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h, aos sábados. Para usar a sala, é necessário verificar a disponibilidade da biblioteca.

8.1.23.8 Instalações para Estudo em Grupo

A Biblioteca oferece 4 salas de estudo em grupo climatizadas e com acesso à internet, equipadas com mesas e cadeiras para seis a oito alunos, puffs gota e lousa de vidro. As salas estão abertas para uso das 9h às 21h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h, aos sábados. Para usar uma sala, é necessário verificar a disponibilidade da biblioteca.

8.1.23.9 Equipamentos de informática

A Biblioteca oferece 8 computadores equipados com teclado braile, disponíveis para uso em todo o horário de funcionamento.

8.1.23.10 Plano de Expansão Física

Quadro 38 Biblioteca: Infraestrutura expansão

INFRAESTRUTURA	Nº	Capacidade	2024	2025	2026	2027	2028
Sala de Estudo individual	01	15 usuários	X				
Sala de Estudo em coletivo	02	12 usuários	X	X			
Acesso à base de dados (Consulta ao acervo)	01	4 usuários	X				
Acervo	01			x			
TOTAL		-					

Fonte: Faculdade FASUP

8.1.23.11 Plano de Atualização do Acervo

A FASUP pratica uma política de aquisição, expansão e atualização em sua Biblioteca com o objetivo principal de mantê-la sintonizada com a proposta pedagógica dos seus cursos. Dessa forma adota para aplicação dessa Política, critérios definidos para aquisição de seu acervo (livros, periódicos, bases de dados, multimeios etc.). Um dos principais critérios aplicados leva em consideração a proposta pedagógica dos cursos e as prioridades para a bibliografia básica e complementar para tomada de decisão.

A Biblioteca identifica a existência ou não, em seu acervo, da bibliografia básica e complementar das disciplinas oferecidas pelos cursos da FASUP por meio de um inventário. Uma vez constatada a inexistência de algum título ou, mesmo fazendo parte do acervo esteja em quantidade inadequada em relação ao número de alunos matriculados na disciplina que o indicou ou sem condições de uso por qualquer tipo de deterioração, é solicitado aos órgãos administrativos da FASUP sua aquisição imediata.

Em relação aos periódicos, a Biblioteca da FASUP sempre renova as assinaturas de títulos correntes que são de interesse para os cursos e, ainda, promove a aquisição de novos títulos por meio de contatos frequentes com empresas especializadas em periódicos nacionais e estrangeiros ou por indicação de usuários.

Por diversas razões, muitos periódicos podem se tornar ultrapassados, não sendo mais de utilidade para cursos das áreas que abrangem. Nestes casos, a Biblioteca, em parceria com os coordenadores de curso, deve selecionar novos títulos, para que seja feita a aquisição. A Biblioteca da FASUP sempre toma o cuidado de verificar nestes novos títulos a serem adquiridos, se não houve interrupção em seus fascículos ou se sua edição não está em vias de encerramento.

Os multimeios são, geralmente, indicados pelas coordenações de curso. Muitas vezes uma informação contida em um determinado suporte de informação pode servir para diversas disciplinas em vários cursos; assim, a Biblioteca, na medida do possível, adquire mais de uma cópia para atingir o maior número de usuários.

As bases de dados, on-line ou não, compreendem, em sua maioria, quase todas as disciplinas de um mesmo curso e, muitas vezes, podem abranger vários cursos pertencentes a uma mesma área. São grandes depósitos de informação atualizadas e por esta razão são fundamentais no acervo da Biblioteca da FASUP.

A responsabilidade pela seleção do material adquirido é do coordenador do curso e seu corpo docente, do bibliotecário e diretores. Para o cumprimento da Política de Aquisição, Expansão e Atualização a mantenedora da FASUP prevê em seu orçamento a destinação percentuais da receita anual.

A FASUP adota algumas políticas de desenvolvimento de acervo, e aplica-se tanto para a Biblioteca da Sede, como para as dos Polos:

- ❖ Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
- ❖ Racionalizar e otimizar os recursos financeiros e tecnológicos disponíveis;
- ❖ Estabelecer prioridades para a aquisição de materiais bibliográficos;
- ❖ Identificar os elementos adequados à formação do acervo;
- ❖ Estabelecer critérios para a avaliação do acervo;
- ❖ Traçar diretrizes para o desbaste, descarte, remanejamento e reposição de material;
- ❖ Otimizar o aproveitamento do espaço físico.

Um acervo adequado pode ser mensurado por meio da compatibilidade existente entre as obras que a Biblioteca considera, possui e mantém como relevantes, simultaneamente com as que são consideradas importantes para o usuário.

8.1.23.12 Serviço de Acesso ao Acervo

A consulta e o empréstimo são feitos pelo sistema da FASUP utilizando no gerenciamento é integrado SWA - JACAD, possibilitando: Consulta ao acervo; Realização de renovação de reservas; Inclusão automática do aluno como usuário na biblioteca ao ser matriculado na secretaria; Cobrança de multa integrada ao boleto de pagamento da mensalidade.

8.1.23.13 Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

A Biblioteca orienta os alunos em pesquisas bibliográficas. Na instituição tem o manual que está disponível no site da FASUP e impresso na Biblioteca com as normas de como devem ser formulados os TCCs, artigos e trabalhos científicos.

8.1.23.14 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

Atendendo Art. 3º da Portaria nº 1.224, de 18 de junho de 2013 do Ministério da Educação – MEC, que institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES), a FASUP designou um servidor técnico para a Guarda e Conservação do Acervo Acadêmico, por meio da Portaria nº 01/2024 de 22 de janeiro de 2024. A FASUP, mantém permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda.

8.2 LABORATÓRIOS

8.2.1 Laboratório de Informática

A Faculdade FASUP dispõe de dois laboratórios de Informática e Multimídia, destinados às atividades práticas das disciplinas dos cursos ministrados e ao desenvolvimento de trabalhos extraclasse, como a elaboração de trabalhos acadêmicos, relatórios de estágio e projetos. O acesso é permitido durante todo o horário de funcionamento, exceto nos períodos reservados para aulas das disciplinas que utilizam o espaço.

Climatizados e devidamente planejados para utilização em pesquisas, os laboratórios contam com provedor de Internet Link Dedicado de 1GB (FlexNET) e banda larga (Tim Empresa – 5 Mbps / 500 GB), garantindo conectividade estável e contínua.

Cada laboratório possui 30 desktops equipados com hEADset com microfone flexível e servidores interligados em rede e à internet, disponíveis 24 horas por dia. As estações de trabalho contam com softwares específicos para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas, administrativas, de pesquisa, autosserviço e projetos especiais.

A infraestrutura inclui projeção multimídia, iluminação adequada, teclado em braile e layout adaptado às necessidades pedagógicas, permitindo um ambiente acessível e funcional.

A instituição mantém também um site oficial (www.fasup.com), hospedado na plataforma WIX, que reúne informações institucionais e acadêmicas, além de dois portais exclusivos — um para a comunidade discente e outro para a comunidade docente — possibilitando o intercâmbio de serviços, envio e recebimento de documentos.

Os laboratórios de Informática e Multimídia integram atividades práticas das disciplinas, favorecendo a aplicação dos conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula. Para demandas de atualização tecnológica, os coordenadores de curso devem encaminhar solicitação à Direção da Faculdade, conforme indicação dos docentes.

Quadro 39 Laboratório de Informática 1 e 2.

FICHA DE LABORATÓRIO			
Identificação:	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
Área (m²):	57	Capacidade:	50
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Computadores desktop com processador intel i5			30
HEADset c/ microfone flexível			30
Teclado braille			03
Mouses			30
Modem Wifi Ubiquiti Unifi Mesh			01
Quadro Branco (lousa digital)			01
Apagador			01
Projektor			01
Condicionador de Ar (60.000 BTU)			02
Janelas com persianas			01
Instalações:			
S.O. Linux, OpenOffice, Winrar, Internet Explorer, Google Chrome, Adobe Acrobat, Mozilla Firefox, K-Lite Player.			
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Cadeiras			51
Bancadas			14
Birô			01
Lixeiras			02
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Todos os cursos, de acordo com agendamento semanal.			
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	RT
Estevão Nunes da Silva CPF: 427.855.454.-00	Técnico em Eletrônica formado na ETFPE	Prestador de Serviços	TI
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO			
De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, das 8h às 21 h e aos sábados, das 09h às 16h. A internet está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da FASUP. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.			

Fonte: Regulamento Laboratório FASUP

8.2.2 Laboratórios Específicos

A FASUP concebe que a utilização dos laboratórios para o desenvolvimento das atividades práticas é essencial para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para o perfil dos seus egressos. Os laboratórios projetados pela Faculdade subsidiam a formação geral, básica e específica dos futuros profissionais e estão disponíveis para a aplicabilidade das abordagens teóricas por meio dos exercícios práticos.

As atividades realizadas nos laboratórios podem ser coletivas ou individuais conforme necessidade e planejamento, sendo, contudo, acompanhadas e supervisionadas pelo professor responsável pela disciplina/módulo e/ou auxiliado por técnicos habilitados.

8.2.3 Laboratório de Optometria (Clínica Escola)

O laboratório de Optometria está organizado para poder suprir as práticas das disciplinas teórico-práticas da Optometria I até as Práticas clínicas supervisionadas (8º semestre). Este laboratório conta com 15 unidades completas de atendimento Optométrico.

Quadro 40 Laboratório de Optometria.

FICHA DE LABORATÓRIO			
Identificação:	LABORATÓRIO DE OPTOMETRIA (CLÍNICA-ESCOLA)		
Área (m²):	130 ²	Capacidade:	50
DISCIPLINAS ATENDIDAS:			
Optometria I, II, III, IV, V, Óptica Oftálmica, Optometria Pediátrica, Optometria comportamental			
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Consultório			15
Lâmpada de fenda			3
Lensômetro			3
Retinografo			1
Tonômetro com paquímetro			1
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Mesas			06
Bancada com portas			01
Smart TV			01
Quadro de vidro			01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Curso de Optometria, de acordo com agendamento semanal.			
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	RT

FICHA DE LABORATÓRIO						
Identificação:	LABORATÓRIO DE OPTOMETRIA (CLÍNICA-ESCOLA)					
	G	PG	M	D		
Renata Cardoso Fuly		X			Professora Responsável	TI

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						
De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da FASUP. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.						

Fonte: Clínica Escola FASUP

8.2.4 Laboratório de Óptica e Lentes de Contato

O laboratório de prática em óptica está organizado para as disciplinas de física e óptica oftálmica onde o aluno aprende a desenhar e confeccionar ajudas ópticas. O laboratório de prática em lentes de contato, destina-se ao aprendizado da avaliação, diagnóstico e adaptação de lentes de contato rígidas e gelatinosas, onde o discente aprende a adaptar lentes terapêuticas, especiais.

Quadro 41 Laboratório de Óptica e Lentes de contato.

FICHA DE LABORATÓRIO			
Identificação:		LABORATÓRIO DE ÓPTICA E LENTES DE CONTATO	
Área (m²):	43 m ²	Capacidade:	50
Disciplinas atendidas:			
Óptica oftálmica, óptica geométrica, lentes de contato			
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Consultório			1
Lâmpada de fenda			2
Lensômetro			8
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Armários com portas			02
Quadro			01
Smart TV			01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Curso de Optometria, de acordo com agendamento semanal.			

FICHA DE LABORATÓRIO						
Identificação:	LABORATÓRIO DE ÓPTICA E LENTES DE CONTATO					
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	G	PG	M	D		
Renata Cardoso Fuly		X			Professora Responsável	TI
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						

De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da FASUP. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.

Fonte: Regulamento Laboratório FASUP

8.2.5 Laboratório de Anatomia

O Laboratório de prática em Anatomia humana e Fisiologia humana está equipado com recursos e equipamentos para apoio didático nas disciplinas de Anatomofisiologia, Anatomia, Fisiologia, contempladas na estrutura curricular do Curso Bacharelado em Optometria, Bacharelado em Enfermagem e Técnico em Enfermagem. Poderá atender disciplinas de cursos afins. A estrutura física do laboratório é composta por bancada, mesas de fórmica branca e dissecação, bancos de madeira e modelos sintéticos e cadavéricos.

Quadro 42 Laboratório de Anatomia.

FICHA DE LABORATÓRIO			
Identificação:	LABORATÓRIO DE ANATOMIA		
Área (m²):	47m²	Capacidade:	25
DISCIPLINAS ATENDIDAS:			
Anatomofisiologia I, II, Fisiologia, Anatomia Humana			
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição	Qtde.		
Esqueleto Articulado - 1,70CM	1		
Esqueleto Articulado - 85 CM	1		
Esqueleto Articulado - 45 CM	1		
Esqueleto Desarticulado	1		
Esqueleto Sistema Circulatório	6		
Coluna Vertebral com Costela Pélvis e Fêmur	2		
Coluna Vertebral Flexível com Pélvis e Fêmur	2		
Dorso Com 24 Partes	3		
Coração com 2 partes	1		

FICHA DE LABORATÓRIO						
Identificação:		LABORATÓRIO DE ANATOMIA				
Olho Ampliado						5
Cabeça e Pescoço Muscular, com Vasos, Nervos E Cérebro						2
Cabeça Humana Com Secção Mediana, Crânio, Cérebro, Anatomia						1
Ouvido ampliado com 3 partes						1
Perna Músculos						1
Braço com Músculos, Nervos e Veias						1
Reto						1
Cavidade torácica e abdominal						1
Laringe e Traqueia						3
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)						
Descrição						Qtde.
Mesas						06
armário com portas						02
Bancadas						05
Quadro						01
Smart TV						01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS						
Curso de saúde e educação de acordo com agendamento semanal.						
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	G	PG	M	D		
Álefe Brito Monteiro		X		X	Professor Responsável	Parcial
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						
De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da IES. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.						

Fonte: Regulamento Laboratório FASUP

8.2.6 Laboratório de Citologia/Histologia e Embriologia

O Laboratório de Citologia/Histologia e Embriologia consiste numa sala ampla equipada com microscópios, bancadas, cadeiras, lousa, televisão e armários, além de materiais didáticos. O local é destinado, principalmente, a atender as demandas das aulas práticas de Citologia, Histologia e Embriologia. Neste laboratório, os graduandos desenvolvem a capacidade de manusear microscópios, analisar lâminas histológicas e compreender os processos de fertilização e desenvolvimento de um novo ser vivo através de modelos embrionários.

Quadro 43 Laboratório de Citologia/Histologia e Embriologia

FICHA DE LABORATÓRIO						
Identificação:		LABORATÓRIO DE CITO/HISTO E EMBRIO				
Área (m²):	47m²	Capacidade:	50			
DISCIPLINAS ATENDIDAS:						
Citologia, Histologia e Embriologia						
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)						
Descrição						
Órgãos em formol: rim, pulmão, fígado, baço, coração.						
Fetos em diferentes estágios de desenvolvimento						
Mioma e teratoma.						
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)						
Descrição				Qtde.		
Armário com portas				02		
Bancadas				20		
Quadro				01		
Smart TV				01		
Microscópio				15		
Mesa para anatomia aço inox				02		
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS						
Curso de saúde e educação de acordo com agendamento semanal.						
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	G	PG	M	D		
João Ferreira				X	Professor Responsável	Parcial
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						
De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da IES. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.						

Fonte: Regulamento Laboratório FASUP

8.2.7 Laboratório Multidisciplinar

A Faculdade FASUP dispõe de laboratório Multidisciplinar que oferece condições para a realização de aulas práticas necessárias à compreensão dos conteúdos para as disciplinas que necessitam de práticas de microscopia tais como Parasitologia e Microbiologia, pois encontra-se equipado com 16 microscópios ópticos binoculares.

O laboratório dispõe de outros equipamentos tais como: autoclave, destilador, estufa de esterilização, centrífuga, balança e geladeira além de maquetes, coleção de lâminas com amostras de tecidos de origem animal, vegetal e de espécimes de protozoários, fungos e procariotos. Há também vidrarias necessárias para o preparo de soluções, meios de cultura e realização de ensaios nas áreas de Química Geral e Bioquímica. A área do laboratório é de 43m² com sistema de ar-condicionado, exaustor e nele encontram-se instaladas duas bancadas em granito, cada uma com lugares para sete alunos, além de balcão e pia.

Quadro 44 Laboratório Multidisciplinar.

FICHA DE LABORATÓRIO			
Identificação:	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR		
Área (m²):	43m ²	Capacidade:	25
DISCIPLINAS ATENDIDAS:			
Parasitologia, microbiologia, bioquímica, biofísica			
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			
Autoclave SERCON STANDARD 15605110/0		01 unid.	
Balança Semi Analítica Shimadzu BL 320H		01 unid.	
Estabilizadores		03 unid.	
Centrífuga 80 – 2B – 15 mL VITCLAB		01 unid.	
Chuveiro e Lava-Olhos		01 unid.	
Destilador MB 1010		01 unid.	
Estufa para Esterilização e Secagem BRASDONT		01 unid.	
Microscópio Óptico		10 unid.	
Microscópio Óptico OPTION TIM 2008		05 unid.	
Microscópio Óptico Basic Ólen		01 unid.	
Refrigerador Consul 300 L		01 unid.	
Ponteira 2.000 µL		01 caixa	
Ponteira 100 – 1.000 µL		500 unid.	
Microplacas com 96 poços (fundo côncavo)		06 unid.	
Microplaca com 96 poços (fundo chato)		01 unid.	
Placa para cultura de células (06 cavidades)		01 unid.	
Coletores para Sumário de Urina		14 unid.	
Coletores para Exames de Fezes		101 unid.	
Cubeta funda para pesagem de reagentes		30 unid.	
Cubeta rasa para pesagem de reagentes		06 unid.	
Lâmina para bisturi nº 22		01 caixa	
Lâmina para microscopia		06 caixas	
Lamínula para microscopia (24 x 32 mm)		14 caixas	
Placa de Kline com 12 escavações		01 unid.	
Alça de inoculação 1 µL		54 unid.	

FICHA DE LABORATÓRIO

Identificação:	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR
Tubo para coleta de sangue	08 unid.
Agulha múltipla para coleta - preta	01 caixa
Modelo de célula ampliada em plástico 20 mil vezes (TGD-0002)	01 unid.
Modelo de Célula Nervosa – Neurônio em vinil (TZJ-0007)	01 unid.
Modelo de Divisão Celular – Mitose com 08 peças (TZJ-0302)	01 unid.
Modelo de Divisão Celular – Meiose com 10 peças (TZJ-0302-B)	01 unid.
Bandeja em plástico	18 unid.
Bico de Bunsen	05 unid.
Borrifador	02 unid.
Colheres em plástico	04 unid.
Estante em metal para tubos de ensaio	06 unid.
Estante em plástico para tubos de ensaio	02 unid.
Faca	01 unid.
Funil em plástico	04 unid.
Isopor pequeno	05 unid.
Medidor plástico	02 unid.
Medidor em plástico para autoclave	01 unid.
Peneira em plástico	05 unid.
Piceta	10 unid.
Pinça em aço inox	02 unid.
Pipetador automático 25 mL (Vermelho)	06 unid.
Pipetador automático 10 mL (Verde)	06 unid.
Pipetador automático 2 mL (Azul)	06 unid.
Pinça em Madeira	08 unid.
Tela de Amianto	08 unid.
Tesoura	01 unid.
Trena	02 unid.
Tripés	05 unid.
Balão de Fundo Chato 1 L	03 unid.
Balão Volumétrico em vidro 1 L	03 unid.
Balão Volumétrico em vidro 500 mL	01 unid.
Balão Volumétrico em vidro 100 mL	03 unid.
Balão de Três Bocas/ 3 saídas	01 unid.
Balão de Soxhlet	01 unid.
Bastões de vidro	05 unid.
Becker em vidro 1 L	02 unid.
Becker em vidro 800 mL	03 unid.
Becker em vidro 600 mL	03 unid.
Becker em vidro 500 mL	03 unid.
Becker em vidro 80 mL	03 unid.

FICHA DE LABORATÓRIO

Identificação:	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR	
Becker em vidro 40 mL		03 unid.
Becker em plástico 1 L		01 unid.
Cadinho em porcelana		01 unid.
Caixas Gerbox		44 unid.
Cálices de vidro 80 mL		18 unid.
Condensador de Espiral		01 unid.
Erlenmeyer em vidro 500 mL		06 unid.
Erlenmeyer em vidro 250 mL		06 unid.
Erlenmeyer em vidro 50 mL		04 unid.
Frascos Âmbar 1 L		06 unid.
Frascos Autoclaváveis com tampa metálica 30 mL		40 unid.
Frascos Autoclaváveis com tampa autoclavável 750 mL		32 unid.
Funil de Büchner		01 unid.
Funil de Separação/ 500 mL		01 unid.
Pipeta em vidro 10 mL		04 unid.
Pipeta em vidro 5 mL		08 unid.
Pistilos em porcelana		02 unid.
Placas de Petri em vidro Ø 8,7 cm		08 unid.
Placas de Petri em plástico Ø 8,5 cm		36 unid.
Proveta em vidro 2 L		01 unid.
Proveta em vidro 250 mL		07 unid.
Proveta em vidro 100 mL		06 unid.
Proveta em vidro 50 mL		06 unid.
Proveta em vidro 25 mL		03 unid.
Tubo de Ensaio 20 cm x Ø 2,5 cm		10 unid.
Tubo de Ensaio 17,5 cm Ø 2,0 cm		03 unid.
Tubo de Ensaio com tampa 17 cm Ø 1,8 cm		10 unid.
Tubo de Ensaio 17 cm Ø 1,5 cm		39 unid.
Tubo de Ensaio 17 cm Ø 1,5 cm		10 unid.
Tubo de Ensaio 15 cm Ø 1,5 cm		10 unid.
Tubo de Ensaio com tampa 14,5 cm Ø 2,5 cm		19 unid.
Tubo de Ensaio com tampa e fundo chato 12,5 cm Ø 1,5 cm		38 unid.
Tubo de Ensaio com tampa 10 cm Ø 2,0 cm		10 unid.
Tubo de Ensaio sem tampa 10 cm Ø 2,12 cm		38 unid.
Tubo de Ensaio 9,5 cm Ø 1,6 cm		10 unid.
Tubo de Ensaio 9,5 cm Ø 1,24 cm		10 unid.
Tubo de Ensaio com tampa 7,5 cm Ø 1,16 cm		10 unid.
Acetato de Sódio Trihidratado P.A.		500 g
Azul de Metileno Hidratado P.A.		25 g
Álcool Etílico Absoluto P.A.		1.000 mL

FICHA DE LABORATÓRIO

Identificação:	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR	
Carbonato de Cálcio P.A.		500 g
Carbonato de Sódio Anidro P.A.		500 g
Cloreto de Sódio P.A.		1.000 g
Citrato de Sódio Dihidratado P.A.		500 g
Cristal Violeta conjunto coloração Gram		500 mL
Formaldeído 10% (21/03/2018)		1.000 mL
Formaldeído 37% P.A.		1.000 mL
Formaldeído P.A. – ACS (Formol)		1.000 mL
Fuccina Fenicada de Gram		1.000 mL
Hidróxido de Potássio em Lentilhas P.A.		500 g
Lugol para Gram (1%)		500 mL
Metabissulfeto de Sódio P.A. -ACS		1.000 g
Parafina Granulada para Histologia		500 g
Peróxido de Hidrogênio P.A.		1.000 mL
Solução Iodo 2%		1.000 mL
Sulfato de Amônio P.A.		500 g
Sulfato de Magnésio Heptahidratado P.A./ACS		500 g

INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)

Descrição	Qtde.
Mesas	02
Bancada de mármore	03
Armários	05
Bancadas com portas	01
Quadro	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Cursos de saúde e educação de acordo com agendamento semanal.

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	G	PG	M	D		
Gustavo Rubens Torres				X	Professor Responsável	

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da FASUP. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.

Fonte: Regulamento Laboratório FASUP

8.2.8 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica

O Laboratório de Semiologia e Semiotécnica oportunizam aos acadêmicos do curso de Enfermagem vivências específicas à área de atuação do curso através das seguintes técnicas: conforto, movimentação, imobilização, contenção mecânica, transporte de paciente, bloqueio epidemiológico, processamento de materiais hospitalares, cateterismo vesical de alívio e demora, coleta de exames, higiene corpórea, administração de alimento ao paciente, administração de medicações (SC, ID, IM), restauração integração da pele, arrumação de leito, aplicação de calor e frio, oxigenoterapia, nebulização, aspiração das vias aéreas, atividade de manutenção de um ambiente seguro, administração de medicações via oral e tópica, colocação de ataduras, eliminações intestinais enema, calçar luvas, admissão e transferência de paciente unidade de internação, antropometria, monitorização de sinais vitais, PVC e PAM, simulação de atendimentos de vítimas.

Quadro 45 Laboratório de semiologia e semiotécnica.

FICHA DE LABORATÓRIO			
Identificação:	LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA		
Área (m²):	75m²	Capacidade:	50
DISCIPLINAS ATENDIDAS:			
Semiologia e semiotécnica, Primeiros Socorros, Enfermagem em clínica médica e cirúrgica, Enfermagem em Centro de Material e Esterilização, Enfermagem em Urgência e Emergência, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.			
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			
Mesa De Mayo			
Leito De Fowley Com Colchão			
Leito Com Suporte Para Soro			
Maca Mesa De Exame Clínico			
Leito Ginecológico			
Hamper			
Biombo			
Berço Com Colchão			
Apoio Para Acesso Venoso			
Cadeira De Roda Para Banho			
Cadeira De Roda			
Escada			
Lixeira Inox branco			
Lixeira Inox			
Balança De Precisão Infantil			
Balança De Precisão Adulta			
Balança Antropométrica Digital			

FICHA DE LABORATÓRIO
Identificação: LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Aspiramax	
Prancha De Primeiros Socorros	
Antropômetro Infantil	
Nebulizador	
Umidificador Hospitalar	
Cilindro Para Oxigênio	
Regulador Para Oxigênio	
Armário Com Porta De Vidro	
Carro De Emergência Com 4 Gavetas	
Desfibrilador Externo Portátil	
Carro Para Curativo Com Balde E Bacia Inox	
Cadeira Para Coleta De Sangue	
Aparelho De Pressão Arterial Hospitalar Com Pedestal	
Mesa auxiliar hospitalar com rodízio	
Mesa de cabeceira	
Poltrona Hospitalar Reclinável para Acompanhante	
Descartex	
Suporte Para Descartex	
Clips De Mayo 14cm	
Afastador De Farabeuf Infantil 10x120	
Afastador De Doyen Vaginal	
Crile Curva	
Pinça Pozzi	
Pinça Babcock	
Tesoura De Mayo Curva	
Pinça Allis	
Tesoura Potts – Smith	
Metzenbaum Reta	
Pinça Foerster	
Pinça Mosquito	
Porta Agulha Hegar	
Tentacânula	
Pinça Anatômica 14cm	
Pinça Dente De Rato	
Pinça Koecher Reta 14cm	
Cabo Do Laringoscópio E As Lâminas P, M G - Curvas.	
Tesoura Reta Cirúrgica 15cm	
Kit Para Retirada De Pontos	
Bacia	

FICHA DE LABORATÓRIO

Identificação:	LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA
Bandeja P	
Cuba Redonda P	
Cuba Redonda m	
Cuba Rim	
Suporte Para Bisturi	
Jarra Inox	
Campo Cirúrgico - Kit Com 6 Peças	
Campo Cirúrgico Com Fenestra	
Espéculo inox	

INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)

Descrição	Qtde.
Bancada com portas	01
Bancadas	04
Smart TV	01
Armários de Vidro	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Todos os cursos de saúde e educação, de acordo com agendamento semanal.

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	G	PG	M	D		
Suelen Azevedo	X			X	Professora Responsável	TP

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da FASUP. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.

Fonte: Regulamento Laboratório FASUP

8.2.9 Laboratório de Terapia Visual

O Laboratório de Terapia Visual é um espaço dedicado ao diagnóstico e tratamento de problemas visuais, como estrabismo, ambliopia, dislexia, discalculia, entre outros. O laboratório é equipado com uma variedade de equipamentos e materiais que permitem aos terapeutas visuais realizarem uma avaliação completa das habilidades visuais do paciente. Após o diagnóstico, o optometrista desenvolve um programa de exercícios personalizados para ajudar o paciente a melhorar sua visão.

Quadro 45 Laboratório de Terapia Visual.

FICHA DE LABORATÓRIO						
Identificação:		LABORATÓRIO DE TERAPIA VISUAL				
Área (m²):	63m²	Capacidade:	50			
DISCIPLINAS ATENDIDAS:						
Treinamento e Reabilitação Visual I, II, Optometria comportamental						
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)						
Descrição				Qtde.		
Equipamentos e testes para terapia visual						
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)						
Descrição				Qtde.		
Bancada com portas				01		
Bancadas				04		
Quadro				01		
Smart TV				01		
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS						
Curso de Optometria, de acordo com agendamento semanal.						
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	G	PG	M	D		
Eriolanda Batista de Lima Bretas		X			Professora Responsável	
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						
de acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. a internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da FASUP. o uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. o laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.						

Fonte: Regulamento Laboratório FASUP

8.2.10 Brinquedoteca

A Brinquedoteca da FASUP é um espaço de aprendizagem, desenvolvimento, lúdico e educativo, destinado a crianças de todas as idades. É um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças podem brincar livremente, explorar o mundo ao seu redor e desenvolver suas habilidades e competências.

Quadro 46 Brinquedoteca.

FICHA DE LABORATÓRIO			
IDENTIFICAÇÃO:		BRINQUEDOTECA	
Área (m²):	m²	Capacidade:	25
Disciplinas Atendidas:			

FICHA DE LABORATÓRIO
IDENTIFICAÇÃO: BRINQUEDOTECA

Educação

EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)
Descrição

Jogos, brinquedos, quebra cabeça, fantoches, bambolê, livros,

INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)

Descrição	Qtd.
Armário	01
Bancadas	02
Mesas	02
Bebedouro de água	01
TV	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Curso de Educação de acordo com agendamento semanal.

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	G	PG	M	D		
					Professora Responsável	

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

De acordo com o regulamento, os laboratórios poderão ser utilizados de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para todos os alunos e docentes da FASUP. O uso dos laboratórios deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O laboratório está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.

Fonte: Regulamento Brinquedoteca FASUP

8.2.11 Núcleo de Prática Jurídica – NPJ

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade FASUP, além das atividades ordinárias ao curso, prestarão serviços de orientação jurídica à comunidade e às empresas instaladas, na região.

O NPJ oferecerá atividades que envolvem simulação de audiências e elaboração de peças processuais, nas quais os alunos terão oportunidade de acompanhar e vivenciar o procedimento e fases processuais nos mais diversos ramos do Direito, com destaque para causas cíveis (contratos, responsabilidade civil e família), mediação e arbitragem, penal, trabalhista e de direito público.

No que se refere às práticas reais, serão realizados atendimentos de orientação jurídica à comunidade no NPJ e em ações sociais, com análise da aplicação do Direito e encaminhamentos para a judicialização ou para a mediação, bem como serão realizados os procedimentos de mediação de conflitos, oportunizando ao aluno a

vivência do estudo de caso real com a construção do consenso através da aplicação das técnicas de negociação e mediação. O NPJ está previsto em PDI para iniciar seu funcionamento em 2025.

Quadro 47 Núcleo de Prática Jurídica - NPJ

FICHA DE LABORATÓRIO			
Identificação:		NPJF	
Área (m²):	137	Capacidade:	
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde
Computadores			05
Mouses			05
Modem Wifi Ubiquiti Unifi Mesh			01
Condicionador de Ar			05
TV			01
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Cadeiras			22
Birô			04
Lixeiras			05
Mesa de reunião			01
Longarinas			02
Mesa redonda			02
Cadeiras universitárias			20
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Curso de Direito			
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO		CARGO/FUNÇÃO
			Coordenadora NPJF
POLÍTICA DE USO DO NPJF			
De acordo com o regulamento, o NPJF poderá ser utilizados de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h. A internet está disponível 24 horas por dia, para todos os discentes e docentes da FASUP.			
Fonte: Regulamento NPJ FASUP			

8.2.12 Estúdio

O Estúdio de Gravação é um espaço essencial para a aprendizagem. É um ambiente onde os professores e alunos podem criar e produzir material para aulas, projetos de extensão, podcast.

Quadro 48 Estúdio de Gravação.

FICHA DE ESTÚDIO			
Identificação:		Estúdio Gravação	
Área (m²):	17m²	Capacidade:	03

FICHA DE ESTÚDIO							
Identificação:		Estúdio Gravação					
DISCIPLINAS ATENDIDAS:							
Todas dos cursos EAD							
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)							
Descrição							
Mesa de Som 6 CANAIS						01	
Kit de Iluminação Duplo Softbox com Tripé 2m						01	
Webcam Full HD Logitech C922 Pro Stream com Microfone para Gravações em Vídeo 1080p e Tripé Incluso, compatível com Logitech Capture						02	
Notebook Lenovo Core I5 10TH GEN						01	
Microfone profissional Le Son ML 100 Lapela Simples c/F10						01	
Monitor						01	
Teleprompter						01	
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)							
Descrição						Qtde.	
Espelho						01	
Mesa com rodinha						01	
Mesa						01	
Ar-condicionado 18000 btus						01	
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS							
Cursos de saúde e educação de acordo com agendamento semanal.							
RESPONSÁVEL		FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
		G	PG	M	D		
Kleber Márcio P. da Silva					X	Responsável	
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO							
De acordo com o regulamento, o estúdio poderá ser utilizado de segunda a sexta-feira, e aos sábados de acordo com os agendamentos dos professores. A internet sem fio está disponível 24 horas por dia, para atender aos docentes e tutores da FASUP. O uso do Estúdio deve ser agendado com antecedência mínima de 48 horas. O Estúdio está disponível única e exclusivamente para atividades acadêmicas da FASUP, devendo o usuário zelar pela conservação dos equipamentos e instalações.							

Fonte: FASUP

8.3 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

Quanto à divulgação da IES e a publicidade dos trabalhos dos docentes e discentes (seminários, visitas técnicas e ações sociais), a instituição, divulga no site oficial da instituição (<https://www.fasup.com/>), no Instagram (<https://www.instagram.com/faculdefasup/>) e o Facebook (<https://www.facebook.com/faculdefasup/>). Na página da FASUP encontra-se informações sobre a instituição, processos seletivos, seus cursos de graduação e pós-graduação, biblioteca, documentos, extensão, NADD, CPA, Ouvidoria entre outras. Também pode-se observar uma ampla divulgação das atividades da IES, tais como:

vestibulares, processos seletivos, trabalhos dos docentes e discentes postados em murais na própria instituição. Assim como também, há divulgação dos cursos da FASUP em outdoors e cartazes espalhados em pontos estratégicos da cidade.

A Faculdade mantém aparelhos roteadores de wi-fi, destinados a fornecer gratuitamente sinal de internet em suas dependências, e ainda mantém terminais conectados à internet na biblioteca e Laboratório de informática, à disposição de discentes e da comunidade. Na página da faculdade foi inserido um espaço (<https://www.fasup.com/ouvidoria>) de acesso à ouvidoria, onde tanto a comunidade acadêmica, como o público externo podem enviar suas demandas que serão analisadas e respondidas pela ouvidora, que visa agilizar a administração e aperfeiçoar o modelo administrativo e as ações institucionais, e periodicamente divulga nos murais da IES as repostas às demandas enviadas e elabora o relatório anual.

Com relação à ouvidoria, o seu objetivo é assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da Instituição podendo assim contribuir para a gestão institucional e apurar resultados e encaminhar à Coordenação da Comissão Permanente de Avaliação – CPA para servir como instrumento de análise.

8.4 Plano de Expansão da Infraestrutura

O Quadro 51, demonstra as especificações dos ambientes e o cronograma para sua expansão durante a vigência deste PDI, de acordo com a projeção de instalação de novos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

Quadro 49 Plano da Expansão Infraestrutura física geral

INSTALAÇÕES	QTDE	PLANO DE EXPANSÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Núcleo de práticas integrativas	01	X				
Laboratório de jogos em Administração	01	X				
Áreas de Convivência /Praças	01	X				
Cantina	01		X			
Instalações sanitárias Família	02		X		X	
Laboratórios	06	X	X	X	X	X
Salas de aula	15	X	X	X	X	X
Salas de Coordenação	06	X	X	X	X	X
Laboratório informática	01	X				
Biblioteca expansão	01				X	
Studio de gravação	01	X				
Auditório	01			X		
NPJ	01		X			

Fonte: FASUP

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em conformidade a Lei 10.861/2004, fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. A autoavaliação na Faculdade representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

A Faculdade entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino e extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social. Com o intuito de averiguar a qualidade do ensino ofertado para a melhoria da efetividade acadêmica e social, frente aos compromissos e responsabilidades sociais institucionais, os cursos da IES são avaliados, sistematicamente, por meio das seguintes estratégias:

- ❖ Autoavaliação dos cursos;
- ❖ Avaliação quantitativa e
- ❖ Avaliação qualitativa.

A autoavaliação dos cursos constitui-se num mecanismo autorreflexivo das políticas e ações implementadas no curso, em consonância com as diretrizes instituídas pela comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, visando à identificação dos pontos fortes e fracos do curso, para o autoconhecimento das fortalezas e tomada de decisão das estratégias para a correção das debilidades. As categorias de indicadores dessa autoavaliação do curso constituir-se-ão dos seguintes itens:

a) **Organização didático-pedagógica** – atuação, formação, experiência do Coordenador do Curso; composição e funcionamento do colegiado de curso; articulação entre PPC e PDI; performance do currículo e flexibilização; procedimentos de avaliação; adequação e abrangência das atividades acadêmicas para a formação do aluno; planejamento e implementação das atividades complementares; desempenho dos alunos no ENADE.

b) **Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo** – formação, atuação nas atividades acadêmicas, experiência acadêmica e profissional e capacidade produtiva científica dos docentes.

c) **Instalações físicas** – adequação do acervo bibliográfico à proposta do curso; nível de adequação dos ambientes de aprendizagens e qualidade dos equipamentos disponibilizados para a formação geral básica e profissional.

A metodologia a ser utilizada para essa vertente, a autoavaliação caracterizar-se-á pela simulação de uma comissão externa de avaliação do curso, formada por

dois professores indicados pelo Coordenador do Curso. A responsabilidade quanto à orientação e acompanhamento do processo de autoavaliação do curso será da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que por sua vez, após recebimento do relatório, dará encaminhamentos às instâncias de decisão para revisão e aperfeiçoamento das políticas e ações institucionais.

A periodicidade de realização dessa estratégia será cíclica e estará condicionada ao período de solicitação de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso. A avaliação quantitativa, com periodicidade semestral, visará mensurar, por meio de instrumentos próprios, o nível da qualidade dos serviços educacionais, a serem disponibilizados aos alunos e professores. Os itens a serem verificados nessa forma avaliativa, nos respectivos indicadores, serão:

Aspectos institucionais: adequação do acervo bibliográfico para o desenvolvimento dos estudos individuais e em grupo; infraestrutura da sala de aula e laboratórios para a formação geral e prática profissional, qualidade dos serviços dos setores institucionais de apoio ao ensino e da Ouvidoria, desenvolvimento de ações de interação social, de promoção à cidadania e de política de inclusão social, e limpeza e manutenção dos espaços físicos.

Atuação docente: eficácia docente na condução da disciplina, relacionamento com o aluno, motivação à capacitação dos alunos, comprometimento como educador.

Autoavaliação do aluno e do professor: motivação para estudos/realização do trabalho docente, tempo dedicado para estudos na disciplina/planejamento das aulas, aproveitamento do tempo das aulas/assiduidade.

A avaliação qualitativa será caracterizada pela busca de informações em um grupo focado – representantes de turmas – do curso, a ser realizada semestralmente, e visa, essencialmente, a investigar as disfunções de correção emergencial de caráter pedagógico e administrativo, logo no início do semestre letivo, bem como conscientizar o papel do aluno e professor no *lôcus* acadêmico.

Nessa metodologia, o papel do moderador será exercido pelo Coordenador da CPA ou Coordenador do Curso. Os depoimentos dos representantes de turmas deverão ser compatibilizados e encaminhados para a Direção Pedagógica, visando encaminhamentos qualitativos.

A autoavaliação institucional, de periodicidade cíclica, caracterizar-se-á na avaliação interna da Faculdade FASUP, na busca de um conjunto de informações da sua própria realidade, pré-projetada no PDI, por meio da avaliação de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, tendo como referenciais as dimensões instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, quais sejam:

- ✓ A missão institucional e o PDI.
- ✓ A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

- ✓ A responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- ✓ A comunicação com a sociedade.
- ✓ As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- ✓ Organização e gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios.
- ✓ Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- ✓ Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- ✓ Políticas de atendimento aos estudantes.
- ✓ Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As Coordenações dos Cursos da IES estarão constantemente atentas ao nível de adequação das condições de ensino a serem oferecidas aos estudantes, em especial às relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas afeitas ao curso e à organização didático-pedagógica.

Participará, também, ativamente dos procedimentos e instrumentais diversificados, demandadas pela Comissão Própria de Avaliação, especialmente aqueles inerentes às etapas obrigatórias, antecedentes demandadas pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – por ocasião da visita da comissão de especialistas de avaliação externa na Faculdade FASUP – FASUP, bem como das obrigações institucionais estabelecidas para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

A autoavaliação constitui um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro. Tem, como eixo central, dois objetivos, respeitadas as diferentes missões institucionais:

- ✓ Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.
- ✓ Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades,

problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Preocupada com a qualidade de ensino, a FASUP iniciou o processo de autoavaliação institucional em 2005, sob a responsabilidade da Diretoria Pedagógica, que mobilizou a comunidade para a importância estratégica do tema, através de Seminários durante o ano de 2005. Em 2004, foi criada a CPA. As experiências desenvolvidas e o contexto normativo provocaram, ainda, um (re) pensar do projeto de avaliação da FASUP, adequando-o à realidade e às necessidades atuais, e, principalmente, reafirmando o compromisso da avaliação com a perspectiva transformadora da realidade institucional.

Na FASUP após a sua adequação ao SINAES, em 2005, além das estratégias típicas exigidas, há um sistema de avaliação própria da IES, uma modalidade *on-line* de avaliação, a cada semestre, dos docentes pelos discentes e a autoavaliação do docente no desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade. Nos cursos, será constituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Currículo que deverá definir indicadores e estratégias para avaliação do seu processo de implantação e do seu impacto na formação profissional, tendo como referência a sua adequação às necessidades e problemas da população.

A avaliação qualitativa do currículo será feita através do NDE a cada semestre, além de um seminário semestral de avaliação. Considerando que a qualidade acadêmica está efetivamente ligada ao cumprimento da função social da Instituição, que é de ensinar, pesquisar e praticar a extensão em favor do desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo, estão previstas diferentes formas de avaliação do Projeto Pedagógico. Ao longo de seu processo de implantação, avaliações bianuais serão realizadas com o objetivo de aperfeiçoar a proposta pedagógica em seus diferentes momentos de implementação, buscando manter sua qualidade e fidelidade aos seus princípios fundamentais.

A avaliação do Projeto Pedagógico será realizada a partir de aplicação de questionário a uma amostra de alunos de cada período, com questões abertas para que sejam feitas sugestões ou críticas. Professores que ministram aulas no curso também serão ouvidos. Este procedimento permitirá perceber os avanços e as fragilidades no processo de aprendizagem a tempo de possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional. Também possibilitará redirecionar, caso seja necessário, os objetivos, a identidade profissional delineada, a organização curricular, as formas de implementação e as condições de funcionamento do curso. A atuação do corpo docente em sala de aula, bem como o desempenho do (a) coordenador (as) do curso serão também avaliados com a participação dos alunos.

Este processo será coordenado pelo colegiado do Curso, a fim de propiciar o aperfeiçoamento contínuo e o crescimento qualitativo do curso. Atribui-se, ao Colegiado do Curso a responsabilidade pela avaliação do projeto pedagógico. Para subsidiar este trabalho, a Coordenação providenciará relatório de todas as atividades desenvolvidas. Os Cursos terão a participação de seus docentes no sistema de

avaliação externa. Essas atividades revertem em contribuição para o aperfeiçoamento da concepção e objetivos delineados no projeto, assim como para o perfil do profissional que se pretende formar.

Nesse sentido, estabeleceu-se que, no final de cada dois semestres letivos, o Colegiado organizará reunião com todos os professores do Curso, com vistas à discussão sobre a coerência das atividades desenvolvidas no período. A Coordenação do Curso prevê a possibilidade de revisão da matriz curricular a cada dois anos.

Os Projetos de curso da FASUP, mantêm-se em constante reavaliação tanto através das percepções da Direção Acadêmica, Coordenação de Curso, das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e reunião dos Representantes de sala, quanto a partir da avaliação institucional, a cargo da Comissão Própria de Avaliação - CPA/FASUP, realizada consoante às diretrizes do SINAES. Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizar e implementar o processo de avaliação institucional. A CPA está organizada para cumprimento do que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e possui regulamento específico para orientar, sistematizar, operacionalizar, realizar diagnósticos, apresentar resultados e atuar de forma propositiva junto aos cursos no que se refere às ações necessárias para a melhoria destes.

Para organizar, implementar, desenvolver e acompanhar o processo de autoavaliação, a CPA da Faculdade FASUP conta com a Coordenadoria de Avaliação Institucional, vinculada à Diretoria, com a finalidade de coordenar todos os trabalhos envolvidos neste processo. Participa também, ativamente dos procedimentos e instrumentais diversificados, demandadas pela Comissão Própria de Avaliação, especialmente aqueles inerentes às etapas obrigatórias, antecedentes demandados pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – por ocasião da visita da comissão de especialistas de avaliação externa na Faculdade FASUP, bem como das obrigações institucionais estabelecidas para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

A autoavaliação constitui um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro. Tem, como eixo central, dois objetivos, respeitadas as diferentes missões institucionais:

- ✓ Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional. Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Preocupada com a qualidade de ensino, Faculdade FASUP - iniciou o processo de autoavaliação institucional em 2005, sob a responsabilidade da Direção Acadêmica, que mobilizou a comunidade para a importância estratégica do tema, através de Seminários durante o ano de 2005. Em 2004, foi criada a CPA. As experiências desenvolvidas e o contexto normativo provocaram, ainda, um (re)pensar do projeto de avaliação da Faculdade FASUP, adequando-o à realidade e às necessidades atuais, e, principalmente, reafirmando o compromisso da avaliação com a perspectiva transformadora da realidade institucional.

O Cursos da FASUP, estará integrado a um sistema de avaliação próprio da IES, uma modalidade online de avaliação, a cada semestre, dos docentes pelos discentes e a autoavaliação do docente no desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade. No curso, será constituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Currículo que deverá definir indicadores e estratégias para avaliação do seu processo de implantação e do seu impacto na formação do administrador.

A avaliação qualitativa do currículo será feita através do NDE a cada semestre, além de um seminário semestral de avaliação. Considerando que a qualidade acadêmica está efetivamente ligada ao cumprimento da função social da Instituição, que é de ensinar, pesquisar e praticar a extensão em favor do desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo, estão previstas diferentes formas de avaliação do Projeto Pedagógico.

Ao longo de seu processo de implantação, avaliações bianuais serão realizadas com o objetivo de aperfeiçoar a proposta pedagógica em seus diferentes momentos de implementação, buscando manter sua qualidade e fidelidade aos seus princípios fundamentais. A avaliação do Projeto Pedagógico é realizada a partir de aplicação de questionário a uma amostra de discentes de cada período, com questões abertas para que sejam feitas sugestões ou críticas. Professores que ministram aulas no curso também são ouvidos.

Este procedimento permite perceber os avanços e as fragilidades no processo de aprendizagem a tempo de possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional. Também possibilita redirecionar, caso seja necessário, os objetivos, a identidade profissional delineada, a organização curricular, as formas de implementação e as condições de funcionamento do curso. A atuação do corpo docente em sala de aula, bem como o desempenho do (a) coordenador (as) do curso será também avaliada com a participação dos discentes. Este processo é coordenado pelo colegiado do Curso, a fim de propiciar o aperfeiçoamento contínuo e o crescimento qualitativo do curso. Atribui-se, ao Colegiado do Curso a responsabilidade pela avaliação do projeto pedagógico. Para subsidiar este trabalho, a Coordenação providencia relatório de todas as atividades desenvolvidas.

O Curso tem a participação de seus docentes no sistema de avaliação externa. Essas atividades revertem em contribuição para o aperfeiçoamento da concepção e objetivos delineados no projeto, assim como para o perfil do profissional que se

pretende formar. São as seguintes atividades avaliativas do Curso de Bacharelado em Administração:

- a. **Avaliação semestral pelo corpo discente:** Semestralmente, os discentes avaliarão os professores e disciplinas. Os professores são avaliados quanto ao desempenho em sala de aula no tocante a: metodologia de ensino, assiduidade, pontualidade e interação com a turma. Quanto à disciplina esta é avaliada, quanto à utilidade e contribuição dela para formação do profissional.
- b. **Avaliação anual pelo corpo discente:** Anualmente, os discentes avaliam em um questionário padrão no Portal do discente a IES. São avaliados: Perfil profissional proposto, Proposta do PPC, Interdisciplinaridade, Procedimentos didático-pedagógicos, Gestão e articulação das coordenações, Projetos de extensão na área social e ambiental, Acervo da Biblioteca, Infraestrutura e Atendimento à discente extrassala.
- c. **Avaliação pelo docente:** Ao final do ano cada docente avalia, o projeto do curso nos seguintes aspectos: a aplicação do PPC, as disciplinas, a matriz curricular, a adequação às demandas regional e social, a vivência da interdisciplinaridade, os instrumentos de avaliação, a política de qualificação e responsabilidade social, a gestão e articulação dos setores (pedagógica, do curso, ensino e extensão), a Infraestrutura física, as ações oriundas da autoavaliação, e às políticas de atendimento ao discente.

Questões que serão propostas para os discentes, por disciplina na modalidade a distância - EAD, complementando a avaliação, deverão especificamente atender aos seguintes quesitos:

- ✓ O conteúdo na WEB (internet) foi apresentado de forma atraente e interessante;
- ✓ Os Tutores em geral, tiveram uma comunicação eficiente e estavam bem-preparados para o atendimento aos discentes;
- ✓ O material de apoio digital foi adequado e útil ao propósito do curso;
- ✓ Houve um bom equilíbrio entre a parte presencial e a distância;
- ✓ Houve um bom equilíbrio entre as atividades em grupo e individuais a distância;
- ✓ Houve um bom equilíbrio entre as atividades de autoestudo e as atividades coordenadas pelos Tutores;
- ✓ O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) mostrou ser um software amigável no desenvolvimento da proposta do curso;
- ✓ O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) mostrou-se eficiente para o processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ A Secretaria está bem-preparada para o atendimento às questões relativas a procedimentos administrativos.

O sistema de autoavaliação do curso envolve análise docente e discente, do coordenador e dos serviços e atendimentos. A metodologia utilizada envolve a aplicação semestralmente de questionários, a realização periódica de reuniões com

os docentes e com os discentes. Cada um desses eventos conta com a participação direta do Diretora Acadêmica e há o registro em ata. A sistemática é constituída por três perspectivas distintas, abaixo mencionadas, cujo ajuizamento procede da utilização de formulários eletrônicos adaptados a cada dimensão a ser avaliada:

Avaliação docente pelo discente, nos indicadores:

- a. processo ensino-aprendizagem,
- b. procedimentos de avaliação,
- c. organização do trabalho e
- d. relacionamento com os discentes.

Avaliação pelo Coordenador do Curso nos aspectos:

- a. planejamento e processo de ensino,
- b. procedimento de avaliação,
- c. organização do trabalho no exercício de sua função, e
- d. relacionamento com discentes, colegas e coordenador do curso.

Avaliação pelo próprio docente, isto é, o professor procede à sua autoavaliação referente aos mesmos indicadores da avaliação docente pelo Coordenador do Curso. Outra sistemática de avaliação docente praticada configura-se nas reuniões bimestrais com representantes de turmas do curso, conduzidas pelo Presidente da Comissão Própria de Avaliação, juntamente com o Coordenador do Curso.

Nessas reuniões, os aspectos avaliados transcendem aos indicadores didático-pedagógicos, e implicam melhorias das condições internas de oferta do ensino. As disfunções, apontadas pelos segmentos envolvidos na avaliação docente, são encaminhadas aos setores responsáveis, cujas soluções são evidenciadas até o término do semestre letivo, senão de imediato. Os relatórios das planilhas individuais de avaliação docente são entregues ao Coordenador do Curso para ciência e providências cabíveis, visando promoção da efetividade docente, bem como, deles são abstraídos subsídios para relatório geral da avaliação institucional e temática para a Semana Pedagógica.

Além de avaliações docentes existem também avaliações para os coordenadores dos cursos, estágios, bem como para a infraestrutura da Instituição como salas de aulas, laboratórios, biblioteca, lanchonete, copiadora entre outras. A cada semestre os questionários são reformulados de acordo com sugestões da comunidade acadêmica.

A autoavaliação do curso tem como instrumento de registro o relatório de resultado, com o propósito de verificar o produto (desempenho) e processo, localizando pontos de fragilidade e identificando formas estratégicas de resolvê-los.

São etapas da autoavaliação do curso:

- ❖ Definição de indicadores e fontes para a compreensão do diagnóstico;
- ❖ Definição dos instrumentos a serem utilizados;

- ❖ Desenvolvimento da autoavaliação;
- ❖ Identificação de problemas e conquistas;
- ❖ Identificação de soluções;
- ❖ Divulgação e discussão dos resultados;
- ❖ Elaboração de Plano de Ação e acompanhamento da ação.

Ao final do processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade FASUP, os resultados oriundos deverão prestar-se ao diagnóstico das principais fragilidades e potencialidades institucionais. Desse modo, o mantenedor e os gestores dispõem de precioso conjunto de informações que lhes permite traçar ou planejar linhas corretivas, de natureza pedagógica e administrativa. Assim, poder-se-á reconduzir as atividades institucionais de modo que estas permitam honrar a missão da Faculdade FASUP, bem como permitir o alcance dos objetivos e das metas institucionais planejadas a priori. Portanto, o uso que se espera da Autoavaliação Institucional não é outro senão o que leve ao diagnóstico da situação atual da Faculdade FASUP, o planejamento de ações corretivas e, por fim, o aprimoramento da referida instituição em sua globalidade.

A necessidade permanente de avaliação institucional é incontestável, pois se trata de processo que deve permear os cursos. Ela ocorre através das seguintes práticas:

- ✓ Reuniões semestrais do Colegiado de Curso e do Coordenador com os discentes. Esta instância é ágil e as reivindicações pertinentes são encaminhadas aos setores competentes, permitindo célere equacionamento e solução dos problemas;
- ✓ Avaliação, pelos discentes, do desempenho docente e da coordenação do curso;
- ✓ Avaliação de cada disciplina, pelo docente e pelos acadêmicos, no fim de cada semestre letivo.
- ✓ Análise da avaliação do Plano Institucional, no que se refere ao curso, pelo Colegiado do Curso;
- ✓ Discussão do processo de avaliação do Curso e da Instituição, em reuniões de docentes e da Direção.

Os resultados das avaliações são discutidos nas reuniões do Colegiado de Curso, para detectar os aspectos comuns e realizar os encaminhamentos necessários à Comissão Própria de Avaliação – CPA. A reunião do Colegiado de Curso possibilita aos docentes a prática da integração, ao mesmo tempo em que oportuniza uma base para a avaliação sistemática do próprio curso, viabilizando a ação coletiva na busca da qualificação do ensino, tendo em vista os objetivos propostos e os interesses de toda a comunidade acadêmica, através de estratégias capazes de promover o resultado esperado, ou quem sabe superá-lo, através do desenvolvimento da competência coletiva do curso em prol dos objetivos institucionais estabelecidos.

Objetivando melhorar o nível de seus cursos e redirecionar as atividades de ensino e aprendizagem de acordo com as necessidades de seu corpo discente, a faculdade instituiu um sistema de avaliação, mediante a aplicação de questionários,

baseado em três vetores:

- ✓ autoavaliação do professor;
- ✓ avaliação do professor pelos discentes e coordenação;
- ✓ avaliação da turma pelo professor.

O êxito da implantação do PPC exige um acompanhamento permanente em todas as suas etapas, com aplicação periódica de avaliações que verifiquem a eficiência das propostas e atividades desenvolvidas. Por outro lado, não se pode esquecer que o Projeto Pedagógico deve ser essencialmente dinâmico, contemplando um processo contínuo de reflexão e reprocessamento na sua natureza e nos seus objetivos. Em face disso, propõem-se alguns procedimentos que devem ser seguidos para que se possa concretizar essa intenção.

- a. No início de cada período letivo, será realizado um seminário com a participação de todos os professores do curso e de uma representação dos discentes, visando a elaborar uma programação integrada para cada semestre, no sentido de eliminar superposições, falta de integração e de objetividade dos conteúdos programáticos e estabelecer uma reflexão sobre as metodologias de ensino, relação discente/professor e processos de avaliação;
- b. No decorrer do semestre, o curso será sistematicamente acompanhado em reuniões do Colegiado, nas quais serão detectadas as possíveis deficiências, procurando-se corrigi-las coletivamente;
- c. No final de cada período letivo, será realizado outro seminário, com a finalidade de avaliar todo o período, identificar os avanços, as deficiências e propor alternativas para reforçar as conquistas e correção dos rumos, quando for o caso.

9.1 Planejamento e Avaliação Institucional

Foi levado em consideração os resultados da autoavaliação institucional, resultados do ENADE, relatórios de avaliação externa, e demais avaliações realizadas nos cursos. O planejamento estratégico da IES, passa a ser realizado semestralmente com a participação de componentes do CONSU, sendo subsidiado pelos resultados das avaliações de curso e institucionais.

Sendo assim, a construção do PDI foi de forma dinâmica, comprometida e participativa, permitindo uma imersão nas diretrizes propostas, visando a qualidade na formação profissional de ensino superior. Para o planejamento e avaliação institucional a FASUP esboça os seguintes objetivos:

Quadro 50 Objetivos, metas e ações do planejamento e avaliação.

OBJETIVO		Consolidar as diretrizes e políticas institucionais referentes ao planejamento e avaliação				
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
Meta 1: Assegurar	Implementação e mobilização dos integrantes da	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Consolidar as diretrizes e políticas institucionais referentes ao planejamento e avaliação					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
que, pelo menos, 80% da comunidade acadêmica participe das pesquisas de autoavaliação institucional	comunidade acadêmica para participar da pesquisa de autoavaliação por setores, de forma contínua.					
	Implementação de formas de divulgação efetivas com uso de multimídias, para a comunidade acadêmica, dos resultados das avaliações institucionais.	X	X	X	X	X
Meta 2: Assegurar que o PDI, subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional, seja o instrumento de gestão estratégica da FASUP durante sua vigência.	Garantir que 100% dos resultados da autoavaliação sejam referências para o PDI.	X	X	X	X	X
	Elaborar relatórios com consistências de análise, por setores, de acordo com os resultados da autoavaliação.	X	X	X	X	X
	Instituir equipe para monitoramento das metas do PDI/Planejamento Estratégico, mediante Indicadores de monitoramento acessíveis à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
Meta 3: Assegurar a realização de 10 avaliações institucionais anuais.	Realizar as pesquisas de autoavaliação institucional semestralmente para docentes e comunicação com a comunidade externa.	X	X	X	X	X
	Realizar as pesquisas de autoavaliação institucional das coordenações dos cursos.	X	X	X	X	X
	Realizar as pesquisas de autoavaliação institucional dos setores administrativos da IES.	X	X	X	X	X

OBJETIVO	Consolidar as diretrizes e políticas institucionais referentes ao planejamento e avaliação					
METAS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO				
		2024	2025	2026	2027	2028
	Incentivar a utilização das caixas de sugestão como mais um canal de avaliação da IES.	X	X	X	X	X

Fonte: CPA FASUP

Existem outros processos de atividades avaliativas para os Cursos da FASUP:

1. Avaliação semestral pelo corpo discente

Semestralmente, os alunos avaliarão os professores e disciplinas. Os professores são avaliados quanto ao desempenho em sala de aula no tocante a: metodologia de ensino, assiduidade, pontualidade e interação com a turma. Quanto à disciplina esta é avaliada, quanto à utilidade e contribuição dela para formação do profissional.

2. Avaliação anual pelo corpo discente

Anualmente, os discentes avaliam em um questionário padrão no Portal do aluno a IES. São avaliados: Perfil profissional proposto, proposta do PPC, Interdisciplinaridade, Procedimentos didático-pedagógicos, Gestão e articulação das coordenações, Projetos de extensão na área social e ambiental, Acervo da Biblioteca, Infraestrutura e Atendimento ao aluno extrassala.

3. Avaliação pelo docente

Ao final do ano cada docente avalia, o projeto do curso nos seguintes aspectos: a aplicação do PPC, as disciplinas optativas, a matriz curricular, a adequação às demandas regional e social, a vivência da interdisciplinaridade, os instrumentos de avaliação, a política de qualificação e responsabilidade social, a gestão e articulação dos setores (pedagógica, do curso, ensino e extensão), a Infraestrutura física, as ações oriundas da autoavaliação, e às políticas de atendimento ao aluno.

O sistema de autoavaliação do curso envolve análise docente e discente, do coordenador e dos serviços e atendimentos. A metodologia utilizada envolve a aplicação semestralmente de questionários, a realização periódica de reuniões com os docentes e com os discentes. Cada um desses eventos conta com a participação direta do Diretora Acadêmica e há o registro em ata.

A sistemática é constituída por três perspectivas distintas, abaixo mencionadas, cujo ajuizamento procede da utilização de formulários eletrônicos adaptados a cada dimensão a ser avaliada:

1. Avaliação docente pelo aluno, nos indicadores:

- processo ensino-aprendizagem,

- b. procedimentos de avaliação,
- c. organização do trabalho e
- d. relacionamento com os alunos.

2. Avaliação pelo Coordenador do Curso nos aspectos:

- a. planejamento e processo de ensino,
- b. procedimento de avaliação,
- c. organização do trabalho no exercício de sua função, e
- d. relacionamento com alunos, colegas e coordenador do curso.

3. Avaliação pelo próprio docente: isto é, o professor procede a sua autoavaliação referente aos mesmos indicadores da avaliação docente pelo Coordenador do Curso. Outra sistemática de avaliação docente praticada configura-se nas reuniões bimestrais com representantes de turmas do curso, conduzidas pelo Presidente da Comissão Própria de Avaliação, juntamente com o Coordenador do Curso.

Nessas reuniões, os aspectos avaliados transcendem aos indicadores didático-pedagógicos, e implicam melhorias das condições internas de oferta do ensino. As disfunções, apontadas pelos segmentos envolvidos na avaliação docente, são encaminhadas aos setores responsáveis, cujas soluções são evidenciadas até o término do semestre letivo, senão de imediato. Os relatórios das planilhas individuais de avaliação docente são entregues ao Coordenador do Curso para ciência e providências cabíveis, visando promoção da efetividade docente, bem como, deles são abstraídos subsídios para relatório geral da avaliação institucional e temática para a Semana Pedagógica.

Além de avaliações docentes existem também avaliações para os coordenadores dos cursos, estágios, bem como para a infraestrutura da Instituição como salas de aulas, laboratórios, biblioteca, lanchonete, copiadora entre outras. A cada semestre os questionários são reformulados de acordo com sugestões da comunidade acadêmica.

A autoavaliação do curso tem como instrumento de registro o relatório de resultado, com o propósito de verificar o produto (desempenho) e processo, localizando pontos de estrangulamento e identificando formas estratégicas de resolvê-los. São etapas da autoavaliação do curso:

- ✓ Definição de indicadores e fontes para a compreensão do diagnóstico;
- ✓ Definição dos instrumentos a serem utilizados;
- ✓ Desenvolvimento da autoavaliação;
- ✓ Identificação de problemas e conquistas;
- ✓ Identificação de soluções;
- ✓ Divulgação e discussão dos resultados;
- ✓ Elaboração de Plano de Ação e acompanhamento da ação.

9.2 USO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao final do processo de Autoavaliação Institucional da FASUP, os resultados oriundos deverão prestar-se ao diagnóstico das principais fragilidades e potencialidades institucionais. Desse modo, o mantenedor e os gestores locais disporão de precioso conjunto de informações que lhes permitirá traçar ou planejar linhas corretivas, de natureza pedagógica e administrativa. Assim, poder-se-á reconduzir as atividades institucionais de modo que estas permitam honrar a missão da Faculdade FASUP, bem como permitir o alcance dos objetivos e das metas institucionais planejadas a priori.

Portanto, o uso que se espera da Autoavaliação Institucional não é outro senão o que leve ao diagnóstico da situação atual da FASUP, o planejamento de ações corretivas e, por fim, o aprimoramento da referida instituição em sua globalidade.

Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

A necessidade permanente de avaliação institucional é incontestável, pois se trata de processo que deve permear os cursos. Ela ocorre através das seguintes práticas:

- ✓ Reuniões semestrais do Colegiado de Curso e do Coordenador com os alunos. Esta instância é ágil e as reivindicações pertinentes são encaminhadas aos setores competentes, permitindo célere equacionamento e solução dos problemas;
- ✓ Avaliação, pelos alunos, do desempenho docente e da coordenação do curso;
- ✓ Avaliação de cada disciplina, pelo docente e pelos acadêmicos, no fim de cada semestre letivo.
- ✓ Análise da avaliação do Plano Institucional, no que se refere ao curso, pelo Colegiado do Curso;
- ✓ Discussão do processo de avaliação do Curso e da Instituição, em reuniões de docentes e da Direção.

Os resultados das avaliações são discutidos nas reuniões do Colegiado de Curso, para detectar os aspectos comuns e realizar os encaminhamentos necessários à CPA. A reunião do Colegiado de Curso possibilita aos docentes a prática da integração, ao mesmo tempo em que oportuniza uma base para a avaliação sistemática do próprio curso, viabilizando a ação coletiva na busca da qualificação do ensino, tendo em vista os objetivos propostos e os interesses de toda a comunidade acadêmica, através de estratégias capazes de promover o resultado esperado, ou quem sabe superá-lo, através do desenvolvimento da competência coletiva do curso em prol dos objetivos institucionais estabelecidos.

O êxito da implantação do PPC exige um acompanhamento permanente em todas as suas etapas, com aplicação periódica de avaliações que verifiquem a eficiência das propostas e atividades desenvolvidas. Por outro lado, não se pode esquecer que o Projeto Pedagógico deve ser essencialmente dinâmico, contemplando um processo contínuo de reflexão e reprocessamento na sua natureza e nos seus

objetivos. Em face disso, propõem-se alguns procedimentos que devem ser seguidos para que se possa concretizar essa intenção.

a) No início de cada período letivo, será realizado um seminário com a participação de todos os professores do curso e de uma representação dos discentes, visando a elaborar uma programação integrada para cada semestre, no sentido de eliminar superposições, falta de integração e de objetividade dos conteúdos programáticos e estabelecer uma reflexão sobre as metodologias de ensino, relação aluno/professor e processos de avaliação;

b) No decorrer do semestre, o curso será sistematicamente acompanhado em reuniões do Colegiado, nas quais serão detectadas as possíveis deficiências, procurando-se corrigi-las coletivamente;

c) No final de cada período letivo, será realizado outro seminário, com a finalidade de avaliar todo o período, identificar os avanços, as deficiências e propor alternativas para reforçar as conquistas e correção dos rumos, quando for o caso.

10 PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os recursos da FASUP têm como origem principal as mensalidades pagas pelos alunos. O Planejamento Econômico-financeiro e a sustentabilidade financeira da Instituição visam à captação e a alocação de recursos para a realização de seus objetivos delineados no seu Plano de Desenvolvimento Institucional prevendo as seguintes ações:

- ❖ definição das diretrizes e políticas previstas no seu PPI, abrangendo o patrimônio, a gestão de pessoas e os projetos de desenvolvimento da Instituição;
- ❖ definição dos custos de cada operação para manutenção e implementação de ações acadêmicas e administrativas e domínio dos bens patrimoniais da Instituição;
- ❖ análise da viabilidade financeira dos planos, programas e projetos acadêmicos desenvolvidos no âmbito institucional dos cursos a serem implantados, bem como das metas propostas a serem atingidas.

A FASUP adota sistemáticos e criteriosos procedimentos de levantamento, acompanhamento e processamento das informações financeiras, com vistas à sustentabilidade e garantia de realização e cumprimento das Metas estabelecidas no PDI 2024/2028. A referida sistemática permite projetar uma ajustada e financeiramente equilibrada relação entre as Receitas Consolidadas e o Total das Saídas de Caixa.

10.1 POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A Mantenedora da FASUP tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro e orçamentário para a viabilidade de implantação e manutenção dos cursos da Faculdade, de forma suficiente e planejada.

Para tanto a Mantenedora adota estratégias de gestão para o desenvolvimento econômico-financeiro de sua Mantida, tendo como prioridade as atividades de ensino, iniciação científica e extensão colocando à disposição da Instituição bens imóveis, móveis, equipamentos e demais recursos necessários para o efetivo funcionamento da Faculdade assegurando os recursos financeiros cabíveis e necessários.

A gestão orçamentária, patrimonial e financeira da Instituição é atribuída aos membros da Direção, que procedem à análise das necessidades de investimentos, bem como às análises da receita e despesas, previstas ou não, no plano orçamentário.

A política financeira e orçamentária está norteadada pelas seguintes diretrizes:

- ❖ desempenho econômico-financeiro da Instituição.
- ❖ análise dos preços dos serviços educacionais no setor educacional da região.

- ❖ levantamento dos custos operacionais para a manutenção dos cursos e programas.
- ❖ ampliação do quadro de funcionário em atendimento às demandas institucionais.
- ❖ ampliação da infraestrutura em atendimento ao cronograma de expansão da Instituição.
- ❖ desenvolvimento de programas e projetos institucionais.

10.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores:

- ❖ desempenho econômico-financeiro da Instituição para os próximos 5 (cinco) anos;
- ❖ análise do comportamento do mercado financeiro;
- ❖ análise dos preços dos serviços educacionais nas outras instituições da região;
- ❖ levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do curso de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
 - a) contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), de acordo com o plano de carreira.
 - b) aquisição do acervo da biblioteca, específico para os cursos.
 - c) aquisição de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática.
 - d) adequação e ampliação da infraestrutura física e de apoio e adequação aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.
 - e) implementação e consolidação do processo de avaliação institucional.

10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A previsão orçamentária para os próximos cinco anos foi projetada com base na receita principal, que são as mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico administrativo, entre outros conforme serão apresentados a seguir.

Na Quadro a seguir encontra-se lançada a receita bruta dos respectivos períodos, calculada com base no número de alunado e no valor de mensalidade de cada curso. As receitas líquidas foram transportadas do quadro cronograma físico-financeiro de implantação do PDI. Quanto às despesas foram constituídas da seguinte maneira:

- ❖ administrativa – pessoal: valores previstos, calculados com base no salário médio do pessoal administrativo atual, considerando-se a necessidade de novas contratações e previsão de correção salarial;
- ❖ acadêmica – pessoal: valores previstos, calculados com base no salário-hora médio vigente, considerando-se a previsão de correção salarial e a necessidade de novas contratações;
- ❖ juros: são os valores previstos em conformidade com a necessidade futura de financiamento de curto e longo prazo;
- ❖ amortizações: foram considerados os valores de empréstimos de longo e curto prazo, com previsão de amortização no período;
- ❖ outras: são valores previstos destinados às despesas com conservação, consumo, instalações, energia elétrica, telefone, assessorias, seguros de prédios e outros itens necessários à manutenção das atividades da Instituição.

O orçamento de investimento deverá ser elaborado pela Diretoria, discriminando os valores por projeto e por mês, considerando os valores previstos e atualizados em seu respectivo planejamento financeiro durante a vigência do PDI. Os investimentos são aplicações de recursos em empreendimentos e/ou melhorias que beneficiarão exercícios futuros, por exemplo: construção de novos edifícios, reformas, aquisições de imóveis, parcerias com novas IES etc. A Quadro a seguir, demonstra o resumo do planejamento econômico-financeiro durante a vigência do PDI.

Quadro 51 Planejamento Econômico-Financeiro

RECEITA	2024	2025	2026	2027	2028
Anuidade/Mensalidade (+)	3.607.440	4.111.236	3.883.880	8.560.505	13.582.315
Bolsas (-)	-721.488	-822.247	-776.776	1.712.101	-2.716.463
Diversos (+)	52.308	82.225	77.678	428.025	679.116
Financiamentos (+)					
Inadimplência (-)	-176.472	-188.042	-176.752	-299.147	-435.062
Serviços (+)	2.164	2.467	2.330	5.136	8.149
Taxas (+)	1.804	2.056	1.942	4.280	6.791
Valor total (=)	2.765.756	3.187.694	3.012.302	6.986.698	11.124.846
DESPESAS	2024	2025	2026	2027	2028
Acervo Bibliográfico (-)	41.266	47.562	44.945	101.130	173.620
Aluguel (-)	35.575	41.002	38.746	89.866	143.093
Despesas Administrativas (-)	219.376	252.844	238.932	593.118	882.409
Encargos (-)	607.567	700.257	661.727	1.534.803	2.443.850
Equipamentos (-)	191.865	221.136	208.969	473.776	798.461
Eventos (-)	23.716	27.334	25.830	59.911	95.396

Investimentos (Compra de imóvel) (-)	51.583	59.452	56.181	126.412	217.025
Manutenção (-)	75.299	86.787	82.012	186.323	312.420
Mobiliário (-)	78.383	90.340	85.370	195.669	321.006
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	355.745	410.017	387.457	898.664	1.430.933
Pagamento Professores (-)	711.491	820.034	774.915	1.797.328	2.861.867
Iniciação Científica e Extensão (-)	94.865	109.338	103.322	239.644	381.582
Treinamento (-)	83.007	95.671	90.407	209.688	238.489
Valor total (=)	2.569.740	2.961.775	2.798.813	6.506.332	10.300.151
RESULTADO:	196.016	225.919	213.489	480.366	824.695

Fonte: FASUP

11 A APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PDI

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 da FASUP foi aprovado em Reunião Conjunta do Conselho Superior e Direção Acadêmica e Administrativa e coordenações de Curso, no dia 16 de junho de 2023.

A elaboração e aprovação do PDI compreenderam os seguintes eventos:

- a) Nomeação da Comissão de Elaboração do PDI pela Portaria, N° 09, de 08 de junho de 2018.
- b) Análise dos Relatórios de autoavaliação institucional e demais relatórios de avaliação externa e de curso.
- c) Reunião para elaboração das metas estratégicas com todos os setores da FASUP.
- d) Aprovação da proposta do PDI em sessão conjunta do Conselho Superior e Direção Acadêmica e Administrativa e coordenações de Curso, no dia 16 de junho de 2023.

O presente documento será disponibilizado em versão impressa e on-line nos seguintes setores: Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Coordenações de Curso, Sala dos Professores, Direção Acadêmica. Além de ser anexado no ambiente on-line aluno e docente, menu “Documentos Institucionais”.

REFERÊNCIAS

_____. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece **as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 dez. 2005.

_____. Decreto Presidencial 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.098, que **dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**. Brasília, 2005.

_____. Presidência da República. Lei 10.048, de 08 de novembro de 2000. **Dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência**, e outras providências.

_____. Presidência da República. Lei n.º 13.146/2015, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050/2020: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015.

BEHAR, P. A. et al. **Modelos Pedagógicos para Educação a Distância**: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 5, p.25-28,2007

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema de Contas Nacionais Brasil 2005-2009**. Brasília: 2005.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho**. Brasília: 1999.

BRASIL. Lei Nº 10.436, Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências, de 24 de abril de 2002, p. 23. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2019, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação. Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **estabelece as diretrizes da base da educação nacional**. Publicado no DOU de 23/12/1996. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, regulamenta modalidade semipresencial de ensino. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 34, Seção 1, p. 34. Brasília, DF, 13 dez. 2004.

CBN Recife. **Censo 2022**: Confira as 10 cidades mais populosas de Pernambuco. [Recife], 28 jun. 2023. © 2020 PORTAL CBN RECIFE. Disponível em: <https://www.cbnrecife.com/artigo/censo-2022-confira-as-10-cidades-mais-populosas-de-pernambuco>. Acesso em: 14 ago. 2023.

CEZAR, K. R. **Diga não à inversão de valores: a verdadeira inclusão laboral das pessoas com deficiência**. In: ENCONTRO ANUAL DA ANDHEP DIREITOS HUMANOS, CIDADES E DESENVOLVIMENTO, 6., 2010, Brasília. Anais... Brasília: Universidade de Brasília, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CONDEPE/FIDEM. **Pernambuco Indicadores Econômicos**: Boletim Trimestral. Recife, v.10, n. 01, p. 1-21, jan-mar 2012.

FACULDADE FASUP. **Núcleo de Ensino e extensão da FASUP**. Paulista: 2013.

FACULDADE FASUP. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Paulista: 2014.

FACULDADE FASUP. **Regimento Interno da FASUP**. Paulista: 2012. 33 p.

FEYNMAN. Richard. "Deve ser brincadeira, Sr. Feynman!" Estados Unidos, 1985.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades @**: Brasil/Pernambuco/Paulista. [S.l.], [2023]. IBGE.gov.br. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/paulista/pesquisa/38/46996>. Acesso em: 15 ago. 2023.

LIBANEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MEHEDFF, N. G. **A avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.

MOEHLECKE, S. **Ação afirmativa**: história e debates no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 117, p. 197-217, nov. 2002.

Nena Cabral. **Economia de Paulista**. [S.l.], [2023]. © 2023 Nena Cabral. Disponível em: <https://nenacabral.com.br/economia-de-paulista/#:~:text=O%20turismo%20tamb%C3%A9m%20%C3%A9%20respons%C3%A1vel,gerando%20emprego%20para%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 14 ago. 2023.

NICHOLL, A.R.J. **O Ambiente que Promove a Inclusão**: Conceitos de Acessibilidade e Usabilidade. Revista Assentamentos Humanos, Marília, v.3, n. 2, p. 49-60, 2001.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Paris, 1948. PEREIRA, L. M. F. et al. Acessibilidade e crianças com paralisia cerebral: a visão do cuidador primário. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 24, n. 2, p. 299-306, 2011.

PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

Porto Digital. **Conheça o Porto Digital, o maior parque tecnológico urbano e aberto do Brasil**. Recife, 01 mar. 2022. © Porto Digital. Disponível em: <https://www.portodigital.org/noticias/conheca-o-porto-digital-o-maior-parque-tecnologico-urbano-e-aberto-do-brasil>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Referência do relatório: Educação: Um Tesouro a Descobrir, UNESCO, MEC, Cortez Editora, São Paulo, 1999.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SUÑE, L. S. V. S.; ARAÚJO, P. J. L.; URQUIZA, R. A. Desenho de currículo para desenvolver competências: uma proposta metodológica. Aracaju, SE: Edunit, 2015.

VASCONCELOS, S. D.; LIMA, K. E. C. **Inclusão social e acesso às universidades públicas: o Programa Professores do Terceiro Milênio**. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, n. 29, p. 72-75, 2004.

VASCONCELOS; SILVA. O direito à inclusão e implantação de políticas de ações afirmativas nas IES públicas brasileiras: experiência na UFSC. Santa Catarina: 2005. 456 p.

VILAS BOAS, Patrícia A. F. A política educacional do Distrito Federal e o uso de tecnologias no apoio à inclusão escolar de estudantes com deficiência. 2014. 187 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

WOESSMANN, Ludger. The importance of school systems: evidence from international differences in student achievement. In: **Journal of Economic Perspectives**. v. 30, n. 3, p. 3-32, 2016. Disponível em: <<http://www.umass.edu/preferen/You%20Must%20READ%20This/JEPWoessmann%202016.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2019.

ANEXO
